

/ESTUDOS/

ROCINHA

UMA FAVELA EM BIBLIOGRAFIA

RAFAEL SOARES GONÇALVES

ANTONIO CARLOS FIRMINO

BIANCA FREIRE-MEDEIROS

/ESTUDOS/

ROCINHA

UMA FAVELA EM BIBLIOGRAFIA

RAFAEL SOARES GONÇALVES
ANTONIO CARLOS FIRMINO
BIANCA FREIRE-MEDEIROS

Editora PUC-Rio | Selo Interseções | Divulgação Científica | Coleção Estudos

©Editora PUC-Rio

Rua Marquês de São Vicente, 225, prédio Kennedy, 7º andar

Campus Gávea/PUC-Rio

Rio de Janeiro, RJ – CEP: 22451-900

Tel.: +55 21 35271838

edpucrio@puc-rio.br

www.editora.puc-rio.br

Projeto gráfico de capa e miolo: Flavia da Matta Design

Diagramação de miolo: SBNigri Artes e Textos Ltda.

Equipe de pesquisa

Bruna Domingos Pereira

Bruno Vieira Borges

Daniel Albuquerque Rocha

Gabriela Rocha

Ingrid Civali Rutkowski

Leandro de Castro Benício

Financiamento

FAPERJ – Edital Favela Inteligente

Apoio

Laboratório de Estudos Urbanos e Socioambientais (LEUS-PUC-Rio)

Museu Sankofa. História e memória da Rocinha

UrbanData-Brasil (CEM-USP)

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada por qualquer forma e/ou em quaisquer meios sem permissão escrita da Editora PUC-Rio.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Gonçalves, Rafael Soares

Rocinha [recurso eletrônico]: uma favela em bibliografia / Rafael Soares Gonçalves, Antonio Carlos Firmino, Bianca Freire-Medeiros. – Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2024.

1 recurso eletrônico (118 p.). – (Interseções) (Estudos)

Descrição baseada na consulta ao recurso eletrônico em 03 de abr. de 2024

Inclui bibliografia

Exigências do sistema: conexão com a Internet, World Wide Web browser e Adobe Acrobat Reader.

ISBN (e-book): 978-85-8006-315-8

1. Favelas - Rio de Janeiro (RJ). 2. Favelas – Rio de Janeiro (RJ) – História. 3. Favelas– Rio de Janeiro (RJ) – Bibliografia. 4. Rocinha (Rio de Janeiro, RJ). I. Firmino, Antonio Carlos. II. Freire-Medeiros, Bianca. III. Série. IV. Série: Estudos.

CDD: 307.3098153

Elaborado por Sabrina Dias do Couto – CRB-7/6138

Divisão de Bibliotecas e Documentação – PUC-Rio

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
Antecedentes do projeto	9
Realização do projeto	11
Análise dos dados	13
Considerações finais	23
Referências	24
 REFERÊNCIAS SOBRE A ROCINHA	 25

APRESENTAÇÃO

Rafael Soares Gonçalves

Antonio Carlos Firmino

Bianca Freire-Medeiros

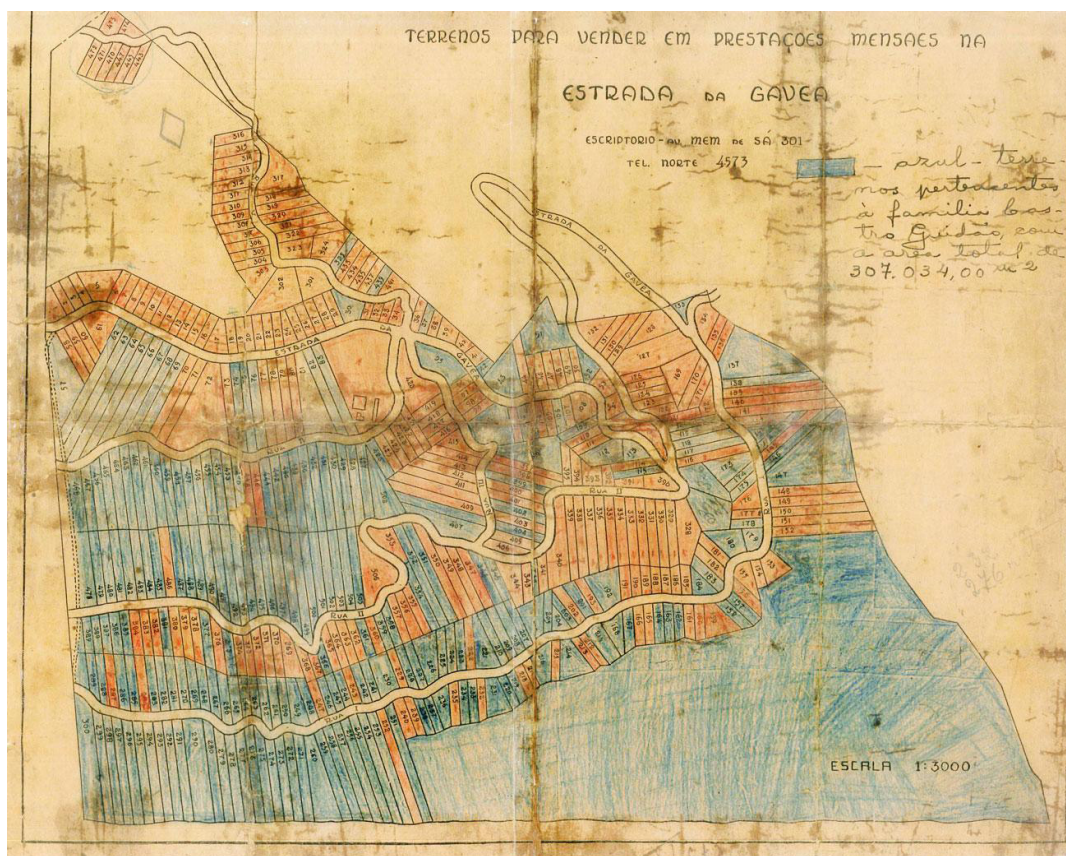
Gabriela Rocha

Antes de se tornar uma Favela, as terras onde hoje se encontra a Rocinha pertenciam ao sítio de Manoel Fernandes Cortinhas, localidade denominada Rocinha ou Vargem da Rocinha (Costa, 2019: 52). Perto dali se encontrava a Chácara do comerciante e abolicionista português José Seixas Magalhães, cuja propriedade abrigou muitos escravizados livres e em fuga e era uma espécie de quilombo periurbano. As terras do Quilombo do Leblon ou das Camélias, pois ali se plantavam camélias, símbolo dos abolicionistas, eram um local de resistência contra a escravidão (Silva, 2003).

O fazendeiro português Manoel Fernandes Cortinhas vende suas terras ao engenheiro Luiz Catañheda de Carvalho e Almeida no início do século XX, que, por sua vez, transfere o terreno ao banco Castro Guidão para sanar uma dívida.¹ Ex-escravizados moravam nessas terras e tinham suas hortas de subsistência, cujo excedente vendiam na atual Praça Santos Dumont. Apesar da presença dessa população, a Companhia Castro Guidão faz um loteamento no local. Ainda nas primeiras décadas do século XX, foi construída a Estrada da Gávea, que se transformou, a partir da década de 30, em um perigoso e famoso circuito internacional de corridas automobilísticas.

1. Disponível em <http://memoriarocinha.com.br/> (acesso em outubro de 2023).

Imagem 1: Loteamento da Castro Guidão



Fonte: Acervo do Museu Sankofa²

A área foi sendo ocupada e muitos dos seus moradores trabalhavam em atividades rurais ou nas fábricas do entorno. Na vertente para São Conrado, os primeiros barracos datam ainda no início do século XX, quando não existiam construções próximas ao mar, exceto a pequena e solitária capela de São Conrado. O bairro foi, de certa forma, invadindo a área, onde já viviam os primeiros moradores da Rocinha.

Já na década de 40 foi promulgado decreto pela prefeitura para desapropriar a área, mas não chegou a ser implementado. A partir dos anos 1950, a Rocinha passou a ser considerada efetivamente uma Favela e o fantasma da remoção, sobretudo nas décadas de 60 e 70, se intensificou. No entanto, já nos anos

1980, com a redemocratização, a favela se expandiu e se consolidou na cidade, organizou mutirões para melhoramentos locais e, desde então, vem recebendo intervenções dos poderes públicos.

A Rocinha possui uma forte identidade local e é uma das favelas mais conhecidas da cidade e, provavelmente, do país. Apesar das contradições e violações de direitos praticadas ali pelo Estado, Rocinha é um território de potencialidades, com soluções criativas de transformações sociais para a cidade. A história local é fascinante e é extremamente importante para compreender a história da própria cidade do Rio de Janeiro. Como veremos a seguir, ela foi e é objeto de inúmeros trabalhos acadêmicos.

2. Disponível em <http://memoriarocinha.com.br/mapa-2/> (acesso em outubro de 2023).

Antecedentes do projeto

O novo membro da Academia Brasileira de Letras, Ailton Krenak, defende a complexidade do pertencimento ao território, que depende de elementos de cultura, história e tradição, e defende que o direito não é só relativo ao tradicional ou “imemorial”, mas ao efetivamente habitado por conta de circunstâncias históricas.³ Assim, inspirados nos ensinamentos de Krenak, entendemos que descrever o cotidiano de vida e de lutas dos moradores de favelas denota, de certa forma, um ato político de resistência pelo direito à memória e ao passado. Tornar esses espaços objetos da História suscita um debate ampliado sobre como a sociedade preserva as fontes, a partir das quais se construirão narrativas sobre o seu passado, o que permitirá, certamente, melhor compreender os seus desafios atuais e futuros. A constituição de acervos museológicos e bibliográficos é um trabalho da memória, que se denota como ferramenta política, no esforço atual dos moradores de valorização dos seus locais de moradia.

Os fundos documentais sobre favelas são extremamente precários. Arquivar documentos sobre esses locais é reconhecer seu lugar na história e na própria cidade, o que explica a razão pela qual os museus de favelas são considerados espaços de conhecimento e formas de resistência política. A constituição de acervos por essas instituições permite, assim, desemaranhar os fios condutores de narrativas de um passado marcado por experiências e mobilizações políticas, que normalmente se mantêm invisibilizadas.

A existência de favelas não é um fenômeno nem recente nem exclusivo à organização do espaço urbano no Brasil. A produção da moradia, não raro por autoconstrução, em áreas cujo domínio era por vezes incerto, é há muito recorrente em várias cidades do mundo. A particularidade do caso carioca é que as favelas foram historicamente excluídas da

cidade e, de certa forma, da própria história, consolidando uma espécie de presenteísmo (Fischer, 2014) no trato das favelas, ou seja, à história desses espaços não é dado o devido reconhecimento. Sem passado, não há futuro.

A ideia de realizar um levantamento bibliográfico sobre a Rocinha vem ao encontro da provocação de Walter Benjamin (1996) de escovar a história a contrapelo, no esforço incessante de busca de dados e informações sobre áreas e grupos historicamente silenciados (Spivak, 2010: 86). Os museus sociais de favelas no Rio de Janeiro são exemplos interessantes dessa forma de atuação. A experiência da museologia social (Portilho, 2015; Gouveia e Pereira, 2016 e Chagas et al 2014) dá centralidade às memórias dos moradores de favelas, questionando a desqualificação dessas memórias, que estimula um silenciamento das diferentes experiências urbanas. Há, portanto, um movimento de “dupla requalificação” (Freire-Medeiros, 2006:52): ao mesmo tempo em que as definições de museu e patrimônio se alargam, a favela busca ser vista como parte historicamente relevante da cidade.

Os museus de favelas, assim como outras experiências que mobilizam a memória (turismo de base comunitária, bibliotecas comunitárias, arquivos virtuais...) fortalecem a identidade local (Araujo: 2017: 947) e se manifestam como espaços genuínos de inovação. A questão nova ou diferencial que o movimento dos museus de favelas apresenta é um entrelaçamento mais apurado entre as vias da memória, do patrimônio e da consciência política, entendendo que são etapas indissociáveis da problemática urbana. Trata-se de compreender o processo de apropriação da memória para produção de contranarrativas, proposições e intervenções sócio-políticas, que abram possibilidades para se repensar os bairros informais e, de maneira mais ampla, a própria cidade (Batista e Gonçalves, 2021).

3. Ver comentários de Pedro Mandagará ao discurso de Ailton Krenak na Constituinte, publicado no Cadernos Selvagem pela Dantes Editora e Biosfera Editora, 2021, disponível em https://selvagemiciclo.com.br/2023/wp-content/uploads/2021/07/CADERNO27_CONSTITUINTE.pdf (acesso em março de 2024).

Assim, em 2019, por iniciativa do Laboratório de Estudos Urbanos e Socioambientais (LEUS/PUC-Rio) foi proposta uma parceria com o *Museu Sankofa. História e memória da Rocinha* para, dentre diferentes iniciativas, realizar um levantamento de referências acadêmicas sobre a Rocinha.

O LEUS existe desde 2009 e congrega pesquisadores e estudantes com temáticas voltadas para os debates urbanos e socioambientais com ênfase em favelas e assentamentos populares. Ele está inserido no Departamento de Serviço Social da PUC-Rio e é coordenado pelo professor Rafael Soares Gonçalves. O laboratório vem contribuindo em diferentes frentes de trabalho com projetos envolvendo a memória como ferramenta política na garantia do Direito à cidade em bairros populares. Além de atividades em vários locais e com diferentes instituições no Rio de Janeiro, o laboratório vem ampliando sua atuação para outras localidades e temáticas latino-americanas.

Por sua vez, o coletivo *Museu Sankofa Memória e História da Rocinha* surge em julho de 2007, no Fórum Cultural da Rocinha, quando foi elaborado um documento em apoio a projetos culturais, de preservação de patrimônio material e imaterial, de salvaguarda da memória e da história. Foi inclusive sugerida, na ocasião, a criação de um museu para a Favela da Rocinha, com o intuito de difundir as memórias e histórias locais, de forma educativa, sobre as lutas e conquistas. De posse desse documento, a partir de 2008, surge o coletivo *Museu Sankofa*, que possui como desafio divulgar aos diversos públicos a história e as memórias da favela.

Voltando à proposta do levantamento de referências sobre a Rocinha, a pandemia dificultou inicialmente a implementação do projeto, mas ele se iniciou assim mesmo através de reuniões pela plataforma Zoom. Entendemos a importância de aprender com aqueles que já tinham realizado atividades similares. Convidamos, nesse contexto, o pesquisador Alan Brum Pinheiro, coordenador do

Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Complexo do Alemão (CEPEDOCA) e cofundador e Diretor Presidente do Instituto Raízes em Movimento. Alan Brum nos detalhou sua experiência na pesquisa realizada de levantamento de referências sobre o Complexo do Alemão, que resultou na publicação *Complexo do Alemão: uma bibliografia comentada* (Pinheiro et al., 2017).

Realizamos também uma oficina com a socióloga da Universidade de São Paulo (USP), Bianca Freire-Medeiros, pesquisadora com vasta produção sobre as favelas cariocas, inclusive sobre a Rocinha. Ela coordena, desde 2013, o banco de dados UrbanData-Brasil. Essa oficina nos descreveu o acervo do UrbanData e sua dinâmica de trabalho. Voltaremos a descrever com mais detalhes esse banco de dados, já que exerceu um papel central no processo de levantamento e tratamento dos dados.

Sem recursos, a ideia era realizar o projeto de acordo com as possibilidades existentes. No entanto, em setembro de 2021, foi anunciado pela FAPERJ a primeira edição do *Programa Favela Inteligente em Apoio às Bases para o Parque de Inovação Social e Sustentável na Rocinha*. O edital foi concebido em apoio aos esforços do grupo de trabalho interinstitucional para planejamento e implantação do Comitê Gestor de Governança do Parque de Inovação Sustentável da Rocinha. Apesar do edital focar mais em iniciativas voltadas ao empreendedorismo, compreendemos que propostas voltadas à memória também poderiam ser contempladas.

Nesse sentido, apresentamos o projeto denominado *Biblioteca Virtual e Percurso Histórico por imagens: História e Memória da Rocinha*, que procurou realizar um levantamento exaustivo de referências bibliográficas da favela, que resultou na presente publicação, assim como elaborou um percurso histórico sobre a Rocinha através de imagens em um esforço de produção de outras formas de construir e expor a história das favelas.

Realização do projeto

Com recursos da FAPERJ, foi possível contratar estudantes de pós-graduação para realizar o levantamento em diferentes bases de pesquisa, que mencionaremos a seguir. Optamos por contar com o apoio do UrbanData-Brasil/CEM, que atuou em duas frentes: na produção de cinco episódios para a série “Museu Sankofa” do Urbanidades: o podcast do urbano brasileiro⁴; e no levantamento, classificação e inserção dos dados desse levantamento diretamente no seu banco de dados. O levantamento foi realizado durante o ano de 2022 e o trabalho de tratamento no ano seguinte. Antes de analisarmos os dados, é preciso explicar como realizamos a pesquisa e, para isso, é necessário descrever a forma de organização do UrbanData-Brasil.

Trata-se de um banco de dados bibliográficos que reúne informações publicadas, sob diferentes formatos editoriais, acerca das várias dimensões do urbano brasileiro. Foi fundado, em fins dos anos 1980, pela socióloga Lícia do Prado Valladares, um dos grandes nomes da sociologia brasileira, no âmbito do antigo Instituto de Pesquisas do Rio de Janeiro (Iuperj). A estrutura do UrbanData passou por outras instituições até ser finalmente acolhida, em 2015, no Laboratório de Pesquisa Social/LAPS da USP, quando Bianca Freire-Medeiros se incorporou ao quadro docente do Departamento de Sociologia da FFLCH/USP.

O projeto vinculou-se ao Centro de Estudos da Metrópole em 2018 e a partir daí teve início a atualização de toda a base bibliográfica, dos parâmetros classificatórios, do sistema de armazenamento de dados e das ferramentas de busca que culminou com o lançamento do site: <https://urbandatabrasil.fflch.usp.br>. Além de disponibilizar o acervo a toda a comunidade científica e a pessoas interessadas, o site possibilita que a alimentação da base seja feita de forma colaborativa, vez que autoras e autores cadastradas/os podem inserir suas próprias produções. Foi nesse contexto colaborativo que o

presente levantamento se inseriu. Trata-se certamente da maior base de dados sobre o Brasil urbano do país.

A estrutura de funcionamento do UrbanData-Brasil/CEM organiza-se em torno de quatro eixos principais: monitoramento, coleta, classificação e análise. Uma vez coletadas, as referências são classificadas segundo os indexadores convencionais, a que se somam outros cinco que imprimem originalidade ao trabalho classificatório e analítico:

Referência Espacial: varia da escala do logradouro mais específico à escala global;

Referência Temporal: período cronológico a que se refere a pesquisa;

Sexo da Autoria: definido a partir da leitura dos nomes, ou seja, trata-se de uma heteroidentificação binária (mulher ou homem) dessa variável;

Disciplina: Diz respeito à área do conhecimento a que se vincula o trabalho, que pode ser: i) a área do Programa de Pós-Graduação dos trabalhos de conclusão como dissertações e teses, ii) dos departamentos a que os periódicos pertencem, iii) ou na impossibilidade da identificação a partir destes critérios, considera-se a área de conhecimento em que cada autor(a) atua.

Áreas Temáticas (ATs): permitem agregar referências bibliográficas conforme os vários *corpora* da literatura, num nível de maior de generalização e precisão do que encontramos nas palavras-chave.

A partir de um trabalho de consulta a artigos acadêmicos, teses, dissertações, convocatórias de eventos da área, ementas de disciplinas, descrição de grupos de pesquisa, entre outros, foi criado o *Tesouro de Áreas Temáticas*⁵, ferramenta por meio da qual se reúne, para cada AT, um conjunto específico de termos orientados à indexação e à recuperação

4. Todos os episódios se encontram disponíveis nas principais plataformas de áudio e no site do UrbanData-Brasil: <https://urbandatabrasil.fflch.usp.br/podcasts>.

5. Disponível em <https://urbandatabrasil.fflch.usp.br/tesouro-de-areas-tematicas>

das referências catalogadas na base. A cada referência bibliográfica podem ser atribuídas até cinco de um total de 35 ATs, o que permite uma cartografia conceitual traçada pelo encadeamento dos termos contidos em uma mesma AT ou no contraste entre ATs diferentes.

Figura 1: Áreas Temáticas

Administração e finanças públicas	Arte e estética	Construção civil
Espaço urbano	Estrutura social	Estrutura econômica e mercado de trabalho
Estrutura regional e metropolitana	Evolução urbana	Fluxos populacionais e migrações
Gênero/sexualidade	Habitação	Ideologia e política
Infância e juventude	Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos	Meio ambiente e qualidade de vida
Memória, preservação e patrimônio	Mídia e comunicação	Mobilidade urbana
Modo de vida, imaginário social e cotidiano	Movimentos sociais	Novas tecnologias e meio urbano
ONGs e Terceiro Setor	Planejamento urbano	Pobreza e desigualdade
Poder local e gestão urbana	Políticas públicas	Processos de urbanização
Relações étnico-raciais	Religiões, rituais e comemorações	Serviços, espaços e práticas de lazer
Serviços, espaços e padrões de consumo	Setor informal/informalidade	Solo urbano
Turismo e cultura de viagem	Violência	

Fonte: UrbanData-Brasil/CEM

Uma vez classificada de acordo com os critérios acima⁶, cada uma das milhares de referências bibliográficas que compõem o banco de dados do UrbanData-Brasil/CEM passa a integrar um campo considerável de interseções quantitativas e qualitativas. Torna-se possível, por exemplo, revelar a frequência das “referências espaciais” (localidades em diversas escalas) presentes em dois tipos de material (livros e teses, artigos e capítulos de

livros), em uma ou mais disciplinas (sociologia, geografia etc.) a partir de um recorte temporal específico (anos ou décadas) em uma ou mais ATs. A intenção não é substituir uma aproximação qualitativa, voltada ao conteúdo de cada obra, mas prover dados que sirvam como ponto de partida para análises e avaliações críticas da produção acadêmica sobre o urbano brasileiro.

6. A classificação de um trabalho só é finalizada depois de ao menos dois membros da equipe checarem as informações, o que diminui as chances de erros de digitação e garante maior consistência da informação. Após esse processo de validação, o trabalho torna-se disponível para consulta no site do UrbanData-Brasil/CEM.

No que se refere especificamente ao acervo que compõe esta publicação, a coleta do material – dissertações de mestrado, teses de doutorado, artigos de periódicos, relatórios técnicos, livros e capítulos de livro – foi realizada em três etapas. A primeira contemplou os trabalhos em que a Favela da Rocinha figurava como objeto de pesquisa e que já estavam na base do UrbanData-Brasil. Foi realizada uma revisão para adequação desse material conforme os indexadores atuais adotados pelo UrbanData e preenchimento de informações faltantes (resumo, por exemplo).

Na segunda etapa, lançamos mão do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES para localizar trabalhos em diferentes instituições de ensino superior das áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais e Ciências Sociais Aplicadas, coletando a produção acadêmica publicada entre 2015 e 2020, a fim de abranger a produção mais recente sobre a Rocinha. Tendo em vista o volume do Catálogo da CAPES, foram utilizados *scripts* (roteiros com instruções em uma linguagem de programação para que tarefas específicas sejam executadas) no software Excel para filtrar os trabalhos. Buscaram-se termos como “favela”, “favela da Rocinha” e “Rocinha” no título,

resumo e palavras-chave. Na última etapa, utilizaram-se estes mesmos termos nas bases do Scielo, JSTOR e EBSCO para a identificação e coleta de artigos publicados até o ano de 2022 em periódicos de língua inglesa, espanhola e francesa.

Por meio da leitura dos títulos, resumos e palavras-chaves das referências coletadas nas bases da CAPES, Scielo, JSTOR e EBSCO foram selecionados os trabalhos pertinentes ao nosso escopo, portanto que se debruçavam sobre aspectos tanto estruturais quanto cotidianos na Favela da Rocinha. Tal tarefa de curadoria demandou, por vezes, uma pesquisa mais ampla devido à ausência de resumos e palavras-chaves em alguns trabalhos.⁷ Com o levantamento de informações mais completas, foi possível constituir um banco de dados com 243 referências bibliográficas que permitiram alguns cruzamentos e inferências interessantes.⁸ Temos plena consciência que esse levantamento ainda é limitado, já que algumas referências, como capítulos em coletâneas, não são tão simples de serem identificados. O objetivo é manter esse levantamento para que a presente publicação possa ser atualizada a cada cinco anos.

Análise dos dados

Como é possível verificar nos gráficos 1 e 1.1 abaixo⁹, a maioria das referências se referem a dissertações de mestrado, artigos de periódicos e teses de doutorado. A busca por livros e trabalhos técnicos

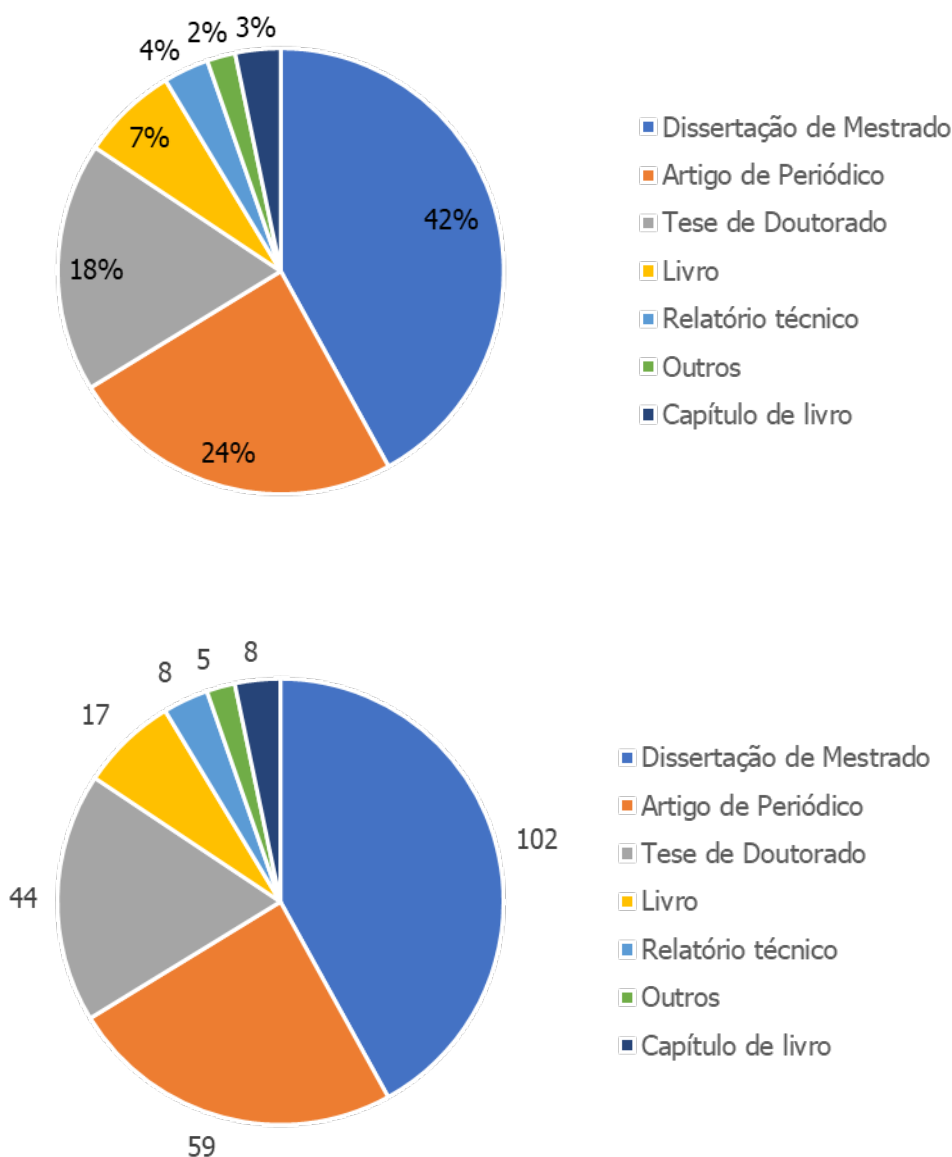
é mais complexa e provavelmente referências desses tipos podem não ter sido devidamente mapeadas. Segundo o gráfico 4, 60% das publicações foram escritas por mulheres.

7. Com o apoio da Biblioteca da PUC-Rio, foi possível acessar algumas das referências que faltavam.

8. Optamos em manter os trabalhos que não abordavam diretamente a favela da Rocinha, mas que continham referências sobre a favela nos descritores. Alguns desses trabalhos abordavam indiretamente a favela ou a analisavam de forma comparativa com outras realidades. Todas as localizações eletrônicas foram acessadas no mês de outubro de 2023.

9. Todos os gráficos foram produzidos pelos autores à partir dos dados obtidos com o levantamento realizado das referências sobre a Rocinha.

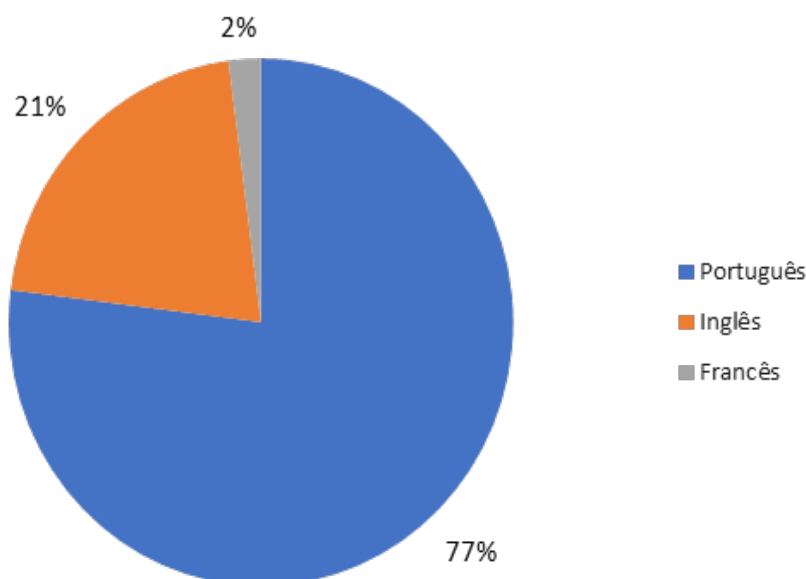
Gráfico 1 e 1.1: Trabalhos sobre a favela da Rocinha por Tipo de Material



O idioma principal das referências é obviamente o português, mas é possível identificar um forte interesse internacional pelo estudo da Rocinha. Cerca de 20% das referências foram publicadas em inglês (ver gráfico 2), além de algumas referências em francês. É interessante notar que não se trata necessariamente de autoria estrangeira, mas de pesquisadores e pesquisadoras cujas carreiras estão

vinculadas ao Brasil e que optam por publicar no exterior. Salienta-se a ausência de referências em espanhol, o que não denota necessariamente um desinteresse pelo tema na América Latina, já que em grande parte das bases internacionais pesquisadas se publica em inglês.

Gráfico 2: Trabalhos por idioma



Desde a primeira referência, em 1952, até o final dos anos 1970, há poucas publicações. Uma primeira onda de trabalhos coincide com o processo de democratização, que resultou em diferentes programas e projetos públicos dentro das favelas. O número de publicações oscila até o início do ciclo dos grandes eventos na cidade, quando o número de publicações dá um salto gigantesco. Isso se explica pelas diferentes políticas implementadas na

Rocinha, como as obras do Plano de Crescimento Acelerado (PAC) e as Unidades de Polícia Pacificadoras (UPPs). A partir de 2020, há uma queda importante. Não é possível identificar se essa queda se manteve, pois as pesquisas na base da CAPES se encerraram justamente nesse ano. As próximas atualizações desse levantamento nos permitirão compreender se houve efetivamente uma retração do interesse pela Rocinha.

Gráfico 3: Distribuição de trabalhos sobre a favela da Rocinha por ano de publicação

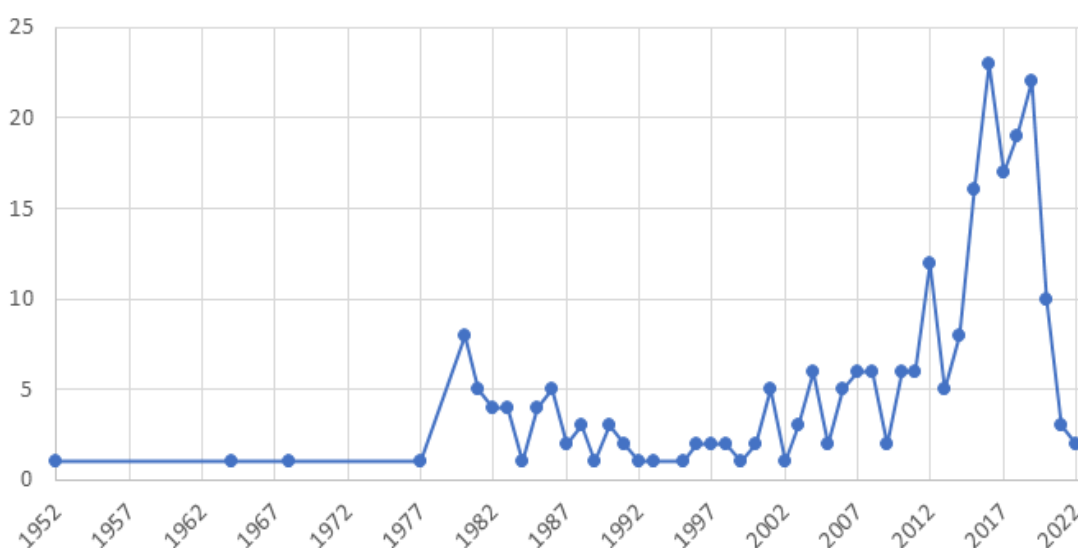
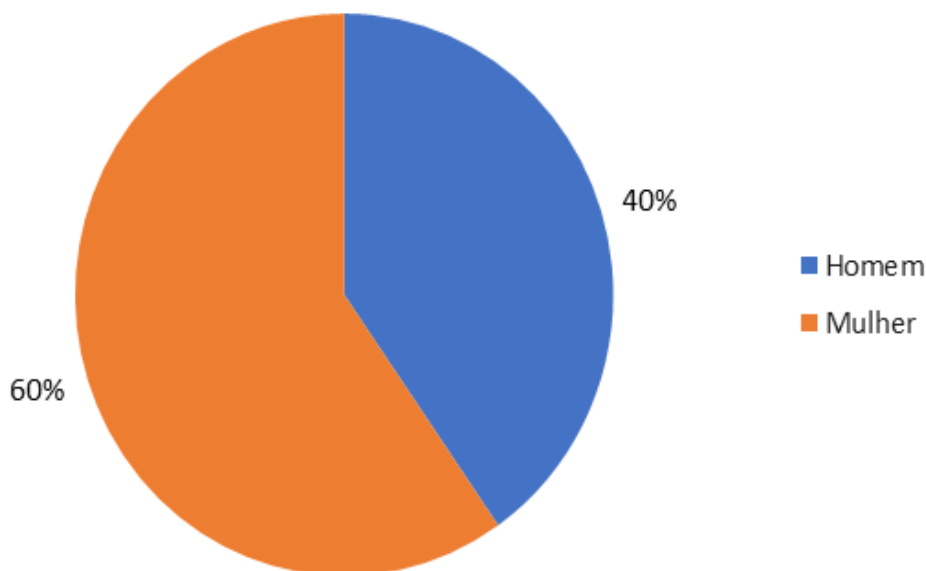


Gráfico 4: Sexo dos autores dos trabalhos



Os trabalhos são oriundos de distintas disciplinas. Sociologia, com 70 trabalhos, e Planejamento Urbano, com 51, lideram o ranking, mas é interessante constatar o número de trabalhos do Serviço Social (27) e da História (26) (ver tabela 1 e gráfico 5). A concentração em algumas disciplinas se explica não somente pela publicação mais ativa de alguns autores em suas disciplinas, mas também por mobilizarem seus grupos de pesquisa, atraindo e orientando muitos estudantes com interesse em estudar a favela. As nuvens de palavras (figuras 2 e

3) abaixo identificam a importância desses autores e orientadores por número de referências.

Ao analisarmos o gráfico 6 sobre a distribuição de trabalhos por década das 5 disciplinas mais frequentemente citadas, é interessante notar que até a década de 1970 havia uma hegemonia do Serviço Social e da Sociologia, enquanto que o número de trabalhos de História só aumenta a partir dos anos 2000. Essa constatação é muito significativa e confirma a precocidade da Sociologia e do Serviço Social no estudo das favelas e a entrada tardia da História nessa seara.¹⁰

Tabela 1: Disciplinas mais frequentes

Disciplina	Frequência
Sociologia	70
Planejamento Urbano	51
Interdisciplinar	43
Serviço Social	27
História	26
Arquitetura e Urbanismo	24
Ciência Política	24
Estudos culturais	23

10. Licia Valladares e Lídia Medeiros já tinham identificado isso no amplo levantamento que realizaram sobre a produção acadêmica sobre as favelas (Valladares e Medeiros, 2003).

Disciplina	Frequência
Antropologia	22
Educação	19
Turismo	19
Comunicação	18
Economia	17
Direito	16
Geografia	16
Artes	10
Medicina Social / Saúde Pública	10
Ciência Ambiental	7
Demografia	7
Letras	7
Psicologia	5
Engenharia	2

Gráfico 5: Disciplinas mais frequentes

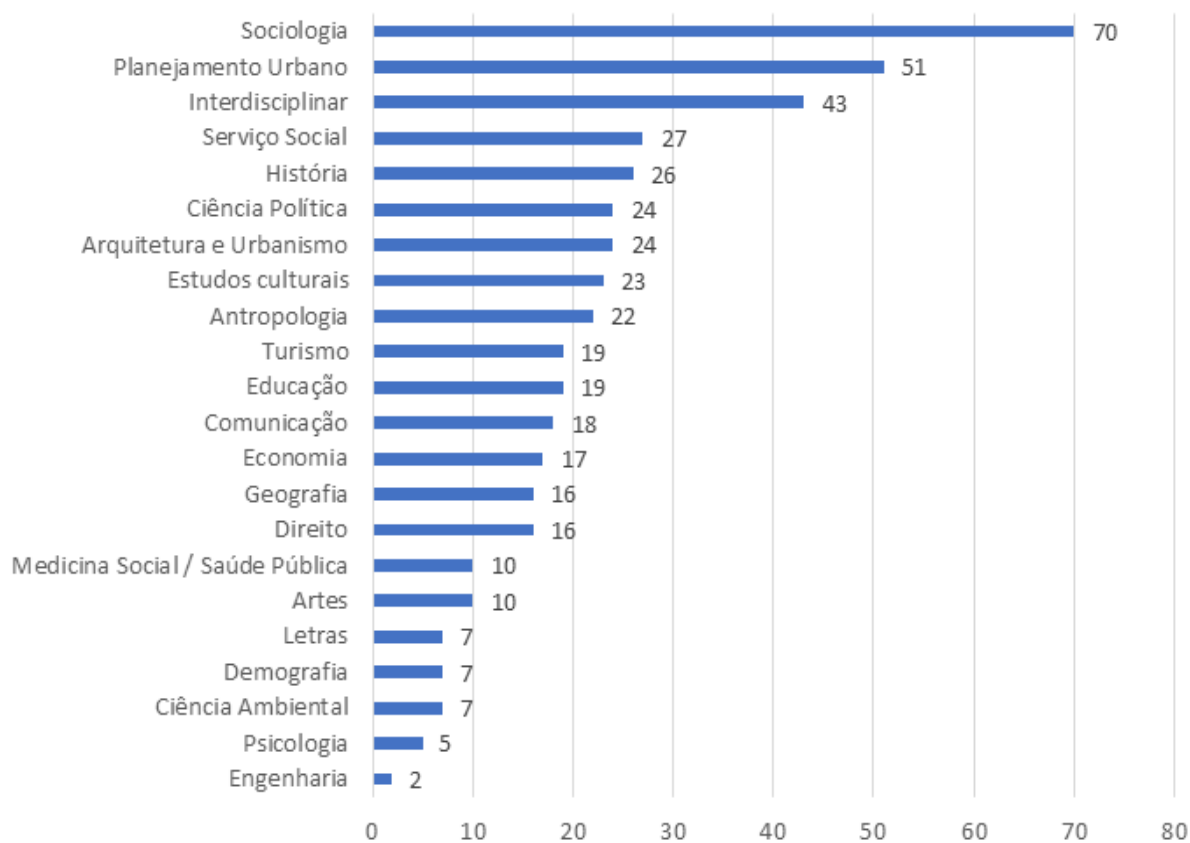


Gráfico 6: Distribuição por década das 5 disciplinas mais frequentes

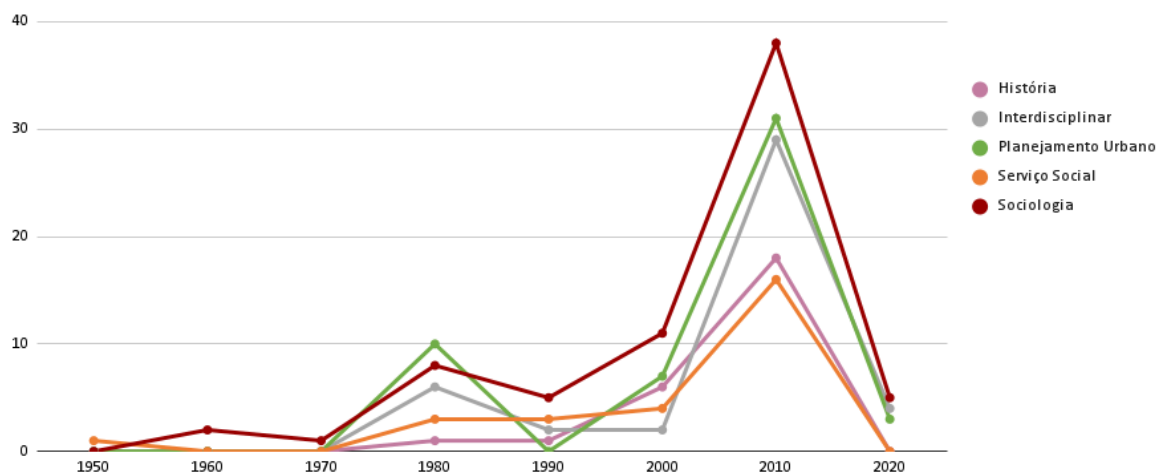


Figura 2: Nuvem de palavras: autores

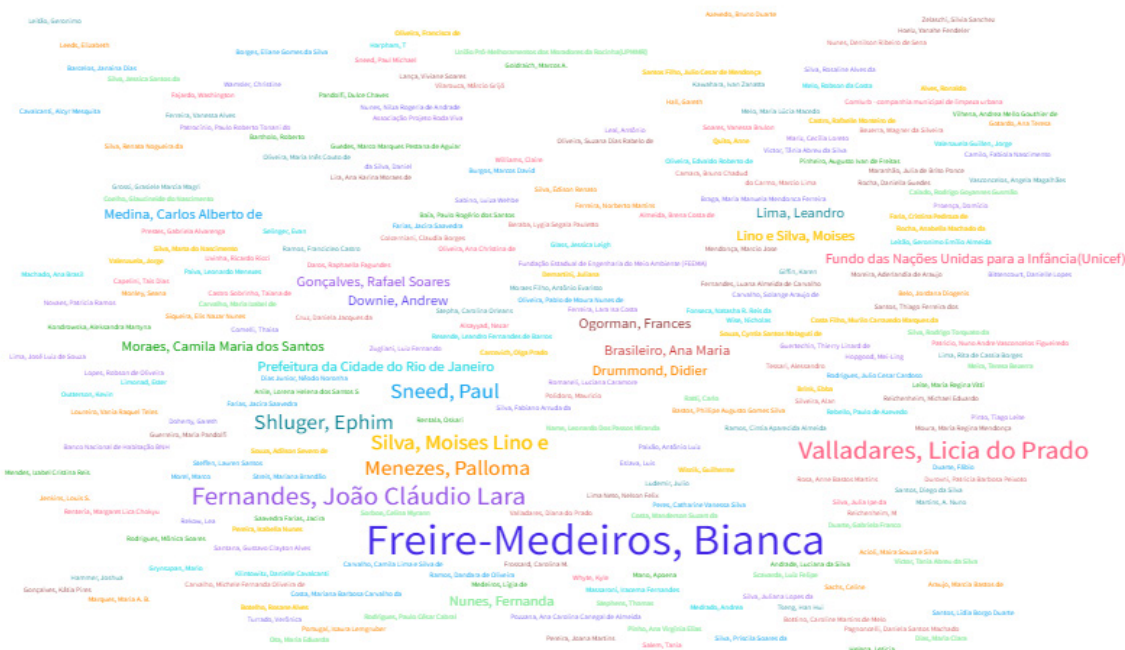


Figura 3: Nuvem de palavras: orientadores de teses e dissertações



As principais Áreas Temáticas (ATs) não trazem grandes novidades quando imaginamos trabalhos sobre favelas. Contudo, parece interessante o número expressivo de trabalho sobre *Modo de vida, imaginário social e cotidiano* (96), AT que inclui desde grupos identitários e sua relação com a cidade, até cartografias sociais e afetivas. Em muitos dos trabalhos dos anos 1960 e 70, a favela é tomada como lugar da cultura popular e da sobreposição entre estilos de vida urbano e rural.

Mesmo não estando entre as dez áreas mais abordadas, é relevante o número de trabalhos

sobre *Gênero e sexualidade* (23) e sobre *Meio ambiente e qualidade de vida* (17). No entanto, ainda são limitados os trabalhos sobre *Relações étnico-raciais* (7) ou sobre *Fluxos populacionais e migrações* (3), duas lacunas particularmente significativas quando leva-se em conta, por um lado, que as favelas são espaços racializados e, por outro, que a Rocinha é território com um número importante de migrantes nordestinos e que, em tempos recentes, vem recebendo migrantes transnacionais.

Tabela 2: Distribuição das Áreas Temáticas

Área Temática	Frequência
Pobreza e desigualdade	101
Modo de vida, imaginário social e cotidiano	96
Políticas públicas	66
Habitação	54
Espaço urbano	44
Estrutura social	44
Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos	40
Violência	38
Infância e juventude	35
Planejamento urbano	31
Turismo e cultura de viagem	26
Mídia e comunicação	25
Gênero e sexualidade	23
Poder local e gestão urbana	23
Estrutura econômica e mercado de trabalho	21
Processos de urbanização	20

Área Temática	Frequência
Ideologia e política	18
Ongs e Terceiro Setor	18
Meio ambiente e qualidade de vida	17
Movimentos sociais	17
Memória, preservação e patrimônio	16
Arte e estética	15
Setor informal/Informalidade	15
Religiões, rituais e comemorações	11
Serviços, espaços e padrões de consumo	11
Evolução urbana	10
Serviços, espaços e práticas de lazer	10
Novas tecnologias e meio urbano	9
Solo urbano	9
Construção civil	8
Administração e finanças públicas	7
Relações étnico-raciais	7
Estrutura regional e metropolitana	4
Fluxos populacionais e migrações	3
Mobilidade urbana	3

Gráfico 7: Distribuição das Áreas Temáticas (10 Áreas Temáticas mais frequentes)

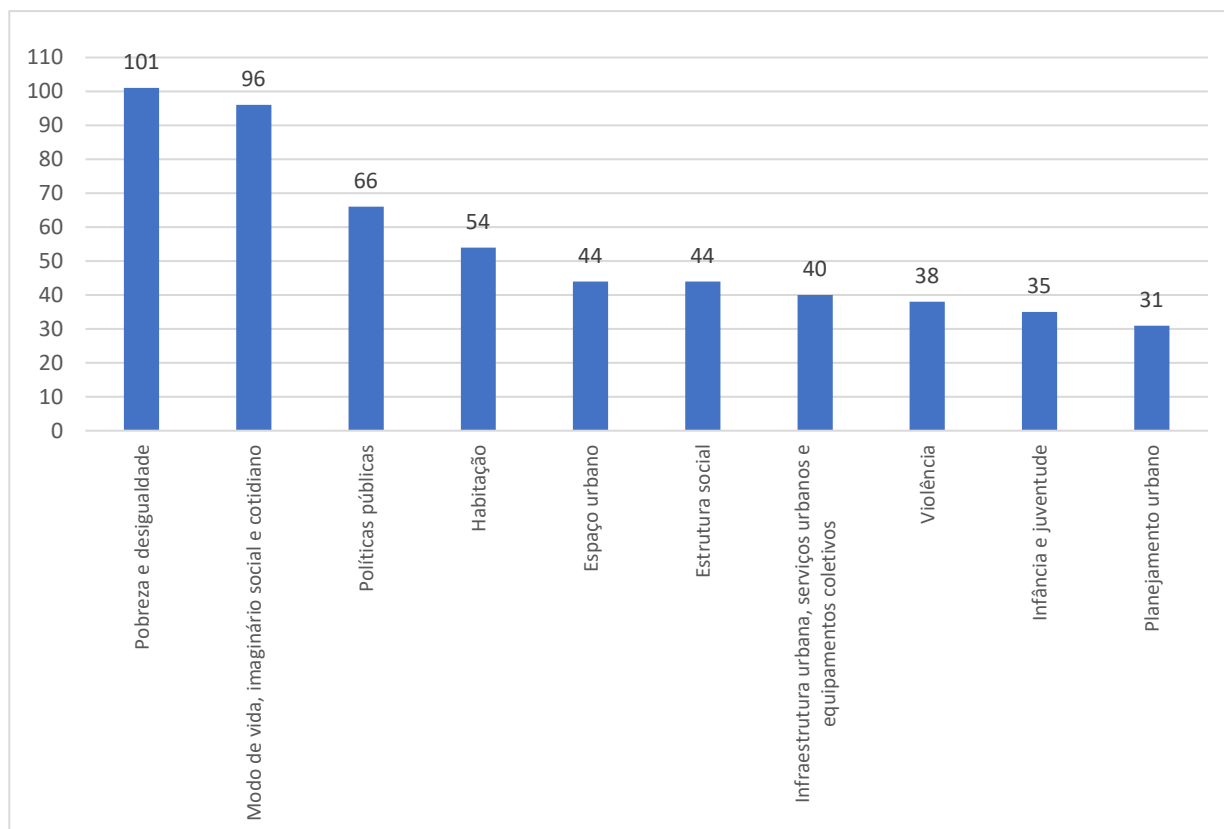
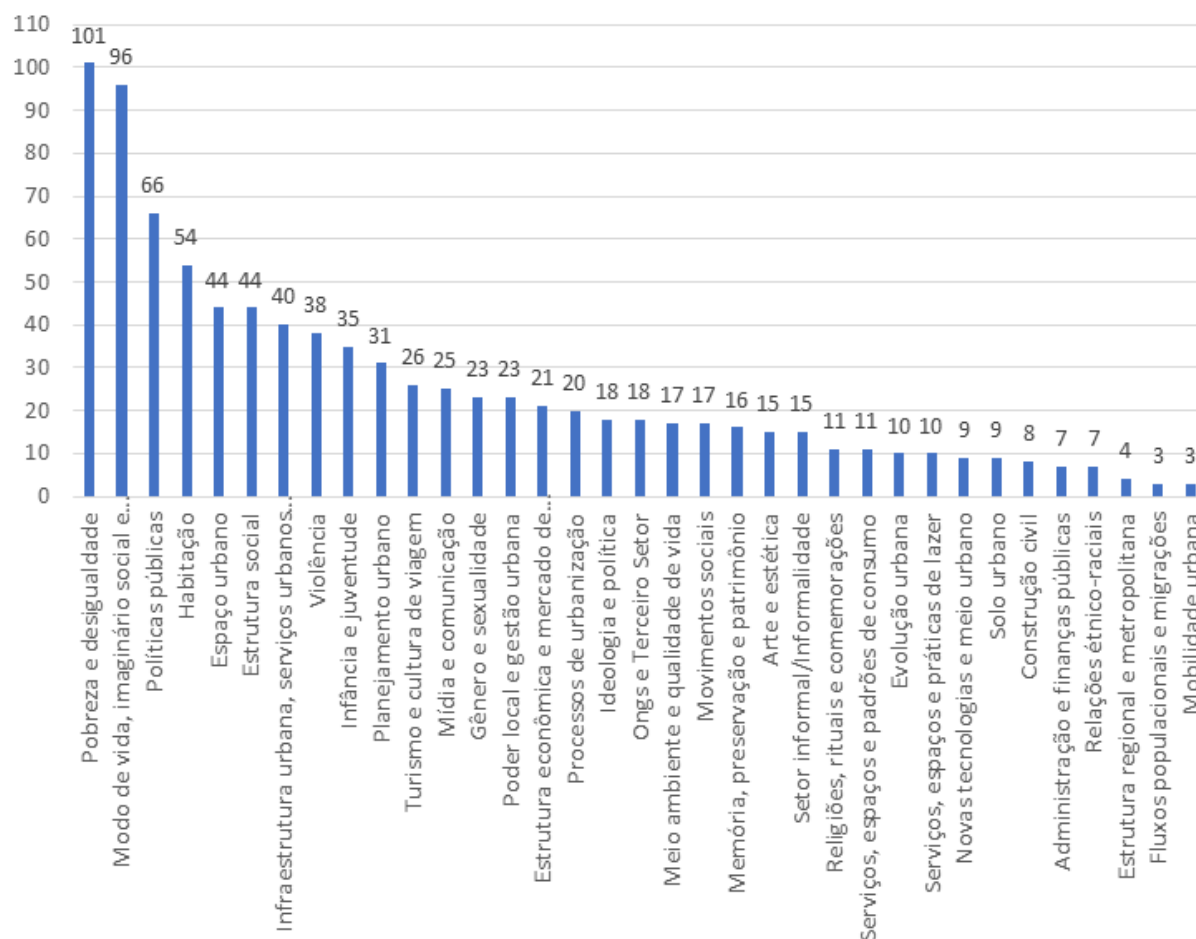


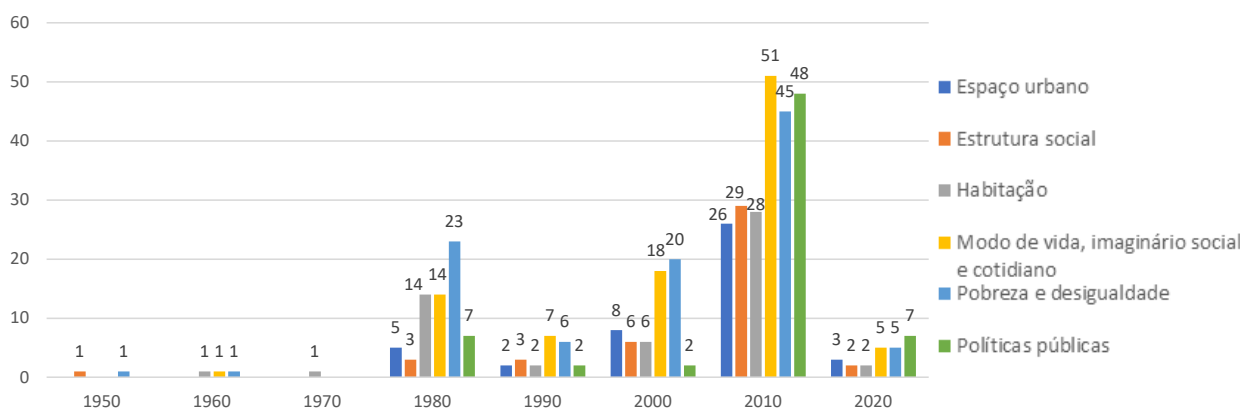
Gráfico 8: Distribuição das Áreas Temáticas

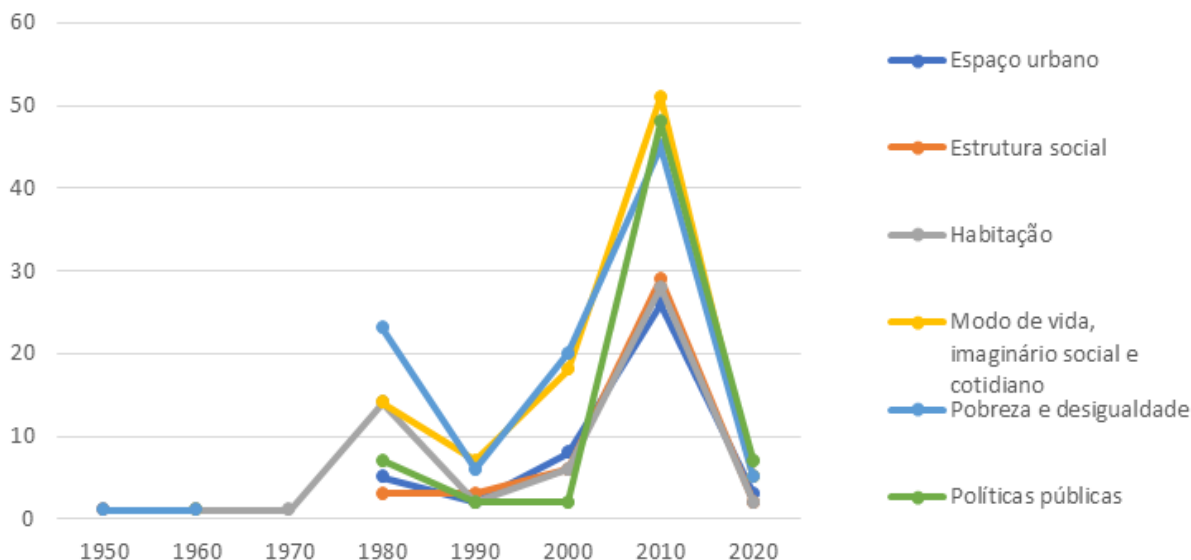


Das seis Áreas Temáticas mais frequentes, três seguem o padrão de produção com um pequeno pico no início dos anos 1980 e com grande crescimento na década de 2010 (*Habitação; Pobreza e desigualdade e Políticas públicas*), enquanto que as outras três áreas possuem um lento crescimento, apresentando somente o pico nos anos 2010 (*Espaço*

urbano; Estrutura social e Modo de vida, imaginário social e cotidiano). As três primeiras Áreas Temáticas estão mais diretamente vinculadas com a presença de políticas públicas, o que provavelmente explica os picos de produção no início das décadas de 1980 e 2010.

Gráficos 9 e 9.1: Distribuição por década das 6 Áreas Temáticas mais frequentes

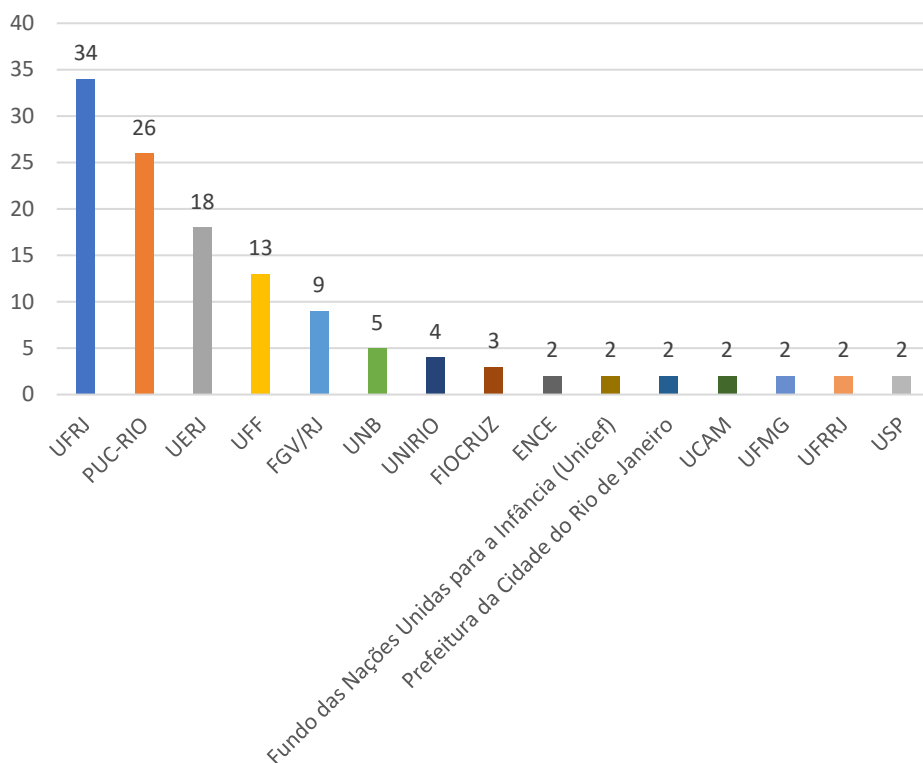




Ao analisarmos as instituições envolvidas na produção acadêmica, há certamente uma preponderância de instituições de pesquisa e ensino do Rio de Janeiro. Não é uma surpresa a liderança da UFRJ (34) por ser a maior universidade do Rio de

Janeiro. Por outro lado, a forte presença da PUC-Rio se explica pela proximidade da Rocinha e pelos fortes laços históricos de trabalho dessa instituição na favela.

Gráfico 10: Instituições mais frequentes



Alguns termos indicados nas nuvens de palavras (figura 4), feita a partir das palavras-chave e resumos das publicações em tela, são mais óbvias: favela, Rocinha e Rio de Janeiro). “Turismo”, “participação”,

“trabalho” e “moradores” merecem ser destacadas por apontar para uma bibliografia que não se aproxima do tema pela chave interpretativa da ausência, da falta de protagonismo local ou da precariedade.

Por fim, é preciso ressaltar que não podemos avançar se não olharmos para trás, conforme descreve a sabedoria descrita no ideograma africano Sankofa, símbolo do museu social homônimo da Rocinha, e que se traduz pela mensagem que é necessário

“retornar ao passado para ressignificar o presente e construir o futuro” (Nascimento e Gá, 2009). Entendemos que esse levantamento, ao buscar o que já foi produzido sobre a Rocinha no seu passado, traz novas ferramentas para ressignificar seu futuro.

Referências

Araujo, Helena Maria Marques. Museu da Maré: entre educação, memórias e identidades. *Boletim do Museu Paranaense Emílio Goeldi*, v. 12, nº 3, 2017, p.939-949.

Baptista, Carlos Augusto e Gonçalves, Rafael Soares. Marecidade: o Museu da Maré e a memória das favelas cariocas. *Revista Paranoá*, nº33, 2022.

Benjamin, Walter. *Magia e Técnica, Arte e Política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.

Chagas, Mario; Assunção, Paula e Glas, Tamara. Museologia social em movimento. *Cadernos do CEOM*, nº41, 2014, p.429-436.

Costa, Mariana Barbosa Carvalho. *A Rocinha em construção: a história social de uma favela na primeira metade do século XX*. Tese (doutorado em História Social da Cultura), PUC-Rio: Rio de Janeiro, 2019.

Fischer, Brodwyn. A century in the recent tense. Crises, politics, and the intellectual history of Brazil's informal cities. In: Fischer, Brodwyn; McCain, Bryan; Auyero, Javier. *Cities from scratch. Poverty and Informality in Urban Latin America*. London: Duke University Press, p. 9-67, 2014.

Freire-Medeiros, Bianca. Favela como Patrimônio da Cidade? Reflexões e polêmicas acerca de dois museus. *Revista Estudos Histórico*, v. 2 n. 38, 2006.

Gouveia, Inês; Pereira, Marcelle. A emergência da Museologia Social. *Políticas Culturais em Revista*, v. 9, nº2, 2016, p.726-745.

Nascimento, Elisa Larkin; Gá, Luiz Carlos. *Adinkra, Sabedoria em símbolos africanos*. Rio de Janeiro: Ipeafro/Pallas, 2009.

Pinheiro, Alan Brum; Motta, Eugenia; Benetti, Pablo Cesar; Mattioli, Thiago Oliveira Lima. *Complexo do Alemão: uma bibliografia comentada*. Rio de Janeiro: UFRJ. PROURB: Instituto Raízes em Movimento, 2017.

Portilho, Aline dos Santos. Deslizamentos entre campo intelectual e campo político na produção da museologia social como objeto de política de governo no Brasil (2003–2009). *Anais do XXVIII Simpósio Nacional de História*, Florianópolis, 2015.

Silva, Eduardo. *As Camélias do Leblon e a Abolição da Escravatura*. Rio de Janeiro: Cia das Letras, 2003.

Spivak, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

Valladares, Lícia; Medeiros, Lídia. *Pensando as favelas do Rio de Janeiro (1906-2000): uma bibliografia analítica*. Rio de Janeiro: Relume, 2003.

REFERÊNCIAS SOBRE A ROCINHA

1. ACIOLI, Maira Souza e Silva. Informalidade urbana, gestão e mercado: reflexões a partir dos mototáxis e da Unidade de Polícia Pacificadora da Rocinha. Dissertação (Mestrado) – Curso de Sociologia e Antropologia. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

Orientador: Vargas, Joana Domingues

Área de conhecimento: Sociologia

Idioma: Português

Palavras-chave: informalidade; favela; unidades de polícia pacificadora; mercado.

Resumo: Esta dissertação tem como objetivo analisar a regulação das atividades dos mototaxistas realizada pelo comando da Unidade de Polícia Pacificadora da Rocinha. Este objeto tem interesse para o presente trabalho por articular alguns elementos fundamentais para compreender o momento pelo qual passa o Rio de Janeiro. Desde sua origem, nos primeiros cortiços, até os grandes complexos de hoje em dia, as favelas cariocas passaram por grandes transformações. Os “problemas” que as favelas representam para a cidade variaram historicamente, e cada momento mobiliza um conjunto de saberes e técnicas adequados para a sua “solução”. A legislação urbana teve um papel central na instrumentalização do espaço urbano, permitindo que os espaços da pobreza, precarizados do ponto de vista jurídico, pudessem ser remanejados de acordo com os interesses das elites políticas e econômicas. A informalidade generalizada da propriedade e dos serviços que circulam nas favelas se constitui num dos pontos geradores de debates e reflexões. O interesse na incorporação deste “mercado informal” se baseia na percepção de que há uma grande quantidade de riqueza circulando sem que possa ser capturada pelos circuitos formais da economia. No Rio de Janeiro a implementação

de uma política de segurança específica para as favelas apresenta relações importantes com um projeto de expansão das fronteiras de acumulação de capital. Esta junção dá os contornos para as formas de controle usadas no caso dos mototaxistas da Rocinha.

Disciplina: Economia; Geografia; Sociologia

Área Temática: Estrutura econômica e mercado de trabalho; Mobilidade urbana; Pobreza e desigualdade; Setor informal/Informalidade; Violência

Referência Temporal: 2013

Localização eletrônica: <http://objdig.ufrj.br/34/teses/815369.pdf>

2. ALMEIDA, Brena Costa de. Quando é na favela e quando é no asfalto: controle social repressivo e mobilizações entre lugares de luta. Tese (Doutorado) – Curso de Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

Orientador: Paiva, Angela Maria de Randolpho

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: Mobilização; Controle social repressivo; militarização; ciclo de protesto; mães e familiares de vítimas de violência estatal

Resumo: A presente tese é construída com o objetivo de contribuir para compreensão das relações entre mobilizações e controle social repressivo, a partir de uma perspectiva socioespacial, tomando como base o ciclo de protestos de 2013 na cidade do Rio de Janeiro e os movimentos de mães e familiares de vítimas de violência de Estado das favelas e periferias da cidade. Trata-se do resultado de uma experiência de pesquisa na qual foi possível acompanhar diretamente

as dinâmicas de mobilização e repressão desenvolvidas durante as manifestações de 2013 e, posteriormente, junto aos coletivos e movimentos protagonizados pelas mães e familiares de vítimas de violência de Estado no Rio. Analisa ainda como se constitui a luta dos familiares em torno da reivindicação pública e elaboração política do luto e do sofrimento pela perda de um ente querido. Observou-se que durante o ciclo de protestos uma lógica repressiva de intervenções militarizadas desenvolvidas tanto no “asfalto”, quanto nas “favelas”, alcançou maior expressividade na cena pública, assim como, os eventos de protesto desencadeados pelos atores sociais nos dois contextos. Nesse sentido, a abordagem compreende os efeitos das interações entre repressão e mobilizações e explicita todo um conjunto de repertórios, de enquadramentos e de modos de subjetivação que se produzem, se conservam e se transformam no curso do tempo, resultando, de um lado, na produção da criminalização do “inimigo”, que pode ser o “insurgente” e o “indesejável” da cidade e, de outro lado, na produção de práticas, estratégias e elaborações simbólicas e discursivas por parte dos atores sociais, que constituem enquadramentos de luta por Voz e por direitos.

Disciplina: Sociologia

Área Temática: Gênero e sexualidade; Ideologia e política; Movimentos sociais; Pobreza e desigualdade; Violência

Referência Temporal: 2013

Localização eletrônica:

<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/projetosEspeciais/ETDs/consultas/conteudo.php?strSecao=resultado&nrSeq=46503@1>

3. ALSAYYAD, Nezar. Bottom-up Urbanization and the Culture of Squatting: A Critical Assessment. *AlMuntaqa*, vol. 4, no. 2, pp. 80–90, dez. 2021/jan. 2022.

Tipo de material: Artigo de periódico

Idioma: Inglês

Palavras-chave: Housing; Urbanization; Slums; Informal Housing; Bottom-up Urbanization; Top-down Urbanization

Resumo em inglês: Informal housing, often dismissed as slums or squatter settlements, constitutes a major part of the housing in developing Third World countries. Many researchers attribute the emergence and development of such informal housing, or what some call “bottom-up urbanization,” to the informal and uncontrolled economy in countries of the Global South. Several theories emerged in the mid-twentieth century to explain this phenomenon, which led to proposals and policies that encouraged the urban poor to build their own homes. However, this idea met with limited success. This study, which presents a critique of some of these proposals and policies, offers a new theoretical contribution to the understanding of bottom-up urbanization with an emphasis on the centrality of the cultural factor.

Disciplina: Arquitetura e urbanismo; Planejamento Urbano

Área Temática: Habitação; Pobreza e desigualdade; Políticas públicas; Processos de urbanização; Setor informal/Informalidade

Referência Temporal: século XXI; década 1990; década 2000; década 2010

Localização eletrônica: <https://www.jstor.org/stable/48651945>

4. ALVES, Ronaldo. O Bandido: E Outras Histórias da Rocinha. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1997. 159 p.

Tipo de material: Livro Coletânea

Idioma: Português

Palavras-chave: Depoimento de Morador; Violência

Resumo: Livro de contos do advogado e ex-morador da Rocinha Ronaldo Alves, mistura ficção e realidade em narrativas referentes ao período de 1960 a 1978, sobre o cotidiano da favela. Fala das estratégias de sobrevivência dos favelados, vistos como um dos mais importantes segmentos da sociedade brasileira. Descreve habitações, ruas, pessoas, e discorre longamente sobre brincadeiras, brigas e lembranças de sua infância. Relata as dificuldades enfrentadas com as enchentes, a falta de luz, e as péssimas relações dos moradores com a polícia violenta e abusiva. Aborda os problemas de conciliação do trabalho, necessário desde cedo, e com o estudo. Analisa a influência da fundação da primeira Igreja da Rocinha – Nossa Senhora da Boa Viagem – em 1937, nas relações sociais e nos hábitos dos favelados. Em O Bandido, narra a história de um favelado que vira bandido e acaba se suicidando, e no último conto aborda a extraordinária mobilização de toda a comunidade em função do carnaval.

Disciplina: Ciência Política; Interdisciplinar; Sociologia

Área Temática: Habitação; Pobreza e desigualdade; Violência

Referência Temporal: 1960-1978

Localização eletrônica: (N/I)

5. ANDRADE, Luciana da Silva. Espaço público e favelas: uma análise da dimensão pública dos espaços coletivos não-edificados da Rocinha. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.

Orientador: Gomes, Paulo César da Costa

Idioma: Português

Palavras-chave: espaços públicos; favelas; Rocinha

Resumo: O objetivo dessa tese é discutir o papel do espaço físico na constituição de espaços públicos, sendo o espaço aqui entendido na sua acepção geográfica, ou seja, enquanto um conjunto indissociável de formas espaciais e práticas sociais. O espaço público, por sua vez, é o lugar onde as práticas socioespaciais se realizam a partir de uma perspectiva impessoal, tendo como princípio a igualdade entre todos os agentes destas práticas.

Observamos que a dimensão física do espaço não tem sido considerada importante na construção de uma

sociedade mais justa. Percebendo que, na concepção de alguns pesquisadores, a qualidade do espaço físico viria com a melhoria de outros indicadores – educação, renda, etc. –, ou esta não seria, sequer, importante, mostramos que a falta de um olhar crítico sobre a qualidade arquitetônica e urbanística dos espaços físicos das favelas, de outros assentamentos populares e, mesmo das áreas formais das cidades brasileiras tem contribuído para as más condições de vida de grande parte da população.

Assim, procurando mostrar como o desenho dos espaços impõe certas práticas ao cotidiano das pessoas, percorremos algumas áreas da favela da Rocinha, discutindo a submissão dos seus moradores a uma série de obstáculos arquitetônicos que não fazem parte da realidade dos habitantes das áreas privilegiadas da cidade.

Nesse sentido, ao explicitarmos como o espaço físico tem impactos sobre as práticas cotidianas dos moradores da Rocinha, mostramos que, de certa forma, a qualidade das áreas construídas afeta a qualidade do espaço público e vice-versa.

Subjacentes às análises e objetivos centrais dessa tese, questionamos a apologia da estética das favelas e defendemos a importância do produto do conhecimento da arquitetura-urbanismo para a construção da cultura para a vida urbana, além de procurar incrementar o debate sobre a questão habitacional.

Sem dúvida, este trabalho apresenta muitas imprecisões, decorrentes do seu inevitável caráter multidisciplinar. Entretanto, essas imprecisões não invalidam nossa análise sobre a dimensão pública dos espaços físicos, mas apontam um campo a ser explorado, não apenas por geógrafos, como também por outros cientistas sociais.

Disciplina: Geografia

Área Temática: Espaço urbano; Estrutura regional e metropolitana; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: 1998-2002

Localização eletrônica: (N/I)

6. ANILE, Lorena Helena dos Santos S. Formalizar o solo? Análise dos impactos dos programas de regularização fundiária nas favelas cariocas e sua interface com a informalidade urbana. 2018. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

Orientador: Gonçalves, Rafael Soares

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: regularização fundiária; favela; informalidade urbana; direito à cidade

Resumo: A população moradora das favelas cria estratégias para sua manutenção nesses locais. Longe de afirmar que a informalidade seria uma solução para todos os problemas da favela, a presente dissertação compreende esta prática como funcional. Contrapondo a isto, a Regularização Fundiária é entendida como a legalização

das propriedades das áreas informais. Entretanto, o que se vê, na maioria das favelas cariocas que receberam esses projetos, é a entrega de um título fragilizado, que não garante a permanência da população, isso quando há efetivamente a entrega do título. O tema proposto por esta dissertação é a Regularização Fundiária em contraste com a informalidade urbana encontrada nas favelas cariocas. Analisamos a informalidade urbana como um ordenamento diferenciado no meio urbano, portanto, ela não deve ser encarada como um problema que pode ser solucionado pela Regularização Fundiária. Para compreender a inserção da Regularização Fundiária como Programa governamental nas favelas cariocas, destacamos três favelas como campo de pesquisa: Rocinha, Cantagalo e Acari (Vila Rica e Vila Esperança), todas com inserção governamental e desfechos distintos. Assim, para alcançar o objetivo central desta dissertação, buscamos o aprofundamento nos temas principais por meio da pesquisa bibliográfica, do levantamento documental sobre os programas de regularização fundiária e a realização de entrevistas com lideranças comunitárias, gestores dos programas locais de regularização fundiária e agentes governamentais. Buscamos aprofundar a temática da Regularização Fundiária e as suas variadas vertentes, observando os desafios enfrentados para garantir à população moradora das favelas o direito à cidade.

Disciplina: Planejamento Urbano; Serviço Social

Área Temática: Habitação; Planejamento urbano; Políticas públicas; Setor informal/Informalidade; Solo urbano

Referência Temporal: Década de 1990; Década de 2000; Década de 2010

Localização eletrônica: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/34882/34882.PDF>

7. ARAÚJO, Helena Maria Marques. O racismo que se esconde nas sombras. 2018. Tese (Doutorado em Ensino em Educação Básica) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

Orientador: Araujo, Helena Maria Marques

Área de conhecimento: Multidisciplinar

Idioma: Português

Palavras-chave: racismo, educação antirracista, ensino médio

Resumo: “O racismo se esconde nas sombras” tem como principal referência teórica o trabalho intelectual do sociólogo Jessé Souza, a partir da reflexão de que o racismo está presente no cotidiano brasileiro devido a permanência da mentalidade colonial. A marca da herança colonial da escravidão se faz presente na sociedade atual, na qual encontramos uma enorme população de afrodescendentes sofrendo racismo em diferentes áreas. A pesquisa aconteceu num colégio estadual no município do Rio de Janeiro. Os entrevistados foram 171 alunos de ambos os sexos, formandos do Ensino Médio, com idade mínima de 16 e máxima de 20 anos, do turno da manhã, em 2017. A escola atende a pessoas oriundas das favelas da Rocinha, Vidigal, Cruzada São Sebastião, Morro Santa Marta,

Rio das Pedras, Morro do Banco, Tijuquinha, Muzema e Cidade de Deus. Esta pesquisa pretende saber se esse grupo de alunos identifica a presença do racismo na unidade escolar. Para isto foi utilizada a metodologia de aplicação de questionário. Confirmamos a hipótese inicial da existência de relações preconceituosas no dia a dia da escola. Por isso propusemos a adoção de uma prática política pedagógica permanente de educação antirracista na rotina escolar.

Disciplina: Educação

Área Temática: Estrutura social; Infância e juventude; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Relações étnico-raciais

Referência Temporal: 2017

Localização eletrônica: <http://www.bdt.d.uerj.br/handle/1/19443>

8. ARAÚJO, Marcia Bastos de. A Resistência é Feminina: O protagonismo das mulheres no controle social da Política Urbana destinada às favelas cariocas a partir da experiência do Conselho Popular. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

Orientador: Gonçalves, Rafael Soares

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: Direito à Cidade; Favela; Resistência; Protagonismo Feminino; Política Urbana; Controle Social; Conselho Popular

Resumo: A partir de uma perspectiva crítica a respeito da relativização das demandas femininas, apontamos neste estudo para a necessidade de uma epistemologia feminista decolonial visando o reconhecimento das narrativas resistentes de mulheres faveladas, como protagonistas da luta política pelo direito à cidade. Nesse sentido, a presente dissertação tem como objetivo ampliar o debate sobre a participação das mulheres na luta contra a remoção no Rio de Janeiro. Pensamos a cidade como um espaço de disputas, e a busca por mudança dos lugares convencionados como normativos, surge como um desafio, na medida em que a política urbana tem sido construída historicamente, segregada e desigual. O Rio de Janeiro se constitui como lócus central para nossa discussão, pois tem concentrado de forma expressiva nos últimos anos, violações de direitos, em especial para os moradores das favelas cariocas. Atualmente, com a eleição do Marcelo Crivella (PRB), as remoções seguem fazendo parte de um projeto bem delineado de poder. A política urbana da nova gestão municipal concilia os mesmos mecanismos de planejamento urbano consolidado durante a preparação da cidade para os megaeventos. O ciclo dos Jogos terminou com algumas vitórias das favelas que resistiram à remoção, mas novos desafios são imediatamente colocados. Desses embates cotidianos, é que a resistência vem se tornando caminho comum para

as favelas cariocas. Portanto, a luta das mulheres articuladas no Conselho Popular, como protagonistas, revela as atuais nuances da luta ampla pelo direito à cidade e a urgência do controle social das políticas urbanas.

Disciplina: Ciência Política; Serviço Social

Área Temática: Gênero e sexualidade; Habitação; Ideologia e política; Pobreza e desigualdade; Poder local e gestão urbana

Referência Temporal: 2016-2019

Localização eletrônica: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/47008/47008.PDF>

9. ASSOCIAÇÃO PROJETO RODA VIVA. Guia de Instituições e Serviços de Atendimento à Criança e ao Adolescente da Rocinha. Rio de Janeiro: Associação Projeto Roda Viva, 1996. 110 p.

Tipo de material: Livro Coletânea

Idioma: Português

Palavras-chave: Catálogo de Instituições e Serviços; ONGs

Resumo: Publicado pela Associação Projeto Roda Viva com o objetivo de divulgar os serviços de instituições que atendem à criança e ao adolescente, a partir de pesquisa realizada entre outubro e novembro de 1995 com moradores da Rocinha. Na realização desse guia colaboraram mães-crecheiras, coordenadores, professores, instrutores, educadores e religiosos em geral. O livro observa que a Rocinha tem diversificado seus serviços de atendimento à criança e ao adolescente apresentando cursos de preparação para o trabalho - informática e outros; cursos de teatro; de iniciação esportiva; clubes de lazer; oficinas da criança – reforço escolar, artes plásticas, dança; educação religiosa e outros. Foram levantadas 69 instituições e 167 serviços. As informações fornecidas para cada instituição/serviço são: nome e local de realização; endereço; turno de atendimento; faixa etária; sexo do público-alvo; e instituição responsável.

Disciplina: Interdisciplinar

Área Temática: Infância e juventude; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Ongs e Terceiro Setor; Serviços, espaços e práticas de lazer

Referência Temporal: 1996

Localização eletrônica: (N/I)

10. AZEVEDO, Bruno Duarte. SCAVARDA, Luiz Felipe. CAIADO, Rodrigues Goyannes. Urban solid waste management in developing countries from the sustainable supply chain management perspective: a case study of brazil's largest slum. *Journal Of Cleaner Production*, vol. 233, 2019, p.1377-1386.

Tipo de Material: Artigo em Periódico

Idioma: Inglês

Palavras-chave: developing countries; supply chain; sustainable development; waste management; Brazil

Resumo em inglês: Urban solid waste management (SWM) is a central problem in major cities worldwide. This topic is particularly relevant for developing countries, given the constant growth of slums. SWM is an essential part of sustainable supply chain management (SSCM), which appears to be a viable method of incorporating social, environmental and economic goals as pillars for the sustainable development of an organization and its supply chain. Although the literature offers a large and growing number of publications in SSCM and SWM, there is not yet a study that addresses SWM in a slum of a developing country from the SSCM perspective and there still a need for more sustainable waste management strategies involving all relevant stakeholders. Through a longitudinal case study conducted in the largest slum of Brazil (Rocinha), this paper aims to address these research gaps by developing a framework for SWM from the SSCM perspective in areas of slums. The research findings indicate that to tackle environmental problems related to SWM in such areas, it is necessary to solve basic social issues related to education, security, and infrastructure, with the integration and support of government, local community and industry. Although some progress has been observed in the last 10 years in Rocinha, the studied real-life setting shows that in practice, the performance of SWM stakeholders, particularly industry, is far from fulfilling the social and environmental pillars of SSCM. The proposed framework encompasses government and the community viewpoints in addition to the industrial focus and points to practical actions based on SSCM enablers, reinforcing a holistic and multi-perspective view, and the need for integrated management for better SWM in slum areas in developing countries. As it is a first attempt in this direction, additional research in similar settings is required to evolve the analysis towards more generalizable findings.

Disciplina: Engenharia

Área Temática: Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Meio ambiente e qualidade de vida; Políticas públicas

Referência Temporal: (N/I)

Localização eletrônica: <https://www.sciencedirect.com/getaccess/pii/S0959652619321249/purchase>

11. BAÍA, Paulo Rogério dos Santos. A tradição reconfigurada: mandonismo, municipalismo e poder local no município de Nilópolis e no bairro da Rocinha na região metropolitana do Rio de Janeiro. Tese (Doutorado em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2006.

Orientador: Costa, Luiz Flavio Carvalho

Idioma: Português

Palavras-chave: Baixada Fluminense, cidadania

Resumo: A presente tese é um estudo de corte vertical, de forma localizada, sobre o poder local e o mandonismo face a formas emergentes de cidadania participativa e

demandas por direitos e reconhecimento social. Sendo, em princípio, concepções antagônicas de exercício do poder, foram analisados a extensão, os limites e as possíveis formas de convivência entre os atores sociais nesse espaço privilegiado pelo conflito e pela violência. Optamos pela realização de um estudo comparativo de objetos aparentemente extremos e antagônicos, o Município de Nilópolis e o bairro da Rocinha, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Este estudo nos ofereceu subsídios para a confecção de cenários mais abrangentes e ao mesmo tempo específicos, que possibilitaram construir uma percepção, uma compreensão e uma interpretação – tendo a observação empírica na Baixada Fluminense, nas favelas cariocas e, de maneira especial, no Município de Nilópolis e no bairro da Rocinha como foco – das rupturas e continuidades das relações de mando-obediência que legitimam e caracterizam a ideologia cultural da política fluminense contemporânea.

Disciplina: Ciência Ambiental

Área Temática: Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Poder local e gestão urbana; Setor informal/Informalidade

Referência Temporal: 2000-2006

Localização Eletrônica: <https://tede.ufrj.br/jspui/handle/tede/707>

12. BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO. Programa de Estudos e Pesquisas para a Urbanização da Favela da Rocinha (RJ). Rio de Janeiro: BNH, 1980. 24 p.

Tipo de material: Relatório Técnico

Palavras-chave: Proposta de Urbanização

Resumo: O relatório apresenta um programa de estudos e pesquisas com o objetivo de definir campos de atuação na favela da Rocinha, abrangendo os seguintes aspectos: levantamento aerofotogramétrico; censo da área habitada; levantamento e estudo jurídico para legalização da área; e levantamento de experiências de urbanização de favelas. O estudo está inserido em uma política municipal que reconhece a necessidade de integrar cerca de 25 por cento da população no processo de desenvolvimento econômico e social. Para tanto, foi desenvolvido o documento Diretrizes para o Estabelecimento de uma Política de Ação para as Favelas do Município do Rio de Janeiro, em anexo, no qual são definidas, de maneira indicativa, a forma de atuação e a articulação dos possíveis colaboradores com o processo de urbanização.

Disciplina: Direito; Geografia; Interdisciplinar

Área Temática: Habitação; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Pobreza e desigualdade; Políticas Públicas; Processos de urbanização

Referência Temporal: 1980

Localização eletrônica: (N/I)

13. BARCELOS, Janaina Dias. Imagem e Produção de Sentido Sobre Favelas Cariocas em Fotos Jornalísticas. 2016. Tese (Doutorado em Estudos

Linguísticos) – Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2016.

Orientador: Lopes, Emilia Mendes

Área de conhecimento: Linguística, letras e artes

Idioma: Português

Palavras-chave: fotojornalismo; favela; discurso; imagem; imaginário sociodiscursivo

Resumo: Este trabalho se propõe a analisar o discurso de fotos jornalísticas de favelas do Rio de Janeiro, a fim de verificarmos qual visão é construída sobre esses locais e seus moradores. Nosso corpus é composto de 302 imagens publicadas no jornal O Globo, coletadas nos meses de setembro, outubro e novembro dos anos 2010, 2012 e 2014. Em nossa base teórico-metodológica, buscamos suporte na teoria Semiolinguística, além de procurarmos conhecer alguns estudos sobre a imagem, entender o fotojornalismo como discurso, pesquisar a origem e o desenvolvimento das favelas no Rio de Janeiro e compreender as noções de representações sociais e imaginários sociodiscursivos. A partir da leitura de várias referências, determinamos cinco categorias para nos auxiliarem na análise das fotos: tematização, figuração de cena, linguagem fotográfica, intericonicidade e imaginário sociodiscursivo. Percebemos que o discurso das fotos estudadas reforça algumas representações sociais cristalizadas, principalmente das favelas como lugar do perigo e do precário, porém elas também nos dão a ver outros aspectos desses locais, entretanto em menor escala. Consideramos que tanto os elementos icônicos quanto os simbólicos contribuem para gerar sentido nas fotos jornalísticas de favelas, a partir de um exercício de desvelamento que busque ir além do que aponta a superfície, sem desconsiderar que esta é também de extrema relevância para tal deciframento. Concluímos que o discurso visual da imprensa desempenha papel relevante na construção de subjetividades, sendo capaz de produzir, reproduzir e/ou fixar pontos de vista que colocam em circulação no meio social, engendrando imaginários sociodiscursivos os quais nos ajudam a olhar para o mundo a partir de determinada perspectiva.

Disciplina: Letras

Área Temática: Memória, preservação e patrimônio; Mídia e comunicação

Referência Temporal: 2010; 2012; 2014

Localização eletrônica: <http://hdl.handle.net/1843/MGS-S-A7MGQP>

14. BASTOS, Phillipe Augusto Gomes Silva. Avaliação do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC Favelas – sob a ótica do desenvolvimento sustentável (2007-2010). Dissertação (Mestrado em Gestão do desenvolvimento local sustentável) – Fundação de Ensino Superior de Pernambuco/ Universidade de Pernambuco, Recife, 2016.

Orientador: Leão, Karl Schurster Verissimo de Sousa

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: Desenvolvimento; Neodesenvolvimentismo; PAC; PAC-Favelas

Resumo: Este trabalho se propõe a estudar o Programa de Aceleração do Crescimento – PAC – em seu primeiro quadriênio iniciado em janeiro de 2007 até dezembro de 2010 procurando identificar se este programa esteve ligado a políticas de desenvolvimento sustentável ou apenas de desenvolvimento. Nosso estudo procura, com o apoio de fontes governamentais, como as normas de instrução que regeram essa macro política, e base de dados de impacto nacional e internacional como IPEA, IBGE e entre outros, buscar formas de analisar essa política através dos seus efetivos impactos na sociedade brasileira. Para isto focamos no programa do PAC-favelas, pertencente ao eixo de infraestrutura social e urbano, cujo objetivo estava centrado no processo de urbanização de assentamentos precários e a melhoria na condição de vida das populações que habitam estes territórios.

Disciplina: Interdisciplinar

Área Temática: Administração e finanças públicas; Habitação; Planejamento urbano; Políticas públicas

Referência Temporal: 2007-2010

Localização eletrônica: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4187294

15. BELO, Jordana Diogenis. Alicerce de favela: romper brechas no colonial, horizontalizar o vertical. Dissertação (Mestrado em Cultura e Territorialidade) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.

Orientador: Enne, Ana Lucia Silva

Área de conhecimento: Multidisciplinar

Idioma: Português

Palavras-chave: Comunicação; mídias de favela; Internet; mapa virtual; estratégias de visibilização social e cultural; construção de sentidos; colonialismo; decolonialismo.

Resumo: Investigar estratégias enredadas na construção de sentidos na sociedade Ocidental é o propósito central dessa pesquisa. Para tanto, proponho citar e esmiuçar, nesta dissertação, quais os aspectos e formações culturais que criam a sociedade Ocidental e que estabelecem a perspectiva que os indivíduos aplicam na realidade, nas relações sociais e na interpretação dos acontecimentos. Herdamos um olhar que interpreta tudo. Nessa caminhada, para traçar a lógica que guia esse olhar, terei como eixo as narrativas jornalísticas sobre ‘favela’, observando como se constrói o lugar do autor e o lugar do jornalista, sua legitimação cultural e seu poder. Entendendo as disputas pelo sentido de ‘favela’ e as estratégias empregadas pelos atores sociais no processo, observarei a estrutura colonial e colonialista presente no alicerce dessa construção de sentidos e as brechas criadas e aproveitadas pelos comunicadores da Rocinha que se entendem como força anti-hegemônica e crítica ao que está

culturalmente cristalizado. Selecionei o jornal Fala, Roça! e o Mapa Cultural da Rocinha, ambos produzidos por comunicadores populares da favela da Rocinha, para entender a dinâmica dos veículos de comunicação atualmente.

Disciplina: Comunicação; Interdisciplinar

Área Temática: Estrutura social; Mídia e comunicação; Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Localização eletrônica: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7637177

16. BERABA, Lygia Segala Pauletto. O riscado do balão japonês: trabalho comunitário na Favela da Rocinha (1977-1982). Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1991.

Orientador: Lopes, José Sérgio Leite

Programa: Antropologia social

Idioma: Português

Palavras-chave: Representação política; Movimento social; Favela

Resumo: Nesta dissertação pretende-se compreender as diferentes lógicas instituidoras do trabalho comunitário na favela da Rocinha (RJ) entendido como um conjunto de representações e atitudes, articuladas em torno da crença de um projeto de reforma social, com caráter nivelador e igualitário. Analisa-se como este projeto, no período de 1977-1982, é formulado por agências externas da Igreja e do Estado e como essas visões prescritivas são interiorizadas e reinventadas pela rede de moradores do local, por elas mobilizadas.

Disciplina: Antropologia; História

Área Temática: Espaço urbano; Estrutura social; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Religiões, rituais e comemorações

Referência Temporal: 1977-1982

Localização eletrônica: <http://objdig.ufrj.br/72/teses/187207v.2.pdf>

17. BEZERRA, Wagner da Silveira. A mediação do consumo midiático no universo escolar: estudo de caso do projeto GENTE. Dissertação (Mestrado em Mídia e Cotidiano) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2015.

Orientador: Alexandre Farbiarz

Área de conhecimento: Comunicação

Idioma: Português

Palavras-chave: Tecnologias educacionais; TICs na Educação; Educação para a mídia; Educomunicação; Novas tecnologias

Resumo: O problema central desta dissertação refere-se à necessidade de adaptação da comunidade escolar em face da necessária reconfiguração das estratégias de ensino-aprendizagem, a partir do uso das novas

Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) enquanto ferramentas pedagógicas nos ambientes escolares. O objetivo principal é analisar o processo de adaptabilidade de educandos e educadores frente a esse processo, por meio do estudo de caso do Projeto Gênesis Experimental de Novas Tecnologias (GENTE), desenvolvido na Escola Municipal André Urani, na Rocinha, Rio de Janeiro. O objetivo secundário é compreender como se dá a mediação do consumo de mídia em um ambiente em que o uso das TICs ganhou centralidade. Do ponto de vista teórico, pretende-se discutir aspectos das interconexões entre os campos da Comunicação e da Educação, a partir de referencial que tem como alicerce a produção de autores filiados aos estudos culturais, sobretudo os latino-americanos, em posição dialógica às teorias dos campos da Educação para a mídia, destacando-se a Educomunicação e a Mídia-Educação, bem como alguns pressupostos da chamada Educação para o Século XXI. Para o levantamento de dados valeu-se, primordialmente, da abordagem qualitativa, com uso de pesquisa exploratória, observação participativa e entrevistas em profundidade. A análise dos dados baseou-se na utilização da teoria do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) e do software desenvolvido para aplicação dessa técnica. Dentre os principais resultados alcançados, destaca-se a agregação de conhecimento científico que possa, de alguma forma, colaborar com as políticas públicas de Educação e com ações subsequentes do uso das TICs nos ambientes públicos escolares, por meio do relato de um caso real de empenho adaptativo coletivo para tornar o uso das novas tecnologias um aliado na missão de educar e preparar os alunos para a vida cidadã, sem perder de vista os novos desafios da Educação, como a promoção da autonomia e do protagonismo infantil e juvenil.

Disciplina: Comunicação; Educação

Área Temática: Infância e juventude; Mídia e comunicação; Ongs e Terceiro Setor; Políticas públicas

Referência Temporal: 1990; 2000; 2010

Localização eletrônica: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/3989>

18. BITTENCOURT, Danielle Lopes. “O morro é do povo”: memórias e experiências de mobilização em favelas cariocas. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2012.

Orientador: Laura Antunes Maciel

Área de conhecimento: História

Idioma: Português

Palavras-chave: favela; mobilização popular; associação de moradores

Resumo: Este trabalho analisa múltiplas experiências de mobilização dos moradores de favelas do Rio de Janeiro na luta contra despejos ou remoções e pelo direito à moradia entre as décadas de 1930-60. Tratadas como “problema urbano”, as favelas foram alvo de políticas e projetos que ameaçaram ou obtiveram sua eliminação

física e buscaram deslegitimar ou intervir em formas de organização e resistência autônoma dos moradores. Embasadas e/ou fortalecidas por estudos e pesquisas “técnicos” produzidos por instituições públicas ou privadas e nas definições, conceitos e argumentos que forjaram, estas ações reforçaram ideias de “inadequação” dos moradores à vida urbana e da favela como ameaça política, à beleza, à saúde, à ordem urbana e à segurança pública. Privilegiando documentos produzidos pelos próprios moradores que pudessem demonstrar os sentidos e as formas de compreensão sobre a realidade que viviam, este trabalho buscou dar visibilidade às variadas formas de mobilização e luta em diferentes localidades, mapeando suas ações, suas reivindicações, associações e alianças a fim de compreender como vivenciaram essas experiências e os meios usados para construir a legitimidade de sua permanência nestes espaços da cidade. O trabalho discute ainda diferentes projetos de construção de memória das e em favelas, procurando identificar e analisar quais deles pretendem se constituir como um contraponto à memória oficial e como parte das disputas pela cidade e se, em alguma medida, a lembrança de lutas passadas serve como instrumento e apoio às lutas no presente.

Disciplina: História

Área Temática: Espaço urbano; Habitação; Memória, preservação e patrimônio; Violência

Referência Temporal: 1930-1960

Localização eletrônica: <https://www.historia.uff.br/stricto/td/1625.pdf>

19. BORGES, Eliane Gomes da Silva. Escuta de crianças na Primeira Infância em contextos de favela: aproximações e distanciamentos entre saberes e direitos das crianças na Rocinha (Rio de Janeiro). Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

Orientador: Rizzini, Irene

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: Primeira Infância; Favela; Escuta de crianças; Direitos das crianças

Resumo: O objetivo desta pesquisa, de abordagem qualitativa, é a escuta de crianças na Primeira Infância residentes em contextos de favela, relacionando seus saberes à dimensão de seus direitos. Escutamos um grupo de 06 crianças com idades entre 5 e 6 anos residentes na Rocinha, favela do Rio de Janeiro, sobre o que é importante para o seu bem-estar a partir do seu cotidiano através de metodologia apropriada. A reflexão proposta e os referenciais teóricos, metodológicos e conceituais selecionados consideram a criança como sujeito do processo de investigação valorizando a escuta como direito. Na análise dos dados, as falas e expressões das crianças foram articuladas a partir de aproximações e

distanciamentos com as normativas que preconizam os direitos na Primeira Infância. Definimos como aproximações as relações entre os temas que emergiram do campo e os direitos preconizados e como distanciamentos os temas que se relacionaram a violações de direitos. Os resultados apontam para a importância do exercício de escuta e aprendizagem com as crianças valorizando suas potencialidades sem ignorar as condições impostas por diversas desigualdades e injustiças que marcam o cenário de favela. Concluímos que a escuta de crianças como direito, embora presente nos debates, ainda tem sido pouco valorizada nas práticas e nas políticas públicas. A pesquisa permitiu-nos perceber que a escuta às crianças, quando valorizada pelos adultos, pode agregar ao compromisso em relação aos direitos das crianças na Primeira Infância.

Disciplina: Direito; Serviço Social

Área Temática: Infância e juventude; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: 2016-2019

Localização eletrônica: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/51145/51145.PDF>

20. BOTELHO, Rosane Alves. A Favela e o Meio Ambiente da Comunidade. Rio de Janeiro: FEEMA/FINEP, 1982. 33 p.

Tipo de material: Relatório Técnico

Instituição: FEEMA/Divisão de Estudos Técnicos/FINEP

Idioma: Português

Palavras-chave: Projeto Ecodesenvolvimento da FEEMA, Participação da População

Resumo: Relata as atividades do Projeto Ecodesenvolvimento - executado pela FEEMA em convênio com a FINEP - com a colaboração das Associações de Moradores, grupos e pessoas das favelas do Jacarezinho, Vidigal, Acari, Santo Amaro e Rocinha. Para cada uma dessas comunidades, faz um pequeno histórico da favela e da ação de cada Associação de Moradores para a solução de problemas, em conjunto com a FEEMA, envolvendo obras, tais como: rede de esgotos em Vieira Fazenda - Jacarezinho; canalização de um valão - Vidigal; reservatório de água - Santo Amaro; sistema de esgotos - Acari; biodigestor e teleférico - Rocinha. Em anexo, o relatório apresenta cópia do material utilizado nos trabalhos comunitários, material cujo objetivo é mobilizar a população das comunidades a contribuir para a melhoria do meio ambiente e das suas condições de vida.

Disciplina: Ciência Ambiental; Planejamento Urbano

Área Temática: Habitação; Meio ambiente e qualidade de vida; Planejamento Urbano; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: Década de 1970; 1982

Localização Eletrônica: http://www.inea.rj.gov.br/wp-content/uploads/downloads/MEMORIA_TECNICA/CD1/MEMORIA TECNICA 1/MT 307 - MT 440/MT 312.pdf

21. BOTTINO, Caroline Martins de Melo. Quem descobriu a favela? A trajetória das agências de turismo nas favelas cariocas. Dissertação (Mestrado em História Política e Bens Culturais) – Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2016.

Orientador: Castro, Celso Correa Pinto de

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: Turismo; Favelas; Rio de Janeiro; Agentes de viagem

Resumo: O turismo em favelas vem sendo muito discutido nos últimos anos. O produto favela cresceu e se destacou na cidade do Rio de Janeiro como mais um atrativo turístico. Desde 1992 que a atividade turística vem sendo desenvolvida nas favelas por iniciativas externas. São muitos os trabalhos publicados que apresentam os mais variados pontos de vista sobre o tema. A presente dissertação contemplará a trajetória das empresas e os empresários atuantes nesse segmento da experiência turística. Vamos retratar a história do favela tour, desde os seus primeiros visitantes, sem que fosse estabelecido uma relação comercial, até os dias de hoje, na favela produto turístico consolidado.

Disciplina: História

Área Temática: Estrutura econômica e mercado de trabalho; Turismo e cultura de viagem

Referência Temporal: 1992-Século XXI

Localização eletrônica: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/17655?show=full>

22. BRAGA, Maria Manuela Mendonca Ferreira. Mídia e construção de espaços seguros no Rio de Janeiro: uma análise sobre as UPPs. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

Orientador: Pinto, Nalayne Mendonca

Programa: Ciências Sociais

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: sociologia; segurança pública; Unidades de Polícia Pacificadoras

Resumo: A cidade do Rio de Janeiro é conhecida como uma cidade insegura. A problemática da violência urbana, por sua vez, está além daquilo que é compreendido como crime, mas, sobretudo a mudança de hábitos cotidianos. O crescimento do tráfico de drogas, a partir dos anos 80, na cidade do Rio de Janeiro, levou a uma errada associação, pelo senso comum, de pobreza e criminalidade. O aumento do sentimento de insegurança da população carioca fez as favelas serem palco de diversas experiências de policiamento comunitário, e a mais emblemática delas e com maior alcance é as Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs). Desta maneira, o objetivo deste trabalho foi analisar se os jornais O Globo e O Dia constroem as Unidades de Polícia Pacificadoras como um projeto ideal

de segurança pública para a cidade, capaz de promover sentimento de segurança aos cariocas, bem como, produzir segurança comunitária. Para tal, foram analisadas reportagens de ambos os jornais, entre os anos de 2010 e 2013. Ao longo dos capítulos, observamos como os discursos proferidos pelos jornais enfatizam estereótipos e representações sociais de favelas como espaços de violência, crime e medo. Os discursos sobre a chegada das unidades relatam benefícios gerados nas comunidades, e apesar dos jornais relatarem os problemas que envolvem a UPP, eles pouco criticam, efetivamente, o projeto em seu discurso e tampouco a mídia indicou discursos que pudessem instigar a sociedade e o próprio governo a repensar este modelo de segurança pública.

Disciplina: Sociologia

Área Temática: Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Políticas públicas; Violência

Referência Temporal: Década de 1980; 2010; 2013

Localização eletrônica: <https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/6103>

23. BRASILEIRO, Ana Maria. A Rocinha, o Laboriaux e Outras Estórias. *Revista de Administração Municipal*. Rio de Janeiro, v. 30, n.167, abr./jun. 1983, p. 72-81.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Idioma: Português

Palavras-chave: Questões Metodológicas no Trabalho de Campo

Resumo: O artigo apresenta um diálogo realizado na Rocinha entre duas cientistas sociais envolvidas em questões de desenvolvimento urbano e processos sociais, diretamente ligadas a um projeto da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS) do Rio de Janeiro.

Disciplina: Ciência Política; Sociologia

Área Temática: Espaço urbano; Habitação; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: 1983

Localização eletrônica: (N/I)

24. Brasileiro, Ana Maria. Extending Municipal Services by Building on Local Initiatives: a project in the favelas of Rio de Janeiro. *Assignment Children*. [s. l.], n°57/58, 1982.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Idioma: Inglês

Palavras-chave: Serviços Públicos; Participação da População

Resumo: Assinala na Rocinha - uma das maiores favelas do município do Rio de Janeiro - durante os últimos dez anos, 1972/1982, um grande número de iniciativas comunitárias como resposta à falta de serviços municipais em sua área. Nesse contexto, a primeira parte do artigo descreve os esforços da população nas áreas de

saneamento básico, saúde e grupos escolares comunitários. A segunda relata como a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS) estabelece o primeiro contato com os grupos comunitários, desenvolvendo estruturas de apoio para eles, e a terceira parte detalha o processo de adaptação institucional dos novos serviços básicos prestados pela SMDS. Finalmente, o artigo observa que os resultados positivos dessa colaboração incentivaram outras comunidades faveladas a requisitarem projetos similares aos do governo municipal.

Disciplina: Ciência Política

Área Temática: Habitação; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Poder local e gestão urbana; Políticas públicas

Referência Temporal: 1972-1982

Localização eletrônica: (N/I)

25. BURGOS, Marcos David. Development, security and displacement: an ethnographic case study of Rocinha and other key favelas in Rio de Janeiro. Tese (doutorado em Sociologia). City University of New York. Nova York. 2016.

Orientador: Brotherton, David C.

Idioma: Inglês

Palavras-chave: Social sciences; Development; Rocinha; Rio de Janeiro; Security

Resumo: This study highlights the complex and generally overlooked relationship between development, urban space, and security, and does so through a multiyear ethnographic study of Rocinha, Brazil's largest favela (slum/squatter community). Since 2007 unprecedented resources have been devoted towards improving Rio de Janeiro's favelas (slums), mainly in the form of large-scale favela upgrading and security programs. Coinciding with the historic improvement schemes in Rio, and in large part responsible for them, Brazil's economy experienced one of its most sustain period of growth during the first decade of the twentieth century. For the first time, strong economic growth and a historic decrease in income inequality occurred simultaneously. This was a period in which the Workers Party, the PT, rose to the top of political power, a feat not achieved by a leftist party since the military overthrow of João Goulart's democratically elected government in 1964. Under Lula and then Dilma, the PT era has seen some of the largest development and social assistance programs and policies implemented in Brazil's history, such as the Program for Accelerated Growth (PAC), My House, My Life (MCMV), and the internationally known Bolsa Família, or Family Grant. Meanwhile, Brazil and Rio de Janeiro's pursuit to rebrand themselves as modern and developed through a series of mega sporting event capital of the world also official begins in 2007. Having passed the pilot test with the 2007 Pan-American Games, that same year Brazil won the bid for the 2014 FIFA World Cup. Between late 2008 and early 2009 Rio de Janeiro state

began the largest public security program ever, installing Police Pacification Units (UPPs) in strategic favelas. Also in 2009, Rio won the bid to host the 2016 Olympic Games. After over two decades of military dictatorship (1964-1985), a rocky transition back to democracy that was marked by another two decades of harsh neoliberalism and some of the world's highest levels of inequality and violence, a sense of hope for better times was beginning to emerged among many Brazilians, and especially cariocas (natives of Rio). But as is often the case in the history of capitalism, in order to create change or "progress", something must inevitably be destroyed. In April 2010 heavy rains and landslides killed dozens of people in Rio's favelas. The city's mayor Eduardo Paes immediately announced what would become the city's largest favela removal operation since the 1964-1975 military dictatorship campaign. The justification for removing what would have been at least 119 favelas and upwards of 200 thousand residents was based on protecting them from environmental risks, such as landslides and flooding. I was living in one the neighborhoods where the rains caused deaths and which was intensely targeted for removal. Although it was a terrifying experience, in another sense it provided a privileged position for observing how greed and corruption can pervert otherwise benevolent social programs and investments, such as protecting citizens from natural disasters and improving their neighborhoods. Between 2009 and 2013 between 60-70 thousand residents of favelas were displaced from their communities. Of particular concern are the record numbers of forced removals occurring in áreas important to elite lifestyles and capitalist accumulation in general. The figures would have been substantially higher had fierce local resistance not slowed the City's plans. By mid-2013 the recent political economic crises gripping Brazil had begun and continuing mass removals became politically and by 2014 financially unfeasible.

While "area of risk" classification have been responsible for the majority of removals, thousands of families have also been displaced because of urban upgrading and renewal projects related to the mega-events. I originally hypothesized that alongside the intense real estate speculation revolving around the World Cup and Olympics that favela upgrading and the UPPs would have led to more forced removals and even gentrification in strategically located favelas. These types of displacement have occurred differently than originally anticipated and much of this dissertation looks at the reasons why. After years of carefully observing transformations from Community level vantage point I came to believe that many of the changes produced by favela "improvement" programs are undesirable, and are negatively altering the urban landscape in ways most residents of Rocinha and other impacted favelas did not anticipate. In addition to other concerns, forced removals and incipient gentrification are increasing sociospatial segregation in Rio de Janeiro. Among the main descriptive contributions this research offers are multiyear (and ongoing) firsthand accounts of the specific tactics used in Rio de Janeiro to remove residents of favelas, and the contradictory role improvement schemes, including security programs, play in this process.

Disciplina: História; Planejamento Urbano; Sociologia

Área Temática: Espaço urbano; Habitação; Ideologia e política; Pobreza e desigualdade; Políticas públicas

Referência Temporal: Século XXI; Década 1990

Localização eletrônica: https://academicworks.cuny.edu/gc_etds/746/

26. CAMARA, Bruno Chadud. Mediação de conflitos na UPP: missão dada é missão cumprida?. Dissertação (Mestrado em Sociologia e Direito) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.

Orientador: Geraldo, Pedro Heitor Barros

Área de conhecimento: Interdisciplinar

Idioma: Português

Palavras-chave: Mediação Extrajudicial; Policial Militar; Favela; UPP

Resumo: A dissertação investiga o projeto de mediação de conflitos na PMERJ, a partir de sua inserção na política de segurança pública denominada Unidades de Polícia Pacificadora. Refletimos a atuação do policial como gestor de conflitos nos ambientes de favela, o compartilhamento de suas moralidades, com as tensões dele resultantes, e o uso das ferramentas de mediação de conflitos como mecanismo de redução de tensões entre moradores. Investigamos a atuação dos policiais incumbidos da missão de realizar as mediações, a partir de casos particulares, onde pudemos observar a atuação deles diretamente na gestão de conflitos, procurando generalizar seus resultados para outras áreas de atuação da PMERJ.

Disciplina: Direito; Sociologia

Área Temática: Pobreza e desigualdade; Políticas públicas; Violência

Referência Temporal: 2016-2019

Localização eletrônica: https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/21594/MEDIA%EF%BF%BD%EF%BF%BDO%20DE%20CONFLITOS%20NA%20UPP_%20MISS%EF%BF%BDO%20DADA%20%EF%BF%BD%20MISSE%EF%BF%BDO%20CUMPRIDA.pdf?sequence=1

27. CAMILO, Fabiola Nascimento. As práticas de lazer em uma favela carioca: reflexões sobre essencialismos, heterogeneidade e marcas de identificação social. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

Orientador: Carneiro, Sandra Maria de Sá

Idioma: português

Palavras-chave: Rocinha; Lazer; Essencialização; Estigma; Favela

Resumo: A presente dissertação tem a Rocinha como território de referência, favela que está localizada na zona sul da cidade do Rio de Janeiro, e analisa a dinâmica e as práticas de lazer de seus moradores. O trabalho de campo foi prioritariamente desenvolvido em um

espaço de lazer específico uma casa de show localizada na subida da favela, próxima ao bairro de São Conrado. Na construção do objeto da pesquisa foram levantadas questões sobre a heterogeneidade das práticas de lazer, a sociabilidade entre os jovens, o funk como o principal estilo musical oferecido para este público específico e as imagens e representações das favelas no Rio de Janeiro. Também busca-se compreender como nos momentos de diversão são reconhecidas as marcas sociais que identificam os “de dentro” e os “de fora” da Rocinha. Os dados foram coletados através de entrevistas, realizadas com frequentadores e moradores, e da observação participante. Esta abordagem a partir das práticas de lazer visa oferecer uma nova chave analítica para compreender a vida social nas favelas, questionando as perspectivas estereotipadas e estigmatizadas que as classificam como territórios da pobreza e da violência.

Disciplina: Sociologia

Área Temática: Arte e estética, Infância e juventude, Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Referência Temporal: Anos 2000

Localização Eletrônica: <https://www.bdt.uerj.br:8443/bitstream/1/8495/1/Fabiola%20Nascimento%20Camilo.pdf>

28. CAPELINI, Tais Dias. Yoga na laje: ganga deságua na Rocinha. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

Orientador: Carneiro, Sandra Maria Correa de Sá

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: antropologia urbana, trânsitos religiosos, yoga, ritual, Rocinha

Resumo: Neste trabalho analiso como o yoga, fundamentado em Vedānta, configura uma rede que nasce na Índia e transcorre até o Brasil, percorrendo espaços da cidade do Rio de Janeiro, até chegar à Rocinha, no projeto Yoga na Laje. Divido essa análise em um jogo de olhares que compreende dois movimentos: um distante, através do qual analiso o Estado como performance, a partir de suas políticas públicas de segurança e cultura e suas implicações e correlações com o projeto. De um outro modo, observo como as narrativas midiáticas articulam esses dois aspectos costurando um discurso em torno do projeto Yoga na Laje, colocando o corpo dos moradores como metáfora da própria favela. Com uma mirada próxima parto da intenção de compreender as motivações, sentidos e significados da prática de yoga para os moradores da Rocinha. Dando atenção para os entrecruzamentos elaborados a partir dos limites do corpo observo as gramáticas e narrativas que são construídas através do yoga que extrapolam o momento ritual das práticas.

Disciplina: Antropologia; Sociologia

Área Temática: Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Poder local e gestão urbana; Religiões, rituais e comemorações

Referência Temporal: século XXI; década 2000; década 2010

Localização eletrônica: <http://www.bdt.d.uerj.br/handle/1/8495>

29. CARCVICH, Olga Prado. A pobreza sob a ótica de jovens moradores de comunidades da zona sul carioca. Dissertação (Mestrado em Estudos Comparados Sobre as Américas) – Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

Orientador: Sônia Maria Ranincheski

Tipo de Material: Dissertação de Mestrado

Área de conhecimento: Interdisciplinar

Idioma: Português

Palavras-chave: jovens; pobreza

Resumo: O que jovens pobres de duas favelas cariocas pensam sobre a pobreza? A pergunta serviu de fio condutor para a presente pesquisa. Esta dissertação tem como objetivo compreender as opiniões e experiências vividas por jovens moradores de comunidades da zona sul da cidade do Rio de Janeiro. O resultado constitui numa abordagem empírica e descritiva desses jovens. Para tanto, investigou-se grupos de jovens moradores de duas comunidades desta cidade. Discute-se os conceitos de juventude a fim de saber sua importância no processo de mudança social e aponta-se para a: “adultização” dos jovens. Aponta-se as diferentes visões de pobreza dando ênfase ao referencial teórico que prioriza as subjetividades relacionadas às condições socioculturais. Determinou-se as oportunidades e os obstáculos que os jovens enfrentam e seus esforços para sair da pobreza. Escutar os jovens pertencentes a diversos estratos sociais e trabalhar levando suas opiniões em consideração é importante para sabermos atender melhor suas preocupações, ajudá-los e dar uma resposta a seus anseios.

Disciplina: Interdisciplinar; Sociologia

Área Temática: Estrutura social; Ideologia e política; Infância e juventude; Movimentos sociais; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: 2011

Localização Eletrônica: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/9702/1/2011_OlgaPradoCarcovich.pdf

30. CARVALHO, Camila Lima e Silva de. “Cidades” dentro da cidade? A Estrutura Socioespacial de Favelas Cariocas no Período Lula (2003-2010). Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional) – Universidade federal do rio de janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

Orientador: Fridman, Fania

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: desigualdade; favelas; fractal; estrutura socioespacial; governo lula

Resumo: No Brasil, o senso comum aponta as favelas como o lugar da pobreza, da violência e marginalidade, por excelência. No entanto, a descrição das favelas como bolsões de pobreza só é pertinente numa determinada estratégia de agregação e dimensionamento espacial dos dados censitários – ou seja, uma certa escala geográfica. Neste caso a escala da cidade tomada como um todo. Por outro lado, quando restringimos a abrangência da análise aos limites de uma favela individual, o que emerge é um mosaico de faixas de renda, a exemplo do observado na escala da cidade. A hipótese deste trabalho é a de que a favela possui uma estrutura socioespacial que – embora resulte de dinâmicas não exatamente iguais àquelas que atuam na escala da cidade – a caracteriza como uma espécie de “cidade dentro da cidade”, na medida em que reproduz as características da estrutura socioespacial urbana. A metodologia consistiu em calcular o Índice de Moran para a variável renda e, a partir dos agrupamentos de renda, analisar os dados sociais e de infraestrutura, fazendo uma comparação entre os anos de 2000 e 2010. Este período foi escolhido por abarcar a chamada Era Lula, na qual foram implementadas políticas públicas voltadas para o combate à pobreza e desigualdade urbanas. Foram estudados três agrupamentos de favelas localizadas em áreas distintas da cidade do Rio de Janeiro: o Complexo do Alemão na Zona Norte, a Rocinha na Zona Sul e a Fazenda Coqueiro na Zona Oeste. Os resultados indicaram que as favelas, de forma geral, têm reproduzido em sua estrutura socioespacial as diferenciações observadas na escala da cidade. No Rio de Janeiro, o grupo com maior renda é majoritariamente composto por população de cor branca, com mais alta escolaridade e maior expectativa de vida, além de ter mais acesso a melhores equipamentos, serviços e infraestrutura urbana. Visto que as favelas são articuladas a esta estrutura das cidades, concluímos que elas se comportam como fractais, na medida em que reproduzem – ainda que com uma discrepância entre os grupos muito menor – a estrutura urbana.

Disciplina: Planejamento Urbano

Área Temática: Estrutura social, Evolução urbana, Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Referência Temporal: 2003-2010

Localização eletrônica: <http://objdig.ufrj.br/42/teses/858649.pdf>

31. CARVALHO, Maria Izabel de. A favela da Rocinha e a destinação inadequada de lixo: entendendo os meandros da questão. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

Orientador: Bastos, Valeria Pereira

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: lixo; favela da rocinha; política pública; resíduos sólidos

Resumo: O presente estudo trata sobre a problemática da destinação inadequada de lixo na favela da Rocinha e suas implicações no contexto socioambiental, e para embasá-lo, utilizou-se a pesquisa de cunho qualitativo onde através de entrevista semiestruturada foi possível realizar a escuta de diversos sujeitos envolvidos no processo, tanto do poder público, de estabelecimentos comerciais, como com os moradores dos sub-bairros existentes na favela, objetivando compreender como veem esta problemática e os possíveis encaminhamentos para melhor gestão do processo a luz da Lei 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Disciplina: Serviço Social

Área Temática: Estrutura regional e metropolitana; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Meio ambiente e qualidade de vida; Políticas públicas

Referência Temporal: 2010-2016

Localização eletrônica: https://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/1412422_2016_completo.pdf

32. CARVALHO, Michele Fernanda Oliveira de. Política de habitação e ONGs: perspectiva para ampliação da cidadania? Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2006.

Tipo de Material: Dissertação de Mestrado

Orientador: Maria de Fatima Cabral Marques Gomes

Área de conhecimento: Serviço Social

Idioma: Português

Palavras-chave: ONGs; cidadania; política habitacional

Resumo: Esse estudo examina o processo de repasse de responsabilidades do Estado na área social para a sociedade civil na área de habitação. Analisa-se os princípios que orientam as experiências realizadas pelo Estado em parceria com a sociedade, isto é, em que medida estas tomam como referência aos direitos de cidadania ou são conduzidas pelos princípios neoliberais. Nesse sentido, destacamos as consequências dessas novas formas de implementação da política de habitação para os segmentos da população que as utilizam. Estudamos especificamente o caso do programa de regularização fundiária na Favela da Rocinha, realizado em parceria do Estado com a sociedade civil. Desta forma, nosso objetivo é analisar em especial a experiência do projeto de regularização fundiária implementado pela Fundação Centro de Defesa dos Direitos Humanos Bento Rubião em parceria com o Ministério das Cidades (Programa Papel Passado do Governo Federal) na favela da Rocinha no Estado do Rio de Janeiro.

Disciplina: Arquitetura e urbanismo; Planejamento Urbano; Serviço Social

Área Temática: Construção civil; Estrutura social; Habitação; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Ongs e Terceiro Setor

Referência Temporal: 2006

Localização eletrônica: <http://objdig.ufrj.br/30/teses/MicheleFernandaOliveiradeCarvalhoMendonca.pdf>

33. CARVALHO, Solange Araujo de. Entre a ideia e o resultado: o papel do projeto no processo de urbanização de uma favela. Tese (Doutorado em Urbanismo) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

Orientador: Benetti, Pablo Cesar

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: projeto; favela; políticas públicas; urbanismo

Resumo: Este trabalho discute o processo de urbanização de favelas, a partir de experiências recentes de políticas públicas desde a década de 1990 no Brasil. Nosso objeto de pesquisa é o projeto urbano em favelas, campo da prática de projeto de arquitetura e urbanismo no Sul global. Apresentamos um espectro dos programas de urbanização de favelas dos últimos 30 anos nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, baseando nossa análise nos escopos de projeto – documentos oficiais que delimitam a abrangência, o enfoque do projeto e sua atuação nestes programas. Casos de referência de favelas urbanizadas pelos programas analisados são instrumentos para fazer emergir conflitos e qualidades do processo. Mostramos que as políticas de urbanização, que se estabelecem na lógica regulatória do estado, não conseguem impedir que dinâmicas preexistentes – que denominamos a lógica da favela – continuem após a urbanização. Consideramos que a revisão destas políticas deve se basear na construção de um novo pacto urbano cuja parceria de ambos os agentes – local e estatal – parece ser a saída: o estado fixando-se nestes territórios através da gestão urbana contínua, como em qualquer outro bairro da cidade, mediando com os atores locais as soluções para as transformações sucessivas características destes territórios.

Disciplina: Arquitetura e urbanismo; Demografia; Planejamento Urbano

Área Temática: Espaço urbano; Evolução urbana; Poder local e gestão urbana; Políticas públicas; Processos de urbanização

Referência Temporal: década 1990; década 2000; década 2010

Localização eletrônica: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoconclusao/viewtrabalhoconclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10417068

34. CASTRO SOBRINHO, Taiana de. O novo ciclo de remoções nas favelas da cidade do Rio de Janeiro: que legado é esse?. Dissertação (Mestrado em Direito) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

Orientador: Silva, Mauro Osorio da

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: direito à cidade; remoção; acumulação por despossessão; cidadania insurgente; teoria crítica dos direitos humanos

Resumo: Este trabalho se dedica a analisar o novo ciclo de remoções que atingiu as favelas cariocas no contexto de uma série de grandes eventos realizados na cidade, a partir da perspectiva da teoria crítica do direito e dos direitos humanos, bem como considerando os ensinamentos de autores do urbanismo crítico e da sociologia urbana, responsáveis pela teoria do direito à cidade. O recorte escolhido foram os processos de remoções realizados no âmbito da política urbana praticada nas duas gestões do ex-prefeito Eduardo Paes (2009-2016), quando então se pôde verificar o resgate das remoções como forma de intervenção estatal no território das favelas. Parte-se da hipótese de que de que o novo ciclo de remoções foi resultado de uma política urbana orientada pró-mercado e pautada pelo planejamento estratégico, que contribuiu para o aumento da vulnerabilidade das moradias em favelas, bem como para a invisibilização dos problemas relacionados à proteção da moradia de seus habitantes, considerando que não foram observados mecanismos para evitar a expulsão dos pobres das áreas de interesse econômico da cidade e a sua transferência para regiões afastadas e periféricas, acentuando, desta forma, a segregação socioespacial no espaço urbano. A pesquisa buscou demonstrar que este processo não ocorreu sem tensões e resistências a esta lógica de produção de cidade, sendo possível observar diversas iniciativas de moradores e moradoras que se articularam e se mobilizaram a fim de construir alternativas como um contraponto ao caráter de mero valor de troca a que suas moradias foram reduzidas. A partir desses conflitos em torno de qual cidade se quer construir, este trabalho levou à conclusão de que esses cidadãos incorporaram o sentido de colocar o direito à cidade em prática, assumindo seu interesse e disposição na democratização do controle sobre a gestão da cidade e sobre as condutas assumidas pelo poder público.

Disciplina: Direito; Planejamento Urbano

Área Temática: Habitação; Planejamento urbano; Pobreza e desigualdade; Políticas públicas

Referência Temporal: 2009-2016

Localização eletrônica: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5385123

35. CASTRO, Rafaelle Monteiro de. Crianças e adolescentes enquanto sujeitos de direitos no Brasil pós-ECA: o conselho tutelar e a rede de proteção. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

Orientador: Burgos, Marcelo Tadeu Baumann

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: infância; conselho tutelar; rede de proteção à infância; direitos da criança e do adolescente; estatuto da criança e do adolescente; espaço público; direito à educação; direito à cidade

Resumo: Esta tese estuda a construção do lugar da criança e do adolescente enquanto sujeitos de direitos a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Como objetivo inicial, estabelece uma leitura dos direitos da criança enquanto um processo complexo de mudanças e práticas na construção de uma nova cultura. O ECA estabeleceu dispositivos institucionais como leis, programas e órgãos que configuraram um circuito institucional gerando novas práticas no cotidiano. Mas, ao mesmo tempo em que funciona como uma transformação jurídico-institucional avançada, o ECA dispara uma ação intempestiva e abrupta no cotidiano da sociedade brasileira. Atores foram colocados em diálogo para a validação desse direito, nesse sentido, uma nova perspectiva de direitos trouxe consigo a valorização do ator e sua capacidade de ação em rede dentro de uma nova lógica de gestão pública. Os efeitos reais das inovações do ECA podem ser observados à luz da presença da criança no espaço público, geralmente, lugares em que são invisíveis, e onde o seu direito à cidade tende a desaparecer. Através de pesquisa empírica o estudo evidenciará trajetórias de crianças e adolescentes da Favela da Rocinha, no Rio de Janeiro, com passagem pelo Conselho tutelar, por meio de tramias e relatos dos casos. Este estudo inclui também, de forma complementar, uma análise da relação deste Conselho com algumas agências que compõem a Rede de proteção de crianças e adolescentes - Ministério Público, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Escola - de forma a entender como cada uma dessas agências, em seu modo de funcionamento, revela a fragilidade a que estão expostas crianças e adolescentes de origem popular.

Disciplina: Direito; Interdisciplinar

Área Temática: Infância e juventude; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Políticas públicas

Referência Temporal: século XXI; década 1990; década 2000; década 2010

Localização eletrônica: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/36211/36211.PDF>

36. CAVALCANTI, Alcyr Mesquita. Samba, Jogo do Bicho e Narcotráfico: a rede de relações que se forma na quadra de uma escola de samba em uma favela do Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2001.

Orientador: Guedes, Simoni Lahud

Idioma: Português

Palavras-chave: escola de samba; narcotráfico; jogo do bicho; fotografia

Resumo: Este estudo resulta de um trabalho etnográfico realizado durante mais de dois anos no Grêmio Recreativo

Escola de Samba Acadêmicos da Rocinha na localidade do mesmo nome, no Rio de Janeiro. A partir da observação na quadra desta Escola de Samba, compreendida como espaço de mediação, foram acompanhados alguns dos seus membros permanentes, sempre presentes na quadra, considerando-os como “pontos nodais” em densas redes de relações sociais que ligam e dividem os moradores da localidade. O trabalho, desse modo, abrangeu alguns outros espaços sociais na localidade, além da quadra. No decorrer do trabalho, as relações entre Escola de Samba jogo do bicho e narcotráfico foram colocadas em foco, levando à observação de uma outra ordem e de uma concepção distinta do que é “lícito” ou do que é “ilícito”. Foi produzido também uma coleção de fotos durante todo o trabalho de campo que, neste texto final, compõem o relato etnográfico. Apresento também, algumas reflexões sobre a relação entre fotografia e antropologia.

Disciplina: Antropologia

Área Temática: Arte e estética; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Pobreza e desigualdade; Violência

Referência Temporal: Década de 1990

Localização eletrônica: (N/I)

37. COELHO, Glauceide do Nascimento. Espaço vivido favela: brincadeiras infantis nos espaços livres da Rocinha. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2004.

Tipo de Material: Dissertação de Mestrado

Orientador: Cristiane Rose de Siqueira Duarte

Disciplina: Arquitetura

Idioma: Português

Palavras-chave: complexidade; espaço vivido; brincadeira

Resumo: Este trabalho se desenvolve em torno das interações eco-auto-organizáveis indivíduo-meio e adota os espaços livres da favela como lugares apropriáveis pelas brincadeiras das crianças. Apresentamos como estudo de caso a favela da Rocinha, situada no sopé do morro Dois Irmãos, entre os Bairros de São Conrado e Gávea, na cidade do Rio de Janeiro. A investigação parte de dados coletados em conversas informais, observações de campo, fotografias e desenhos de crianças, orientando-se como uma pesquisa qualitativa. Pretendemos assimilar a construção da identidade da criança na interação complexa da brincadeira com o espaço vivido favela, considerando-o como uma cultura inserida e materializada na cidade através do tempo...Partimos das formas de brincadeiras infantis que se apropriam dos espaços livres da favela, transformando-os em espaços de afetividade, admitindo tais interações como parte constitutiva da identidade do indivíduo, a partir do momento que se reconhece no seu meio...Para tanto, baseamo-nos nos estudos de Morin (2002), Tuan (1983,1980), Fischer (1994), e Vigotski (2002). Acreditamos que este entendimento destes mecanismos socioespaciais poderá

subsidiar intervenções nos espaços de favela, destacando a importância da ação das crianças na construção e identificação do lugar.

Disciplina: Arquitetura e urbanismo; Educação; Estudos culturais

Área Temática: Espaço urbano; Infância e juventude; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: 2004

Localização eletrônica: <http://objdig.ufrj.br/21/teses/665668.pdf>

38. COLCERNIANI, Claudia Borges. O direito social: Trabalho como meio de inclusão de mulheres chefes de família monoparental em situação de pobreza. Tese (Doutorado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

Orientador: Claudio de São Thiago Cavas

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: Trabalho; Direito Social; Inclusão Social; Justiça Social; Nancy Fraser

Resumo: A presente tese é um estudo qualitativo, cujo objetivo principal é conhecer como, isto é, de que maneira o trabalho - enquanto direito social previsto constitucionalmente - pode promover a inclusão social de mulheres chefes de família monoparental em situação de pobreza. As participantes são seis mulheres, mães e trabalhadoras, residentes na comunidade Rocinha, localizada na cidade do Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Nos termos da Constituição Federal brasileira, os direitos sociais são norteados pela ideia de que as desigualdades de condições socioeconômicas não devem limitar ou alijar direitos civis e políticos. Nessa perspectiva, o exercício do trabalho pode ser considerado meio de alcance da justiça social, de acordo com a teoria de Nancy Fraser, referencial teórico adotado nesta pesquisa. A coleta de dados foi feita por intermédio de questionário socioeconômico e entrevista semiestruturada, aplicada individualmente, buscando conhecer as falas das mulheres sobre o tema. A análise dos resultados foi feita a partir da Análise de Conteúdo, utilizando a técnica da Análise de Conteúdo Categrorial Temática, de acordo com Bardin (1985). Os resultados indicam que, para as mulheres entrevistadas, o direito social trabalho é considerado meio de inclusão social quando revestido das características da formalidade, nos termos das legislações relativas à regulamentação laboral.

Disciplina: Antropologia; Interdisciplinar; Sociologia

Área Temática: Estrutura econômica e mercado de trabalho; Estrutura social; Gênero e sexualidade; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: 2015-2017

Localização eletrônica: http://pos.eicos.psicologia.ufrj.br/wp-content/uploads/2017_DOUT_Claudia_Borges_Colcerniani.pdf

39. COMELLI, Thaisa. Hybrid insurgent citizenship: intertwined pathways to urban equality in Rio de Janeiro. *Environment and Urbanization*, vol. 34, nº2, 2022, p.313-330.

Tipo de Material: Produções em Periódicos Científicos

Idioma: Inglês

Palavras-chave: Brazil; epistemic justice; favelas; urban equality; Rio de Janeiro; peripheral urbanization; insurgent citizenship;

Resumo em inglês: This paper contributes to critical and Southern urban studies by discussing how the notion of hybridity is useful to understand contemporary modes of politics rooted in equality pursuits and crafted by peripheral subjects. It analyses the birth, discourses and tactics of three grassroots groups in Rocinha, an immense peripheral settlement in Rio de Janeiro, Brazil, to show how modern insurgent claims – based on material urban rights – are intertwined with other grammars of justice, such as the politics of intersectional difference, critical pedagogies, solidarity and care. These cases suggest that contemporary insurgency builds on rights-based citizenship claims to create unique pathways that somehow articulate the universality and relationality of justice. I suggest that hybrid insurgent citizenship operates like a braid in which different strategies are uniquely and interdependently linked over time. Whilst in Rocinha the central thread is insurgency, the same logics could apply to other context-situated political traditions.

Disciplina: Arquitetura e urbanismo; Direito; Planejamento Urbano

Área Temática: Habitação; Poder local e gestão urbana; Políticas públicas; Processos de urbanização

Referência Temporal: século XXI; década 1990; década 2000; década 2010

Localização eletrônica: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/09562478221113496>

DOI: <http://dx.doi.org/10.1177/09562478221113496>.

40. COMLURB. Coleta e Limpeza nas Favelas Jacarezinho, Rocinha e Maré. Rio de Janeiro: Comlurb, 1980. 20 p.

Tipo de material: Relatório Técnico

Idioma: Português

Palavras-chave: Rocinha; Lixo; Jacarezinho; Maré

Resumo: Realizado pela assessoria da DOL/COMLURB, descreve o sistema de recolhimento de lixo nas favelas do Jacarezinho, da Rocinha e da Maré. Mostra a alternativa de coleta no interior das favelas, através de garis da COMLURB, como inviável na prática, equivalente à entrada dos garis em todos os edifícios da cidade para recolher o lixo em cada apartamento, elevando os custos, a mão-de-obra e equipamentos a limites intoleráveis. Considera o atendimento da COMLURB às favelas superior àquele prestado aos edifícios de luxo, que necessitam locais para armazenar o lixo, recipientes apropriados para colocação na calçada em dias e horas determinados e

ainda pagar uma taxa pelo serviço, enquanto as favelas recebem gratuitamente recipientes para acondicionamento de lixo - as caixas de Dempster -, possuem coleta nas vias que permitem acesso aos veículos e nada pagam pelo serviço. O relatório descreve o sistema de recolhimento relativamente bem-sucedido, com ativa participação da comunidade na favela do Jacarezinho. No caso da Rocinha e da Maré, onde não existe participação significativa dos moradores, esse problema é bem mais grave. Na Rocinha a grande dificuldade é a chamada vala, por onde corre a maior parte das águas pluviais da favela carregando lixo e detritos. Na medida em que muitos barracos são construídos em cima da vala principal e de outras afluentes, por ocasião das chuvas ocorrem inundações nas partes baixas da favela que arrastam o lixo até a praia de São Conrado.

Disciplina: Ciência Ambiental; Planejamento Urbano

Área Temática: Espaço urbano; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Meio ambiente e qualidade de vida; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Políticas públicas

Referência Temporal: 1980

Localização eletrônica: (N/I)

41. COSTA FILHO, Murilo Carrazedo Marques da. Significados da educação e sua centralidade no consumo das famílias: Um estudo interpretativo e comparativo entre classes sociais. Tese (Doutorado em Administração de Empresas) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

Orientador: Rocha, Angela Maria Cavalcanti da

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: Educação; consumo; escolha de escola; escolarização; nova classe média; estudos interpretativos

Resumo: O estudo de natureza qualitativa e interpretativa procurou investigar e comparar os significados que famílias de diferentes classes socioeconômicas atribuem à educação e à escolarização dos filhos, e como isso influencia o orçamento doméstico das famílias. Foram realizadas ao todo 76 entrevistas com pais e mães de 49 famílias de dois estratos sociais distintos: nova classe média (NCM) e classe média alta. O grupo da NCM foi ainda subdividido entre famílias que matriculam seus filhos em escolas privadas e famílias com filhos matriculados em escolas públicas, a fim de investigar diferenças dentro da nova classe média. Ao todo, quatro grupos distintos de famílias foram identificadas. Os dados indicam haver valorização em relação à educação em praticamente todas as famílias, mas de formas e intensidades diferentes, e guiadas por lógicas distintas. Mais importante, essas diferentes lógicas e significados orientam de forma substantiva a hierarquia de gastos da família. Dentro da NCM, prevalece a lógica da educação e dos diplomas escolares como instrumento para competição

no mercado de trabalho. Contudo, há diferenças entre os grupos da NCM estudados. O primeiro grupo, famílias da NCM que matriculam os filhos em estabelecimentos de ensino particulares de baixo custo dos bairros dos subúrbios da cidade buscam uma estratégia de evitação de convívio de seus filhos com a “cultura desviante da favela”. Os gastos com educação são consideráveis, mas não há uma grande mobilização pelas melhores oportunidades educacionais para os filhos. O segundo grupo, formado predominantemente por famílias da NCM moradoras das favelas que investem na educação dos filhos, caracterizam-se por uma forte mobilização em torno da escolarização de seus filhos, na crença da educação de qualidade como ferramenta de mobilização social. Os gastos escolares assumem uma enorme centralidade nos orçamentos domésticos e grandes sacrifícios são feitos. O terceiro grupo, famílias com filhos em escolas públicas, moradoras das favelas cariocas, enxergam a escola e atividades complementares como importantes instrumentos para manter as mentes de seus filhos ocupadas e assim evitar as tentações do crime e de outras atividades desviantes que ocorrem no seio das comunidades onde habitam. Embora nessas famílias os gastos monetários com educação sejam bem mais reduzidos, a manutenção dos filhos na escola até a formatura no ensino médio, muitas vezes sem a exigência de se trabalhar em paralelo, representa um investimento considerável, na forma de abdição de receitas do trabalho dos filhos. Por fim, nas famílias de classe média alta aqui investigadas, a educação é altamente valorizada, mas as lógicas que regem os projetos de escolarização dos filhos são bem mais plurais, e vão além da visão instrumental da escola, incluindo também lógicas socializadoras e identitárias. Os gastos com educação e atividades extracurriculares são elevadíssimos e atingem proporções altas dos orçamentos domésticos, mas raramente representam sacrifícios consideráveis, já que as rendas discricionárias dessas famílias são relativamente bem mais elevadas. Uma conjunção de fatores estruturais e culturais estão na base para explicações tentativas para as diferentes visões e lógicas do projeto escolar dos filhos destas famílias.

Disciplina: Economia; Educação

Área Temática: Estrutura econômica e mercado de trabalho; Estrutura social; Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Serviços, espaços e padrões de consumo

Referência Temporal: Década de 2000; Década de 2010

Localização eletrônica: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/35111/35111.PDF>

42. COSTA, Mariana Barbosa Carvalho da. A Rocinha em construção: a história social de uma favela na primeira metade do século XX. Tese (Doutorado em História Social da Cultura) – Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

Orientador: Pereira, Leonardo Affonso de Miranda

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: Favela; trabalhadores; Rocinha; Rio de Janeiro; história social

Resumo: A Rocinha se apresenta nos dias de hoje como uma das favelas de maior visibilidade do Rio de Janeiro, tanto pela densa aglomeração de moradias que a constitui quanto por sua localização na valorizada zona sul carioca. Apesar disso, poucos foram os estudiosos que se preocuparam em investigar seu processo histórico de formação. Como resultado, a história daquela comunidade acabou por se afirmar através de explicações exteriores às experiências e concepções dos próprios moradores da localidade. Em sentido contrário, esta tese busca, a partir da interseção entre as preocupações da história urbana e da história social, compreender o processo de ocupação e consolidação do espaço que ficou conhecido como a favela da Rocinha através das experiências, lógicas e estratégias daqueles que efetivamente fizeram do local o seu lugar de moradia. Relacionando-se permanentemente tanto com o poder público quanto com os diferentes interesses e grupos sociais ligados direta ou indiretamente à constituição daquele núcleo de habitações, esses moradores são pensados como sujeitos ativos desse processo. É a partir de sua perspectiva que se persegue aqui uma história que, iniciada nos primeiros anos do século XX, quando a localidade estava ainda distante das características hoje em dia a ela associadas, se encerra no final da década de 1950, quando passou a se afirmar para a Rocinha muitas das imagens que marcam ainda hoje sua definição como favela.

Disciplina: História

Área Temática: Evolução urbana; Habitação; Memória, preservação e patrimônio; Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Referência Temporal: Primeira metade do século XX

Localização eletrônica: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/49468/49468.PDF>

43. COSTA, Wanderson Suzart da. Análise socioeconômica de aglomerados subnormais do município do Rio de Janeiro com foco na população negra. Dissertação (Mestrado em População, Território e Estatística Pública) – Escola Nacional de Ciências Estatísticas. Rio de Janeiro, 2015.

Orientador: Teixeira, Moema de Poli

Idioma: Português

Palavras-chave: Território; Aglomerados subnormais; Censo demográfico 2010; Desigualdades; Negras

Resumo: As desigualdades de cor ou raça são partes estruturantes da desigualdade social brasileira. Nas últimas décadas, tem-se buscado uma melhoria nas condições de habitação da população do país e no uso ordenado do seu território. Porém, ainda é perceptível a diferença social entre brancos e negros, especialmente no que diz respeito aos domicílios localizados em aglomerados subnormais, ou seja, favelas, comunidades e assemelhados.

O objetivo dessa dissertação é traçar um perfil das condições de vida e uso do território da população negra no município do Rio de Janeiro, tendo como foco os aglomerados subnormais, a partir de dados do Censo Demográfico 2010 do IBGE. As análises evidenciaram uma baixa escolaridade entre a população negra, além de uma desigualdade considerável desta população em relação à população branca, inclusive no tocante à questão da renda domiciliar per capita no município, onde as menores rendas eram as da população negra. Entretanto, na comunidade da Rocinha observou-se um cenário diferente, pois a população negra apresentou uma renda domiciliar per capita maior do que a população branca. Mesmo assim, é persistente a existência de uma discrepância muito grande entre os indicadores para a população branca e aqueles para a população negra, ainda que seja num meio supostamente mais homogêneo como as favelas.

Disciplina: Demografia; História

Área Temática: Espaço urbano; Estrutura social; Habitação; Pobreza e desigualdade; Relações étnico-raciais

Referência Temporal: Século XXI

Localização Eletrônica: <https://docplayer.com.br/231708666-Analise-socioeconomica-de-aglomerados-subnormais-do-municipio-do-rio-de-janeiro-com-foco-na-populacao-negra.html>

44. CRUZ, Daniela Jacques da. Um olhar sobre o luxo: representações, significados e práticas entre um grupo de jovens moradores da Rocinha. Dissertação (Mestrado em Gestão da Economia Criativa) – Escola Superior de Propaganda e Marketing, Rio de Janeiro, 2018.

Orientador: Corrêa, Sílvia Borges

Área de conhecimento: Multidisciplinar

Idioma: Português

Palavras-chave: luxo; consumo; etnografia; Rocinha; juventude

Resumo: A pesquisa intitulada “Um olhar sobre o luxo: representações, significados e práticas entre um grupo de jovens moradores da Rocinha” analisa as principais representações do luxo entre um grupo de jovens moradores da Rocinha, uma favela na zona sul da cidade do Rio de Janeiro. Esta pesquisa propõe uma investigação baseada em uma leitura fundamentada na perspectiva antropológica que compreende o luxo e o seu consumo como algo ativo, frequente e pertencente ao cotidiano. Assim, o luxo é interpretado dentro de uma visão que contempla aspectos simbólicos e práticos e desempenha um papel estruturador de valores: constrói identidades, regula relações sociais e define mapas culturais. A pesquisa teve como metodologia a etnografia, com a realização de observação participante e de entrevistas em profundidade, além da netnografia, com análises sobre as postagens dos jovens pesquisados nas principais redes sociais: Instagram e Facebook. Compreender como são construídas as práticas, os significados e as representações do luxo no âmbito do consumo entre um grupo de jovens

moradores da Rocinha constitui-se como o objetivo geral desta pesquisa. Para além das representações, dos significados e das práticas relacionados ao luxo dos jovens pesquisados, os resultados revelam ainda a especificidade de ser morador(a) de favela, pois independente do que produzam, criem e consumam, ainda se sentem vistos pela sociedade de forma estigmatizada e veem na educação e no conhecimento o caminho para que se possa romper com o estigma de morador de favela.

Disciplina: Estudos culturais; Interdisciplinar; Sociologia

Área Temática: Estrutura social; Infância e juventude; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Serviços, espaços e padrões de consumo

Localização eletrônica: <http://tede2.espm.br/handle/tede/340>

45. DA SILVA, Daniel; STEPHENS, Thomas. Reviewed Work: Machine Gun Voices: Favela and Utopia in Brazilian Gangster Funk by Paul Sneed. *Hispania*, vol. 103, nº 4, 2020, p. 630–632.

Tipo de material: Artigo científico

Autor: da Silva, Daniel; Stephens, Thomas

Idioma: Inglês

Palavras-chave: (N/I)

Resumo: Brazilian president Bolsonaro has rejected the seriousness of the COVID-19 global pandemic that has gripped the world in the boreal spring of 2020, refusing calls for social distancing and quarantines to save Brazilian lives, and leaving the precariously crowded favela communities, “often lacking essential resources and where state action has historically been missing or sporadically and violently imposed, vulnerable to a devastating loss of life. Favelas, however, were not left completely unattended. Along with community organizing and support, some have been given instruction, clean water, and soap by drug traffickers that have controlled favela life for some time. Notably in Rio’s Rocinha favela, the Comando Vermelho cartel circulated a flyer on social media informing residents of a curfew to be enforced for the good of the community, framing their role as community safeguard and protector, using media and popular culture to tip their polemic public perception as both favela scourge and succor more in favor of the latter.

Disciplina: Artes; Ciência Política; Interdisciplinar

Área Temática: Arte e estética; Mídia e comunicação; Poder local e gestão urbana; políticas públicas; Violência

Referência Temporal: século XXI; década 1990; década 2000; década 2010

Localização eletrônica: <https://www.jstor.org/stable/27026469>

46. DAROS, Raphaella Fagundes. Implicâncias e implicações de uma trabalhadora social: a participação social do PAC Favelas-RJ em análise. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2016.

Orientador: Aguiar, Katia Faria de

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: Participação Social; Trabalho Social; Biopolítica; Governamentalidade

Resumo: A experiência vivida como integrante da Equipe de Trabalho Técnico Social (ETTS), responsável pela operacionalização da intervenção realizada pelo Trabalho Social do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) nas favelas do Rio de Janeiro, entre os anos de 2008 e 2012, foi o acontecimento agenciador cujas narrativas de algumas cenas rememoradas pretendem, neste trabalho, dar contorno às análises acerca dos discursos da participação social na contemporaneidade. Trabalho de elaboração de uma memória de trabalhadora social convocado pelas implicâncias e incômodos produzidos diante das recusas da população à adesão das instâncias de participação propostas, essa pesquisa se refere à realização de um trabalho ético, em que o exercício do cuidado de si se direciona ao cuidado com a atividade, com as práticas, que envolvem, por conseguinte, o cuidado com o outro. Sair de um lugar sobreimplicado e produzir multi-implicação, eis o desafio enfrentado na escrita desse trabalho. Daí a decisão de compartilhar o exercício de análise de implicações que ganha espaço nessa pesquisa, visando intervir nas boas intenções que atravessam e constituem as práticas de muitos trabalhadores sociais. Para tanto, a aposta metodológica foi seguir os caminhos genealógicos e as pistas do primado da resistência de Michel Foucault, optando pela narrativa das recusas como linha de condução para a análise das discursividades relacionadas à participação social que se concretizam através das práticas desses trabalhadores. O objetivo de evidenciar a narrativa das recusas aponta para o investimento direto contra os pontos em que o poder se exerce em nome da justiça, da técnica e do saber, em uma estratégia para dar visibilidade tanto aos mecanismos de poder que produzem e sustentam os discursos da participação social, como àqueles que se colocam na contramão de suas prescrições, tendo como efeitos a produção de modos de subjetivação singulares. Por essa via, observamos um uso específico da participação social que, em diálogo próximo com os discursos da empregabilidade, é levado a cabo pela governamentalidade neoliberal, funcionando como eficaz mecanismo de segurança (FOUCAULT, 2008), quando ao mesmo tempo em que produz o desejo de inclusão, busca evitar a revolta, organizando biopoliticamente e regulamentando a vida da população. Desse modo, partindo da afirmação de que a participação social sempre trata de projetos políticos em disputa, essa pesquisa-escrita-criação se destinou a intervir na naturalização dos sentidos do participar, e ao assim fazê-lo, criar bases de sustentação para a invenção de outros sentidos de participação social e outras formas de ser trabalhador social, concluindo pela relevância da problematização das resistências no presente.

Disciplina: Psicologia

Área Temática: Habitação; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Políticas públicas

Referência Temporal: 2008-2012

Localização eletrônica: http://slab.uff.br/wp-content/uploads/sites/101/2021/06/2016_t_Raphaella_18_10.pdf

47. DEMARTINI, Juliana. Assessoria Técnica Continuada: Desafios e Possibilidades para a Implementação de um Programa Público para as Expressões do Morar. Tese (Doutorado em Urbanismo) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

Orientador: Andrade, Luciana da Silva

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: Assessoria Técnica; Moradia popular; Participação; Multidisciplinaridade

Resumo: Esta tese tem como objetivo discutir a pertinência e analisar a viabilidade de implementação de um programa de assessoria técnica continuada destinado ao equacionamento de questões sociais e técnicas da moradia popular, por sua vez, entendida como componente indissociável da cidade. Para o seu desenvolvimento foram propostos três eixos temáticos: expressões do morar, relativas às dinâmicas de autoconstrução e autogestão espontâneas que transformam constantemente os espaços de vida da população pobre; política, leis e programas públicos habitacionais vigentes; e assessorias técnicas (principal eixo de discussão). As análises e discussões foram realizadas à luz do referencial teórico-metodológico que inclui autores como Michel de Certeau, Henri Lefebvre e Pierre Bourdieu, e complementadas por um estudo aprofundado sobre o trabalho social e técnico continuado desenvolvido pela equipe de assessoria técnica do Projeto Arquiteto de Família. Nesta pesquisa procuramos identificar as forças e fragilidades de cada um dos eixos temáticos, bem como as interrelações entre os distintos agentes envolvidos na produção formal e informal da moradia popular. As reflexões realizadas com base nas convergências, limitações e possibilidades das interrelações entre os eixos, associadas à análise de uma proposta de programa de melhorias habitacionais, serviram de base para a elaboração de uma proposta de programa público continuado de assessoria técnica para população pobre residente em favelas, conjuntos habitacionais favelizados e ocupações, entre outros tipos de assentamentos populares, no qual a participação e a multidisciplinaridade são conceitos fundamentais.

Disciplina: Arquitetura e urbanismo; Interdisciplinar; Planejamento Urbano

Área Temática: Espaço urbano; Habitação; Planejamento urbano

Referência Temporal: Século XXI

Localização eletrônica: <http://objdig.ufrj.br/21/teses/834262.pdf>

48. DIAS JÚNIOR, Nêodo Noronha. Inclusão digital: o caso da Estação Futuro da Rocinha. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Curso de Sociologia e Antropologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2004.

Orientador: Bernardo Sorj Iudcovsky

Área de conhecimento: Sociologia

Idioma: Português

Palavras-chave: exclusão social; globalização; informação digital

Resumo: O presente estudo analisa as ações de inclusão digital realizadas pela ONG Viva Rio na favela da Rocinha na cidade do Rio de Janeiro. Nele são identificados as várias formas de inclusão digital disponíveis na América Latina e no Caribe, bem como no Brasil. Tais experiências são discutidas à luz do referencial teórico relacionado com a Sociedade em rede, de Manuel Castells. Os dados coletados em campo, indicam a existência de relações significativas entre as ações de inclusão digital e o aumento de participação comunitárias dos usuários das novas tecnologias, contrário ao que se poderia imaginar. A forma como essas ações influenciam a vida das pessoas é mostrada na sequência dos capítulos que compõem o estudo. No seu conjunto, eles buscam responder ao desafio central da pesquisa: oferecer uma contribuição sistematizada para a compreensão do atual estágio alcançado pela ONG Viva Rio no equacionamento do binômio exclusão/inclusão digital.

Disciplina: Antropologia; Sociologia

Área Temática: Mídia e comunicação; Movimentos sociais; Novas tecnologias e meio urbano; Ongs e Terceiro Setor

Referência Temporal: 2004

Localização eletrônica: https://minerva.ufrj.br/F/?func=direct&doc_number=000625567&local_base=UFR01

49. DIAS, Maria Clara; ESLAVA, Luis. Horizons of Inclusion: Life Between Laws and Developments in Rio de Janeiro. *The University of Miami Inter-American Law Review*, vol. 44, nº 2, 2013, p. 177–218.

Tipo de material: Artigo em periódico

Idioma: Inglês

Palavras-chave: (N/I)

Resumo em inglês: In this article we explore current debates about social inclusion in the Brazilian city of Rio de Janeiro. Through a comparison of two initiatives that aim to redress socio-economic segregation in Rio, we analyse the ontological position that these programs adopt towards their subjects, paying particular attention to the programs' assumptions regarding the legality and development status of residents in informal neighbourhoods. Our aim is to demonstrate how some social inclusion programs recognize and respect the diversity and life experience of marginalized subjects, whereas other nominally successful programs do not achieve such objectives. In our view, such recognition ensures that social inclusion

programs become substantive avenues for justice, rather than instruments of technocratic or economic programming, or the seeds of new forms of violence.

Disciplina: Direito; Interdisciplinar; Serviço Social

Área Temática: Ongs e Terceiro Setor; Pobreza e desigualdade; Políticas públicas

Referência Temporal: (N/I)

Localização eletrônica: <https://inter-american-law-review.law.miami.edu/wp-content/uploads/2013/12/Horizons-of-Inclusion-Life-Between-Laws-and-Developments-in-Rio-de-Janeiro.pdf>

50. DO CARMO, Márcio Lima. O microcrédito como tentativa de democratização do acesso ao crédito, no contexto da economia popular e solidária: o estudo de caso comparativo do Vivacred-Rocinha. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

Orientador: Lago, Luciana Correa do

Idioma: Português

Palavras-chave: Economia solidária; Crédito; Microcrédito; Mercado

Resumo: A crescente desestruturação do mercado de trabalho vem provocando um contínuo aumento nas taxas de desemprego. Esse processo se intensificou nas duas últimas décadas do século XX, com reflexos diretos no espaço, onde o processo de favelização tem se acelerado. A partir dessa constatação, novas estratégias para geração de emprego vêm sendo utilizadas, com o objetivo de minimizar os efeitos do desemprego, que já alcança níveis elevados, com taxas superando os dois dígitos, tendo os moradores das periferias e das favelas como principais atingidos pelo processo de flexibilização da mão-de-obra. O microcrédito foi uma das saídas encontradas pelo novo modelo econômico proposto para substituir o keynesianismo, cujas relações de trabalho e produção mais rígidas, foram substituídas pela acumulação flexível com regras menos rígidas, já que atua na direção da primeira experiência de microcrédito, com o objetivo de minimizar os efeitos da acumulação flexível, foi o Grameen Bank, inaugurado na década de 70 em Bangladesh, pelo professor de Economia Mohamad Yunus. Citado por Singer, uma das maiores autoridades no mundo acadêmico em Economia Solidária, como um exemplo de atuação, envolvendo esse novo ramo da Economia, que consiste em promover uma nova relação de trabalho substituindo a competição pela solidariedade, passou a ser implantado em diversos países do mundo. No Brasil, o microcrédito teve como primeiro empreendimento nesse setor o CEAPE (Centro de Apoio ao Pequeno Empreendedor) cuja área de atuação se concentrou no Nordeste, na década de 70. Desde então, o número de instituições ligadas ao microcrédito vem aumentando ano a ano em todas as regiões do Brasil. No Estado do Rio de Janeiro, o projeto pioneiro foi o VivaCred, que começou na Favela da Rocinha e se expandiu para outras comunidades

carentes da cidade. Sua metodologia se assemelha em muitos pontos com o Grameen, porém com relação à Economia Solidária existe quase nenhuma semelhança, já que a principal preocupação dos seus gestores é com a sustentabilidade da instituição e com o progresso dos empreendimentos na direção da sua formalização e menos com a reprodução de um ambiente de solidariedade.

Disciplina: Economia; Planejamento Urbano

Área Temática: Administração e finanças públicas; Estrutura econômica e mercado de trabalho; Pobreza e desigualdade; Serviços, espaços e padrões de consumo; Setor informal/Informalidade

Referência Temporal: 1970

Localização Eletrônica: <http://objdig.ufrj.br/42/teses/667566.pdf>

51. DOHERTY, Gareth; Silva, Moises Lino e. Formally Informal: Daily Life and the Shock of Order in a Brazilian Favela. *Built Environment*, vol. 37, no. 1, 2011, p.30–41.

Tipo de material: Artigo em periódico.

Idioma: Inglês

Palavras-chave: (N/I)

Resumo em inglês: Based on fieldwork in Rocinha, one of the largest favelas of Rio de Janeiro, this paper discusses the formal/informal binary in relation to the city. Ethnographic material illustrates the daily relationships of businesses and lives in this favela and shows that they are clearly enmeshed in both what is usually considered the formal and the informal parts of urban life. Through the work of Beatriz Jaguaribe and Loic Wacquant in particular, we suggest that what is perceived as informal is not just a construction of the formal but also serves as a dangerous basis for policies such as the 'Shock of Order'. The informal, as the 'other' and the 'unknown', needs to be better understood ethnographically to challenge the formal/informal binary in the face of the complex hybrid relationships of the contemporary city.

Disciplina: Ciência Política; Economia; Planejamento Urbano

Área Temática: Estrutura econômica e mercado de trabalho; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Poder local e gestão urbana; Políticas públicas; Violência

Referência Temporal: (N/I)

Localização eletrônica: https://scholar.harvard.edu/files/linoesilva/files/linoesilva_formallyinformal.pdf

52. DOWNIE, Andrew. "Favela Fashion." *Latin Trade*, vol. 9, nº10, 2001.

Tipo de Material: Artigo em Periódico.

Idioma: inglês

Palavras-chave: (N/I)

Resumo: Reports on the success of the Rocinha Women's Cooperative of Artisans and Seamstresses. Idea of an all female cooperative from sociologist Maria Teresa

Leal; Partnership between the cooperative and M. Officer; Value of the contract signed by the cooperative and a fashion house in Sao Paolo, Brazil.

Disciplina: Economia; Interdisciplinar

Área Temática: Estrutura econômica e mercado de trabalho; Gênero e sexualidade

Referência Temporal: século XXI; década 1990; década 2000; década 2010

Localização eletrônica: (N/I)

53. DOWNIE, Andrew. Rio co-op raises worker standards, fashionably. *Christian Science Monitor*, Rio de Janeiro, 7 nov. 2001.

Tipo de Material: Artigo em Periódico

Idioma: inglês

Palavras-chave: associations; women dressmakers; institutions

Resumo em inglês: Focuses on the Rocinha Cooperative of Women's Artisans and Seamstresses, known as Cooparoca, in Rocinha, Brazil, and the conditions for the seamstresses who work there.

Disciplina: Economia; Estudos culturais; Interdisciplinar

Área Temática: Arte e estética; Memória, preservação e patrimônio; Serviços, espaços e padrões de consumo; Setor informal/Informalidade

Referência Temporal: século XXI; década 1990; década 2000; década 2010

Disponível: <https://www.csmonitor.com/2001/1107/p1s-4-woam.html>

54. DRUMMOND, Didier. Agonie d'une Favela. *Autrement Brésil, Magie, Jeunesse, Violence*. nº44, 1982.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Página final: 266

Idioma: Francês

Palavras-chave: A Polêmica da Marginalidade; Singularidade Arquitetônica e Urbanística; Vida Cotidiana/Cultura da Favela

Resumo: Apresenta uma caracterização da Rocinha, comentando do ponto de vista arquitetônico alguns mitos a respeito da favela divulgados por grupos: europeus que a consideram um ambiente novo; autoridades cariocas, que a ela se referem como um câncer, um ambiente marginal; e outras interpretações que destacam a promiscuidade e uma visão da favela como enclave da ruralidade na cidade.

Considera que os mitos ocultam a situação de apartheid e exclusão a que estão submetidos os pobres urbanos, mascarada pela marginalidade. Afirma que a arquitetura da favela respeita uma organização informal interna, não fixada, em constante processo de transformação, expressão de uma arquitetura do cotidiano que possibilita aos moradores uma liberdade maior para criar o espaço. Relata as providências, ações e omissões dos poderes

públicos quanto às favelas que ficam entre as propostas de erradicação ou urbanização, destacando que, em geral, tais soluções são ineficazes. O artigo conclui afirmando que a favela é um exemplo, mais urbana que a cidade do asfalto, mais humana apesar da miséria, ela demonstra o fracasso do modelo ocidental e expressa, paradoxalmente, a existência embrionária, apesar de frágil, de um outro modelo na escala do homem.

Disciplina: Arquitetura e urbanismo

Área Temática: Espaço Urbano; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Pobreza e desigualdade.

Referência Temporal: 1982

Localização eletrônica: (N/I)

55. DRUMMOND, Didier. Architectes des favelas. Paris: Dunod, 1981. 112 p.

Tipo de material: Livro Coletânea

Idioma: Francês

Palavras-chave: Singularidade Arquitetônica; Pobreza; Favela

Resumo: Estuda a favela da Rocinha - Rio de Janeiro - procurando compreender esse universo paralelo que circunda a grande metrópole. Resultado de inúmeras observações realizadas durante o trabalho de campo, acompanha o surgimento e a evolução dos barracos muito simples que pouco a pouco são melhorados e reforçados. Detalha técnicas e materiais de construção empregados, estudando rigorosamente alguns exemplos de barracos, reveladores das práticas espaciais dos habitantes da favela e da qualidade arquitetônica dos espaços produzidos. O livro é complementado por diversas plantas e fotografias dessas habitações. Discorre sobre o movimento migratório das regiões rurais em direção aos centros urbanos - considerado como base do nascimento das favelas - e sobre as causas urbanas de sua explosão. Estuda o percurso histórico das políticas públicas em relação às favelas, identificando nelas três fases: a política do *laissez-faire*; a politização das favelas; e a recuperação delas. Através da análise das práticas coletivas - em particular pela apropriação do espaço -, ressalta a engenhosidade dos habitantes e sua capacidade de assumir os próprios negócios. Aborda ainda: vida social; ações reivindicativas dirigidas aos poderes públicos pela comunidade; diversidade de zonas; e constituição de um setor informal da economia urbana, estreitamente ligado, por laços de dependência, ao setor moderno.

Disciplina: Arquitetura e urbanismo; História

Área Temática: Espaço urbano; Fluxos populacionais e migrações; Habitação; Pobreza e desigualdade; Políticas públicas

Referência Temporal: N/I

Localização eletrônica: (N/I)

56. DUARTE, Fábio; FAJARDO, Washington; RATTI, Carlo. Embracing the informal. *MIT Technology Review*, vol. 124, nº 3, 2021, p. 23–24.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Idioma: Inglês

Palavras-chave: squatter settlements; favelas; urban growth; cities & towns

Resumo em inglês: The article discusses the relationship between cities and shantytowns with a focus on the favelas of Rio de Janeiro, Brazil. Information is provided on privacy concerns surrounding the city of Rio de Janeiro and MIT's Senseable City Lab's 3D scan of the Rocinha favela in order to increase access to public services as well as offering a global perspective on unplanned settlements.

Disciplina: Arquitetura e urbanismo; Interdisciplinar

Área Temática: Novas tecnologias e meio urbano; Planejamento urbano; Pobreza e desigualdade; Políticas públicas

Referência Temporal: século XXI; década 1990; década 2000; década 2010

Localização eletrônica: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=aph&AN=149816888&lang=pt&site=ehost-live>

57. DUARTE, Gabriela Franco. Minha laje, minha vida: reflexões sobre o habitar favelado na busca por maior qualidade de vida na favela da Rocinha, Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

Orientador: Fernandes, Ulisses da Silva

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: Qualidade de vida; Buen vivir; Laje; Favela; Rocinha

Resumo: Com cerca de 1,4 milhão de moradores em aglomerados subnormais, o Rio de Janeiro é o município que lidera o ranking nacional de população residente em favelas. Em 2010, ano do último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), esse número representava 23% do total da população carioca. Desse contingente, a Rocinha contribui com 69.356 habitantes, o que lhe confere o título de maior favela do país. Dessa forma, refletir sobre o habitar favelado tendo como exemplo empírico essa favela, no qual a laje é objeto central, foi o foco do presente trabalho. O trabalho teve por objetivo lançar indagações iniciais a respeito do quanto este elemento construtivo, ao adquirir singularidades no contexto de grandes favelas como a Rocinha, potencialmente é também um facilitador de uma ou mais formas de qualidade de vida para o/a morador/a favelado/a. Assim, parte-se da compreensão de que, se há lajes em muitas construções, nas favelas a laje é patrimônio, recebe muitos usos e proporciona mobilidades. Tendo isso em vista, assume-se por objeto esse elemento construtivo tomado geograficamente como uma unidade espacial das residências faveladas, capaz de articular mobilidade, paisagem e lugar e, por isso, em alguma

medida, prover bem-estar a quem as possui. O objetivo do trabalho é compreender o que a laje pode representar em termos materiais e afetivos para um morador da favela, em especial da Rocinha, abordando a história envolvida na sua construção. Em busca desse entendimento, aplicamos como metodologia a realização de entrevistas com quatro famílias moradoras da favela da Rocinha, que possuem em suas lajes a representação de uma parte significativa de suas histórias de vida. O objetivo foi captar relatos que transpareçam a importância que uma laje pode ter não apenas para aqueles que a possuem, mas que também se envolvem ativamente na sua conquista. Percebeu-se, ao longo do trabalho, os diversos usos e funções das lajes, as estratégias realizadas para sua construção e as dificuldades encaradas ao longo do processo, o que aponta para desafios futuros que indicam a necessidade de se conceber as favelas como espaços com dinâmica própria, que ainda carecem de políticas que auxiliem na questão habitacional levando em conta as especificidades envolvidas nessas áreas.

Disciplina: Geografia

Área Temática: Espaço urbano; Habitação; Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Referência Temporal: 2017-2019

Localização eletrônica: <http://www.btdt.uerj.br/handle/1/19852>

58. DUROVINI, Patricia Barbosa Peixoto. Tuberculose na Rocinha: análise de indicadores epidemiológicos e operacionais após a cobertura de 100% da estratégia de saúde da família. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2013.

Orientador: Valeria Saraceni

Área de conhecimento: Saúde Coletiva

Idioma: Português

Palavras-chave: Tuberculose; Indicadores Epidemiológicos e Operacionais; Estratégia de Saúde da Família

Resumo: A tuberculose ainda representa um grave problema de Saúde Pública, apesar de todos os esforços realizados para o seu controle. No Brasil, uma grande expectativa se coloca diante da possibilidade da descentralização da atenção aos pacientes com tuberculose para a Atenção Primária à Saúde, notadamente através da Estratégia de Saúde da Família e do Programa de Agentes Comunitários de Saúde. No município do Rio de Janeiro, a ampliação da cobertura da Estratégia de Saúde da Família vem sendo realizada desde 2009. Em 2010, a Rocinha, uma das maiores favelas do Brasil, localizada neste município, recebeu 25 equipes de Saúde da Família, reabsorvendo os agentes comunitários de saúde e enfermeiros que trabalhavam no Programa de Agentes Comunitários de Saúde local, exclusivamente voltado para o controle da tuberculose. Realizou-se o estudo de uma coorte de casos de tuberculose de moradores da Rocinha, notificados entre janeiro de 2010 a dezembro de 2012, com o objetivo de calcular e analisar as tendências de indicadores

epidemiológicos e operacionais do controle da doença, após a implantação de 100% da Estratégia de Saúde da Família nesta comunidade. As fontes de dados utilizadas foram o Sistema de Informação de Agravos de Notificação e o Sistema de Informações de Mortalidade, ambos obtidos junto à Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. As informações populacionais tiveram como fonte o Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e estimativas populacionais do Instituto Pereira Passos. Os dados foram tabulados com auxílio do Tabwin e analisados utilizando os pacotes estatísticos STATA 11.2 e EpiInfo 7. Os resultados demonstraram que as equipes passaram a notificar prontamente os casos. A proporção de cura de casos novos bacilíferos obtida foi de 78,5%, 75,9% nos anos de 2010 e 2011, com 19,1% de encerramentos ignorados em 2012, até o momento. Neste grupo, o abandono foi de 11,1% e 10,2% em 2010 e 2011, respectivamente.

Disciplina: Medicina Social / Saúde Pública; Serviço Social

Área Temática: Espaço urbano; Estrutura social; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Pobreza e desigualdade; Políticas públicas

Referência Temporal: 2010 - 2012

Localização eletrônica: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/35091>

59. FARIA, Cristina Pedroza de. A cidade por entre as páginas do jornal Fala Roça: sobre fazer mídia “de favela” e formas de ser jovem na Rocinha. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

Orientador: Leite, Marcia da Silva Pereira

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: comunicação comunitária; jornalismo popular; favela; Rocinha; juventude; ação coletiva; percurso biográfico; projeto social; militarização

Resumo: Esta tese é um estudo etnográfico sobre o processo de comunicação relacionado ao jornal Fala Roça, criado por jovens moradores (as) da Rocinha, conhecida favela situada na zona sul do Rio de Janeiro. Iniciado em 2012 e ativo até hoje, esse veículo de informação é entendido como uma forma de ação coletiva com características particulares, cujo processo de realização envolve as relações entre os atores, a produção de sentidos e o contexto sociocultural. Por um lado, expressa traços da vida urbana materializados em discursos – efeitos da Unidade de Polícia Pacificadora local, de projetos sociais e do acesso desigual à internet; por outro, remete aos percursos biográficos dos jovens jornalistas – marcados por redes múltiplas de relação e o acesso ao ensino superior. Feito de forma colaborativa, o estudo teve objetivo de conhecer as especificidades da comunicação realizada pelo Fala Roça, do ponto de vista dos seus comunicadores (as), levando em conta a crescente produção midiática de favelas e periferias. Autodefinida como

comunicação comunitária e “de favela”, a experiência do Fala Roça abarca tradições discursivas locais e novidades. Perdura o formato impresso, com ritual próprio de distribuição que evidencia a mediação intergeracional realizada pelo jornal; um paralelo entre reportagens dessa mídia e antigos periódicos da Rocinha (importantes fontes de memória) leva a pensar em “saberes históricos da luta”. O Jornalismo ganha força como lugar de luta por direitos, porém, surgem dilemas com a crescente profissionalização relacionados à explicitação de ativismos e do pertencimento religioso. Recorro ao conceito de discurso, segundo Michel Foucault, para analisar tensões nesses cenários, como as dimensões da militarização, censura e empreendedorismo. Sentidos mobilizados pelo impresso são condensados na ideia provisória de híbrido, incluindo representações contrastantes da Rocinha (nos planos coletivo e individual). Procedimentos metodológicos qualitativos combinados foram usados na pesquisa: trabalho de campo, entrevistas, análise documental, fotografia como instrumento de pesquisa e cartografia social.

Disciplina: Ciência Política; Comunicação; Sociologia

Área Temática: Mídia e comunicação; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Poder local e gestão urbana

Referência Temporal: N/I

Localização eletrônica: <http://www.bdt.d.uerj.br/handle/1/16918>

60. FARIAS, Jacira Saavedra. A forma da informalidade: Uma Urbanismo da morfologia urbana da Rocinha. Dissertação (Mestrado em Urbanismo) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Orientador: Luciana da Silva Andrade

Área de conhecimento: Arquitetura e Urbanismo

Idioma: Português

Palavras-chave: Morfologia urbana; favelas; Rocinha

Resumo: Este estudo trata de estudar os fatores que levam a uma configuração formal urbana aparentemente aleatória como a encontrada em algumas favelas do Rio de Janeiro. Tomando como método a investigação de elementos da forma urbana, buscou-se detectar as marcas dos fatores geradores de cada configuração. A favela da Rocinha foi adotada como experiência de aplicação deste método de análise. Os fatores geradores da configuração da favela incluem desde características naturais do sítio, passando pelos usos e valores culturais específicos de cada ocupação, até as intervenções institucionais de urbanização. A forma da favela foi estudada como “estrutura revelada” (SANTOS, 1985), ou seja, como resultado de modos de organização, da função prevista e de ações ao longo do tempo. Ao buscar elementos da forma da favela que possam revelar sua evolução e sua configuração presente, a pesquisa fornece insumos e embasamento teórico para arquiteto-urbanista que projeta para favelas (voltado para o futuro). O período de referência do estudo é contemporâneo entre 2007 e 2009 – quando se encontram resquícios da evolução da favela desde 1925.

Disciplina: Arquitetura e urbanismo; Ciência Política; Sociologia

Área Temática: Espaço urbano; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Movimentos sociais; Planejamento urbano; Processos de urbanização

Referência Temporal: 1925 - 2009

Localização Eletrônica: http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/1806097/DLFE-237570.pdf/DISSERTACAO_FARIA_S_JACIRA_2.0.0.9..pdf

61. FARIAS, Jacira Saavedra. Entre projeto e implementação. O programa de urbanização de assentamentos precários (PAC – UAP) na Rocinha. Tese (Doutorado em Urbanismo) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

Orientador: Andrade, Luciana da Silva

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: urbanismo; Rocinha; assentamentos precários; avaliação de implementação; políticas públicas

Resumo: A urbanização de assentamentos precários (UAP) envolve negociação e mediação de conflitos, que resultam em grandes diferenças entre a formulação dos projetos e a realidade praticada. Há conflitos entre a rigidez do arcabouço técnico-normativo da engenharia civil e as características morfológicas e de autoconstrução da região e conflitos entre a demanda local e o escopo de funções previsto pelos órgãos públicos. No processo de implantação, práticas inesperadas e inovadoras nas técnicas de projeto podem subverter e democratizar a produção dos espaços da cidade. A tese estuda o caso da implementação do PAC-UAP da Rocinha, especialmente na etapa PAC 1 (2008 a 2010). O método de avaliação proposto é aplicado à análise da construção da Rua 4. As informações foram levantadas em visitas de campo, entrevistas e pesquisas documentais e foram organizadas como componentes de um sistema que engloba o período de tempo entre a formulação da agenda e a implementação do PAC 2 da Rocinha. O objetivo geral é compreender processos de implementação de programas relacionados a políticas públicas de urbanização de assentamentos precários e transformações que ocorrem entre sua formulação e a realidade praticada. A avaliação da implementação é o método adotado para identificar as decisões que afetaram o projeto de forma mais significativa. Nesse âmbito, são identificados, na trajetória do processo de decisão, fatores que contribuíram ou obstruíram a implementação do programa analisado. A partir dessa sistematização, o desempenho dos atores identificados pode ser rastreado e organizado, reconhecendo as negociações consentidas pelas instituições e as ações insurgentes. O impacto dos processos participativos na formulação da demanda foi a prática que mais afetou a implementação do programa com efeitos de aprendizagem social evidentes no discurso de moradores e de técnicos entrevistados e nos fluxos de influência observados.

Disciplina: Arquitetura e urbanismo; Planejamento Urbano
Área Temática: Habitação; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Planejamento urbano; Políticas públicas; Processos de urbanização

Referência Temporal: 2008-2010

Localização eletrônica: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8373223

62. FERNANDES, João Cláudio Lara; COUTINHO, Evandro da S. F.; MATIDA, Alvaro. Conhecimentos e atitudes relativas a sida/aids em uma população de favela do Rio de Janeiro. *Cadernos de Saúde Pública*. Rio de Janeiro, v. 8, n.2, 1992, p.176-182.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Idioma: Português

Palavras-chave: Saúde; AIDS

Resumo: Resultado de pesquisa em uma amostra de moradores da favela da Rocinha, Rio de Janeiro - entre 13 e 45 anos - com o objetivo de avaliar o grau de atitudes e conhecimentos relativos à SIDA/AIDS. A metodologia utilizada foi Rapid Survey Methodology, sobretudo pelo baixo custo e por permitir um conhecimento quase imediato das questões de maior interesse. Embora a maior parte dos indivíduos da amostra tenha demonstrado um grau elevado de conhecimento quanto às formas de transmissão sexual do HIV, mais da metade referiu a picada de mosquito, a doação de sangue e o beijo na boca como meios de contágio. Com relação ao uso de preservativos, apenas 57,6 por cento dos entrevistados acreditavam tratar-se de um método seguro de prevenção, e somente 21,9 por cento referiram utilizá-lo, ainda que de modo irregular.

Disciplina: Medicina Social / Saúde Pública

Área Temática: Gênero e sexualidade; Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Referência Temporal: 1981-1990

DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X1992000200009>

Localização Eletrônica: <https://www.scielo.br/j/csp/a/FBpGCZN3m8DQsN6pfQcyPgh/?lang=pt>

63. FERNANDES, João Cláudio Lara. Evolução dos conhecimentos, atitudes e práticas relativas ao HIV/AIDS em uma população de favela do Rio de Janeiro. *Caderno de Saúde Pública*. v.14, nº3, 1998, p.575-581.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Idioma: Português

Palavras-chave: Saúde; AIDS

Resumo: Informa o estágio atual de conhecimentos, atitudes e comportamentos relativos ao HIV/AIDS entre a população da favela da Rocinha, que há seis anos já está incluída em um programa de controle. Foram entrevistados 210 moradores com idades entre 13 e 49 anos, de

ambos os sexos, e as informações obtidas comparadas aos resultados de um outro estudo realizado em 1990, com a mesma metodologia e amostragem. Observa uma significativa associação entre o dado de ser solteiro e do sexo masculino, com um índice maior de comportamentos preventivos, e a persistência de concepções incorretas quanto ao papel do mosquito e do ato de doar sangue na transmissão do vírus. Comparando os dois estudos realizados, o artigo constata um aumento significativo da importância da escola na transmissão de informações sobre HIV/AIDS, e no aumento do uso de preservativos.

Disciplina: Medicina Social / Saúde Pública

Área Temática: Gênero e sexualidade; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Referência Temporal: 1990-1997

DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X1998000300014>

Localização eletrônica: <https://www.scielo.br/j/csp/a/9VZgqxqYpGdSHvsPYxwFTMS/?lang=pt>

64. FERNANDES, João Cláudio Lara; MONTEIRO, João Guerra de Castro. Postos Comunitários: uma alternativa para o sistema de saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, v.13, n.1, 1997, p.127-135.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Idioma: Português

Palavras-chave: Saúde; Posto de Saúde Comunitário

Resumo: Considera a atual conjuntura de reorganização das relações entre o Estado e a sociedade civil, propondo para a área da saúde, uma alternativa intermediária entre as propostas estatizantes e as privatizantes, que consiste na organização de postos de saúde geridos por entidades locais e conveniados ao Sistema Único de Saúde. Para sustentar essa proposição, apresenta uma experiência desenvolvida há 12 anos na favela da Rocinha, onde uma associação de moradores construiu e administra um serviço de saúde. Destaca a eficiência do trabalho, que atribui maior controle social sobre o serviço, bem como às suas características geográficas, que favorecem a utilização de abordagens terapêuticas diversificadas. O artigo apresenta propostas para dar uma sustentação maior a essa alternativa, tais como, a elaboração de convênios diretos com associações de moradores, atualmente proibidos pela regulamentação do Ministério da Saúde, e a extensão a esses postos de alguns critérios de remuneração, ora restritos às instituições governamentais.

Disciplina: Medicina Social / Saúde Pública

Área Temática: Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Políticas públicas

Referência Temporal: 1985-1997

DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X1997000100023>

Localização Eletrônica: <https://www.scielo.br/j/csp/a/nQ6v6FPYFHj6hpB7VYkM8w/?lang=pt>

65. FERNANDES, João Cláudio Lara. Relato de uma Experiência em Atenção Primária à Saúde: o posto

de saúde da AMABB. Rio de Janeiro: [s. n.], 1993. 24 p.

Tipo de material: Outros

Idioma: Português

Palavras-chave: Saúde; Posto de Saúde Comunitário

Resumo: Descreve a experiência de um posto de saúde comunitário, desenvolvida durante nove anos na favela da Rocinha, RJ. O texto levanta alguns elementos para o debate sobre a Atenção Primária à Saúde (APS), e as estratégias de organização do Sistema de Saúde nesse nível.

Disciplina: Medicina Social / Saúde Pública

Área Temática: Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos

Referência Temporal: 1990-1993

Localização eletrônica: <https://www.ims.uerj.br/wp-content/uploads/2017/05/SESC-037.pdf>

66. FERNANDES, Luana Almeida de Carvalho. O meu lugar: potencialidades e resistências na relação dos jovens moradores da Rocinha com o seu território. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas em Direito Humanos) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

Orientador: Bicalho, Pedro Paulo Gastalho de

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: Juventude; Política Pública; Direitos humanos; Território; Desigualdade social

Resumo: A presente pesquisa-intervenção teve como objetivo problematizar a relação dos jovens moradores de favela com o seu território, a partir de suas próprias perspectivas. O estudo se justifica considerando que os estereótipos e preconceitos ligados à juventude da favela produzem uma imagem homogeneizada e estigmatizada, que contribui na manutenção de estruturas sociais desiguais e em justificativas para violações de direitos. Dialogar sobre o território possui uma importância política e de resistência frente aos preconceitos e estereótipos ligados à favela, que limitam a diversidade e as potencialidades desses lugares e das pessoas que residem nesses espaços. Para investigar essas questões foram acompanhadas atividades em grupo com jovens moradores da Rocinha e realizadas entrevistas. Os dados da pesquisa foram provenientes dos registros de diários de campo sobre as experiências dos encontros de grupo, análise documental dos textos e fotos produzidas pelos jovens. Os resultados servirão para auxiliar na compreensão das múltiplas realidades vivenciadas pelos jovens moradores de favela, podendo contribuir para elaboração de projetos e políticas públicas mais condizentes com as realidades e demandas desse público, na sua diversidade e potência, visando assegurar direitos e enfraquecer estruturas (re)produtoras de desigualdades.

Disciplina: Sociologia

Área Temática: Infância e juventude; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Pobreza e desigualdade; Políticas públicas; Violência

Referência Temporal: 2017-2019

Localização eletrônica: <http://objdig.ufrj.br/30/teses/926339.pdf>

67. FERREIRA, Lara Isa Costa. Arquitetos militantes em urbanização de favelas: uma exploração a partir de casos de São Paulo e do Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

Orientador: Leitão, Karina Oliveira

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: Urbanização de Favelas; Favelas; Arquitetos Militantes

Resumo: O foco desta pesquisa é a atuação de arquitetos e urbanistas militantes em urbanização de favelas. Para tal recorremos a casos concretos de experiências de urbanização de favelas com a participação destes técnicos na Região Metropolitana de São Paulo e Município do Rio de Janeiro da década de 60 aos anos 2010. Pretendemos desta forma olhar para este campo de atuação do arquiteto e urbanista, mas focando naqueles que historicamente têm exercitado intervenções mais justas, mais integradoras, mais emancipadas em favelas. Trata-se de um reconhecimento da atuação destes arquitetos - sujeitos políticos, mas também a apresentação de uma retrospectiva sobre as suas práticas, muitas vezes pioneiras no seu campo de atuação. Trata-se também de uma reflexão sobre os alcances e limites da sua ação militante. Seleccionamos sujeitos que se destacam nessa atuação e cujas experiências que acontecem num tensionamento entre técnica, estética e ética. Na prática, os resultados são por vezes limitados, e muitas vezes frustrantes, mas ao mesmo tempo, seguramente inspiradores. A partir dos seus relatos e reflexões, mesmo que em contexto muito diversificados, encontramos pontos de contato nas metodologias, nas ações e nas intenções e que denominamos como práticas militantes em urbanização de favelas. Com esta pesquisa propomos um mapeamento de possíveis referências, mas também o questionamento sobre o lugar do arquiteto frente a territórios de conflito.

Disciplina: Arquitetura e urbanismo; Planejamento Urbano

Área Temática: Construção civil; Habitação; Ideologia e política; Processos de urbanização

Referência Temporal: 1960-2017

Localização eletrônica: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16137/tde-27062017-150239/publico/LaralisaCostaFerreira.pdf>

68. FERREIRA, Norberto Martins. O efeito SEBRAE na economia das comunidades pacificadas do Rio de Janeiro pós-lei complementar 128/2008.

Dissertação (Mestrado em Economia e Gestão Empresarial) – Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2016.

Orientador: Silva, Jose Claudio Ferreira da

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: comparação nacional; comunidades pacificadas; desenvolvimento econômico e social; comportamento empreendedor.

Resumo: A presente pesquisa resulta em um trabalho para o mestrado em Economia Empresarial defendida na Universidade Candido Mendes no Rio de Janeiro, em dezembro de 2017, que contemplou uma pesquisa de campo com diversas Comunidades na cidade do Rio de Janeiro realizada em janeiro de 2017. Nestes locais onde consultores e instrutores do SEBRAE executam o trabalho para desenvolvimento econômico dos empreendedores e levam serviços de formalização e atendimento em consultoria na gestão de negócios, bem como a realização de cursos, palestras, seminários, feiras e eventos. As informações levantadas o mais próximo deles podem agregar conhecimento sobre suas práticas e costumes com intuito de entendermos melhor estes empreendedores. Assim a pesquisa de campo foi desenvolvida por mim para obter dados de 5 (cinco) comunidades, Rocinha, Chapéu Mangueira, Cidade de Deus, Vila Cruzeiro e Babilônia, e comparar com dados já existentes e catalogados de outras pesquisas. A principal fonte de comparação foi à pesquisa GEM-2016-Global Entrepreneurship Monitor dentre outras pesquisas e dados secundários que serão citados na pesquisa. O SEBRAE é o serviço de apoio às micro e pequenas empresas e busca o fortalecimento destas. Assim o aproveitamento da pesquisa para a melhoria dos trabalhos desenvolvidos por esta entidade é fator no desenvolvimento econômico nestes locais e pode ajudar também os gestores públicos. Algumas de nossas perguntas da pesquisa de campo visaram descobrir se o SEBRAE acrescenta conhecimento a estes empreendedores e o que pode ser realizado no desenvolvimento destas regiões tão carentes. Outras perguntas para obter um entendimento do público, que ficou definido ser os MEI, Micros empreendedores individuais conforme Lei Complementar 128/2008. Assim compus uma análise sobre a pesquisa de campo e em cada questão levantada efetuei comentários sobre proximidades ou não aos resultados obtidos na pesquisa GEM. Sobre a conclusão do trabalho apresentado fica a importância de obter resultados mais próximos destes empreendedores, mesmo havendo dificuldades para levantamento dos dados nas Comunidades. Comprova-se que este tipo de pesquisa pode ajudar no desenvolvimento dos empreendedores e de suas regiões. No Brasil mais de sete milhões de empreendimentos saíram da informalidade e este número por si só evidencia a importância do estudo apresentado. Sendo que nossa principal proposta foi de identificar comportamentos dos empreendedores destas Comunidades e do entorno, e as possíveis melhorias para o desenvolvimento econômico destes locais.

Disciplina: Economia; Sociologia

Área Temática: Estrutura econômica e mercado de trabalho; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Serviços, espaços e padrões de consumo; Setor informal/Informalidade

Referência Temporal: 2016-2017

Localização eletrônica: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6231937

69. FERREIRA, Vanessa Alves. Obesidade e Pobreza: o aparente paradoxo. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, 2003.

Orientador: Rosana Magalhães

Área de conhecimento: Saúde Coletiva

Idioma: Português

Palavras-chave: saúde pública; nutrição; obesidade; pobreza e práticas alimentares

Resumo: Nas últimas décadas a população brasileira experimentou intensas transformações em suas condições de vida, saúde e nutrição. Dentre as principais mudanças no perfil nutricional da população destaca-se o incremento da obesidade. Dados do Ministério da Saúde (2002) no Brasil revelam que 32% de nossa população adulta apresenta algum nível de excesso de peso. No entanto, a distribuição do problema não ocorre de maneira homogênea, ou seja, é possível perceber uma maior prevalência de obesidade em mulheres pobres da região sudeste do país. A compreensão desse aparente paradoxo impõe a busca de abordagens capazes de superar interpretações mecanicistas sobre as práticas e estratégias de consumo alimentar entre os grupos sociais mais desfavorecidos. Assim, o objetivo deste estudo é compreender a obesidade combinada à pobreza focalizando, além dos fatores determinantes de ordem econômica, constrangimentos de natureza cultural e simbólica, que possam estar articulados à conduta alimentar. Nesta perspectiva, o estudo buscou analisar o cotidiano das práticas alimentares através de entrevistas com mulheres obesas, usuárias do Centro Municipal de Saúde Píndaro de Carvalho Rodrigues e moradoras da Favela da Rocinha, compatibilizando informações sobre condições de vida e pobreza. Os resultados revelaram a estreita relação existente entre obesidade e pobreza. As tradições culturais, os aspectos simbólicos e materiais de vida, a alimentação e as diferentes percepções do corpo entre as mulheres entrevistadas demonstraram ser fundamentais para a explicação do perfil de obesidade no grupo. Neste sentido, o estudo alerta para a necessidade de reconhecer as múltiplas faces da obesidade no Brasil e, sobretudo as especificidades e singularidades dos diferentes segmentos da população. Tal perspectiva é importante para a proposição de estratégias e ações no campo das políticas de alimentação e nutrição.

Disciplina: Medicina Social / Saúde Pública

Área Temática: Espaço urbano; Estrutura social; Pobreza e desigualdade; Políticas públicas

Referência Temporal: 2003

Localização eletrônica: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/5190>

70. FONSECA, Natasha Ramos Reis da. Sobre duas rodas: O mototáxi como invenção de mercado. Dissertação (Mestrado em Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais) – Escola Nacional de Ciências Estatísticas. Rio de Janeiro, 2005.

Orientador: Jane Maria Pereira Souto de Oliveira

Área de conhecimento: Planejamento Urbano e Regional

Idioma: Português

Palavras-chave: Transportes coletivos; Acidente de Trabalho

Resumo: A presente dissertação focaliza uma nova modalidade de inserção no mercado de trabalho - a dos mototáxis - e resulta de pesquisa de campo, feita na favela da Rocinha (zona sul do município do Rio de Janeiro), entre agosto e novembro de 2004, com base em observação participante e na realização de 65 entrevistas. O grupo de entrevistados é composto por jovens de sexo masculino que, a exemplo de outros jovens oriundos de camadas de baixa renda, apresentam baixa escolaridade, enfrentam dificuldades de entrada e permanência nos circuitos formais de trabalho e experimentam um elevado grau de vulnerabilidade social. A dissertação tem como objetivo central caracterizar o trabalho do mototáxi como uma "invenção de mercado" para estes jovens, ao articular, por um lado, aspectos inerentes ao exercício da atividade à afirmação dos sentidos de virilidade, liberdade e autonomia, que tendem a ser fortemente valorados por eles. E, por outro, ao garantir-lhes uma inscrição econômica que é reconhecida como socialmente útil, contribuindo para integrar o jovem em sua comunidade de moradia e ampliar suas redes de conhecimento e sociabilidade, dentro e fora da favela. Ao mesmo tempo, a dissertação aponta para os riscos associados à atividade do mototáxi. Tais riscos não se restringem aos de acidentes nos deslocamentos íngremes da favela ou no trânsito congestionado do asfalto, mas decorrem também da peculiar inscrição do trabalho do mototáxi em uma zona em que as fronteiras do informal e do ilegal são, muitas vezes, difíceis de serem demarcadas.

Disciplina: Economia; Planejamento Urbano

Área Temática: Espaço urbano; Mobilidade urbana; Pobreza e desigualdade; Setor informal/Informalidade

Referência Temporal: 2004

Localização eletrônica: https://issuu.com/buenaspracticasmotos/docs/bra_natasha_ramos_reis_o_mototaxi_c

71. FREIRE-MEDEIROS, Bianca. A favela que se vê e que se vende: reflexões e polêmicas em torno de um destino turístico. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v.22, nº65, 2007, p. 61-72.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Idioma: Português

Palavras-chave: Turismo; Favela; Globalização; Rio de Janeiro; Pobreza

Resumo: Neste artigo examino a elaboração da favela carioca como atração turística, focalizando o papel desempenhado por empresários, ONGs e agentes locais nesse processo. A metodologia envolveu entrevistas em profundidade com informantes qualificados de quatro localidades (Rocinha, Morro da Babilônia, Morro dos Prazeres e Morro da Providência) e observações de campo, que incluíram participação recorrente nos tours. Postulo que a invenção desse destino turístico deve ser entendida, de um lado, no contexto de expansão dos chamados reality tours e, de outro, como parte do fenômeno de circulação e consumo, em nível global, da favela como trademark. Encerro compartilhando algumas reflexões sobre a minha experiência de pesquisa diante de um objeto de estudo tão polêmico.

Disciplina: Sociologia; Turismo

Área Temática: Turismo e cultura de viagem; Pobreza e desigualdade; Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Referência Temporal: Década de 2000

DOI: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/CN48WqwT3pmRD5XhtYGD7Lf/?format=pdf&lang=pt>

72. FREIRE-MEDEIROS, Bianca. A miséria de uns é a aventura de outros: Pobreza turística e consumo de experiências. *In:* CASTRO, Ana Lúcia; CAPELARO, Ana Luísa Sousa; FARIAS, Edson (org.): *Práticas culturais nos fluxos e redes da sociedade de consumidores*. Brasília (DF): Verbis, 2010. p. 295316.

Tipo de Material: capítulo de livro

Ano de Publicação: 2010

Idioma: Português

Palavras-chave: townships, favela, turismo, pobreza turística

Resumo: O artigo examina o processo de conversão da favela em atração turística do ponto de vista dos agentes promotores, dos moradores locais e dos turistas. Para tanto, parte de reflexões sobre a produção de algumas townships, em Cidade do Cabo, África do Sul, em destino turístico no contexto pós-apartheid e altamente valorizados pelo público internacional para analisar processo semelhante na favela da Rocinha, no Rio de Janeiro. Analisa as dinâmicas de consumo que se dão em torno das atividades turísticas praticadas nessas localidades e a narrativa de seu público consumidor.

Disciplina: Sociologia; Turismo

Área Temática: Turismo e cultura de viagem; Pobreza e desigualdade; Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Referência Temporal: Década de 1990; Década de 2000

Localização eletrônica: (N/I)

73. FREIRE-MEDEIROS, Bianca. Favela tourism: listening to local voices. *In: FRENZEL, Fabian; KOENS, Ko; STEINBRINK, Malte (Ed).* Slum tourism: poverty, power and ethics. 1ª ed. Londres, Routledge, 2012. p. 175 – 192.

Tipo de Material: capítulo de livro

Idioma: Inglês

Palavras-chave: Rocinha; Favela

Resumo: Desde o início dos anos 1990, a Rocinha foi incorporada a uma imagem turística renovada do Rio de Janeiro. O que os moradores da Rocinha pensam sobre a presença de turistas em seu local de residência? Eles percebem essa presença como algo que os humilha e objetifica ou como uma possibilidade de empoderamento? Quais nuances foram construídas e reveladas entre o endosso total e a desaprovação? Através de trabalho de campo e conversas informais com os moradores, a autora e sua equipe também fizeram uso de um questionário para tentarem entender como esse turismo na favela é percebido pelos habitantes de diferentes partes da Rocinha - incluindo aqueles visitados pelos turistas e aqueles ignorados por eles.

Disciplina: Economia; Sociologia; Turismo

Área Temática: Estrutura econômica e mercado de trabalho; Turismo e cultura de viagem; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: Década de 1990; 2000

Localização eletrônica: <https://www.book2look.com/embed/9781136487958>

74. FREIRE-MEDEIROS, Bianca. Gringo na laje: produção, circulação e consumo da favela turística. 1ª ed. – Edição de bolso. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2009. 164 p.

Tipo de Material: livro

Idioma: Português

Palavras-chave: Favelas; Consumo; Turismo da pobreza

Resumo: Por meio de uma pesquisa socioetnográfica, a autora busca compreender os novos arranjos sociais que permitem emoldurar, anunciar, vender e consumir a pobreza, atribuindo-lhe um valor monetário acordado entre promotores e consumidores no mercado turístico. A pesquisadora esteve nas townships da África do Sul e em Dhavari, considerada a maior slum da Índia, mas é a favela carioca da Rocinha seu grande foco de interesse.

Disciplina: Sociologia; Turismo

Área Temática: Turismo e cultura de viagem; Pobreza e desigualdade; Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Referência Temporal: Década de 1990 - Década de 2010

Localização eletrônica: http://www.each.usp.br/turismo/livros/gringo_na_laje_medeiros.pdf

75. FREIRE-MEDEIROS, Bianca; MENEZES, Pallo-
ma. As viagens da favela e a vida social dos

suvenires. *Revista Sociedade e Estado*, v. 31, n. 3, 2016, p.651670.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Idioma: Português

Palavras-chave: souvenir; favela; turismo; cultura material; megaeventos

Resumo: Este artigo resgata e examina a biografia da favela turística a partir de sua cultura material. Souvenires produzidos e comercializados em duas favelas cariocas (Rocinha e Santa Marta) constituem o ponto de observação privilegiado para o entendimento das espirais de sentido que se erguem na confluência entre imaginação e materialidade, arte e topografia. Partimos das cores que nascem nas telas pintadas para consumo dos turistas e se reproduzem nas paredes das favelas, tomando-as fruto de políticas baseadas em novos regimes de visibilidade e controle da pobreza. As considerações finais refletem sobre a morte dos (anti)souvenires ou o que parece ser um esgotamento das possibilidades de representação da favela como marca capaz de agregar valor a diferentes produtos no mercado global.

Disciplina: Sociologia, Turismo

Área Temática: Memória, preservação e patrimônio; Pobreza e desigualdade; Serviços, espaços e padrões de consumo; Turismo e cultura de viagem

Referência Temporal: 1990-ATUAL

Localização Eletrônica: <https://www.scielo.br/j/se/a/Qx-9CX4Wx8X3KFdS7H6Gfy6f/>

76. FREIRE-MEDEIRO, Bianca. MENEZES, Pallo-
ma. The Mobilities of the Favela and the Social Life of

Souvenirs. *In: NOGUEIRA, Maria Alice De Faria; MORAES, Camila Maria dos Santos (ed.).* Brazilian Mobilities, Londres, UK: Routledge, 2020.

Tipo de material: Capítulo de Livro

Idioma: Inglês

Palavras-chave: souvenir, favela, cultura material, megaeventos, turismo

Resumo: This article examines the biography of the touristic favela in reference to its material culture. Souvenirs produced and sold in two Rio de Janeiro favelas, Rocinha and Santa Marta, are the focus of observation, aiming to understand spirals of meaning created in the confluence between imagination and materiality, art and topography. We begin with the colors that are born on canvas painted for the consumption of tourists and are reproduced on the walls of the favelas, understanding them as the spawn of politics based on new visibility regimes and poverty control. Final remarks reflect on the death of (anti) souvenirs, or what appears to be the lack of further possibilities for the representation of favelas as a brand which is capable of adding value to different products on the global market.

Disciplina: Sociologia; Turismo

Área Temática: Pobreza e desigualdade; Serviços, espaços e padrões de consumo; Turismo e cultura de viagem

Referência Temporal: 1990-2014

Localização eletrônica: (N/I)

77. FREIRE-MEDEIROS, Bianca; VILAROUCA, Márcio Grijó; MENEZES, Palloma. A pobreza turística no mercado de pacificação: reflexões a partir da experiência da Favela Santa Marta. *Cadernos CRH*, v. 29, nº 78, 2016, p. 571-585.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Idioma: Português

Palavras-chave: Turismo; Favela; Rio de Janeiro; Pobreza; Pacificação

Resumo: Desde os anos 1990, a Rocinha veio se consolidando como paradigma de favela turística, valendo-se de um modelo centrado na atuação das empresas privadas externas à favela e na indiferença permissiva do poder público. Este artigo analisa as inflexões práticas e discursivas que permitiram a quebra desse paradigma e a emergência de um modelo baseado tanto em parcerias entre poder público e mercado, quanto na mobilização de moradores como empreendedores. A partir de trabalho de campo e entrevistas, examinam-se as percepções e justificativas desses vários atores – poder público, operadoras de turismo, moradores – envolvidos na conversão do Santa Marta em atração turística. A hipótese defendida é que o Santa Marta, primeira favela a receber uma Unidade de Polícia Pacificadora, oferece um ponto privilegiado de observação do novo campo de forças que define o lugar a ser ocupado pelas favelas em um projeto que toma o Rio de Janeiro como cidade-cartão-postal.

Disciplina: Sociologia; Turismo

Área Temática: Pobreza e desigualdade; Turismo e cultura de viagem; Violência

Referência Temporal: 1990

Localização Eletrônica: <https://periodicos.ufba.br/index.php/crh/article/view/19865>

78. FREIRE-MEDEIROS, Bianca; MENEZES, Palloma; NUNES, Fernanda. Ética, estética e consumos possíveis: Notas etnográficas sobre turismo em uma favela carioca. *Os Urbanistas: Revista Digital de Antropologia Urbana*. Vol. 5, n. 3, 2008.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Idioma: Português

Palavras-chave: turismo; favela; Rio de Janeiro

Resumo: Este artigo trata de importantes questões que surgem a partir da elaboração e consumo da “favela” da Rocinha como destino turístico. O objetivo é analisar, por um lado, quais os dilemas éticos enfrentados pelos turistas que optam por consumir a pobreza como atração turística e de que modo utilizam essa experiência como elemento de distinção social. Por outro, discute a produção e comercialização de objetos cuja existência está diretamente ligada à invenção da favela turística: os souvenirs. A metodologia envolve diferentes estratégias de

pesquisa: observações de campo, entrevistas com informantes qualificados, análise de blogs e fotologs de turistas e registro foto-etnográfico.

Disciplina: Sociologia; Turismo

Área Temática: Pobreza e desigualdade; Serviços, espaços e padrões de consumo; Turismo e cultura de viagem

Referência Temporal: 1990-2008

Localização Eletrônica: https://www.academia.edu/14632164/%C3%89tica_est%C3%A9tica_e_consumos_poss%C3%ADveis_Notas_etnogr%C3%A1ficas_sobre_turismo_em_uma_favela_carioca._OS_URBANITAS_REVISTA_DE_ANTROPOLOGIA_ano_5_vol._5_n._7_2008

79. FREIRE-MEDEIROS, Bianca. “I went to the City of God”: gringos, guns and the touristic favela. *Journal of Latin American Cultural Studies*, vol. 20, nº 1, 2011, p.21-34.

Tipo de Material: Artigo em Periódico

Idioma: inglês

Palavras-chave: Film festivals; Tourist attractions

Resumo em inglês: A regular tourist destination since the early 1990s, Rocinha - the paradigmatic touristic favela in Rio de Janeiro, Brazil - has seen the number of foreigners visitors grow considerably after the successful international release of *City of God* in 2003. In dialogue with the new mobilities paradigm and based on a socio-ethnographic investigation which examines how poverty-stricken and segregated areas are turned into tourist attractions, the article sheds lights on the ways tourists who have watched Fernando Meirelles's film re-interpret their notion of 'the favela' after taking part in organized tours. The aim is to examine how far these reinterpretations, despite based on first-hand encounters, are related back to idealized notions that feed upon the cinematic favela of *City of God* while giving further legitimacy to it.

Disciplina: Artes; Estudos culturais; Turismo

Área Temática: Arte e estética; Pobreza e desigualdade; Turismo e cultura de viagem

Referência Temporal: (N/I)

Localização eletrônica: https://www.academia.edu/3316627/_I_went_to_the_city_of_God_gringos_guns_and_the_touristic_favelas_Journal_of_Latin_American_Cultural_Studies_Vol_20_No_1_March_2011_pp_21_34

80. FROSSARD, Carolina M. Book review *The Spectacular Favela: Violence in Modern Brazil*. *Etnofoor*, vol. 27, no. 2, 2015, p.185–187.

Tipo de material: Artigo em periódico

Idioma: Inglês

Palavras-chave: (N/I)

Resumo: (N/I)

Disciplina: Ciência Política; Direito

Área Temática: Pobreza e desigualdade; Poder local e gestão urbana; Violência

Referência Temporal: século XXI; década 1990; década 2000; década 2010

Localização eletrônica: <https://www.jstor.org/stable/43656026>

81. FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ENGENHARIA DO MEIO AMBIENTE. Relatório de Atividades do Projeto de Ecodesenvolvimento. *In:* Cadernos FEEMA - Série Relatórios Técnicos 3/80. Rio de Janeiro: FEEMA/FINEP, 1980. v. 6.

Tipo de material: Relatório Técnico

Palavras-chave: Caracterização Socioeconômica e Traços Gerais da População e/ou Favela; Participação da População; Projeto Ecodesenvolvimento da FEEMA

Resumo: Elaborado a partir de convênio entre a FEEMA e a FINEP, esse relatório de seis volumes tem como principais objetivos: 1) elaborar metodologia de abordagem de situações ambientais em regiões de sub-habitação, com a participação das populações locais; 2) elaborar tecnologias de saneamento apropriadas às condições das áreas de sub-habitação; 3) solucionar problemas de deterioração do meio ambiente em seis situações de campo, caracterizadas como favelas ou bairros periféricos, procurando atingir, de acordo com prioridades estabelecidas pelas populações das áreas, seis tipos básicos de problemas: abastecimento de água, drenagem, esgotos, resíduos sólidos, proteção de encostas e combate a vetores. O projeto apresenta os seguintes dados: a) relatório-diagnóstico de atualização de dados sobre população e condições de vida em áreas de sub-habitação, com base em dados secundários; b) tipologia geral das áreas de sub-habitação; c) inventário de soluções alternativas de saneamento, já adotadas pela população das áreas de sub-habitação; d) Projetos de Campo para atender à necessidade de saneamento em seis áreas de sub-habitação: Jacarezinho, Vidigal, Rocinha, Santa Bárbara, Morro dos Cabritos, Vila das Canoas; e) implantação de um sistema de documentação sobre ecodesenvolvimento na FEEMA; e f) relatório final sobre as experiências de campo e pedagogia social de relacionamento entre organizações públicas e populações de baixa renda.

Disciplina: Engenharia; Planejamento Urbano

Área Temática: Construção civil; Espaço urbano; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Meio ambiente e qualidade de vida; Solo urbano

Referência Temporal: 1980

Localização eletrônica: (N/I)

82. FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA. As Escolas Comunitárias e a Participação Feminina. *Revista de Administração Municipal*, v.32, nº174, 1985, p.48-65.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Ano de Publicação: 1985

Palavras-chave: Escola; Creche Comunitária

Resumo: Resultado de pesquisa exploratória, realizada com técnicas, educadoras e mães de quatro escolas comunitárias, duas na Rocinha, uma no Andaraí e outra em Vila Kennedy, as duas primeiras criadas em 1981 e as duas últimas em 1983. Examina o significado da existência de um espaço coletivo, fora do lar, onde a mulher possa conversar sobre sua vida, indagar sobre questões mais íntimas etc. Analisa o trabalho das mulheres em algumas Escolas Comunitárias mantidas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, com assessoria do UNICEF. Procura estudar a maneira pela qual a condição feminina é tratada no dia a dia dessas experiências, e a forma como elas repercutem na vida daquelas mulheres. Os aspectos centrais das indagações correspondem: à repercussão nos planos pessoal, familiar e comunitário; a alguns aspectos da visão de mundo dos técnicos, educadores e mães dessas escolas; e ao tipo de educação ministrada às crianças. O artigo conclui que o trabalho aumenta a autoconfiança e a autoestima das mulheres tanto sob o aspecto individual quanto social, revalorizando o espaço entre a vida pública e a vida privada. O artigo é resultado de pesquisa coordenada por Ana Maria Brasileiro e Maria America Ungaretti, e foi elaborado por Paulo Roberto Arantes.

Disciplina: Educação

Área Temática: Gênero e Sexualidade; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: 1981-1983

Localização eletrônica: (N/I)

83. FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA. Rocinha, Mães e Vidas: depoimentos. Rio de Janeiro: Alhambra, 1985. 160 p.

Tipo de material: Livro Coletânea

Palavras-chave: Depoimento de Morador; Identidade da Mulher Favelada

Resumo: Resultado de um trabalho voluntário, o livro apresenta depoimentos de dez mulheres moradoras na Favela da Rocinha e pretende ser uma referência para outros grupos de mulheres já existentes ou por existir em outras comunidades. Tais depoimentos têm temas pré-estabelecidos como a maternidade, muitas vezes consequência inesperada de relações sexuais envolvidas por preconceitos, desinformação e não-ditos, exacerbados por mitos e tabus, além de curiosidades e um sem-número de outras variáveis. Os relatos descrevem as primeiras experiências sexuais, a falta de informação, tanto familiar quanto institucional; e também os questionamentos sobre a solidão da mãe na educação e orientação dos filhos, ênfase constante em quase todos os testemunhos, para tentar descobrir o que existe em comum entre as percepções, condutas e expectativas dessas mulheres.

Disciplina: Interdisciplinar

Área Temática: Gênero e Sexualidade; Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Referência Temporal: 1985

Localização eletrônica: (N/I)

84. GIFFIN, Karen. Saúde da Mulher na Rocinha: uma experiência comunitária. *Boletim de Intercâmbio*, v.5, nº22, 1985, p.28-33.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Idioma: Português

Palavras-chave: Saúde; Programas Destinados à Mulher; Participação da População

Resumo: Descreve a implantação de um trabalho de atenção primária à saúde em favelas do Rio de Janeiro, no qual os agentes de saúde das comunidades atendidas - cada uma responsável por uma população de 2000 pessoas -, trabalham dentro de um modelo operacional que inclui visitas domiciliares contínuas às famílias e trabalho em grupos de mulheres e de gestantes. As ações básicas desenvolvidas no período inicial representam uma extensão de cobertura do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher e da Criança. A segunda parte do artigo discute alguns pontos polêmicos relacionados à conceituação desse modelo de atuação, que tanto promove uma melhoria no estado de saúde quanto o desenvolvimento social.

Disciplina: Sociologia

Área Temática: Gênero e sexualidade; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: 1980-1985

Localização eletrônica: (N/I)

85. GLASS, Jessica Leigh. Use Mascara: The Trajectory of COVID-19 in the Favela Rocinha. *City & Society*, vol. 32, nº 2, 2020, p.1-11.

Tipo de Material: Produções em Periódicos Científicos

Idioma: Inglês

Palavras-chave: COVID-19 pandemic; Stay-at-home orders; Favelas; Public health; Adaptability (Personality)

Resumo em inglês: The first words I heard people in my community speak of COVID-19 were, "Isso é doença de gente rica (this is an illness for rich people)." I live in Rocinha, the largest favela in the South Zone of Rio de Janeiro, and by some estimates, in Brazil. As many people know, favelas are low-income Brazilian neighborhoods that are largely informally constructed and often neglected by the government. I am a PhD student in Latin American Studies, and I moved to Rio in July of 2019 to conduct ethnographic fieldwork on citizenship, identity, and the commodification of favelas and their residents. I moved to Rocinha specifically because my husband is from this community. Observing the local chronology of the coronavirus narrative and the responses that followed have become an unintentional, but necessary, addition to my research.

Disciplina: Antropologia; Medicina Social / Saúde Pública

Área Temática: Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: 2020

Localização eletrônica: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7300818/pdf/CISO-32-0.pdf>

86. GONÇALVES, Kátia Pires. Em nome das UPPs: uma análise das representações midiáticas sobre a ocupação da favela da Rocinha. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2012.

Tipo de material: Dissertação Mestrado

Idioma: Português

Palavras-chave: Megaevento, Violência Urbana, Mídia, UPP, Pacificação

Resumo: Nessa dissertação procede-se à análise das narrativas do Jornal O Globo durante a ocupação da favela da Rocinha pelas forças oficiais, em novembro de 2011. Pretende-se identificar as representações veiculadas pela mídia nesse especial momento da vida da cidade, que convive com a implantação do projeto das Unidades de Polícia Pacificadora UPPs e a expectativa de recepcionar, nos próximos anos, dois megaeventos esportivos internacionais: a Copa do Mundo (2014) e as Olimpíadas (2016). O mote da pesquisa foi, através da análise das representações sobre o processo de ocupação, descobrir pistas que permitissem pensar o impacto dessa medida sobre a cidade e seus habitantes. Foi possível perceber que, diferentemente do que ocorria nas últimas décadas, a violência urbana não se apresentou como questão de grande interesse para o jornal, aparecendo apenas incidentalmente como eventos pontuais em um contexto predominantemente pacífico. Prevalceu o discurso otimista em relação à cidade e seu futuro. Nesse sentido, diversas matérias registraram o sucesso da operação policial, comemorando a substituição da política policial de confronto pelas ações de inteligência, fator que teria permitido a retomada do morro sem que um tiro sequer fosse disparado. Ênfase especial foi dada às UPPs, sistematicamente representadas de forma positiva pelo jornal, moradores, empresários e especialistas, que apontariam o projeto como fator responsável pela onda de esperança e otimismo que envolve a cidade. As UPPs seriam, ainda, o elemento que permitiria, aos cariocas, ressignificar a favela da cidade, afastando a aura de violência a elas associadas, fazendo desaparecer o medo que esses espaços da cidade historicamente causam na população em geral, integrando as favelas na cidade formal. O processo de pacificação das favelas do Rio de Janeiro, personificado nas UPPs, seria a ponte que permitiria, à cidade, se redescobrir, se reinventar, recuperando a alegria e a autoestima, deixando para trás as décadas de pessimismo e desesperança. Observou-se, assim, que durante o período pesquisado, a dinâmica das narrativas rompeu com o padrão anterior de representação de cidade violenta, privilegiando o discurso da cidade pacificada, embora com episódios violentos pontuais.

Disciplina: Comunicação

Área Temática: Estrutura social; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Mídia e Comunicação; Políticas públicas; Violência

Referência Temporal: 2011

Localização eletrônica: <http://www.bdt.d.uerj.br/handle/1/8929>

87. GONÇALVES, Rafael Soares. SANTOS, Lúcia Borgo Duarte. A questão da mobilidade nos projetos de urbanização: o teleférico como modal de transporte nas favelas. *ESCENARIOS: empresa y territorio*, vol. 6, nº 8, 2017, p. 15-34.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Ano de Publicação: 2017

Idioma: Português

Palavras-chave: Teleférico; favelas; Rio de Janeiro; mobilidade urbana; equipamentos de transporte

Resumo: Este artigo expõe um estudo sobre o teleférico como um equipamento implantado pelo poder público nas favelas de encostas para solucionar a mobilidade urbana. Os projetos apresentados são o Metrocable em Medellín, que se tornou um modelo para os projetos realizados posteriormente no Rio de Janeiro: o teleférico do Complexo do Alemão, o teleférico do morro da Providência e o projeto para o teleférico da favela da Rocinha. A princípio é exposta a questão da mobilidade nas favelas de encostas com suas peculiaridades espaciais e os transportes existentes nas favelas do Rio de Janeiro: tanto os alternativos e informais, quanto os equipamentos executados pelo Estado, como os planos inclinados da favela do Pavão Pavãozinho e do morro Santa Marta, assim como o elevador do Cantagalo.

Por fim, aprofunda a questão da mobilidade a partir dos exemplos de teleféricos citados, onde se buscou evidenciar quais foram os impactos sociais resultantes da implantação desse sistema nas favelas cariocas. Foi observado que foram altos os investimentos direcionados à execução dos teleféricos, enquanto outras demandas prioritárias como educação, saúde e saneamento básico não foram completamente atendidas. Esse estudo foi desenvolvido a partir de análises contextuais, avaliações empíricas de visitas ao local e pesquisa dos conteúdos bibliográficos.

Disciplina: Ciência Política; Serviço Social; Sociologia

Área Temática: Espaço urbano; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Mobilidade urbana

Referência Temporal: 2017

Localização eletrônica: <https://esumer.edu.co/revistas/index.php/escenarios/article/view/41/40>

88. GONÇALVES, Rafael Soares. Les interventions publiques dans les favelas de Rio de Janeiro. *L'Ordinaire des Amériques*, Paris, v. 28, nº 208-209, 2008, p. 207-227.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Idioma: Francês

Palavras-chave: Rio de Janeiro; favelas; regularização fundiária; integração social

Resumo: Este artigo tem como objetivo estudar as políticas de reabilitação e regularização fundiária de favelas no Rio de Janeiro. Embora a Constituição Federal de 1988 e a Lei do Estatuto da Cidade de 2001 estabeleçam um arcabouço legislativo conducente a essas políticas, essas intervenções se concentraram mais na reabilitação do espaço em detrimento da legalização do solo. A partir do estudo de caso da favela da Rocinha, esta contribuição visa analisar a complexidade e os limites da política de regularização fundiária das favelas cariocas.

Disciplina: História; Planejamento Urbano

Área Temática: Espaço urbano; Planejamento urbano; Políticas públicas; Solo urbano

Referência Temporal: 1988-2001

Localização Eletrônica: <https://journals.openedition.org/orla/3316?lang=pt>

89. GOTARDO, Ana Teresa. Rio para gringo: a construção de sentidos sobre o carioca para consumo turístico. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

Orientador: Freitas, Ricardo Ferreira

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Grau: Mestrado

Idioma: Português

Palavras-chave: City Branding; Imaginários; Cidade; Consumo turístico

Resumo: Este trabalho visa compreender a produção de sentidos sobre o carioca e o Rio de Janeiro em documentários seriados sobre turismo produzidos para a TV por estrangeiros. Por meio de uma análise crítica, o estudo analisa narrativas produzidas em dois momentos históricos distintos: o primeiro, compreendendo os anos de 2007 e 2008, quando a cidade sofria com problemas relacionados à violência com ampla repercussão midiática; e o segundo, em 2012, ano que precede grandes e megaeventos sediados na cidade, e após a implantação das unidades de polícia pacificadora e do início do city branding. A partir desta comparação, é possível perceber que houve uma mudança das narrativas sobre a cidade no que diz respeito ao seu consumo turístico, especialmente em relação à favela, à violência e à pobreza. O local, que antes era excluído ou visto como lugar de perigo extremo e de turismo apenas para poucos e loucos, passa a ser entendido como espaço a ser domesticado, civilizado, principalmente pela presença do poder institucionalizado (Estado) e da sociedade civil com projetos sociais (esportivos) para “ensinar” boas formas de vida. Apesar dessa mudança, certos clichês – tais como o samba, a sensualidade, as praias, a ideia do paraíso idílico – permanecem sólidos não apenas no que diz respeito à representação da cidade, mas na compreensão do Rio como representante de toda uma nação.

Disciplina: Comunicação

Área Temática: Mídia e comunicação; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Turismo e cultura de viagem

Referência Temporal: 2007; 2008; 2012

Localização eletrônica: <http://www.bdttd.uerj.br/handle/1/8987>

90. GROSSI, Grasielle Marcia Magri. Ordem Urbana e Ordem Pública no Rio de Janeiro Olímpico. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.

Orientador: Garcia, Fernanda Ester Sanchez

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: Ordem pública; ordem urbanística; planejamento olímpico; espaço público; favelas

Resumo: O trabalho pretende relacionar ordem urbana e ordem pública como formas de controle socioespacial nas cidades. Com base na identificação de um contexto de ajustes no espaço urbano e social do Rio de Janeiro, busca-se compreender as recentes políticas de ordem e segurança pública implantadas na cidade em sua relação com as transformações urbanísticas para as Olimpíadas de 2016. A imagem da cidade do Rio de Janeiro está assentada na dualidade entre as representações de um lugar maravilhoso, mas também desordenado e perigoso. Durante a preparação da cidade para receber megaeventos esportivos, a reconfiguração dessa imagem se tornou elemento essencial para a construção da chamada Cidade Olímpica. Dessa forma, as ações de ordenamento lançadas nos espaços públicos e favelas da cidade são interpretadas nesta pesquisa como estratégias de controle seletivo, que pretenderam afastar as representações negativas e assegurar os interesses de atores públicos e privados envolvidos com o novo projeto de cidade. Busca-se demonstrar como a aplicação de medidas de contenção social junto à promoção de projetos de urbanização de caráter excludente contribuíram para acentuar a desigualdade na metrópole.

Localização eletrônica: https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/23611/GRASIELE%20M%C3%81RCIA%20MAGRI%20GROSSI%20_final.pdf?sequence=1&isAllowed=y

91. GRYNSZPAN, Mario; PANDOLFI, Dulce Chaves. A favela fala: depoimentos ao CPDOC. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2003. 360 p.

Tipo de material: Livro Coletânea

Idioma: Português

Palavras-chave: favela, depoimento, ONG

Resumo: Coletânea de depoimentos de 12 líderes comunitários, de quatro favelas cariocas: Rocinha, Maré, Morro da Formiga e Morro Santa Marta. Homens e mulheres, negros e brancos, com níveis de instrução variado do elementar ao superior, esses líderes falam de sua história e retratam em primeira mão o dia a dia das comunidades

em que vivem, incluindo a importância que as ONGs adquiriram no auxílio aos moradores. A apresentação é de José Murilo de Carvalho.

Disciplina: Ciência Política; Sociologia; História

Área Temática: Habitação; Pobreza e desigualdade; Ongs e Terceiro Setor; Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Referência Temporal: Século XX; Século XXI

Localização Eletrônica: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-422283>

92. GUEDES, Marco Marques Pestana de Aguiar.

Ampliação seletiva do estado e remoções de favelas no Rio de Janeiro: embates entre empresariado do setor imobiliário e movimento de favelados (1957-1973). Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2018.

Orientador: Mattos, Marcelo Badaro

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: Remoções de favelas; Ampliação seletiva do Estado; Movimento de favelados; Empresariado do setor imobiliário

Resumo: A presente tese é dedicada à análise da política de remoções de favelas que vigeu no Rio de Janeiro ao longo do período 1962-1973. A abordagem proposta busca compreender a referida política como o resultado de um confronto entre diversas classes e frações de classes, dentre as quais se destacam o empresariado atuante no setor imobiliário, defensor do remocionismo, e a parcela da classe trabalhadora que vivia nas favelas, que a ele se opôs fortemente. A partir de um referencial teórico gramsciano, argumenta-se que a atuação das entidades mantidas por essas duas frações de classes na sociedade civil e suas interações com o Estado reproduziram e atualizaram um padrão de ampliação seletiva do Estado, característico do desenvolvimento histórico brasileiro naquele momento. Nesse processo, as possibilidades de unificação interna das diferentes classes são tomadas como um elemento decisivo para o desenlace de tal conflito.

Disciplina: História; Planejamento Urbano

Área Temática: Estrutura social; Habitação; Movimentos sociais; Políticas públicas; Processos de urbanização

Referência Temporal: 1957-1973

Localização eletrônica: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/13374>

93. GUERREIRO, Maria Pandolfi. Dilemas para a implementação de uma política pública territorial: um debate sobre a UPP social. Tese (Doutorado em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

Orientador: Vianna, Maria Lucia Teixeira Werneck

Área de conhecimento: Multidisciplinar

Idioma: Português

Palavras-chave: Políticas Públicas; Políticas Territoriais; UPP Social; Favela; Mapa Rápido Participativo (MRP)

Resumo: Em 2010 foi implantada uma política pública para as áreas de favela do Rio de Janeiro, a UPP Social. Os principais objetivos do programa eram promover a cidadania, o desenvolvimento econômico e contribuir para a integração das favelas com o restante da cidade. Seu intuito era ajudar na consolidação de uma política de pacificação e de controle territorial pelo Estado, que estava a cargo da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) - uma política de segurança implantada dois anos antes. A UPP Social não era um programa finalístico e, sim, de articulação, que se propunha a coordenar a atuação dos órgãos públicos nas favelas. A participação dos moradores e a decisão baseada em informações qualificadas eram tidas como fundamentais para se alcançar uma maior eficiência das ações públicas. Um dos resultados desta busca por informações qualificadas foi a realização do Mapa Rápido Participativo (MRP), um diagnóstico detalhado das condições urbanas dos territórios de atuação da UPP Social. Além de se debruçar sobre o MRP, esta tese buscou entender os dilemas enfrentados por esta inovadora política pública que, certamente, será uma referência para futuras políticas sociais.

Disciplina: Ciência Política; Planejamento Urbano

Área Temática: Novas tecnologias e meio urbano; Planejamento urbano; Políticas públicas; Violência

Referência Temporal: Década de 2010

Localização eletrônica: <https://www.ie.ufrj.br/images/IE/PPED/Teses/2019/MARIA%20PANDOLFI%20GUERREIRO%20.pdf>

94. GUERTECHIN, Thierry Linard de. Ocupação e Qualidade de Vida na Rocinha. In: COSTA, M. A. População, Meio Ambiente, Qualidade de Vida, Rio de Janeiro: CEPPD, 1990. p. 63-73.

Tipo de Material: Capítulo de livro

Idioma: Português

Palavras-chave: Propostas de Urbanização

Resumo: Leva em conta o processo demográfico e a situação ambiental, para mostrar que a elevada densidade populacional em áreas faveladas aponta para a referência população/espço como inadequada. Aborda especificamente o caso da Rocinha para analisar os problemas da ocupação populacional do espaço nos morros, as consequências disso para a degradação do meio ambiente e as dificuldades para a solução do impasse da provisão de infraestrutura básica aos habitantes da favela. Aponta a falta de um planejamento setorial da cidade com a finalidade de equacionar a ocupação racional dos espaços urbanos. Defende a proteção do meio ambiente vinculada à luta contra a pobreza material e social e, por conseguinte, a um planejamento urbano orientado para satisfazer objetivos sociais. Considera a questão da qualidade de vida, antes de tudo, como uma questão política. Afirma

que uma urbanização autêntica necessariamente compreende melhorias no saneamento básico das favelas, e uma democratização capaz de tornar seus moradores parceiros, sujeitos sociais e políticos da vida na cidade. O artigo apresenta dois anexos: o primeiro corresponde a um manuscrito de Inácio de Almeida intitulado A Cidade de Latas; e o outro, uma pesquisa realizada pela FEEMA, sobre vários aspectos relacionados à favela e seus moradores.

Disciplina: Demografia

Área Temática: Meio ambiente e qualidade de vida; Solo urbano; Planejamento Urbano

Referência Temporal: Década de 1980

Localização eletrônica: (N/I)

95. HAMMER, Joshua. Rio Revolution. *Smithsonian*, [s.l.], vol. 43, nº 9, 2013, p.44-53. Jan. 2013.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Idioma: Inglês

Palavras-chave: slums; gangs; drug traffic; urban renewal

Resumo em inglês: The article discusses the Brazilian government's "pacification project" to occupy slums, disarm drug gangs, and arrest drug traffickers in Rio de Janeiro, particularly focusing on the favela, or slum, called Rocinha. It draws on the author's travels in Rocinha and his conversations with artist Marcos Rodrigo Neves. The author also reflects on poverty in the slums, government-backed urban renewal projects to improve quality of life, and the control of Rocinha by the criminal organization Amigos dos Amigos.

Disciplina: Ciência Política; Planejamento Urbano

Área Temática: Pobreza e desigualdade; Poder local e gestão urbana; Políticas públicas; Violência

Referência Temporal: século XXI; década 1990; década 2000; década 2010

Localização eletrônica: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=aph&AN=84503383&site=ehost-live>

96. HELENA, Leticia; Lima, Leandro. Where the streets have no name. *Works That Work*, nº 7, 2016, p.32-37, 2016.

Tipo de Material: Artigo de periódico

Idioma: Inglês

Palavras-chave: Rocinha (Rio de Janeiro, Brazil); Postal service; Street addresses; Mail receiving & forwarding services; Brazilian politics & government

Resumo em inglês: The article focuses on the difficulty to receive letters through Brazilian government's postal agency Correios due to lack of street naming or numbered houses in Rocinha slum of Brazil. It discusses how Carlos Pedro and Sila Vieira started Carteiro Amigo or Friendly Mailman in English, when they felt a need for effective postal delivery.

Disciplina: Comunicação; Interdisciplinar

Área Temática: Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Novas tecnologias e meio urbano

Referência Temporal: século XXI; década 1990; década 2000; década 2010

Localização eletrônica: <https://worksthatwork.com/7/rocinha-postal-system>

97. HOELZ, Yanahe Fendeler. As (im)possibilidades da proximidade na UPP Rocinha: Ser ou não ser polícia. Dissertação (Mestrado em Direito) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

Orientador: Borba, Felipe de Moraes

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: UPP; Favela da Rocinha; Polícia de Proximidade; Guerra

Resumo: A Unidade de Polícia Pacificadora - UPP é um projeto do governo do estado do Rio de Janeiro implementado em 38 favelas desde o ano de 2008. O Programa de Polícia Pacificadora visa a retomada de territórios sob o domínio dos criminosos, a redução da violência armada, a recuperação da confiança dos moradores na polícia e a contribuição para uma cultura de paz. Atribui-se ao projeto UPP a filosofia da polícia de proximidade, explicada como uma estratégia de policiamento fundamentada na parceria entre a comunidade e as instituições da área de Segurança Pública. Mas como conciliar uma polícia de combate, voltada para a guerra, com uma polícia de proximidade? Para investigar a questão, a pesquisa se dedica a estudar uma experiência de UPP em uma favela específica, a Rocinha. O objetivo deste trabalho é compreender a alegada “pacificação” na favela da Rocinha e analisar como se desenvolve a polícia de proximidade por meio da convivência com um dos protagonistas dessa política: os policiais. Propõe-se, assim, compreender os pontos de vista e comportamentos desses agentes, suas expectativas e frustrações. Para tanto, a metodologia do trabalho abarca a pesquisa empírica, de cunho qualitativo, baseando-se essencialmente nas observações em campo, nas rotinas compartilhadas e nas entrevistas em profundidade. A partir da interação com os policiais, a pesquisa aponta que há conflitos no entendimento do que é ser policial e de que modo se traduz o seu mandato na favela.

Disciplina: Direito; Planejamento Urbano; Sociologia

Área Temática: Planejamento urbano; Políticas públicas; Violência

Referência Temporal: 2008-2017

Localização eletrônica: <http://www.unirio.br/estudante/ppgd/dissertacoes/dissertacoes-defendidas-em-2018/as-im-possibilidades-da-proximidade-na-upp-rocinha-ser-ou-nao-ser-policial/view>

98. HOPGOOD, Mei-Ling. See the World, Really. *National Geographic Traveler*, [s. l.], vol. 23, nº2, 2006.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Idioma: inglês

Palavras-chave: tours; travelers; volunteer tourism; tourist attractions; community tourism

Resumo em inglês: The article focuses on the emerging reality tour industry offered for curious travelers. There are often poor neighborhoods and ailing villages next to famous monuments and natural gems. The reality tour makes travelers experience the real things happening in the neighborhood of tourist attractions. A three-hour odyssey by foot and bus takes you through two Rio de Janeiro favelas, or slums, including Rocinha, a massive tenement similar to the one featured in the movie *City of God*. A Global Exchange offers a tour to get glimpses of the working class Chinese. A day tour may include a Xhosa meal with a meat dish such as mutton stew, salads, and dishes made with pap, or maize meal porridge.

Disciplina: Economia; Turismo

Área Temática: Estrutura econômica e mercado de trabalho; Ongs e Terceiro Setor; Turismo e cultura de viagem

Referência Temporal: século XXI; década 1990; década 2000; década 2010

Localização eletrônica: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=aph&AN=19823368&lang=pt&site=ehost-live>

99. JENKINS, Louis S.; GOLDRAICH, Marcos A. Critical reflections on a visit to an inner-city primary health care clinic in Rio de Janeiro. *African Journal of Primary Health Care & Family Medicine (online)*, v.9, nº1, 2023, p.1-5.

Tipo de material: Artigo de periódico

Idioma: Inglês

Palavras-chave: Family medicine; primary health care clinic; teamwork; training; inner-city

Resumo em inglês:

INTRODUCTION: Brazil and South Africa share many sociodemographic and health features that provide many learning opportunities. Brazil's national health system, the Sistema Único de Saúde (SUS) prioritises primary health care since 1994, the year democracy came to South Africa. Two family physicians from these countries met in Rocinha favela in Rio de Janeiro, a densely populated area where poverty, danger, drugs, tuberculosis and mental illness are the focus of the health system.

MARIA DO SOCORRO FAMILY CLINIC: Central to the SUS are the Family Health Teams, consisting of community health workers, nurses, doctors and allied health workers. This clinic in Rocinha has 11 teams, caring for 2700 people each, all visited monthly, preventing illness and promoting health. Patients with mental illness are cared for in a therapeutic residency, with an onsite psychiatrist, psychologist and social worker. The relationships between the health carers and the clinic and the community are collegial and equal, sharing care. Larger than life photos of patients from the community line the walls.

TRAINING: A culture of learning is evident, with 18 family medicine residents, student nurses, a small library and a learning centre at the clinic. Local authorities compensate trainees in family medicine more than traditional specialties.

CONCLUSION: Brazil has made massive progress in providing universal health coverage over the last 20 years. South Africa, with not too dissimilar challenges, is embarking on this road more recently. The lessons learnt at clinic and community level in this inner-city clinic could be very useful for similar settings in South Africa and other countries.

Disciplina: Medicina Social / Saúde Pública

Área Temática: Políticas públicas

Referência Temporal: século XXI; década 1990; década 2000; década 2010

Localização eletrônica: <https://phcfm.org/index.php/phcfm/article/view/1420>

100. KAWAHARA, Ivan Zanatta. A produção do espaço na favela: elementos para a análise do mercado imobiliário. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

Orientador: Oliveira, Fabricio Leal de

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: Favela; Mercado imobiliário; Renda da terra; Propriedade fundiária; Urbanização

Resumo: O presente trabalho busca complexificar a análise das relações entre os agentes locais e entre os agentes locais e os supralocais que estabelecem a dinâmica do mercado imobiliário nesses territórios. Essas relações são constituídas por conflitos, coalisões e diversas formas de sombreamento a depender da conjuntura no espaço e no tempo. Defendemos que as estruturas de poder local são de suma importância na configuração desse mercado, mas que elas, ao mesmo tempo, são altamente dependentes dos processos desenvolvidos em outras escalas e da dinâmica geral imposta pelo capitalismo (e sua dinâmica específica em cada território). A singularidade do desenvolvimento sócio-histórico de cada favela torna necessário mesmo em estudos mais gerais considerar uma diversidade interfavelas que não é resultante somente da sua inserção na malha urbana. Ao mesmo tempo, é necessário não perder de vista que os seus desenvolvimentos singulares são, em grande medida, dependentes da cidade como um todo e que a favela é parte intrínseca da urbanização moderna brasileira, também sendo modificador de sua estrutura. A partir de experiência em campo no Turano, Manguinhos, Tijuquinha, Rocinha, Babilônia e Chapéu Mangueira, e entrevistas realizadas em duas favelas localizadas na zona sul do Rio de Janeiro, que por questão de segurança das fontes não serão identificadas, esse estudo busca debater sobre as condições impostas pelos territórios de favela que diferenciam esse mercado imobiliário do restante

da cidade. Ao mesmo tempo, busca a identificação de aspectos que estão no campo do desenvolvimento singular de cada favela, a fim de levantar elementos para a análise do mercado imobiliário. Para enfrentar este desafio, foram eleitos como eixos de análise: as formas de instituição e regulação da propriedade da terra nas favelas, a formação dos estoques imobiliários e os agentes estruturadores do espaço.

Disciplina: Economia; Interdisciplinar; Planejamento Urbano

Área Temática: Habitação; Planejamento urbano; Políticas públicas; Processos de urbanização; Solo urbano

Localização eletrônica: <http://objdig.ufrj.br/42/teses/876760.pdf>

101. KLINTOWITZ, Danielle Cavalcanti. A (re) invenção da praça a experiência da Rocinha e suas fronteiras. Dissertação (Mestrado em Urbanismo) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2008.

Orientador: Denio Munia Benfatti

Área de conhecimento: Arquitetura e Urbanismo

Idioma: Português

Palavras-chave: Rocinha; Laje; Praça; Cidade Informal; Espaço Público

Resumo: Uma parte significativa da paisagem urbana do território das grandes e médias cidades do Brasil contemporâneo é composta por favelas e periferias pobres. Neste cenário, este trabalho propõe, utilizando como estudo de caso a Favela da Rocinha no Rio de Janeiro, uma reflexão sobre os espaços públicos e as novas formas urbanas apropriadas cotidianamente nos territórios populares a fim de contribuir para o entendimento das práticas socioespaciais da “cidade informal”. Apesar da “cidade informal” representar uma importante parcela do território urbano brasileiro no século XXI, pouco tem se refletido a respeito das novas formas produzidas neste universo, centrando, muitas vezes, a reflexão apenas nas novas formas produzidas na “cidade formal”. Mesmo que aparentemente distantes, as duas partes da cidade, formal e informal, compõem um mesmo território urbano e, portanto, o entendimento global sobre a cidade só pode ser alcançado através da compreensão destas duas facetas constituintes da natureza urbana.

Disciplina: Arquitetura e urbanismo; Planejamento Urbano; Sociologia

Área Temática: Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Planejamento urbano; Pobreza e desigualdade; Processos de urbanização; Serviços, espaços e práticas de lazer

Referência Temporal: 2008

Localização Eletrônica: <https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/xmlui/handle/123456789/16239>

102. KONDROWSKA, Aleksandra Martyna. Planejamento Participativo em Favelas no caso da

elaboração do Plano Diretor da Rocinha. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

Orientador: Lemos, Maria Fernanda Rodrigues Campos

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Local de publicação: Rio de Janeiro

Idioma: Português

Palavras-chave: Planejamento Participativo; Plano Diretor Participativo; Favela; Rocinha; Luiz Carlos Toledo

Resumo: Esta pesquisa busca entender a participação social no seu planejamento socioespacial de áreas de favela, através da avaliação da efetividade da experiência participativa no desenvolvimento do Plano Diretor da Rocinha, elaborado pela equipe liderada pelo arquiteto Luiz Carlos Toledo, na cidade Rio de Janeiro. Para isto, utiliza-se a avaliação do projeto participativo baseada nos três critérios básicos propostos por Spinuzzi para identificar as potencialidades, impasses e desafios do projeto. Apresenta uma reflexão sobre o planejamento participativo no Brasil, realizada por meio de uma análise comparativa com os princípios e diretrizes estabelecidos na Constituição de 1988, Estatuto da Cidade de 2001 e no Plano Diretor Participativo¹ do Ministério das Cidades. Consiste num olhar comparativo entre os princípios das políticas participativas presentes nestes documentos e os dos estudos teóricos da participação social em si. Como o estudo de caso aponta-se o Plano Diretor da favela da Rocinha, considerado uma amostragem de todos os elementos participativos aqui levantados. Ao fim pretende-se resolver a seguinte problemática: “Qual a relevância do Planejamento Participativo conforme o caso do Plano Diretor da comunidade da Rocinha no Rio de Janeiro?”. Qualifica-se como pesquisa exploratória a partir de levantamento bibliográfico e entrevistas. Assume assim a forma de pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso.

Disciplina: Arquitetura e urbanismo; Planejamento Urbano

Área Temática: Espaço urbano; Habitação; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Planejamento urbano

Referência Temporal: 1988-2003

Localização eletrônica: https://www.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/1512388_2017_completo.pdf

103. LANÇA, V. S.; MAIA, L. M.; SANTANA, M. P. L. Planejamento urbano e turismo: uma análise sobre a Favela da Rocinha (RJ). *Caderno Virtual de Turismo*, v. 15 nº1, 2015, p.20-34.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Idioma: Português

Palavras-chave: Cidadania; Gestão Democrática; Planejamento Urbano; Rocinha; Turismo

Resumo: Este trabalho demonstra, através da discussão sobre democracia e participação popular, como o

desenvolvimento da atividade turística na favela da Rocinha no Rio de Janeiro auxiliou a localidade a ter maior visibilidade perante os órgãos públicos do Estado. Tal comunidade tem modificado sua imagem de local segregado e se transformado em uma potencialidade turística que, se planejada e estruturada, pode gerar benefícios como melhoria dos aspectos urbanos, qualidade de vida para os moradores e sentimento de cidadania, pois a mudança de consciência dos habitantes altera sua posição de consumidor político para agente da política.

Disciplina: Ciência Política; Turismo

Área Temática: Setor informal/Informalidade; Turismo e cultura de viagem

Referência Temporal: 2010-2015

Localização eletrônica: <https://www.redalyc.org/pdf/1154/115441060002.pdf>

104. LEAL, Antônio. Fala Maria Favela. Uma experiência criativa em alfabetização. 5 ed. Rio de Janeiro: Kizumba, 1982. 101 p.

Tipo de material: Livro Coletânea

Idioma: Português

Palavras-chave: Educação

Resumo: Centraliza sua narrativa em trabalho desenvolvido durante o ano de 1981 na Escola Paulo Brito - da rede oficial - localizada na favela da Rocinha. O livro descreve o processo de alfabetização de meninos com mais de 3 anos de escolaridade que não haviam aprendido a ler e escrever.

Disciplina: Educação

Área Temática: Infância e Juventude; Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Referência Temporal: 1981

Localização eletrônica: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/8740/8064>

105. LEEDS, Elizabeth. Cocaine and Parallel Politics in the Brazilian Urban Periphery: Constraints on Local-Level Democratization. *Latin American Research Review*, vol. 31, no. 3, 1996, p.47–83.

Tipo de material: Artigo de Periódico

Idioma: inglês

Palavras-chave: (N/I)

Resumo: The observation that redemocratization in Latin America is a fragile process has become a commonplace in the social science literature of the past few years. The social movements crucial to the return of procedural democracy have, we are told, lost their momentum to the very forces they helped to restore. Electoral democracy has returned in many places with neoclientelistic overtones that are eroding the gains in consciousness achieved in the nonelectoral years (Hagopian 1993). The absence of a common enemy, most often an authoritarian military regime, has tended to mask less visible but often equally pernicious enemies in the form of violence that

is nonofficial but tolerated nonetheless (Pinheiro 1992). And although procedural democratic practices may have returned for the middle classes, nothing inherent in the transition to democracy guarantees either procedural or substantive democracy for the lower classes (Huggins, ed., 1991; O'Donnell 1992; Fox 1994a).

Disciplina: Ciência Política; Direito; Serviço Social

Área Temática: Pobreza e desigualdade; Poder local e gestão urbana; Políticas públicas; Violência

Referência Temporal: N/I

Localização eletrônica: <https://www.jstor.org/stable/2503884>

106. LEITÃO, Geronimo. Reconhecendo a diversidade das favelas cariocas. In: MELLO, Marco Antônio da Silva; MACHADO DA SILVA, Luiz Antonio; FREIRE, Letícia de Luna; SIMÕES, Soraya Silveira (org.). Favelas cariocas: ontem e hoje. Rio de Janeiro: Garamond, 2012. p. 235

Tipo de Material: Capítulo de livro

Idioma: Português

Palavras-chave: SAGMACS; Favelas; Rocinha; Vidigal

Resumo: O autor chama a atenção para a persistência de um imaginário homogeneizante que ainda vigora sobre as favelas. Por conta dele, a ideia de favelização caracterizaria uma dificuldade na leitura das distintas dinâmicas socioespaciais que têm assegurado à cidade formas urbanísticas e configurações socioeconômicas diferenciadas também segundo as áreas nas quais esses núcleos se estabelecem – tal como registrado há cinquenta anos pelo estudo da SAGMACS. A presença de pequenas glebas cultivadas e a criação de determinados animais são elementos que distinguem muitas favelas situadas em áreas suburbanas daquelas que se encontram, por exemplo, na topografia acidentada da zona sul carioca. Do mesmo modo, as oportunidades de trabalho no entorno das favelas favorecem uma maior diferenciação econômica e ocupacional entre os seus moradores e aquece o mercado imobiliário interno. Após uma breve revisão de trabalhos acadêmicos e relatórios técnicos que apresentaram a diversidade das favelas a partir dos anos 1970, o autor analisa de perto a Rocinha e o Vidigal dos dias de hoje.

Disciplina: Arquitetura e urbanismo

Área Temática: Espaço urbano; Habitação; Estrutura econômica e mercado de trabalho; Evolução urbana

Referência Temporal: 1970-2012

Localização eletrônica: N/I

107. LEITÃO, Geronimo Emílio Almeida. Dos barracos de madeira aos prédios de quitinetes: uma análise do processo de produção da moradia na favela da Rocinha, ao longo de cinquenta anos. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

Orientador: Abreu, Mauricio de Almeida

Idioma: Português

Palavras-chave: Favela da Rocinha; Rio de Janeiro; Socioespacialidade

Resumo: Este trabalho pretende contribuir para uma melhor caracterização da dinâmica da produção do ambiente construído nas favelas cariocas. Para o desenvolvimento desse estudo, escolhemos a favela da Rocinha, localizada na zona sul da cidade do Rio de Janeiro. O principal objetivo da pesquisa que realizamos é analisar a evolução do processo de produção da moradia nessa comunidade, ao longo do período compreendido entre meados da década de 30 - quando se observa o início da ocupação da área - e o final da década de 90 - quando muitos a apontam como a maior favela da América Latina. Com este trabalho, pretendemos demonstrar que as práticas de produção do espaço na favela foram se alterando ao longo do tempo, assim como também se modificaram os produtos gerados por essas práticas. Procuramos demonstrar, inicialmente, que, de um espaço predominantemente residencial, a Rocinha evoluiu para um outro, cada vez mais complexo, no que diz respeito ao uso e ocupação do solo. Por sua vez, os padrões construtivos da moradia também se alteraram: construções precárias de madeira convivem atualmente com prédios de alvenaria de seis pavimentos. Ocorreram, também, mudanças no processo de construção da moradia: da autoprodução, envolvendo quase que exclusivamente a família à atuação de pequenas empreiteiras, contratadas por clientes que vivem na favela. Ao longo das duas últimas décadas, verificou-se, ainda, a estruturação de um expressivo mercado imobiliário informal na favela - um mercado que, ao mesmo tempo, se assemelha e se diferencia daquele praticado na cidade oficial. Por último, destacamos que, a partir do final da década de 70, observa-se a ocorrência de uma crescente diferenciação sócioespacial na Rocinha, originando o surgimento de vários "bairros" - à semelhança do que se verifica em outras grandes favelas cariocas. Com este trabalho, esperamos colaborar para uma melhor compreensão da lógica que ordena a estrutura espacial das favelas - uma estrutura aparentemente caótica, mas que possui uma ordem própria (e, sob vários aspectos, surpreendente) -, como já nos ensinava o arquiteto e professor Carlos Nelson Ferreira dos Santos. Acreditamos, ainda, que a relevância deste estudo está associada, também, à expressão que os chamados assentamentos espontâneos assumiram, nas últimas décadas, no processo de urbanização das grandes cidades do Terceiro Mundo - e, em particular, no Brasil.

Disciplina: Geografia; História

Área Temática: Construção civil; Estrutura social; Habitação; Pobreza e desigualdade; Solo urbano

Referência Temporal: 1930-1990

Localização eletrônica: <https://buscaintegrada.ufrj.br/Record/aleph-UFR01-000757549>

108. LEITE, Maria Regina Vitti. A Questão da Liberdade no Universo Pessoal da Mulher Madura Artesã: um olhar fenomenológico. Dissertação

(Mestrado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Serviço Social: Rio de Janeiro, 1995.

Orientador: Silva, Ilda Lopes Rodrigues da

Idioma: Português

Palavras-chave: Serviço Social, Artesãos, Rio de Janeiro (RJ)

Resumo: Este estudo tenta descrever o artesanato como uma forma de expressão da “liberdade” da mulher madura artesã segundo o referencial teórico-filosófico Personalista de *Emmanuel Mounier* e inspirado no proceder metodológico de *Amedeo Giorgi*. Descreve-se o “universo pessoal” da mulher madura artesã da Cooperativa de Mulheres da Rocinha Ltda. -Coopa-Roca e da Obra Social Leste Um “O Sol” onde o artesanato é uma forma de compreender a “liberdade”, exercitando o critério da “comunicação personalista”. Este estudo se propõe a mostrar, sob uma visão Personalista e Fenomenológica, as possibilidades existentes em um trabalho em que se une o Serviço Social e as mulheres artesãs, no caso, de idade madura. O artesanato aparece como uma maneira de resgatar a dignidade e a personalidade da mulher, que atinge a maturidade.

Disciplina: Serviço Social

Área Temática: Gênero e sexualidade; Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Referência Temporal: (N/I)

Localização eletrônica: (N/I)

109. LIMA, José Luiz de Souza. Empreendedorismo social: uma perspectiva de cidadania social e uma alternativa de trabalho e renda nos espaços populares. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Orientador: Marcelo Tadeu Baumann Burgos

Área de conhecimento: Sociologia

Idioma: Português

Palavras-chave: Empreendedorismo social; cidadania; trabalho; espaço urbano

Resumo: O objetivo deste trabalho é analisar como as formas alternativas de trabalho e renda, organizadas pelos projetos de empreendedorismo social proporcionam para as pessoas participantes dos grupos produtivos um tipo de cidadania social. Partimos da premissa que este tipo de cidadania não está vinculado às normativas do Estado, considerando que é um tipo de cidadania que atende demandas específicas de cada grupo em seus locais de moradia. São demandas que nem o Estado, nem o mercado resolvem, ficando por conta principalmente das ONGs que atuam nestes lugares: espaços populares (favelas e periferia da Região Metropolitana do Rio de Janeiro). Não obstante, verificaremos três aspectos fundamentais para discutir o tema do empreendedorismo social: a organização socioespacial urbana, a qualidade da cidadania das pessoas que habitam os espaços populares e as

possibilidades e desafios do empreendedorismo social frente à reestruturação produtiva no mundo do trabalho.

Disciplina: Economia; Serviço Social; Sociologia

Área Temática: Estrutura econômica e mercado de trabalho; Ongs e Terceiro Setor; Pobreza e desigualdade; Poder local e gestão urbana; Setor informal/Informalidade

Referência Temporal: 2008

Localização eletrônica: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/13198/13198_1.PDF

110. LIMA, Leandro. Rocinha: Twenty-nine years of witnessing contrasts. *Consilience: The Journal of Sustainable Development*, v. 8, nº1, 2012, p.26-33,

Tipo de material: Artigo de Periódico

Idioma: Inglês

Palavras-chave: (N/I)

Resumo em inglês: I remember Rocinha twenty years ago. It was then the largest favela (shantytown) in Latin America, but its people had another reason to be proud: despite the power of drug lords and the government's neglect, it was the only favela in Rio de Janeiro to develop as a “normal” neighborhood.

The settlers from Brazil's northeastern region who came to live in Rocinha were known to be people who tried to improve their living conditions, even though they were in an unknown territory and had left their families behind.

Although I was born in Rio, both my parents come from the northeast of Brazil, like most friends my age who live here. We were brought up to start working at an early age and generate income as soon as possible. However, I have always wanted to do something in Rocinha, since I believe there are lots of people who want to turn this place into a benchmark for actions designed to improve the life of favela-dwellers. Even before I started college, I already planned to do something big in Rocinha but had no idea of what it could be. It was during my freshman year as a student of journalism that I had the idea to start a community communications class, and FavelaDaRocinha.com was born. After six months online, there were ten people working on the website. They undertook every activity of the mainstream, conventional media – photography, writing, editorial meetings, and contacts with politicians and other important people to produce material. At the beginning, our common goal was to gain experience, a normal thing for undergraduates, and over time these first collaborators used this experience to enter the professional world.

Today, fifteen people work on the website. Since Rocinha's pacification, in November 2011, we have gained international recognition thanks to the live coverage of this operation on Twitter. We also became news ourselves in the media all over Brazil, and also internationally in outlets such as Al-Jazeera and BBC.

Disciplina: Estudos culturais; Planejamento Urbano; Sociologia

Área Temática: Habitação; Mídia e comunicação; Pobreza e desigualdade; Serviços, espaços e práticas de lazer

Referência Temporal: século XXI; década 1990; década 2000; década 2010

Localização eletrônica: <https://issuu.com/consilience-journal/docs/lima>

111. LIMA, Rita de Cassia Borges. Desafios estratégicos para a base da pirâmide no segmento de beleza: sensibilidade ao preço ou qualidade percebida. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) – Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais, Rio de Janeiro, 2015.

Orientador: Priscilla Yung Medeiros

Área de conhecimento: Administração

Idioma: Português

Palavras-chave: comportamento do consumidor; base da pirâmide; produtos de beleza

Resumo: A aparente estabilidade econômica vivida no Brasil a partir do Plano Real movimentou o consumo ativo da população de baixa renda até meados de 2014. Nesse período houve a migração de pouco mais de 32 milhões de indivíduos de baixa renda das classes D e E para a classe C passando assim, a representar 55% da população brasileira em 2011 (CPS/FGV, 2011). A mulher pertencente à base da pirâmide e foco desse estudo, passou então a experimentar em sua cesta básica um universo mais acessível junto ao consumo de produtos de beleza e bem-estar. Há alguns anos no Brasil, o mercado da beleza aumentou consideravelmente o seu desenvolvimento. O objetivo desse estudo foi analisar o consumo no segmento de produtos de tratamento capilar por consumidoras brasileiras da base da pirâmide e identificar os principais fatores que influenciam suas decisões de compra. Mais especificamente, deseja-se analisar os fatores relevantes para caracterizar a qualidade percebida para estas consumidoras, e investigar se elas estão mais preocupadas com o preço, a qualidade percebida ou ambos. Para tanto, foram coletados dados primários de frequentadoras de salão de beleza e foram realizadas entrevistas em profundidade com proprietários de salão e consumidoras de produtos cosméticos, todos pertencentes a comunidade da Rocinha localizada na cidade do Rio de Janeiro. Utilizando-se os testes estatísticos Qui-quadrado para análise dos dados, as principais conclusões encontradas neste trabalho foram: que tanto o preço quanto a qualidade percebida mostram-se igualmente importantes na decisão de compra das consumidoras. Ao se tentar isolar quais atributos segundo estas consumidoras eram mais relevantes para se explicar a qualidade percebida, encontrou-se que o preço alto, marca, tamanho, embalagem, cheiro e textura são todos igualmente importantes na construção desta percepção. Estes resultados possuem importantes consequências gerenciais.

Disciplina: Interdisciplinar

Área Temática: Estrutura econômica e mercado de trabalho; Gênero e sexualidade; Mídia e comunicação; Serviços, espaços e padrões de consumo

Referência Temporal: Década de 2000; 2010-2014

Localização eletrônica: <https://drive.google.com/file/d/1G1PZVY-SeyCAagM-NTVSYQ6FkizfhD4Q/view>

112. LIMONAD, Ester. Um Subsídio ao Debate sobre a Ação do Estado em Favelas: Rio de Janeiro – 1980. *Espaço & Debates*, Vol.1, nº2, 1981, p.157-180.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Idioma: Português

Palavras-chave: Propostas de Urbanizações

Resumo: O artigo relata algumas discussões sobre proposta para reurbanizar a favela da Rocinha (RJ), nos moldes do planejamento participativo / desenvolvimento comunitário, que deverá ser utilizada como projeto-piloto para outras comunidades no Município do Rio de Janeiro.

Disciplina: Sociologia

Área Temática: Movimentos sociais; Pobreza e desigualdade; Políticas públicas

Referência Temporal: 1980

Localização eletrônica: (N/I)

113. LINO E SILVA, Moises. Metafreedom?: the carnivalesque of freedom in a Brazilian favela. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – University of St. Andrews (United Kingdom). Ann Arbor, 2012.

Idioma: Inglês

Palavras-chave: Social sciences; Brazil

Resumo: This thesis dwells on the existence of freedom in the life of people in a Brazilian favela (shantytown). The ethnography presents the dance of freedom with the full intensity of a carnivalesque. The exploration also ponders the existence of metafreedom (proposed as the freedom necessary for the expression of freedom) as a form of control over iterations of freedom. At the same time that it argues for a radical carnivalization of narratives of freedom, it flirts with the very limits of freedom as a concept and as a practice. One of the main contributions is in avoiding a reductive analysis of the concept of freedom, narrowing it to a simpler or alternative notion. Instead, the project presents the complex relations of five experienced objects – livre; livre-arbítrio; libertação; liberada and liberdade – to one another and to the life situations in which they come to existence in Favela da Rocinha in Rio de Janeiro. In methodological terms, the research argues that one of the ways to approach the topic of freedom from an ethnographic perspective is through the occurrences of linguistic expressions of freedom as objects that can be empirically experienced and registered by the ethnographer. It is mainly by making the complexities of freedom visible ethnographically, by tracing freedoms in their daily existence and by connecting these different kinds of freedom to diverse lived experiences and social contexts that the thesis advances the debate on freedom. The discussion of a carnivalesque of freedom in a Brazilian favela is also a call for a reflection on what ethnography as an

empirical method, and anthropology more broadly, can offer to the understanding of freedom.

Disciplina: Antropologia; Estudos culturais.

Área Temática: Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Referência Temporal: Século XXI

Localização Eletrônica: <https://research-repository.st-andrews.ac.uk/handle/10023/3095>

114. LINO E SILVA, Moises. Ontological confusion: Eshu and the Devil dance to The Samba of the Black Madman. *Social Dynamics*, vol. 41, nº1, 2015, p.34-46.

Tipo de Material: Produções em Periódicos Científicos

Idioma: Inglês

Palavras-chave: Brazil; favela; epistemology; ontology; religion

Resumo em inglês: What does it take to recognise “confusion” as a particular form in itself? This text explores how different types of knowledge inflect the way that some Brazilian favela (shantytown) dwellers experience and deal with confusion in their daily lives. I contend that religious grammars of confusion may enable the recognition and understanding of a wide variety of other (ontological) forms of confusion in the daily life of different groups living in Favela da Rocinha, Rio de Janeiro. The method used for my investigation is an ethnographic and recursive one. Part of the confusion manifested in the capacity of recognising “a confusion” derives exactly from the condition that there is no fixed or neutral epistemological position to serve as a basis from which to arbitrate with precision the existence of confusion as a form. In an attempt to better understand the way under which confusion exists in people’s everyday lives, I describe and analyse particular events that I experienced during an Afro-Brazilian (Umbanda) religious celebration and other more quotidian episodes with a different group, my Evangelical friends. What are the struggles and conflicts of power that warrant the existence of certain confusions? What confusions would normative sexual, religious and class-based orders rather avoid? The historical presence of Eshu in the Afro-Brazilian pantheon as the god of all agreements and disagreements, lord of all paths and crossroads and the master of all order and confusion has been deeply valued in Afro-Brazilian religious cosmologies – among other reasons, for the power of disruption that it offers against an oppressive social order. I suggest that part of the political dimension that informs acts of recognition of confusion as a form is revealed when we interrogate and confuse the context of order against which “a confusion” may emerge.

Disciplina: Estudos culturais; Sociologia

Área Temática: Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Relações étnico-raciais; Religiões, rituais e comemorações

Referência Temporal: (N/I)

Localização eletrônica: https://www.researchgate.net/publication/276516047_Ontological_confusion_Eshu_and_the_Devil_dance_to_The_Samba_of_the_Black_Madman

115. LIRA, Ana Karina Moraes de. O Atendimento Psicoterápico Infantil às Classes Populares: escutando alguns protagonistas. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 1988.

Tipo de material: Dissertação Mestrado

Orientador:

Idioma: Português

Palavras-chave: Psicologia; Psicoterapia infantil; Mente;

Resumo: Tomando a discussão sobre o atendimento psicoterápico às classes populares, o presente estudo investiga as representações que pais ou responsáveis por crianças que tenham estabelecido qualquer contato com este atendimento têm sobre ele, havendo sido o trabalho de campo desenvolvido na favela da Rocinha. A análise das representações das informantes sugere que a psicoterapia infantil é concebida ora como podendo servir a objetivos similares àqueles da escola, ora como um tratamento alternativo àquele oferecido pela neurologia e apresenta alguns pontos que sendo estranhos às informantes, podem colocar-se em alguns casos como obstáculos ao desenvolvimento do processo.

Disciplina: Psicologia

Área Temática: Infância e juventude; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: 1985-1988

Localização eletrônica: http://ppg.psi.puc-rio.br/uploads/uploads/1969-12-31/1988_4c7b75503deb915a6ecfa80e0c239997.pdf

116. LOPES, Robson de Oliveira. Políticas públicas e planejamento urbano em favelas: Os impasses entre o discurso e a prática no processo de urbanização da Rocinha. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

Orientador: Lago, Luciana Correa do

Programa: Planejamento Urbano e Regional

Idioma: Português

Palavras-chave: Políticas públicas; Favelas; Rocinha

Resumo: O objetivo dessa dissertação consiste em analisar as políticas públicas em relação às favelas no Rio de Janeiro. Ao estudar a história das políticas públicas nas favelas cariocas, observa-se uma descontinuidade nas ações do Estado nesses espaços, referindo-se a diferentes posicionamentos das autoridades em relação a elas. Dependendo do contexto político os olhares dos representantes do Estado em relação às favelas tiveram distintos discursos e visões, sendo que durante muito tempo negligenciou intervenções nas favelas e em diversos momentos, suas intervenções eram realizadas

com o viés repressivo ou como maneira de contenção ao crescimento desse modelo alternativo de moradias das classes populares.

Disciplina: Ciência Política; História; Planejamento Urbano

Área Temática: Espaço urbano; Habitação; Ideologia e política; Planejamento urbano; Políticas públicas

Referência Temporal: Século XX - Século XXI

Localização Eletrônica: <https://buscaintegrada.ufrj.br/Record/aleph-UFR01-000832572/Details>

117. LOUREIRO, Vania Raquel Teles. “Quando a gente não tá no mapa”: a configuração como estratégia para a leitura socioespacial da favela. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Nacional de Brasília, Brasília, 2017.

Orientador: Medeiros, Valerio Augusto Soares de

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: Favela; Configuração urbana; Sintaxe Espacial; Padrões socioespaciais

Resumo: Esta tese busca decodificar o sistema espacial da favela, enquanto entidade auto-organizada e espontânea, por meio do estudo de sua configuração. Entendidas frequentemente como frações segregadas e desorganizadas, as favelas tendem a permanecer interpretadas em seus problemas e suas carências, sem que sua espacialidade seja entendida durante o processo de atuação ou desenvolvimento urbano. A Teoria da Lógica Social do Espaço (HILLIER & HANSON, 1984) é adotada enquanto abordagem teórica, metodológica e ferramental, permitindo a leitura do objeto em sua complexidade espacial. São comparados 120 assentamentos localizados ao redor do mundo, explorados segundo um conjunto de 26 variáveis configuracionais (entre qualitativas e quantitativas, geométricas e topológicas). Os resultados são ainda balizados por amostra de 45 cidades portuguesas de origem medieval (exemplares da cidade orgânica) e pela pesquisa de Medeiros (2013) para 44 cidades brasileiras (ilustrativas de estruturas urbanas contemporâneas). O estudo tem como objetivo principal analisar em que medida a configuração das favelas, investigadas a partir de seus padrões espaciais, afeta as dinâmicas socioespaciais ali presentes. É intenção responder às seguintes perguntas: 1) há um padrão espacial na favela? e 2) em que medida a favela reproduz padrões espaciais inerentes à cidade orgânica e historicamente consolidados? As questões levam à construção da hipótese de que a configuração da favela revela padrões espaciais provenientes das suas práticas de auto-organização, que são responsáveis por dinâmicas urbanas de sucesso. A espontaneidade inerente, frequentemente subvalorizada pela sua sintaxe de difícil apreensão, revela-se um processo urbano catalisador de qualidade espacial a partir do momento em que sua complexidade é entendida e decodificada. Os achados revelam que a favela busca, na medida do possível, organizar-se dentro do sistema maior que a recebe,

buscando conexões com a envolvente direta além de se estruturar internamente. A leitura configuracional aponta que emergem de suas relações espaciais padrões comuns aos que estruturam cidades orgânicas, distinguindo-se essencialmente em sua densidade extrema e grau de consolidação, apesar de revelarem boa estruturação global. Suas dinâmicas internas se comportam de modo aproximado a sistemas urbanos completos e consolidados, partilhando lógicas comuns e transversais a regiões do mundo e culturas distintas, o que reforça a sua auto-organização como potenciadora de qualidade espacial e característica essencial a seu desenvolvimento.

Disciplina: Arquitetura e urbanismo; Planejamento Urbano

Área Temática: Espaço urbano; Evolução urbana; Habitação; Processos de urbanização

Referência Temporal: século XXI; década 1990; década 2000; década 2010; 2013

Localização eletrônica: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/24679>

118. LUDEMIR, Julio. Sorria, você está na Rocinha. 2ª edição Rio de Janeiro: Record, 2004. 398 p.

Tipo de material: Livro Coletânea

Idioma: Português

Resumo: A indústria da miséria nos morros cariocas é o tema do novo livro do jornalista Julio Ludemir. Depois de explorar o sistema carcerário e o mundo das drogas em No coração do comando — onde a sobrinha de um dos fundadores do Terceiro Comando se apaixona por um dos homens-forte do Comando Vermelho —, Ludemir mergulha no cotidiano das favelas cariocas. Sorria, você está na Rocinha mostra a realidade da mais famosa comunidade carente brasileira e maior favela da América Latina, encravada na zona sul do Rio de Janeiro. “Há tanto na Rocinha como nas demais favelas do Rio uma aquecida indústria da miséria, que aproveita cada uma das crises vividas pela comunidade, inclusive a atual guerra do tráfico, para vender novos projetos,” argumenta Ludemir. Acostumado com a ginga e a malandragem dos morros cariocas, Ludemir esperava problemas com os traficantes, cada vez mais preocupados com jornalistas circulando por seus becos, prestes a denunciar suas atividades ilícitas. Mas uma surpresa o esperava na Rocinha. O problema do autor não envolveu somente os soldados do tráfico — acusado de entregar o chefe do tráfico local, o jornalista chegou a enfrentar um julgamento, onde foi absolvido. A outra opção seria a morte. Dessa vez, o cargo de vilão foi dividido com as ONGs. As organizações não-governamentais, segundo o autor, se tornaram o outro poder nas favelas cariocas, administrando e controlando as informações dadas a jornalistas. “Para o povão da Rocinha, o cara que assume uma ONG ou uma associação de moradores não o faz em nome do bem público. Vai para se dar bem, como qualquer vereador obtuso da cidade. Ouvi isso do primeiro ao último dia da minha estadia na favela”, explica Ludemir. Sorria, você está na Rocinha começou a tomar forma a partir da matéria Rocinha S.A. veiculada na revista Veja. Um estudo sobre o

aquecimento da economia que levava empresários do asfalto a investirem na favela. “A atração se tornou inevitável quando o antropólogo Marcos Alvito e eu demos um passeio durante toda a madrugada pela favela, sem que ninguém nos abordasse”, argumenta o autor. A partir desse episódio, Ludemir viu a Rocinha como uma comunidade aberta, sem dono e sem o terror da narcoditadura, pintada em cores fortes pela mídia. “Resolvi escrever o livro, uma grande homenagem ao processo de emancipação da Rocinha e suas grandes conquistas, como a de ter virado bairro”. O livro é uma reportagem romanceada e traz toda a liberdade oferecida pela ficção, mesmo quando Ludemir trabalhava com fatos reais. Mas o tema central de Sorria, você está na Rocinha é o poder na favela. Ou melhor, os poderes da favela. A classe média tende a pensar no favelado como um cidadão miserável aflito ou conivente com o tráfico. Mas o morro tem uma elite, que como toda elite brasileira é irresponsável e sem comprometimento social. A divisão entre os que têm e os que não têm. “O meu livro é sobre as pessoas que têm, o modo como essa elite se compôs com o asfalto para espoliar os moradores da favela”, finaliza.

Disciplina: Letras

Área Temática: Pobreza e desigualdade; Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Referência Temporal: Século XX

Localização eletrônica: (N/I)

119. MACHADO, Ana Brasil. Os limites do Rio: natureza e expansão urbana na Cidade do Rio de Janeiro (1990 a 2013). Tese (Doutorado em Geografia) –Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

Orientador: Gomes, Paulo Cesar da Costa

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: expansão urbana, limites urbanos, Rio de Janeiro, legislação urbana, natureza e cidade

Resumo: O desafio de gerir e planejar uma cidade relacionada estreitamente a regulação de usos e a classificação de áreas e, por conseguinte, produz discontinuidades entre estas. Gerir a cidade é, portanto, gerir também as suas discontinuidades. A expansão urbana, contemporaneamente, é frequentemente associada a um amplo leque de custos ambientais e sociais e coloca em questão o crescimento de determinadas classes de áreas sobre outras, demandando políticas específicas que regulem a expansão intraurbana e atuem sobre o contato entre as áreas colocadas em situação de interface. São inúmeros os exemplos de cidades que adotam políticas públicas voltadas para a gestão do crescimento extensivo e a proteção de espaços livres. No Rio de Janeiro, ao longo dos anos 2000, em diferentes momentos, o projeto denominado ecolimites foi mobilizado. O projeto tinha como objetivo declarado conter o crescimento das favelas sobre as áreas verdes da cidade. Desta maneira, o objetivo da presente tese é descrever um momento

particular da redefinição do problema do crescimento urbano na cidade do Rio de Janeiro. Para tanto, e a partir de uma perspectiva geográfica, os objetivos específicos são descrever os limites e interfaces que atuam na construção e na experimentação de soluções para este problema, bem como as categorias espaciais mobilizadas neste processo. Considerando que uma nova visão sobre o crescimento urbano coloca a cidade e, sobretudo, a favela em relação com o “ambiente natural”, e que o “ambiente construído” foi bastante explorado tanto na Geografia como em outros campos do conhecimento, as categorias que serão privilegiadas por esta análise serão aquelas correlatas à “natureza” na cidade. A partir da análise de textos legais, notícias de jornal e artigos elaborados pelos técnicos da prefeitura do Rio de Janeiro, a hipótese desta tese é a de que noções associadas às discontinuidades espaciais atuaram de forma decisiva na redefinição do crescimento urbano na cidade do Rio de Janeiro, produzindo um novo regime de visibilidade para este problema público. Ao longo do período analisado, o crescimento urbano passa a ser reconhecido como expansão urbana ou crescimento horizontal de algumas classes de área sobre as outras, aqui designadas como categorias espaciais, o que pode ser verificado por meio da redefinição de sua própria espacialidade.

Disciplina: Geografia; Planejamento Urbano

Área Temática: Espaço urbano; Evolução urbana; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Meio ambiente e qualidade de vida; Políticas públicas

Referência Temporal: 1990-2013

Localização eletrônica: <https://buscaintegrada.ufrj.br/Record/aleph-UFR01-000873175>

120. MANO, Apoena. Morro de medo: regimes de mobilidades após uma década de Unidades de Polícia Pacificadora em favelas do Rio de Janeiro. *Ponto Urbe - Revista do núcleo de antropologia urbana da USP*, v. 28, 2021, p. 1–23.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Idioma: Português

Palavras-chave: espaço urbano; violência urbana; virada das mobilidades; militarização; turismo

Resumo: O objetivo deste artigo é demonstrar empiricamente que a análise de experiências de deslocamento cotidiano em favelas “pacificadas” evidencia desigualdades socioespaciais reproduzidas a partir de regimes de mobilidades. Como eixo articulador das reflexões, é apresentada a análise situacional de um protesto de rua contra a violência policial, ocorrida dez anos após a inauguração do projeto das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs), a partir da campanha “Morro de medo”. Debate as lógicas sociopolíticas que regem espaços urbanos a partir de três homicídios: o de um garçom que segurava um guarda-chuva na favela Chapéu Mangueira; o de uma turista na favela da Rocinha; e a de um jovem recém-envolvido com o tráfico de drogas na favela Santa Marta. Argumento que diferenciações sociais podem

ser percebidas em territórios historicamente segregados tanto por experiências cotidianas de caminhar, quanto pelo significado reproduzido (ou não) a partir de homicídios cometidos por agentes policiais.

Disciplina: Antropologia; Sociologia

Área Temática: Espaço urbano; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Processos de urbanização; Turismo e cultura de viagem; Violência

Referência Temporal: 2018

Localização Eletrônica: <https://journals.openedition.org/pontourbe/pdf/10148>

121. MARANHÃO, Julia de Brito Ponce. Biblioteca Parque da Rocinha: cotidiano, cultura e cidadania num equipamento cultural carioca. Dissertação (Mestrado em História, Políticas e Bens Culturais) – Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2015.

Orientador: Julia O'Donnell

Área de conhecimento: História

Idioma: Português

Palavras-chave: (N/I)

Resumo: Esta dissertação propõe analisar o programa das Bibliotecas Parque do Governo do Estado do Rio de Janeiro por meio do estudo de caso da biblioteca da Rocinha, terceiro equipamento cultural deste gênero inaugurado no segundo mandato da gestão do governador Sérgio Cabral (2011-2014) e o primeiro a ser instalado dentro de uma favela carioca. Entre os objetivos específicos deste trabalho estão entender como se deu o processo de negociação do poder público com lideranças da comunidade para a implementação da biblioteca na Rocinha; identificar as práticas dos usuários do equipamento público e as percepções destes usuários em relação ao espaço cultural bem como compreender a dinâmica de funcionamento da unidade, levando em consideração aspectos como planejamento versus demanda, usos não programados, conflitos e as alternativas criadas a partir do entendimento da realidade dos usuários e de suas necessidades, já que a biblioteca é essencialmente um equipamento cultural em construção permanente.

Disciplina: História

Área Temática: Estrutura social; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Memória, preservação e patrimônio; Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Referência Temporal: 2011-2014

Localização eletrônica: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/13703>

122. MARIZ, Cecília Loreto. Os Universitários da Favela. In: ALVITO, Marcos; ZALUAR, Alba (org). Um Século de Favela. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998. p. 323. ISBN 85-225-0253-6

Tipo de Material: Capítulo de livro

Local da Publicação: Rio de Janeiro

Palavras-chave: Diferenciação Interna; Mobilidade Social; Universitários da Favela

Resumo: Analisa a dinâmica, os limites e o alcance de um dos processos de aproximação entre a favela e o asfalto: a chegada de habitantes de favelas à universidade. O artigo procura identificar algumas das dinâmicas integradoras disponíveis para os jovens favelados, que os incentiva a buscar mais instrução e a entrar na universidade, destacando o papel da prática religiosa. Observa o problema da ascensão social - mais de status do que propriamente de renda - representada para esses jovens por essa entrada na universidade. A pesquisa, baseada em entrevistas com moradores da Rocinha e da Maré que tiveram ou têm vivência universitária, foi complementada pela aplicação de questionários a estudantes do Curso Pré-vestibular para Negros e Carentes da Rocinha e pelo amplo conhecimento prévio do campo.

Disciplina: Antropologia; Sociologia

Área Temática: Estrutura social; Infância e juventude; Ongs e Terceiro Setor; Pobreza e desigualdade; Religiões, rituais e comemorações

Referência Temporal: Século XXI

Localização eletrônica: (N/I)

123. MARQUES, Maria A. B. An Exploratory Study on Violence Against Children in a Favela in Rio de Janeiro. Ph.D. Thesis, The School of Social Work, Columbia University. New York. 1986.

Palavras-chave: Criança; Família; Violência Doméstica

Resumo: This was an exploratory study based on interviews with forty-three low-income mothers from a favela (slums) in Rio de Janeiro, Brazil. It describes their opinions and attitudes toward disciplining children and other factors associated with violence Against children. The premise of the research stated that structural violence and the culturally accepted view that parents have the right to discipline their children in whatever way they choose were necessary conditions for child abuse; however, these conditions alone do not result in violence. Other explanations were sought based on studies conducted in the United States where child abuse was found to be related to demographic factors, the child's personality, parental socialization to violence, environmental stress, and social isolation.

Because there was no prior systematic study of the problem of child abuse in Brazil, this research relied on theoretical explanations borrowed from the United States to identify major variables for investigation. Also the lack of any prior empirical investigation about child abuse led to interviewing 14 middle-class mothers in order to determine whether the attitudes about child discipline identified in the favela were also characteristic of Brazilian families from another social class. Study findings indicate widespread acceptance of physical punishment among the families in the favela; and 41.9 percent of the mothers were classified as abusers. However, the data suggest a possible new trend in child socialization because many of the mothers

who were socialized to violence as children do not abuse their children.

Because of the small size of this sample, the statistical significance of most of the relationships explored could not be determined. In general, this research did not support the findings of studies conducted in the United States, although the data suggest that child abuse may be associated with alcoholism, lack of support services for families, and the balance of power between husband and wife. An ecological approach of dealing with people in their environment was suggested as a method of working with families in the favela.

Disciplina: Serviço Social

Área Temática: Infância e juventude; Violência

Referência Temporal: Século XX

Localização Eletrônica: <https://www.proquest.com/dissertations-theses/exploratory-study-on-violence-against-children/docview/303466280/se-2?accountid=11091>

124. MARTINS, A. N.; FARIAS, J. S. Inclusive sustainability within favela upgrading and incremental housing: The case of Rocinha in Rio de Janeiro. *Sustainable Development*, vol. 27, nº2, 2019, p.205-213.

Tipo de Material: Artigo de periódico

Idioma: Inglês

Palavras-chave: favela upgrading; incremental housing; urban renew; slum upgrading; participation process

Resumo em inglês: This paper addresses two different urban phenomena that currently take place in Rocinha, the most prominent favela (slum) of Rio de Janeiro, with more than 100 000 inhabitants. On the one hand, that of the houses' expansion typically accomplished through constructions on the rooftop (the upper slab), operations locally known as the construção de laje (upper slab construction). On the other hand, new urban spaces as a result of public resettlement operations consisting of the clearing of tangled webs of narrow, dark and unhealthy alleys that crisscross up and down the favela. As an example, we will take the case of the 4th Street operation, a multidimensional process of de-densification that involved heavy demolition, the removal of many houses and relocation of the dwellers. This urban renewal was carried out with resources from a federal programme and conducted by the state government, but with the involvement of different local actors, including local associations and community activists. The study focuses on the social sustainability issues underlying the private and public process, analysing the roles played by the different stakeholders and their interactions. The collection of data and subsequent analysis comprises diverse methods including literature review, examination of architectural and urban projects, surveys, interviews with architects and other municipal and private technicians, as well as inquiries to the householders. These interviews and inquiries revealed the favela's dwellers' perception regarding the two-year process and, in particular, the role played by

the different actors involved. The conclusions highlight the social networks that arose and consolidated during the slum upgrading process and analyse the interactions among the members of those networks.

Disciplina: Arquitetura e urbanismo; Planejamento Urbano

Área Temática: Construção civil; Evolução urbana; Habitação; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Políticas públicas

Referência Temporal: (N/I)

Localização eletrônica: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/sd.1879>

125. MASSARONI, Iracema Fernandes. Gestão de serviços: biblioteca Parque da Rocinha. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2016.

Orientador: Elias Junior, Alberto Calil

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: bibliotecas públicas; gestão de serviços; qualidade dos serviços; bibliotecas parque

Resumo: Em uma organização, quer seja pública ou privada, é fator preponderante a qualidade dos serviços. Não há diferença quando se trata de gerir serviços oferecidos em uma biblioteca, que tem como objetivo principal ofertar serviços de informação com qualidade à comunidade de forma rápida e eficiente. A Metodologia utilizada neste estudo foi baseada em pesquisa qualitativa e a fonte de investigação de caráter indutivo. O presente estudo procura dar suporte à busca pela qualidade de serviços nas bibliotecas públicas, em especial a rede de Bibliotecas Parque - com ênfase na Biblioteca Parque da Rocinha - objetivando fazer uma análise da gestão dos serviços, produtos e ações desenvolvidos na Biblioteca Parque da Rocinha por uma Organização Social (OS), para que esta possa suprir de forma eficiente e eficaz as carências intelectuais e sociais dos moradores da comunidade e seu entorno, bem como apontar a relevância, para os bibliotecários e o staff da instituição, de seguir normas e diretrizes por meio de um manual prático elaborado pela OS que gerencia o equipamento.

Disciplina: Educação; Estudos culturais; Interdisciplinar

Área Temática: Memória, preservação e patrimônio; Ongs e Terceiro Setor; Poder local e gestão urbana

Referência Temporal: Século XXI

Localização eletrônica: https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/BRCRIS_648021a7a39a3f2a63bc80afe74a8300?lng=em

126. MEDEIROS, Lígia de. A Criança da Favela e sua Visão de Mundo: uma contribuição para o repensar a escola. Rio de Janeiro: Dois Pontos Editora, 1986, p.122.

Tipo de material: Livro Coletânea

Idioma: Português

Palavras-chave: Criança, Educação

Resumo: Realiza um estudo de caso na favela da Rocinha durante o segundo semestre de 1983, abordando os seguintes temas: cotidiano das crianças; estratégias de sobrevivência das famílias; religiosidade da população; violência; lazer e escola. Através de uma crítica às diversas interpretações que exploram o conceito de marginalidade social, o livro analisa as representações das crianças da favela sobre si mesmas, a escola, a família, e a realidade que as cerca. Também pretende captar suas brincadeiras, formas de linguagem que utilizam, relações com outros sujeitos sociais, e sua moral. Enfim, a forma de ser, pensar e agir das crianças dentro da sua própria ótica. Frente a esse quadro a escola se revela desvinculada das habilidades, experiências e conhecimentos que seus alunos possuem, e desconhecadora do tipo de vida que levam. Sugere que o professor abandone sua postura de classe e deixe de lado os preconceitos que dificultam uma boa relação com o aluno. Tal postura política, identificada com as classes populares, permitirá concretizar um novo saber-fazer, definindo que a capacitação dos profissionais será medida, em grande parte pelo entendimento ou não, do significado político de sua ação.

Disciplina: Educação

Área Temática: Infância e juventude; Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Referência Temporal: (N/I)

Localização eletrônica: <http://educa.fcc.org.br/pdf/edur/n05/n05a02.pdf>

127. MEDINA, Carlos Alberto de. A Favela e o Demagogo. São Paulo: Martins, 1964. 101 p. (Série Leituras do Povo, v. 3).

Tipo de material: Livro Coletânea

Idioma: Português

Palavras-chave: Clientelismo Político

Resumo: Examina a relação entre o político e o favelado, percebendo o equacionamento do problema das favelas estritamente relacionado ao regime político vigente. Considera que em regimes totalitários as favelas crescem e mergulham ainda mais na miséria, enquanto numa sociedade democrática os esforços conjuntos de vários setores possibilitam a resolução do problema. No primeiro capítulo, o livro oferece duas interpretações para o fenômeno das favelas: uma que procura explicar as causas mais gerais do seu aparecimento, e outra que trata das causas locais de sua fixação na paisagem das grandes cidades, e, mais especificamente, no Rio de Janeiro. No segundo capítulo, apresenta uma caracterização das favelas, chamando a atenção para os equívocos das interpretações correntes à época e explicita os aspectos predominantes que identificam as favelas: a presença da pobreza refletida no material de que são construídas na concentração das residências, a precariedade das habitações e do povoamento. Chama a atenção para os dados discrepantes das diversas estimativas do número de

favelas e realiza um survey em 1180 barracos das sete principais favelas cariocas: Mangueira, Rocinha, Morro de São Carlos, Barreira do Vasco, Cantagalo, Jacarezinho e Praia do Pinto. A partir deste survey, caracteriza a população dessas favelas, a ocupação, as condições sociais e o tipo de moradia.

Por fim, no terceiro capítulo, comenta a presença do político demagogo nas favelas, concluindo que o papel desempenhado por esse tipo não é de liderança real ou de idéias e mitos, como descreve a literatura, mas que ele se limita a prometer e oferecer vantagens em troca de apoio e votos.

Disciplina: Sociologia

Área Temática: Habitação, Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: 1960-1964

Localização eletrônica: (N/I)

128. MEDINA, Carlos Alberto de. Favela e Religião: um estudo de caso (inserção e socialização de crianças e jovens nas atividades religiosas católicas). Rio de Janeiro: CERIS, 1968. 283 p.

Tipo de material: Relatório Técnico

Idioma: Português

Palavras-chave: Criança; Diferenciação Interna; Religiosidade Popular

Resumo: Observa relações entre a igreja católica e a população favelada, na favela da Rocinha. Resgata a história desta favela bem como a história da ação social de sua capela. O relatório descreve os elementos que determinam a participação de crianças e jovens da favela nas atividades da igreja. Examina o catecismo oferecido pelas irmãs missionárias, analisa as características dos seus participantes, a participação de crianças no catecismo e dos jovens nas atividades da capela. Em anexo apresenta os setores internos da favela, a história da igreja na localidade, tabelas, mapas do crescimento da população, da distribuição dos domicílios dos não-comun-gantes e dos participantes de um dos grupos religiosos; além de gráficos.

Disciplina: Sociologia

Área Temática: Infância e Juventude; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Religiões, rituais e comemorações

Referência Temporal: Década de 1960

Localização eletrônica: (N/I)

129. MEDRADO, Andrea. Community Television. A case study from favela da Rocinha, Brasil. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Sociedade) – Universidade de Oregon, Oregon, 2004.

Orientador: Charles Frazer

Página final: 248

Idioma: Inglês

Palavras-chave: Community television, empowerment, favela, participation, social change

Resumo: Esta tese de mestrado esclarece alguns conceitos importantes como comunidade, mídia comunitária, empoderamento e participação, e aplica esses conceitos a uma experiência concreta em um bairro pobre do Rio de Janeiro, Brasil. Este estudo de caso é único porque ocorre na Favela da Rocinha, a maior favela da América Latina, com nada menos que 120.000 pessoas espremidas em duas encostas. Busca identificar em que medida a TV ROC consegue empoderamento e participação na comunidade da Rocinha. Além disso, avaliaria se a TV ROC reduz o fosso social na Rocinha, facilitando assim a mudança social na comunidade.

Palavras-chave: televisão; meios de comunicação comunitários; TV ROC

Disciplina: Comunicação

Área Temática: Arte e estética; Mídia e comunicação; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: 2000-2004

Localização eletrônica: https://alliance-uoregon.primo.exlibrisgroup.com/permalink/01ALLIANCE_UO/1ej399r/alma99125871101852

130. MEIRA, Teresa Bezerra. A gestão de resíduos sólidos urbanos nas favelas cariocas como um dilema social sujeito à ação coletiva. Tese (Doutorado em Economia) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2017.

Orientador: Sarache, Roldan Petros Muradian

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: incentivos econômicos; direito à cidade; Política Nacional de Resíduos Sólidos

Resumo: Este estudo nasce dentro do debate sobre o efeito dos incentivos econômicos na mudança para um comportamento pró-ambiental. Em particular pretende-se contribuir para a discussão sobre o direito à cidade, refletido na gestão de resíduos sólidos urbanos-RSU nas favelas cariocas como um dilema social. Através da construção de um panorama atual sobre a produção de RSU, articulado com a componente histórica do acesso aos serviços públicos dentro das favelas cariocas, torna-se evidente a necessidade de se refletir sobre a dimensão social e política dos modelos vigentes nestes territórios. A aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos em 2010, possibilitou a inovação institucional que, frente à insuficiência histórica de investimentos do Estado e do mercado formal, contribui para uma melhoria da qualidade ambiental das favelas. Assim, a presente abordagem teórico-metodológica planeja entender quais são as principais diferenças entre um sistema de coleta seletiva de base comunitária e um com base no mercado, servindo-se de dois estudos de caso no Rio de Janeiro. E a partir daí inferir qual dos dois sistemas tem o desempenho mais desejável do ponto de vista da melhoria de

qualidade de vida e redução de risco socioambiental. Além disso, explora a relação encontrada entre atitude e comportamento relativamente ao lixo nos espaços comuns. Por fim, são debatidos os determinantes que incentivam a ação coletiva para a gestão dos comuns, e participam das mudanças locais, tendo em conta a existência de uma necessidade de estruturas de governança participativas e território-específicas que compõem a nova economia do lixo urbano. Com o intuito de reunir um referencial analítico capaz de evidenciar a importância dos processos históricos e institucionais, além disso captar mudanças comportamentais despoletadas pela introdução de um novo modelo de gestão de RSU, este estudo está organizado em três artigos: I) Perspectivas sobre a gestão de resíduos sólidos urbanos nas favelas cariocas; II) A nova economia do lixo nas favelas cariocas; III) “A favela recicla?” - Efeitos da introdução de um incentivo econômico no comportamento pró-ambiental.

Disciplina: Ciência Ambiental; Economia; Planejamento Urbano

Área Temática: Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Meio ambiente e qualidade de vida; Planejamento urbano; Políticas públicas

Referência Temporal: século XXI; década 1990; década 2000; década 2010

Localização eletrônica: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5835425

131. MELO, Maria Lúcia Macedo. Unidade e Divisão no Espaço da Pobreza. São Paulo: Cortez, 1983. 127 p.

Tipo de material: Livro Coletânea

Idioma: Português

Palavras-chave: Assistência Social/Trabalho Social

Resumo: Dividido em três capítulos, o livro estabelece no primeiro as relações entre o exercício da profissão do Serviço Social e o complexo fenômeno burocrático. Adota a perspectiva institucional, buscando compreender por que as organizações de serviços - similares à Fundação Leão XIII - se afastam dos objetivos estatutários, e de que maneira essa discrepância afeta a prática do Serviço Social. No segundo capítulo, apresenta a perspectiva dos grupos locais sobre o próprio cotidiano, procurando decodificar seu significado através de percepções e representações das condições de vida que os envolvem, em particular, a moradia. No último capítulo, observa as situações de intervenção social - em especial aquelas que têm o concurso dos assistentes sociais - no dia a dia da periferia urbana do Rio de Janeiro, para nelas perceber a atuação desse agente do setor público, em interação com agentes de outras instituições. A pesquisa realiza 78 entrevistas nas seguintes localidades: Paciência, Conjunto Habitacional de Antares, Jacarezinho, Rocinha, Conjunto Habitacional Vila Aliança e Conjunto Habitacional Cidade de Deus.

Disciplina: Serviço Social

Área Temática: Habitação; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: Década de 1970

Localização eletrônica: (N/I)

132. MELO, Robson da Costa. Direito à favela: desafios do exercício do direito à moradia adequada em territórios de exclusão social no Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em Direito) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

Orientador: Gomes, Rosangela Maria de Azevedo

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: Favela; Moradia; Políticas Públicas; Exclusão Social; Regularização Fundiária

Resumo: O direito à moradia é consagrado da Constituição Federal, mas sua aplicação carece de efetividade pela fragilidade das políticas públicas e da complexidade da situação fundiária urbana nas favelas do Rio de Janeiro, historicamente negligenciadas para a manutenção de políticas clientelistas. No presente trabalho, pretende-se examinar a contextualização da moradia adequada a partir dos conflitos da posse e da propriedade nas favelas cariocas, a fim de compreender as limitações dos instrumentos disponíveis para a execução de seus propósitos de regularização fundiária.

Disciplina: Direito

Área Temática: Habitação; Planejamento urbano; Políticas públicas

Referência Temporal: Século XXI

Localização eletrônica: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=4704403

133. MENDES, Izabel Cristina Reis. Programa favela-bairro: uma inovação estratégica? Estudo do programa favela-bairro no contexto do plano estratégico da cidade do Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

Tipo de Material: Dissertação de Mestrado

Orientador: Maria Cristina da Silva Leme

Área de conhecimento: Arquitetura e Urbanismo

Idioma: Português

Palavras-chave: Programa Favela-Bairro

Resumo: O Programa Favela-Bairro foi difundido como modelo inovador de intervenção em favelas na cidade do Rio de Janeiro por tratar a problemática dessas áreas em seu conjunto, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população e de transformar o conceito e a imagem das favelas na cidade.

A metodologia desenvolvida pelo Programa parece representar o modelo de urbanismo em vigência na cidade,

baseado nos conceitos do planejamento urbano estratégico, mas ao mesmo tempo traz em sua base uma metodologia de urbanização que foi desenvolvida durante o processo de consolidação das favelas na cidade, desde sua origem.

O propósito deste trabalho foi realizar uma análise comparativa entre as ações de urbanização de favelas anteriores, que põem em xeque o caráter inovador do Programa para a população atendida e esclarecer as relações entre o modelo de urbanismo adotado pela administração municipal e o Favela-Bairro, buscando compreender de que forma os conceitos adotados na prática de projetos urbanos na cidade, dentro do modelo estratégico, influenciaram os projetos de urbanização em favelas.

Disciplina: Arquitetura e urbanismo; Planejamento Urbano

Área Temática: Construção civil; Habitação; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Planejamento urbano; Solo urbano

Referência Temporal: 2006

Localização eletrônica: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16136/tde-03052007-144846/pt-br.php>

134. MENDONÇA FILHO, Julio Cesar de. Sociedade de Controle, Guerra às Drogas e as Favelas do Rio de Janeiro: O Caso do Centro de Comando e Controle da UPP Rocinha. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

Orientador: Luiz Antonio Machado da Silva

Área de conhecimento: Sociologia

Idioma: Português

Palavras-chave: favela; polícia militar

Resumo: Esta dissertação versa sobre a ascensão de uma nova mecânica de poder e sua implantação em áreas de relegação como, no estudo de caso: a favela da Rocinha, com a instalação do Centro de Comando e Controle da UPP Rocinha. Para melhor descrever este processo, através de entrevistas, acompanhamento do dia a dia de inspiração etnográfica, conversas informais e revisão de literatura, realizou-se um extenso trabalho de campo e de esforço teórico para tentar dar conta da realidade que se apresentava. A partir das análises de processos subjacentes ou pressupostos ao âmbito central da pesquisa, tem-se mais substrato para chegar aonde se quer. Por isto, analisam-se a origem e função da instituição policial, a história da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, as políticas de segurança do governo Sérgio Cabral e Pezão, a guerra às drogas e a militarização da segurança pública, a favela enquanto categoria analítica - ou não -, o projeto das UPPs. Além de conceitos teóricos chaves para o desenvolvimento deste trabalho, dentre eles: estado de exceção, homo sacer, campo, soberania schmittiana e biopolítica. Após estas discussões conceituais, modifica-se o rumo da análise para entender quais outras mecânicas de poder estão em funcionamento e como elas se imbricam, resignificando-se, gerando um híbrido. A sociedade disciplinar que, já entranhada como

forma de governamentalidade das favelas, choca-se com a sociedade de controle, misturam-se, então, biopolítica e controle. Assim como a sociedade de controle, misturam-se, então, biopolítica e controle. Assim como a sociedade controle, a vigilância eletrônica é rizomática, ao contrário da vigilância disciplinar, que é arborescente, por negar o múltiplo, através de processos de moldagens descritos por Deleuze e Guattari (2000). Só então é que se torna possível tirar conclusões do campo com elevado poder explicativo, como por exemplo que a implantação do sistema de câmeras acentua diferenciações, portanto, as clivagens sociais, uma vez que é baseada sobre classificações, que por sua vez são

fundadas sobre estereótipos racistas, machistas, classistas e de toda a sorte, variando em função dos riscos percebidos, do público-alvo desejado para pôr em exceção sob vigilância eletrônica, típico das penalizações a céu aberto das sociedades de controle, o que alguns já chamam de ecopolítica.

Disciplina: Antropologia; Ciência Política; Sociologia

Área Temática: Estrutura social; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Pobreza e desigualdade; Políticas públicas; Violência

Referência Temporal: 2015

Localização eletrônica: https://www.academia.edu/10074353/Sociedade_de_Controle_Guerra_%C3%A0s_Drogas_e_as_Favelas_do_Rio_de_Janeiro_O_Caso_do_Centro_de_Commando_e_Controle_da_UPP_Rocinha

135. MONLEY, Seana. The sound of the occupation: State pacification and sanitization of favela culture in Rio de Janeiro, Brazil. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – The University of North Carolina at Chapel Hill. Ann Arbor, 2014. 64 p.

Orientador: Price, Charles

Idioma: Inglês

Palavras-chave: Social sciences; Brazil; Drug trafficking; Music; Olympics

Resumo: In preparation for the World Cup in 2014 and the Olympics in 2016, Police Pacification Units (UPP) are being installed in the favelas, or shantytowns, of Rio de Janeiro in order to end drug trafficker rule and to clean up the look and reputation of the city. After witnessing residents' dissatisfaction with the pacification project in the favela Rocinha, this paper addresses why favela community members are concerned about the loss of community trafficking groups. Traffickers provide services to communities, including security and funk dances—an essential part of favela community life and cultural memory. Funk's performance highlights the unique culture of the favela, rejecting the hierarchy of mainstream Brazilian society and promoting a local culture and system. State occupations have led to the shutdown of many traffickers provided social services and repression of funk culture.

Disciplina: Ciência Política; Interdisciplinar

Área Temática: Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Políticas públicas

Referência Temporal: Século XXI

Localização Eletrônica: <https://cdr.lib.unc.edu/concern/dissertations/jm214p80w>

136. MORAES FILHO, Antônio Evaristo. Principado da Rocinha: apenas o fio da meada. *Revista da Ordem dos Advogados do Brasil*, v. 29/30, nº43/48, 1998, p.24–39.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Idioma: Português

Palavras-chave: Tráfico de Drogas; Violência

Resumo: A partir da inquietante situação existente nas favelas do Rio de Janeiro, com a crescente utilização do crime como instrumento para satisfazer necessidades primárias ou a sede consumista, o artigo procura as raízes daquilo que tem propiciado o surgimento de verdadeiros principados nas favelas cariocas. Destaca o fortalecimento econômico do chamado crime organizado, notadamente dos oligopólios controladores do tráfico de drogas, e o crescente domínio das máfias nativas sobre as comunidades faveladas devido à omissão do poder público, como causas imediatas do fenômeno. Indica as políticas econômicas recessivas impostas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) aos países do Terceiro Mundo, como um dos fatores que impedem o crescimento do país, gerando com isso maiores dificuldades na criação de empregos e no atendimento às questões sociais. Critica o regime militar instalado com o Golpe de 64, ressaltando o fato de o modelo econômico-social adotado por esse tipo de autoritarismo ter conduzido o Brasil às mazelas que hoje suportamos, uma sociedade corroída pela corrupção e pelo clientelismo fisiológico, tanto no Poder Executivo quanto no Legislativo. Ao final, afirma a esperança do projeto da Constituição - em curso no ano de 1988 - corrigir algumas das distorções existentes, e conclama uma cruzada cívica de conscientização com o objetivo de superar as iniquidades e conquistar a Justiça Social.

Disciplina: Direito

Área Temática: Estrutura econômica e mercado de trabalho; Ideologia e Política; Violência

Referência Temporal: 1964-1988

Localização eletrônica: (N/I)

137. MORAES, Camila Maria dos Santos. Museu de favela: pensando turismo e patrimônio no Pavão, Pavãozinho e Cantagalo. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

Orientador: Prado, Rosane Manhães

Idioma: Português

Palavras-chave: Turismo; Patrimônio; Museu; Favela

Resumo: Esta dissertação versa sobre o Museu de Favela (MUF), organização não-governamental fundada em 2008 durante as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) nas favelas do Pavão, Pavãozinho e

Cantagalo, na Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro. As principais propostas do MUF são a patrimonialização da favela/seus elementos culturais, bem como o desenvolvimento turístico dessas favelas. A partir de um trabalho de campo, do tipo observação participante junto à diretoria do MUF, analiso a construção de sua proposta de turismo em oposição à favela da Rocinha, caso emblemático do turismo em favelas. Mostro a presença de duas ideias de turismo a propósito do caso estudado: o que chamo de turismo vilão, representado pelo contexto da Rocinha na visão dos promotores do MUF; e o que chamo de turismo solução, representado na mesma visão pelo turismo organizado pelos moradores para benefício da população local e solução dos problemas das favelas. Analiso ainda a proposta do MUF, sua organização como ONG e seus diretores. Por fim, focalizo o Museu de Favela e o Estado como atores sociais básicos envolvidos na questão analisada, mostrando como turismo e patrimônio aparecem como ferramentas para ambas as instituições, que guardam semelhanças e diferenças no que se refere a dois processos em andamento nas favelas do Pavão, Pavãozinho e Cantagalo: o processo de patrimonialização e o processo de turismização.

Disciplina: História, Interdisciplinar, Sociologia

Área Temática: Espaço urbano; Memória, preservação e patrimônio; Ongs e Terceiro Setor; Turismo e cultura de viagem

Referência Temporal: 2008-2011

Localização Eletrônica: <http://www.bdt.d.uerj.br/handle/1/8426>

138. MORAES, Camila Maria dos Santos. Favelas ecológicas: passado, presente e futuro da favela turística. Tese (Doutorado em História, Política e bens culturais) – Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2017.

Orientador: Freire-Medeiros, Bianca

Área de conhecimento: Ciências humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: Favelas; Turismo; Meio ambiente; Paradigma das Novas Mobilidades; Futuro

Resumo: As favelas do Rio de Janeiro foram historicamente elaboradas como desmatadoras, áreas de risco, lócus da pobreza e violência, problemas que acometem “a cidade maravilhosa”. Através da história, esses foram os significados impressos às favelas através de políticas públicas. No entanto, na contramão do que se podia esperar, seletas favelas foram descobertas pelos turistas, as vésperas da Eco 92, Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, sediada no Rio em 1992. Entre os anos 1990 e 2000, essas favelas se consolidaram como atrativos turísticos da cidade, concorrendo inclusive com Corcovado e Pão de Açúcar. As polêmicas visitas foram pauta de matérias jornalísticas e apelidadas como “safári da pobreza” ou “zoológico de pobres”. Nos anos 2000, o Estado passou a reconhecer essas áreas como atrativos e ainda a estimular

a comercialização turística das favelas no contexto dos megaeventos, o que foi acompanhado por novas políticas de urbanização como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o Morar Carioca, e novas políticas de segurança pública como as Unidades de Polícia Pacificadora (UPP). A versão social desses projetos colocou o turismo em pauta. Consultores, analistas e técnicos foram contratados para realizar estudos de potencialidades e capacitações para moradores de favelas empreenderem, dentre outras áreas, no turismo, que se expandiu e atravessou as fronteiras da zona sul, chegando ao centro, zona norte e zona oeste da cidade, em menores proporções. Ao mesmo tempo que se espalhou, esse turismo especializou-se e diferenciou-se. O turista passou a encontrar as mais diversas experiências em favelas, desde a gastronomia local, museus, galeria de arte, albergues e hospedagens mais luxuosas, até às festas e a volta de seletos bailes funk, que passaram a reunir cariocas e turistas em espaços mais elitizados e caros. Algumas favelas passaram a ver nessa expansão / transformação um problema. A valorização econômica da favela passou a atingir aqueles que não conseguiam mais se manter neste local e acompanhar as mudanças. Apareceram os mais diversos movimentos de resistência, desde aqueles que vão contra o turismo em favelas, aos que querem fazer parte, mas a seu modo. Neste contexto, encontrei propostas de turismo de base comunitária que ganharam força no discurso local como alternativa ao turismo de massa, e propostas de ecoturismo, aliando elementos do turismo de base comunitária a preservação do meio ambiente. Assim, tendo como referencial teórico o Paradigma das Novas Mobilidades (Sheller e Urry, 2006, 2016) e o fenômeno da traveling favela (Freire-Medeiros, 2013) analisei as iniciativas de turismo de base comunitária e ecoturismo, buscando compreender suas origens e propostas de aliança entre turismo e meio ambiente. Para tanto, realizei uma etnografia multissituada, onde me movi pela expansão do turismo em favelas cariocas no contexto dos megaeventos. Ao longo das pesquisas, percebi que o turismo e as redes que mobiliza, colocaram em disputa novos significados para as favelas, e no caso específico desta tese, a contestação da favela antiecológica. Assim, apresento os diversos discursos de representantes do Estado, consultores, analistas e empreendedores locais que mobilizados para ou pela expansão do turismo em favelas refletiram sobre passado, presente e o futuro das favelas.

Disciplina: Geografia; História; Turismo

Área Temática: Espaço urbano; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Meio ambiente e qualidade de vida; Planejamento urbano; Turismo e cultura de viagem

Referência Temporal: Século XXI; década 1990; década 2000; década 2010

Localização eletrônica: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/18364>

139. MOREIRA, Aderlandia de Araujo. Memória - rádio na comunidade - do poste à internet: a rádio

brisa na Rocinha (2000 - 2019). Dissertação (Mestrado em Memória e Acervos) – Fundação Casa Rui Barbosa, Rio de Janeiro, 2020.

Orientador: Cabral, Eula Dantas Taveira

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Grau: Mestrado profissional

Idioma: Português

Palavras-chave: memória; rádio brisa; rocinha; cultura; mídias comunitárias; rádio comunitária

Resumo: Esta presente dissertação trouxe como objeto de estudo a rádio brisa que funciona na Rocinha, uma das maiores favelas da América Latina. O objetivo foi contribuir na elucidação de novas vertentes comunitárias, raiz do conceito alternativo e comunitário, além de problematizar os cenários atuantes da rádio brisa, apresentando seus moradores, a importância histórica, as novas tecnologias, a importância de ser também rádio de poste, a postura social e política e as questões legislativas que englobam uma rádio sob o conceito de “comunitária” ou não. Foram utilizadas pesquisas qualitativas, entrevistas semiestruturadas, além de revisão bibliográfica e de cunho crítico e acadêmico. Destacam-se também as expressões culturais e as representações comunicacionais da rocinha, desde projetos de teatro às páginas de mídias sociais que a representam hoje. O manual para rádios feitas em comunidades conclui também esta dissertação, permitindo acesso e uso gratuitos aos que tiverem interesse pelo tema “comunitário” e atuar em rádios locais com maior esclarecimento sobre as novas linguagens da internet, redes sociais e a legislação vigente.

Disciplina: Antropologia; Comunicação; Estudos culturais

Área Temática: Estrutura social; Mídia e comunicação; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Poder local e gestão urbana; Serviços, espaços e práticas de lazer

Referência Temporal: 2000-2019

Localização eletrônica: (N/I)

140. MOREL, Marco. Jornalismo Popular nas Favelas Cariocas. Rio de Janeiro: RIOARTE, 1986. 142 p.

Tipo de material: Livro Coletânea

Página Final: 142

Idioma: Português

Palavras-chave: Representação na Mídia

Resumo: Mostra um pouco das experiências de comunicação popular no Brasil, a partir dos jornais de favelas da zona sul do Município do Rio de Janeiro. Considera importante esse tipo de jornalismo na medida em que, ao mesmo tempo, luta e registra a caminhada de significativos setores das classes trabalhadoras urbanas. A escolha da zona sul como referência espacial da pesquisa se deve à existência de contradições culturais derivadas do choque entre a elite espalhada pela orla marítima que dita os padrões culturais vigentes, e uma boa parcela da população vivendo nos morros cariocas, que resiste à imposição desses padrões. O livro está dividido em três partes. Na primeira trata de assuntos ligados ao preconceito

contra o morador do morro, lembrando que para muitos permanece a dúvida: marginal ou trabalhador? Analisa a cultura existente nas favelas, a questão da violência policial, a problemática da produção cultural de massa representada pela grande imprensa e o surgimento de meios alternativos de comunicação, como os jornais das favelas. Na segunda, traça uma trajetória resumida de oito dos jornais existentes em favelas como Vidigal, Morro Azul, Cantagalo, Rocinha etc. Na terceira e última, destaca o perfil do jornal de favela analisando o seu conteúdo.

Disciplina: Comunicação, Geografia

Área Temática: Estrutura econômica e mercado de trabalho; Mídia e comunicação; Movimentos sociais; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: Década de 1980

Localização eletrônica: (N/I)

141. MOURA, Maria Regina Mendonça. Recortes da moda: Coopa-roca um conceito de arte. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais) – Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2001.

Orientador: Rosza Wigdorowicz Vel Zoladz

Área de conhecimento: Artes

Idioma: Português

Palavras-chave: Arte; Artesanato; Gênero; Indumentária; Moda

Resumo: A dissertação propõe uma reflexão sobre a moda, na medida em que ela produz códigos e expressa identidades permeadas por símbolos e condicionadas pela cultura, pelo meio social e pelos valores estéticos de cada época. Essa abordagem nos remete ao estudo da moda em suas interfaces no campo da arte, do feminino e da cultura. Nesse sentido, enfocamos o trabalho da Coopa-Roca, uma cooperativa de mulheres artesãs da favela da Rocinha no Rio de Janeiro, como uma possibilidade artística, uma vez que está envolvida por questões plásticas e estéticas ao lado de implicações com a moda e com a arte popular brasileira, com as questões dos fazeres artesanais femininos e da reciclagem dos materiais. Uma produção envolvida por imagens e significados próprios a um estilo ou a busca de um estilo brasileiro.

Disciplina: Artes; Estudos culturais

Área Temática: Arte e estética; Estrutura social; Gênero e sexualidade; Memória, preservação e patrimônio; Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Referência Temporal: 2001

Localização eletrônica: (N/I)

142. NAME, Leonardo dos Passos Miranda. Rio de cinema - made in Brazil, made in everywhere: o olhar norte-americano construindo e singularizando a capital carioca. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2004.

Orientador: Gisela Aquino Pires do Rio

Área de conhecimento: Geografia

Idioma: Português

Palavras-chave: Rio de Janeiro; cinema; representação

Resumo: O trabalho se concentra nas representações do Rio de Janeiro no cinema do Brasil da década de 90 em diante e dos EUA desde a década de 30, especificamente naqueles filmes em que uma personagem norte-americana viaja para o Rio de Janeiro e nesse lugar tem experiências de identificação e alteridade. Têm-se, como pano de fundo, as discussões sobre uma suposta “falta de brasilidade” dos filmes nacionais contemporâneos que imitariam a linguagem e as representações do cinema norte-americano para se legitimar nos mercados internacionais. Os filmes, ao mesmo tempo em que deixam claro que há, de certa forma, padrões espaciais que implícita ou explicitamente representam o que é o meio urbano, num sentido “universal”, ao escolherem determinada cidade para palco de seus enredos recriam espaços e tempos que singularizam esta cidade diante das outras. O espaço geográfico, presente em todos os filmes, tem o potencial de estruturar a representação e, por extensão, a experiência de personagens, vivida indiretamente pela audiência, mesmo em situações estereotipadas... No caso do Rio de Janeiro, a análise conjunta dos filmes brasileiros e norte-americanos visa a perceber que tanto as representações cinematográficas “nativas” quanto as “estrangeiras” estão ligadas a discursos polarizados em que cosmopolitismo, exotismo, natureza e sexualidade se contrapõem a caos, estranhamento, violência e pobreza. A dualidade das representações da capital carioca se revela geralmente na oposição de imagens de paisagens e lugares belos e conhecidos internacionalmente que passam a identificar e legitimar a cidade - Pão de Açúcar e Corcovado, por exemplo - a espaços de confinamento, onde supostamente impera o caos, como o Centro decadente e as favelas. Parto do princípio, também, que as representações circulam ao longo do tempo, sendo algumas delas acionadas em determinados períodos históricos, recebendo reforços ou novas nuances que lhes são dadas pelo contexto em que se apresentam. Os recentes filmes nacionais parecem estar, assim, se utilizando da vasta gama de representações do Rio historicamente (re) produzida, intencionando ir ao encontro daquilo que já se sabe ou já se viu sobre a cidade. Estes filmes fazem perceber que o cinema é parte do que se convencionou chamar de cultura de viagem, pois tais como os guias turísticos, cartas-panoramas, cartões-postais, souvenirs, narrativas de viagens e outros elementos ligados ao deslocamento para um lugar estranho, singularizam e tornam conhecidas terras longínquas e fazem com que o distante se torne próximo. Todos estes elementos da cultura de viagem são, por isso, legítimos objetos para a pesquisa geográfica.

Disciplina: Artes; Comunicação; Estudos culturais

Área Temática: Arte e estética; Mídia e comunicação; Turismo e cultura de viagem

Referência Temporal: 1930 - 1990

Localização eletrônica: https://www.academia.edu/313825/_2004_Rio_de_Cinema_Made_in_Brazil_made_in_everywhere_o_olhar_norte_americano_construindo_e_singularizando_a_capital_carioca

143. NETO, Nelson Felix Lima. As recentes intervenções urbanas na Rocinha e a participação dos moradores nesse processo: a experiência do grupo Rocinha Sem Fronteiras. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

Orientador: Rafael Soares Gonçalves

Área de conhecimento: Serviço Social

Idioma: Português

Palavras-chave: participação popular; favela; Rocinha; megaeventos

Resumo: Esse início do século XXI marcou definitivamente a entrada da cidade do Rio de Janeiro no rodízio mundial de cidades que recebem importantes e grandes eventos político, culturais e esportivos. A história nos mostra que este último, os esportivos, tem significantes impactos políticos, econômicos e sociais para as cidades sede. Defendidos por uns e criticados por outros, os grandes eventos esportivos tem se mostrado como poderosos viabilizadores dos chamados grandes projetos urbanos. Diante de seus impactos na cidade e na sociedade, e em especial nos assentamentos precários e favelas do Rio, movimentos sociais têm se organizado em torno desses megaeventos questionando seus legados prometidos e principalmente a quantidade de dinheiro destinado a sua realização. A história da cidade do Rio de Janeiro nos mostra que bairros inteiros vêm lutando por melhores condições de habitabilidade, já outros lutam pelo básico direito a permanência e contra as práticas remocionistas, característica essa tão presente nas cidades que recebem grandes eventos esportivos. O trabalho visa estudar uma experiência de organização comunitária que questiona os megaeventos e ao mesmo tempo reivindica intervenções básicas de infraestrutura no bairro da Rocinha. O grupo chamado Rocinha Sem Fronteiras se reúne há nove anos, uma vez por mês em um espaço cedido por uma igreja dentro da Rocinha. É um grupo apartidário que tem conseguido provocar importantes discussões e reflexões junto à população residente da Rocinha desenvolvendo rodas de conversas com políticos e autoridades públicas em um espaço de diálogo horizontal entre moradores e convidados.

Disciplina: Antropologia; Planejamento Urbano; Serviço Social

Área Temática: Espaço urbano; infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Movimentos sociais; Ongs e Terceiro Setor; Poder local e gestão urbana

Referência Temporal: 2015

Localização eletrônica: https://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/1312947_2015_completo.pdf

144. NOVAES, Patricia Ramos. Valor Social da Educação e o Efeito Vizinhança: Uma análise das Famílias Moradoras da Rocinha. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

Orientador: Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro

Área de conhecimento: Planejamento Urbano e Regional

Idioma: português

Palavras-chave: Segregação; Educação; capital social

Resumo: O estudo teve como objetivo investigar as diferentes estratégias de escolarização utilizadas por famílias de segmentos populares moradoras da Rocinha, favela localizada na zona sul da cidade do Rio de Janeiro. A ideia era buscar entender qual o valor social da educação para essas famílias e de que forma as redes de relações sociais conformadas na vizinhança podem afetar a percepção dos indivíduos ao escolherem a escola onde vão matricular seus filhos. Dessa forma, buscou-se famílias cujos filhos estudam em escolas na própria Rocinha, consideradas por dados oficiais de baixa qualidade e e famílias que buscam escolas fora da Rocinha consideradas de alta qualidade. Assim, averiguou-se de que forma as redes de relações sociais podem funcionar como uma fonte de informações e de circulação de recursos que impacta de oportunidades e a circulação dos indivíduos na rede de ensino do Rio de Janeiro.

Disciplina: Educação; Planejamento Urbano

Área Temática: Estrutura social; Infância e juventude; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: 2010

Localização Eletrônica: <http://objdig.ufrj.br/42/teses/775485.pdf>

145. NUNES, Denilson Ribeiro de Sena. O fomento às produções culturais periféricas, o caso das rodas culturais do estado do Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em Direito da Regulação) – Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2018.

Orientador: Ragazzo, Carlos Emmanuel Joppert

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: Fomento à Cultura; Políticas Públicas de Cultura; Leis de Incentivo à Cultura; Economia da Cultura; Alternativas Regulatórias

Resumo: O Estado do Rio de Janeiro viveu um processo de deterioração na sua economia, com reflexos no aumento do desemprego e na diminuição de investimentos na área social, acentuando o quadro de vulnerabilidade das camadas mais pobres da população fluminense. Por outro lado, essa população é conhecida por sua grande capacidade de criação cultural, mesmo com recursos escassos, a exemplo da grande oferta de produtos e serviços culturais originários de comunidades pobres, o que se apresenta como alternativa para a criação de emprego

e renda para essa camada da população. Nota-se, no entanto, que, dos recursos destinados ao fomento cultural no âmbito da Lei Rouanet, principal instrumento de fomento à cultura do Brasil, R\$ 1,02 bilhão não foi utilizado no período compreendido entre 2013 e 2017. Além disso, verificou-se que apenas 3,20% dos projetos aprovados no mesmo período foram capitaneados por produções culturais localizadas em regiões periféricas tais como favelas e localidades com as mesmas características socioeconômicas. Diante deste cenário, esta dissertação tem por objetivo, além de revelar informações atualizadas sobre o investimento de recursos de fomento à cultura em regiões periféricas no Estado do Rio de Janeiro, investigar os motivos que impedem que as produções culturais localizadas nessas regiões obtenham investimentos em percentuais mais relevantes do que os acima apresentados. Pretende-se, ainda, propor caminhos para que este quadro possa ser revertido, integrando produtores culturais periféricos à dinâmica da economia da cultura. Portanto, a questão que se coloca é: Por que as produções culturais situadas em regiões periféricas do Estado do Rio de Janeiro não obtêm êxito na captação de recursos destinados ao fomento à cultura no âmbito da Lei Rouanet em percentuais mais expressivos? Parte-se das hipóteses de que: (i) a falta de conhecimentos e habilidades em marcos regulatórios e em técnicas de gestão encontrada nos produtores culturais periféricos apresenta-se como obstáculo ao acesso aos recursos; e (ii) o marco regulatório para o fomento à cultura não foi concebido (ou não está adequado atualmente) para fomentar os produtores culturais desse segmento. Para dar conta do objetivo proposto neste trabalho, realiza-se prospecção de dados sobre o investimento de recursos da Lei Rouanet a partir de informações contidas no banco de dados do Ministério da Cultura e implementa-se um trabalho de campo junto aos representantes das Rodas Culturais do Movimento Hip Hop, manifestação artística pujante e popular do Estado do Rio de Janeiro. Em seguida, faz-se uma exposição sobre o marco regulatório da cultura, que inclui as Políticas Públicas de Cultura, a Lei Rouanet e outros instrumentos legais, o que permitirá avaliar os mecanismos de fomento de acordo com as suas aptidões para o desenvolvimento das produções culturais nas periferias. Conclui-se pela necessidade da adoção de alternativas regulatórias que aperfeiçoem os instrumentos de fomento para que os produtores culturais localizados em regiões periféricas se desenvolvam e se insiram no setor cultural de maneira sustentável.

Disciplina: Direito; Estudos culturais; Interdisciplinar

Área Temática: Estrutura econômica e mercado de trabalho; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Políticas públicas; Serviços, espaços e práticas de lazer

Referência Temporal: 2013-2017

Localização eletrônica: <http://bibliotecadigital.economia.gov.br/handle/123456789/526391>

146. NUNES, Fernanda. As representações da favela e seus significados: o caso dos souvenirs “by Rocinha”. In: PANOSSO NETTO, Alexandre; GAETA,

Cecília (Org.). Turismo de experiência. São Paulo: Editora Senac, 2010. 237 p.

Tipo de Material: Capítulo de livro

Idioma: Português

Palavras-chave: Favela; Rocinha; Souvenires; Representação

Resumo: O artigo busca compreender a comercialização de souvenirs na favela da Rocinha como objeto diretamente relacionado à experiência turística. A pesquisa se concentrou em responder três questões principais: 1) Como a produção desses objetos pode ser tida como estratégia de visibilidade e de reconhecimento, na medida em que seus produtores recorrem a estereótipos positivos acerca da favela? 2) Até que ponto as imagens que aparecem nos souvenirs da Rocinha constroem ou reforçam identidades? 3) Por outro lado, não seria correto afirmar que esses artistas estão interessados em atender uma demanda turística, guiando-se apenas pela lógica do consumo? Para tanto, o trabalho de pesquisa se concentrou em analisar as imagens da favela e de seus moradores presentes nos souvenirs ofertados aos turistas, bem como nos discursos dos produtores locais sobre essa materialidade. No caso estudo os souvenirs são enfatizados não apenas pela importância turística em si, mas, principalmente, pela relevante experiência de construção de uma função social mediada por imagens, signos e símbolos.

Disciplina: Sociologia; Turismo

Área Temática: Turismo e cultura de viagem; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Arte e estética; Setor informal/Informalidade

Referência Temporal: 2010

Localização eletrônica: (N/I)

147. NUNES, Nilza Rogéria de Andrade. Mulher de favela: a feminização do poder através do testemunho de quinze lideranças comunitárias do Rio de Janeiro. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Curso de Serviço Social. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

Orientador: Denise Pini Rosalem da Fonseca

Área de conhecimento: Serviço Social

Idioma: Português

Palavras-chave: mulher; favela; feminização do poder; território; testemunho

Resumo: Este trabalho tem por objeto central o sujeito político mulher de favela. Sendo este um constructo teórico, ele é entendido como sendo coletivo por natureza, historicamente determinado e geograficamente circunscrito. Este estudo assume que do ponto de vista histórico, o sujeito político mulher de favela vem se construindo, principalmente, a partir da década de 1990, no contexto da globalização e geopoliticamente se refere aos territórios de segregação socioespacial que se classificam como favelas (ou são percebidos como comunidades) no Rio

de Janeiro. A questão que norteia este estudo é: Quem é o sujeito político mulher de favela? Os objetivos centrais deste trabalho são: 1) refletir sobre quem são elas e o que as distingue das demais moradoras das favelas cariocas; 2) descrever como, por que e através de quais mecanismos elas se constroem enquanto um sujeito político e atuam em seus territórios, e 3) adensar o entendimento sobre qual o papel, as funções e os significados sociais do sujeito coletivo que elas encarnam. A construção conceitual do objeto deste estudo se dá através da mobilização dos conceitos de “território” e “territorialidade” da área da Geografia; do conceito de “identidade” apropriado do campo antropológico e de uma discussão ontológica sobre a mulher de favela a partir de contribuições do debate feminista, em particular sobre a mulher negra no Brasil. Do ponto de vista epistêmico, adotamos o testemunho dos sujeitos subalternos como principal base documental de onde se extraíram evidências sobre as sinergias das trajetórias de vida de 15 colaboradoras, todas elas encarnando o conceito mulher de favela em cada uma das 15 favelas cariocas que representam neste estudo. O trabalho de campo adotou o método qualitativo, colhendo aqueles testemunhos através de entrevistas semiestruturadas. As perguntas apresentadas às colaboradoras buscavam permitir compreender como a mulher de favela fala de si e reflete sobre si mesma e suas práticas. O trabalho apresenta as falas diretas das colaboradoras, recortadas e editadas de acordo com os interesses da pesquisa. A leitura do acervo documental coletado, e parcialmente reproduzido neste estudo, permite visualizar a urgência que a mulher de favela tem de subverter as consolidadas e desequilibradas relações de poder que estão plasmadas nas comunidades a que elas pertencem. Além disso, ela confere visibilidade ao sujeito político em estudo e suas estratégias de luta. As conclusões apontam para a solidariedade como o valor ético central e a urgência da necessidade de uma transformação radical como eixo central da luta política da mulher de favela.

Disciplina: História; Serviço Social

Área Temática: Espaço urbano; Gênero e sexualidade; Ideologia e política; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Relações étnico-raciais

Referência Temporal: Década de 1990; Século XXI

Localização eletrônica: dbd.puc-rio.br/pergamum/tese-sabertas/1111923_2015_completo.pdf

148. O’GORMAN, Frances. Hillside Women (women from Rocinha and Santa Marta). Edição Paulina, Rio de Janeiro: Francisco Alves, São Paulo, 1985.

Tipo de material: Livro Coletânea

Idioma: Inglês

Palavras-chave: Vida cotidiana; Identidade da Mulher Favelada

Resumo: Esse livro foi publicado em português sob o título: Morro, Mulher em 1984 (ver referência abaixo).

Disciplina: Sociologia

Área Temática: Habitação; Gênero e Sexualidade; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: 1980-1986

Localização eletrônica: (N/I)

149. O’GORMAN, Frances. Morro, mulher. São Paulo: Fase-Programa Nuclear, 1 jan. 1984. 156 p. (Coleção O Povo Quer Viver, n. 11).

Tipo de material: Livro Coletânea

Idioma: Português

Palavras-chave: Vida cotidiana; Identidade da Mulher Favelada

Resumo: Mostra a vida, a luta e os anseios das mulheres de favelas das encostas da Zona Sul do Rio de Janeiro, através de seus próprios discursos. O livro apresenta o relato de 35 mulheres da Rocinha e Santa Marta, entre 20 e 70 anos, que participaram voluntariamente da experiência para externar e comunicar sua vivência do dia a dia, percorrendo sobre o cotidiano de lutas, pobreza e violência.

Disciplina: Sociologia; Antropologia

Área Temática: Gênero e Sexualidade; Habitação; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: 1985

Localização eletrônica: (N/I)

150. OLIVEIRA, Ana Christina de. Rocinha: Um Novo Espaço Social Frente ao Estado Democrático de Direito. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2001.

Orientador: Carvalho, Maria Alice Rezende de

Idioma: Português

Palavras-chave: Rocinha; Estado Democrático

Resumo: Desde os fins do século dezenove, as favelas cariocas têm sido o centro das atenções entre os que discutem como a pobreza, habitação, violência e narcotráfico, perpassando por diversas esferas: acadêmica, política, jornalística e artística... Mesmo que cada favela possuísse características específicas, ainda assim, era possível falar sobre as favelas de uma forma generalizada: “o conjunto de habitações populares toscamente construídas (por via de regra em morros) e com recursos higiênicos deficientes”. No entanto, esse modo de conceber a favela vem perdendo força em alguns casos, onde a Rocinha pode ser considerada o seu maior exemplo... O crescimento econômico de algumas áreas da favela, o acesso à educação e aos meios de comunicação de massa, entre outros indicadores, contribuíram de forma decisiva para que essa homogeneidade deixasse de existir. Desta forma, uma nova questão se coloca: a definição desse espaço social e a forma que seus habitantes têm encontrado para interagir com a cidade.

Disciplina: História; Sociologia

Área Temática: Espaço urbano; Estrutura social; Habitação; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: Século XIX; Século XX

Localização eletrônica: (N/I)

151. OLIVEIRA, Edvaldo Roberto de. A Caridade e a Assistência: o processo de reordenamento socioinstitucional “vivido” no cotidiano de uma instituição religiosa espírita prestadora de serviços sociorreligiosos localizada na Rocinha - cidade do Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2017.

Orientador: Gonçalves, Rafael Soares

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: Proteção Social; SUAS; Caridade; Filantropia; Justiça; Reordenamento; Serviços sociorreligiosos espíritas

Resumo: Esta dissertação tem como objeto de estudo o processo de reordenamento socioinstitucional “vivido” no cotidiano de uma entidade espírita prestadora de serviços sociorreligiosos. O reordenamento, como um paradigma consignado pelo Sistema Único de Assistência Social – SUAS -, estabelece um padrão de gestão e de qualificação dos serviços socioassistenciais. Isto significa para as instituições do “universo filantrópico religioso” o imperativo de adequar uma prática tradicional sociorreligiosa para poder ofertar serviços e benefícios socioassistenciais, em conformidade com o marco regulatório do SUAS. O que implica, em um processo de mudança da cultura organizacional, mediante ações pedagógicas, a partir do qual a caridade permanece, mas em seu significado original de princípio ético que fundamenta um padrão de sociabilidade reconhecido do outro como sujeito de direitos. A base teórica do estudo se estrutura na concepção de proteção social como experiência humana, levando em conta suas duas dimensões - proteção primária e secundária e, ainda tem como referência três conceitos, considerados fundamentais, por se constituírem em pedras angulares de três modelos de proteção social que marcaram a trajetória da assistência social no Brasil: CARIDADE, FILANTROPIA e JUSTIÇA. Para tanto, utilizou um tipo de investigação denominado de Observação Participante. No caso, aplicado em uma experiência singular de reordenamento de uma instituição religiosa espírita localizada na Rocinha – cidade do Rio de Janeiro – que tem, além da missão de estudar, praticar e divulgar o Espiritismo, assumiu como finalidade estatutária a de ofertar serviços e benefícios socioassistenciais previstos na Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS A Observação Participante constatou mudanças organizacionais mediante: a implementação da Unidade de Serviços e Benefícios Socioassistenciais que passou a integrar o Estatuto da Instituição; determinação de funções distintas para o Atendimento Espiritual (atividade religiosa) e a

Unidade de Serviços e Benefícios Socioassistenciais (em conformidade com a Política Nacional de Assistência social) com o desenho de fluxos e procedimentos; definição de papéis específicos para a equipe de voluntários do Atendimento Espiritual e da equipe técnica do U. de Serviços e Benefícios Socioassistenciais; mudanças na “cultura organizacional” com a constituição de um grupo de trabalho para elaborar agenda de formação de voluntários considerando a caridade como virtude eminentemente relacional que possibilita mediações entre a igualdade e as diferenças mediante a convivência.

Disciplina: Antropologia; Interdisciplinar; Serviço Social

Área Temática: Políticas públicas; Religiões, rituais e comemorações

Referência Temporal: século XXI; década 2000; década 2010

Localização eletrônica: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/32274/32274.PDF>

152. OLIVEIRA, Francisca de. Uma Esperança de Luta. Rio de Janeiro: cbas, 1986. 128 p.

Tipo de material: Livro Coletânea

Idioma: Português

Palavras-chave: Depoimento de Morador; Identidade da Mulher Favelada; Participação da População

Resumo: Depoimento de Francisca de Oliveira, a Chica da Rocinha, migrante da Paraíba que foi morar na favela com seu marido e dois filhos, em 1968. O livro descreve sua inconformidade e envolvimento com os problemas da favela, a participação ativa nos movimentos e associações, as experiências e problemas enfrentados como participante do movimento católico Fé e Luz, da Associação dos Moradores da Rocinha, do UNICEF, e de outros movimentos.

Disciplina: Interdisciplinar

Área Temática: Fluxos populacionais e migrações; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Movimentos sociais; Religiões, rituais e comemorações

Referência Temporal: 1968-1985

Localização eletrônica: (N/I)

153. OLIVEIRA, Maria Inês Couto de. As Escolas Comunitárias da Rocinha - 1968/1986: um fator de conservação ou de transformação social. Dissertação (Mestrado em Educação) – Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 1987.

Orientador: Arruda, Marcos

Idioma: Português

Palavras-chave: Escola; Creche Comunitária

Resumo: O presente trabalho apresenta a experiência das escolas comunitárias da favela da Rocinha, durante o período de 1968 a 1986, e a analisa a partir de duas vertentes: - a questão urbana - a escola comunitária enquanto uma forma de organização popular, que aliada aos outros grupos comunitários da Rocinha, questiona a

alocação desigual de recursos públicos e luta pela melhoria das condições de vida na favela. A questão educacional - a prática pedagógica dessas escolas junto às crianças, jovens e adultos; a busca de uma metodologia e de conteúdos que partam da realidade dos alunos e dos objetivos do trabalho comunitário. O estudo de caso foi elaborado a partir de entrevistas (realizadas junto a lideranças, educadores, pais, alunos, agentes externos e técnicos), de fontes documentais e da participação da autora no trabalho comunitário da favela, iniciada em 1976. Procurou-se apreender a origem dessa experiência junto à precariedade/ineficácia do sistema oficial de ensino e ao processo de reorganização das classes populares, e perceber também a relação entre as diferentes conjunturas e a configuração que as escolas comunitárias foram assumindo ao longo dessa trajetória.

Disciplina: Educação

Área Temática: Estrutura social; Infância e juventude; Memória, preservação e patrimônio; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: 1968-1986

Localização Eletrônica: https://oasisbr.ibict.br/vufind/Record/FGV_25af5257689536481dd978fba67bfc02

154. OLIVEIRA, Pablo de Moura Nunes de. Quando a favela é notícia: a “pacificação” carioca nas páginas do jornal. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

Orientador: Dorian Luis Borges de Melo

Área de conhecimento: Sociologia

Grau: Mestrado

Idioma: Português

Palavras-chave: Favelas - Aspectos sociais - Rio de Janeiro (RJ); Mídia; Agendas; Representações sociais; Favelas

Resumo: O estudo aqui apresentado se enquadra dentro de uma inquietação que tem mobilizado diversos estudos, a saber: a conjugação entre mídia, centros urbanos e a violência. O estudo parte da hipótese de que a mídia modifica a forma e o conteúdo de suas matérias a partir do projeto de “pacificação” ocorrido na cidade do Rio de Janeiro. Inspirado nas teorias de agenda-setting, esse trabalho busca entender como a mídia sugere questões relacionadas aos territórios de favela antes, durante e após a “pacificação”. Para tanto, o recorreu-se a matérias do jornal O Globo, sobre seis favelas “pacificadas”, no período de 2007 a 2013. Além do escopo teórico da Agenda-Setting, o trabalho irá dialogar com as teorias de Representação Social, buscando compreender a imagem que a mídia construiu das favelas nesses três períodos citados anteriormente. O texto será dividido em seis capítulos. O primeiro fará uma breve introdução das questões levantadas no texto. O segundo capítulo discutirá as representações sociais da favela carioca no decorrer do tempo, passando por cada período desde o início do século XX. No capítulo subsequente discutirá as teorias de Representação Social e de Agenda-Setting, pontuando a

forma pela qual a análise se apropriará delas. No capítulo quatro serão levantadas questões referentes à confecção das notícias bem como as especificidades do caso brasileiro, anunciadas por alguns estudos analisados. Em seguida, o capítulo cinco trará as análises que foram realizadas e seus resultados, discutindo-os em três seções específicas, divididas em “temas”, “agendas” e “atores”. Por fim, o capítulo seis apresenta as considerações finais, rerepresentando de forma breve as questões levantadas com o objetivo de localizar os limites do estudo e as perspectivas de pesquisas futuras.

Disciplina: História; Sociologia

Área Temática: Espaço urbano; Mídia e comunicação; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Políticas públicas; Violência

Referência Temporal: 2007-2013

Localização eletrônica: <http://www.bdt.d.uerj.br/handle/1/8473>

155. OLIVEIRA, Suzana Dias Rabelo de. A Importância da Sistematização de dados de Favelas para o Planejamento Municipal. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade de Brasília. Brasília. 2003.

Orientador: Rafael Sanzio Araújo dos Anjos

Área de conhecimento: Geografia

Idioma: Português

Palavras-chave: Favelas; planejamento municipal; sistematização de dados

Resumo: Este trabalho teve como objetivo apresentar uma proposta básica de organização e sistematização de dados de favelas para a elaboração de um banco de dados. Selecionou-se como área de estudo as cidades brasileiras com mais de 500 mil habitantes. Devido à dimensão dos espaços segregados e informais nas cidades brasileiras, a organização e sistematização de dados de favelas assumem uma importância particular, sobretudo com abordagens geográficas, uma vez que esses espaços apresentam maior grau de dificuldade para identificação de seus dados. O tratamento dos dados revelou a precariedade da organização dos mesmos nas cidades pesquisadas. Os dados coletados subestimam a realidade, são obsoletos e, na maioria das vezes, não servem para comparação com outros trabalhos. As causas para tal precariedade são muitas e vão desde a ausência de recursos humanos qualificados, passando pela falta de recursos materiais, até a falta de vontade política. Com a utilização de diversas ferramentas cartográficas e de editoração gráfica chegou-se ao produto final da pesquisa que foi o banco de dados experimental sobre as favelas aplicado ao planejamento municipal, contemplando informações sobre a origem das favelas, a estrutura da população, a propriedade da terra e também, a localização espacial delas. Recomenda-se, neste trabalho, que as prefeituras reconheçam a importância e necessidade da organização de dados e criem condições para a implantação e implementação de sistemas de informação,

incluindo no planejamento territorial o monitoramento de dados, e em particular, o acompanhamento espacial das áreas com ocorrência de favelas. Espera-se que esta pesquisa sirva de estímulo para que outros estudiosos do tema possam aprimorá-lo e contribua de forma efetiva para o processo de planejamento nos municípios brasileiros.

Disciplina: Geografia; Planejamento Urbano

Área Temática: Administração e finanças públicas; Ideologia e política; Novas tecnologias e meio urbano; Planejamento urbano; Poder local e gestão urbana

Referência Temporal: 2003

Localização eletrônica: (N/I)

156. OTA, Maria Eduarda. De fábrica de marginal a mães guerreiras: uma etnografia sobre a luta de mães de vítimas da violência do Estado. Tese (Doutorado Sociologia) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

Orientador: Zaluar, Alba Maria

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: Maternidade militante; Violência de Estado; Movimentos Sociais; Direitos Humanos; Feminismo negro; Mães Violência Rio de Janeiro (Estado); Violência policial - Rio de Janeiro (Estado); Direitos humanos; Negras; Racismo

Resumo: O presente trabalho é resultado de uma etnografia multissituada sobre a atuação política de mães de vítimas da violência do Estado do Rio de Janeiro no período de 2014 a 2018. Nesses quatro anos de pesquisa acompanhei eventos públicos e privados, institucionais e não institucionais, abertos e reservados, nos quais precisava constantemente negociar minha presença e reposicionar-me de acordo com cada situação: às vezes como pesquisadora, outras vezes como apoiadora da causa. Analisei assim atos de protesto, audiências públicas, palestras, seminários, homenagens, missas religiosas, grupos focais, cursos de capacitação, entrevistas individuais e conversas informais, além de materiais secundários como livros e documentários com a participação das mães. Destarte, a tese está dividida em três grandes partes, além da introdução e conclusão. Na primeira parte abordo a relação de mães de vítimas da violência institucional com o Estado a partir da teoria do Estado nas margens de Das e Poole e da ascensão do Estado penal de Wacquant, mostrando de que forma o Estado se apresenta para essas mulheres em seu cotidiano, sobretudo através da polícia, do sistema socioeducativo e do sistema judiciário, o que Wacquant chamaria de mão direita do Estado ou braço repressivo do Estado, onde violações aos Direitos Humanos são frequentes por se tratarem de margens desse Estado em que a linha entre o legal e ilegal é tênue e facilmente ultrapassada. Na segunda parte busco trabalhar a organização política dessas mães a partir da discussão com teorias de movimentos sociais, destacando sua organização em rede, a relação com

ONGs, a construção da identidade coletiva, a profissionalização do ativismo, as pautas simbólicas e materiais incluindo tanto reivindicações de reconhecimento quanto de redistribuição, e a internacionalização da luta e da denúncia do racismo. Por fim, na última parte busco pensar o conceito de etos guerreiro como discutido por Zaluar nas favelas do Rio de Janeiro para propor a noção de etos da guerreira construído por mães de vítimas da violência institucional que se identificam como mães guerreiras, trazendo a discussão sobre a maternidade negra a partir de Collins, Davis e Rocha. Nesse sentido, a tese retrata a transformação da identidade dessas mulheres de fábricas de marginal a mães guerreiras, da heteroidentificação estigmatizante à autoidentificação positiva constitutiva de um etos específico, a partir da apropriação de sua história e da autoafirmação enquanto atrizes políticas fundamentais na defesa de Direitos Humanos e na luta contra a violência institucional e o racismo estrutural nos dias atuais.

Disciplina: Ciência Política; Sociologia

Área Temática: Gênero e sexualidade; Ideologia e política; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Relações étnico-raciais; Violência

Referência Temporal: 2014-2018

Localização eletrônica: <http://www.btdt.uerj.br/handle/1/15453>

157. OUTTERSON, Kevin; SELINGER, Evan; WHYTE, Kyle. Poverty Tourism, Justice, and Policy. *Public Integrity*, vol. 14, nº1, 2011, p.39–50.

Tipo de Material: Capítulo de periódico

Idioma: inglês

Palavras-chave: compensation justice; participative justice; poverty tourism; recognition justice

Resumo em inglês: Should poverty tourism be subject, on moral grounds, to specific policy constraints? This article responds to the question by testing poverty tourism against the ethical guideposts of compensation justice, participative justice, and recognition justice, and two case descriptions, favela tours in Rocinha and garbage dump tours in Mazatlan. It argues that the complexity of the social relationships involved in the tours requires policy-relevant research and solutions.

Disciplina: Direito; Turismo

Área Temática: Meio ambiente e qualidade de vida; Planejamento urbano; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: século XXI; década 1990; década 2000; década 2010

Disponível: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1850801

158. PAGNONCELLI, Daniela Santos Machado. Turismo de Favela e desenvolvimento sustentável: um estudo do turismo de favela no bairro de Vila Canoa, zona sul do Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado

em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Orientador: Denise Pini Rosalem da Fonseca

Área de conhecimento: Serviço Social

Idioma: Português

Palavras-chave: Turismo de Favela; Desenvolvimento Sustentável; Rocinha

Resumo: O objeto de estudo deste trabalho trata-se do Turismo de Favela realizado nas comunidades pobres do Rio de Janeiro. O objetivo geral deste trabalho é o de descrever os seus mecanismos e compreender o alcance e os limites desta atividade econômica no contexto de uma reflexão sobre desenvolvimento sustentável em comunidades urbanas pobres. O Turismo de Favela, como sabemos, vem sendo praticado no Rio de Janeiro desde o início da década de 1990, tendo aumentado significativamente a sua demanda nos últimos cinco anos. Os roteiros oferecidos pelas agências de Turismo Receptivo são progressivamente mais invasivos sendo, praticamente, todos iguais. São visitados os becos e vielas das comunidades pobres com o objetivo de explorar um espetáculo de pobreza e violência. Muitos são os fatores que instigam o turista a procurar esse tipo de Turismo, principalmente o marketing feito pelas empresas de Turismo e veículos de comunicação de massa, sendo o mais importante deles, o filme Cidade de Deus. Como conclusão, discutimos algumas ideias para um Turismo menos preconceituoso nas comunidades pobres da cidade do Rio de Janeiro, tendo como premissa que para o sucesso desta atividade é necessário incorporar os moradores das comunidades visitadas.

Disciplina: Serviço Social; Turismo

Área Temática: Espaço urbano; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Pobreza e desigualdade; Turismo e cultura de viagem

Referência Temporal: Década de 1990 - Década de 2000

Localização eletrônica: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/colecao.php?strSecao=resultado&nrSeq=10552@1>

159. PAIVA, Leonardo Menezes. A Unidade de Polícia Pacificadora Camarista Meier: impactos sobre a segurança e a economia local. Dissertação (Mestrado em Economia e Gestão Empresarial) – Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2016.

Orientador: Silva, Jose Claudio Ferreira da

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: UPP; Econômico; Comunidades; Surgimento; Impacto

Resumo: Ao longo das últimas décadas a cidade do Rio de Janeiro ficou mundialmente conhecida pela dramática contradição entre sua beleza natural e seus elevados níveis de violência. Ao longo dos anos 80 e 90 as taxas de homicídio escalaram até valores próximos de 80 vítimas por 100.000 habitantes, entre os piores do país. No ano

de 2009, o governo do Rio lançou a Unidade de Polícia Pacificadora (UPP), a partir da experiência piloto no morro de Santa Marta, em Botafogo. Os policiais, ao invés de invadirem periodicamente, ficaram dentro da comunidade, com a intenção de retomar o controle do território e evitar os confrontos armados. O contingente policial estava composto por policiais recém-formados, inspirados pela doutrina da polícia comunitária ou de proximidade. Os resultados divulgados pelo governo e pela imprensa foram positivos, no qual houvesse quase total dos tiroteios e perda do controle sobre o território por parte dos grupos armados. Pesquisas de opinião pública mostraram apoio social e a iniciativa privada começou, pela primeira vez, a se engajar significativamente num projeto desta natureza. As facções exerciam forte poder nas comunidades em que atuavam, sendo os principais responsáveis pelo tráfico de drogas como cocaína e maconha, principalmente, já que tinha nele sua principal (mas não única) fonte de renda. O crime organizado criou um mundo particular e peculiar dentro das favelas de tal forma, que as regras designadas por eles eram de fato as leis a serem seguidas naqueles espaços. As UPPs utilizam do conceito de Polícia Pacificadora para guiar as ações de seus policiais. Define-se como uma polícia que promove parceria entre comunidade e Polícia, com intuito de melhorar a segurança pública, podendo intervir na comunidade, inclusive com sua força, quando e se necessário. Em função da alta visibilidade e interesse público, muitos especialistas e acadêmicos começaram a estudar as UPPs, tendência que deve continuar por um bom tempo. Apesar de constituir um foco notável de pesquisa, as UPPs estão ainda longe de estar consolidadas conforme a literatura especializada. O objetivo geral desse trabalho é realizar uma pesquisa sobre o surgimento das Unidades de Polícia Pacificadora (UPP) nas comunidades carentes da cidade do Rio de Janeiro e o seu impacto econômico. Para isso, a metodologia utilizada, foi do tipo descritiva onde se buscou conteúdo em livros, artigos, revistas, jornais e site, e também se realizou uma pesquisa de campo, através de questionário com diversas perguntas sobre o tema desse trabalho.

Disciplina: Economia

Área Temática: Estrutura social; Violência

Referência Temporal: Década da 1980; Década de 1990; 2009; 2010

Localização eletrônica: <http://www.bdt.d.uerj.br/handle/1/13418>

160. PAIXÃO, Antônio Luiz. A violência urbana e a sociologia? Sobre crenças e fatos e mitos e teorias e políticas e linguagens. *Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro, v. 15, nº1, 1990, p.68-81.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Idioma: Português

Palavras-chave: violência urbana; imprensa; Comentário Crítico de Texto Publicado; Hélio Jaguaribe

Resumo: O artigo discute a abordagem sociológica tradicional da violência urbana e do crime através da análise

de um outro artigo, de Hélio Jaguaribe, publicado na grande imprensa em 1987, por ocasião de violentas manifestações da população favelada da Rocinha.

Disciplina: Sociologia; Comunicação

Área Temática: Violência; Movimentos Sociais; Ideologia e Política; Mídia e comunicação

Referência Temporal: Década de 1980; 1987

Localização eletrônica: (N/I)

161. PATRICIO, Nuno Andre Vasconcelos Figueiredo. Morfologia política: a produção habitacional lulista a partir dos territórios do PAC-UAP no Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

Orientador: Cardoso, Adauto Lucio

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: Urbanização de favelas; habitação social; PMCMV; Lulismo

Resumo: A dissertação discute as contradições entre um projeto político progressista ("Lulismo") e os avanços dos modelos neoliberais na política habitacional brasileira. Nesse sentido estabelece uma perspectiva relacional da produção habitacional do Programa de Aceleração do Crescimento - Urbanização de Assentamentos Precários no Rio de Janeiro com a produção do Programa Minha Casa Minha Vida nas duas modalidades (Empresarial e Entidades). Com foco no PAC-UAP e a partir da análise morfológica dos projetos em cinco territórios (Alemão, Manguinhos, Rocinha, Colônia Juliano Moreira e Cantagalo/Pavão-Pavãozinho) identificaram-se as lógicas das intervenções através da estrutura social da produção caracterizando os agentes e as relações de subordinação as quais apresentam diferenças significativas entre os Programas. Embora seja comum a tendência por implantações de conjuntos habitacionais em lotes de grandes dimensões privilegiando a lógica de gestão de obra, o PAC-UAP apresenta maior diversidade morfológica nas várias escalas de análise adequando-se melhor aos territórios em comparação com a padronização do PMCMV. Procura-se demonstrar que estas diferenças dependem dos arranjos institucionais e respectivas correlação de forças entre agentes na estrutura social da produção numa trajetória de progressivo afastamento das concepções defendidas pela Reforma Urbana e uma maior subordinação das políticas públicas habitacionais ao capital privado. Se no PAC-UAP no Rio de Janeiro esta subordinação se deu através de esquemas à margem da legalidade, o PMCMV institucionaliza a subordinação enquanto modelo. A modalidade entidades estando enquadrada no modelo de mercado resulta contraditória com a natureza dos movimentos sociais. O "Lulismo" através de uma estratégia de regulação da disputa pela cidade constrói uma estrutura social da produção que procura atender aos vários interesses. O capital privado acaba por exercer um papel dominante utilizando a estrutura

social em favor dos seus interesses conseguindo alterações que vão consolidando o avanço do modelo neoliberal de produção de habitação de interesse social.

Disciplina: Planejamento Urbano

Área Temática: Estrutura social; Habitação; Movimentos sociais; Pobreza e desigualdade; Políticas públicas

Referência Temporal: 2003-2017

Localização eletrônica: <http://objdig.ufrj.br/42/teses/883959.pdf>

162. PATROCÍNIO, Paulo Roberto Tonani do. Entre o morro e o asfalto: imagens da favela nos discursos culturais brasileiros. Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2006.

Orientador: Renato Cordeiro Gomes

Idioma: Português

Palavras-chave: Favelas; Rio de Janeiro; literatura urbana; representação da favela; marginalidade

Resumo: Quais as modificações que os discursos sobre a favela sofreram ao longo do último século? Quais imagens das primeiras representações sobre a favela perderam até os dias atuais? De que forma o intelectual contemporâneo lida com a alteridade proveniente do sujeito marginalizado? A presente dissertação ensaia responder às questões acima arroladas. Para tanto, à análise das obras literárias e musicais é adicionada uma perspectiva que privilegie os atritos e aproximações entre os espaços marginais da cidade e o olhar do intelectual. Encontramos, assim, não uma única imagem da favela, mas uma pluralidade de visões, em grande parte, conflitantes. Guardadas as diferenças históricas, notamos tanto nas crônicas do início do século XX, como na ficção contemporânea, as dificuldades na elaboração desse Outro, ainda hoje, excluído dos aspectos formais da cidade.

Disciplina: Antropologia; Comunicação; Letras

Área Temática: Arte e estética; Ideologia e política; Memória, preservação e patrimônio; Mídia e comunicação; Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Referência Temporal: Século XX

Localização eletrônica: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/8987/8987_1.PDF

163. PEREIRA, I. N.; BARTHOLO, R.; SILVA, E. R.; PROENÇA, D. Entrepreneurship in the Favela of Rocinha, Rio de Janeiro: A Critical Approach. *Latin American Research Review*, v. 52, nº1, 2017, p.79-93

Tipo de material: Produções em Periódicos Científicos

Autores: Pereira, Isabella Nunes; Bartholo, Roberto; Silva, Édison Renato; Proença, Domício

Idioma: Inglês

Palavras-chave: (N/I)

Resumo em inglês: This article explores the reality of entrepreneurship in the favela of Rocinha, Rio de Janeiro. It contrasts the prescriptions of federal and state training

programs and support policies for entrepreneurship with the reality of the practice of entrepreneurial activities in Rocinha. It shows that the logic of effectuation can explain microentrepreneurial trajectories in favelas, expanding its original reach from expert entrepreneurs in large firms. It also exposes the severe shortcomings in the training programs and support policies of the Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). It points to the urgency of reform of the very foundation of entrepreneurship policies in favelas.

Resumo em português: O artigo explora a realidade do empreendedorismo na favela da Rocinha, Rio de Janeiro. Ele contrasta as prescrições dos programas e políticas de apoio ao empreendedorismo do governo federal e estadual com a realidade da prática das atividades de empreendedorismo na Rocinha. O artigo mostra que a lógica da efetuação, ou *effectuation*, pode explicar as trajetórias dos microempreendedores nas favelas, expandindo sua abrangência original desde empreendedores experientes em grandes firmas. O artigo também expõe severas limitações nos programas de treinamento e políticas de apoio do Serviço Brasileiro de Apoio aos Micro e Pequenos Negócios (SEBRAE). O texto aponta para a urgência na reforma das fundações das políticas para empreendedorismo em favelas.

Disciplina: Economia

Área Temática: Poder local e gestão urbana; Políticas públicas

Referência Temporal: Século XXI; Década de 1990; Década de 2000; Década de 2010

Localização eletrônica: <https://www.cambridge.org/core/services/aop-cambridge-core/content/view/52E7F1D-68057449DA910F30A46206364/S0023879100003617a.pdf/entrepreneurship-in-the-favela-of-rocinha-rio-de-janeiro-a-critical-approach.pdf>

164. PEREIRA, Joana Martins. Urbe ludens: jogos, práticas lúdicas e participação urbana. Dissertação (Mestrado em Arquitetura) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

Orientador: Nobre, Ana Luiza de Souza

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: Cidade; participação; jogos; formação urbana; democracia; projeto

Resumo: O objetivo desta pesquisa é explorar o potencial de práticas lúdicas como mecanismos de participação e de diálogo com o público não especializado, em projetos ligados à arquitetura e à cidade, para promover a atuação democrática na cidade. A partir da ideia, elaborada por Johan Huizinga, de que os jogos são formadores de cultura, são apresentadas e discutidas algumas práticas lúdicas no campo da arquitetura. Com base nas categorias de jogo definidas por Roger Caillois, dois jogos são desenvolvidos para contextos específicos do Rio de Janeiro: Rocinha e Gamboa. Ao entender a participação como um jogo, no sentido da disputa, do reconhecimento

das forças, da negociação e do conflito, propõe-se com essas experiências a articulação de “comunidades de jogadores” e o desenvolvimento da cultura cívica. Essa experiência visa questionar até que ponto os jogos podem estimular uma vivência mais democrática de cidade ao buscar defini-los como formadores de consciência urbana.

Disciplina: Arquitetura e urbanismo; Estudos culturais

Área Temática: Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Serviços, espaços e práticas de lazer

Referência Temporal: século XXI; década 1990; década 2000; década 2010

Localização eletrônica: http://www.editora.puc-rio.br/media/ebook_Urbe%20Ludens.pdf

165. PERES, Catharine Vanessa Silva. A presença da Igreja Católica no Estado e seu atravessamento na construção da cidadania através da educação: o caso da Favela da Rocinha. Dissertação (Mestrado em Política Social) – Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2014.

Orientador: Pinheiro, Luci Faria

Idioma: Português

Palavras-chave: Estado; Cidadania; Democracia; Educação; Igreja católica

Resumo: Este trabalho tem como objetivo estudar a inserção e o papel da Igreja Católica no Estado, através da Lei 3.459 que legitima o ensino religioso nas escolas públicas do Rio de Janeiro. Aplicada como política social, partimos do pressuposto que ela corrompe a cidadania e ameaça a democracia desde a sala de aula, um de seus espaços mais expressivos de construção do “ser cidadão”. Assim, a pesquisa se inicia no entendimento sobre a formação do Estado no Brasil, percorrendo a construção da cidadania e da democracia, até o período atual (séc. XXI) buscando através da história, contextualizar os interesses que estão por trás dessa formação. Nesse percurso, compreendemos que a Igreja Católica vem historicamente, sustentando seu espaço hegemônico na sociedade, atravessando os caminhos políticos, econômicos e culturais desse Estado e isso tem consequências diretas para a construção de uma “verdadeira democracia”. No tocante a implementação do ensino religioso nas escolas públicas do Rio de Janeiro optamos por analisar, como a educação foi se constituindo no Brasil até chegar ao período contemporâneo, verificando que a Igreja Católica, vem historicamente se adaptando e se remodelando frente aos desafios modernos e ao lado dos interesses neoliberais que também estão presentes hoje nos projetos e programas direcionados a educação no país com mecanismos ainda mais perversos de controle exploração do trabalho.

Realizamos uma pesquisa empírica na favela da Rocinha com jovens, lideranças religiosas e comunitárias, concluindo que, a realidade da favela, revela expressões da questão social que muitas vezes são maquiadas por políticas sociais que retratam uma ideologia desenvolvimentista. A

Igreja Católica, através de seu aparelhamento simbólico, constrói um consenso de que é possível conviver com as desigualdades e a exploração do capital de forma harmoniosa. O enfoque dado ao ensino religioso nas escolas públicas do Rio de Janeiro reforça o caminho contraditório nas lutas pela conquista dos direitos sociais, civis e políticos. Faz parte da luta da Educação que a escola (espaço público) seja o lugar legítimo para o desenvolvimento de um pensamento crítico e revolucionário.

Disciplina: Educação; História; Serviço Social

Área Temática: Ideologia e política; Infância e juventude; Religiões, rituais e comemorações

Referência Temporal: Século XX - Século XXI

Localização Eletrônica: <https://1library.org/document/ye9mkk0q-presenca-catolica-atravesamento-construcao-cidadania-atraves-educacao-rocinha.html>

166. PINHEIRO, A. I. F.; MAIA, M. U. B. Rocinha e Cabritos. *Bouwcentrum International Education*, v.1, nº1, 1984.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Idioma: Português

Palavras-chave: (N/I)

Resumo: (N/I)

Disciplina: Planejamento Urbano

Área Temática: Habitação; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: 1975-1980

Localização eletrônica: (N/I)

167. PINHO, Ana Virgínia Elias. Referência: Desenho e caracterização da política pública de regularização fundiária em curso na cidade do Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

Orientador: Souza, Maria Julieta Nunes de

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: Regularização fundiária; Política pública; Rio de Janeiro

Resumo: Este trabalho buscou identificar e caracterizar as experiências em curso de regularização fundiária na cidade do Rio de Janeiro, desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Habitação (SMH), avaliando em que medida estas estão sendo propostas dentro de um quadro de planejamento geral da política habitacional do município. Procurou-se identificar se esta política está sendo desenvolvida de forma planejada e fundamentada em um diagnóstico. Este estudo se mostra relevante em virtude da necessidade de um alinhamento das ações de regularização fundiária com o planejamento habitacional, com vistas à diminuição do déficit habitacional da cidade, que se mostra preocupante. A investigação foi desenvolvida através de estudo bibliográfico, pesquisa documental, complementada por entrevistas semiestruturadas. Os

dados foram analisados, tendo como referência, entre outros, autores que discutem o atual programa de urbanização de favelas Morar Carioca, comparando-o com outros programas desenvolvidos na SMH. Verificou-se que as ações de regularização fundiária se situam dentro do Programa Morar Carioca, tendo como principal financiador o Governo Federal, através do Programa de Aceleração do Crescimento e do PróMoradia. Não foi identificado um diagnóstico para o planejamento das ações do Morar Carioca, e a priorização dos assentamentos foi balizada por interesses alinhados a recepção dos Jogos Olímpicos de 2016, que acabou por priorizar áreas da cidade próxima aos 'clusters' olímpicos e corredores de transporte. Concluímos que não foram utilizados outros critérios técnicos tal como o grau de precarização das áreas, o que seria importante na definição dos territórios a serem priorizadas por urbanização e regularização fundiária na cidade.

Disciplina: Planejamento Urbano

Área Temática: Estrutura regional e metropolitana; Evolução urbana; Habitação; Planejamento urbano

Referência Temporal: 2010

Localização eletrônica: <http://objdig.ufrj.br/42/teses/840409.pdf>

168. PINTO, Tiago Leite. Repositório Parque: proposta de apropriação da tecnologia de repositório pela Biblioteca Parque da Rocinha. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

Orientador: Ribeiro, Claudio Jose Silva

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: Biblioteca Parque da Rocinha; Repositórios; Planejamento de repositórios; políticas de repositórios; Apropriação tecnológica

Resumo: O uso de novas tecnologias por bibliotecas públicas e a apropriação da tecnologia de repositório por estas instituições, é o objeto deste estudo. Para tal é utilizada como campo empírico a Biblioteca Parque da Rocinha. Pretende, através de uma metodologia baseada em pesquisa bibliográfica, levantamento de dados e estudo de caso, trazer conceitos e levantar informações que dão base à pesquisa, possibilitando a apropriação de repositórios por esse tipo de instituição. Traz à luz da discussão para fundamentar a pesquisa de forma geral, conceitos e características inerentes aos repositórios como interoperabilidade, tipos de repositórios, softwares de repositórios, federação e políticas para o planejamento de repositórios. Conceitos e objetivos da biblioteca pública são expostos para dar contexto ao campo empírico. Assim a Biblioteca Parque da Rocinha é definida e caracterizada, a fim de compor o campo de aplicação proposto pela pesquisa. Apresenta a ideia de que os repositórios são pontos centrais no processo de acesso livre à informação, auxiliando as instituições na guarda, organização e

disseminação do conhecimento. As Bibliotecas públicas, por sua vez, são centros de memória local, difusores de leitura e cultura e consequentemente de conhecimento. A Biblioteca Parque da Rocinha como biblioteca pública abrange sua missão e incorpora os conceitos de novas bibliotecas promovendo maior integração com seus usuários e o acesso as novas tecnologias. A partir disso, infere que é propício para esta biblioteca a utilização da tecnologia de repositório para gerenciar os conteúdos gerados por ela, pelos grupos que a utilizam ou que falem sobre ela de alguma forma, o que facilita a gestão e disseminação de sua memória e da região em que está inserida. Propõe ações para o planejamento de um repositório para a Biblioteca Parque da Rocinha através do uso de políticas como de conteúdo, acesso, submissão, metadados preservação e direitos autorais, de forma que permita a apropriação tecnológica. Espera contribuir para o levantamento da discussão de possíveis usos dos repositórios, bem como para a inovação e oferta de novos serviços por bibliotecas públicas.

Disciplina: Estudos culturais; Interdisciplinar

Área Temática: Memória, preservação e patrimônio; Poder local e gestão urbana; Serviços, espaços e práticas de lazer

Referência Temporal: Década de 2010

Localização eletrônica: <http://www.unirio.br/ppgb/arquivo/tiago-leite-pinto>

169. PORTUGAL, Isaura Lemgruber. Favela, problema administrativo. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1952.

Idioma: Português

Palavras-chave: Serviço social com minorias; Favelas; Aspectos sociais.

Resumo: O presente estudo das favelas como problema administrativo elenca suas causas ora decorrentes do problema agrário, ora das deficiências educativas do povo, ora da indiferença dos responsáveis, ora da crise econômica (resumo obtido da introdução do trabalho).

Disciplina: Serviço Social

Área Temática: Estrutura social; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: Década de 1940; 1952

Localização eletrônica: (N/I)

170. POZZANA, Ana Carolina Canegal de Almeida. Vazio institucional: o papel da escola pública e do Conselho Tutelar na socialização de estudantes pontifícia universidade católica do rio de janeiro de camadas populares. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

Orientador: Burgos, Marcelo Tadeu Baumann

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: socialização; escola pública; conselho tutelar; vazio institucional; direito à educação; direitos da criança e do adolescente; democracia.

Resumo: Esta tese estuda o papel que vem sendo desempenhado pela escola pública nos processos de socialização das novas gerações de brasileiros. Sua hipótese principal é a de que a atual centralidade da escola na vida brasileira estaria produzindo efeitos importantes na redefinição de seu papel institucional. Nesse sentido, a tese toma como pano de fundo teórico a discussão sobre a socialização e a institucionalização, e sobre como essas dimensões, tão caras ao debate clássico da sociologia, têm sido tratadas pela literatura contemporânea. A investigação acerca do novo lugar da escola pública na vida brasileira levou, como um dos desdobramentos da hipótese principal da tese, ao estudo da relação entre esta instituição, as famílias dos estudantes e a vizinhança, sabendo que esta relação está necessariamente permeada pela linguagem dos direitos da infância e da adolescência, em decorrência da promulgação da Carta Constitucional de 1988 e do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em 1990. Desse modo, tal percurso direcionou, ainda, à investigação do Conselho Tutelar, agência criada pelo ECA e encarregada da defesa e garantia dos direitos da infância e da adolescência no âmbito dos bairros e regiões das cidades. Buscando explorar estas relações, a pesquisa empírica da tese reuniu diferentes abordagens, quantitativas e qualitativas. Foi elaborada com dados extraídos do projeto de pesquisa coletivo “Gestão escolar e territórios populares”, centrado no estudo de escolas municipais do bairro Gávea e da favela da Rocinha, além de Conselhos Tutelares atuantes naquela região. O vazio institucional entre a escola, o estudante, a família e o Conselho Tutelar foi um dos principais achados da pesquisa. Este problema tem contribuído para a construção de trajetórias escolares e de vida dramaticamente desconectadas do programa de socialização estabelecido pela Constituição e pelo ECA.

Disciplina: Sociologia

Área Temática: Infância e juventude; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: Década de 2010

Localização eletrônica: https://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/1211230_2016_completo.pdf

171. PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

Concepção Básica para Sistema de Drenagem e Coleta de Lixo – Rocinha. Rio de Janeiro: prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 1980.

Tipo de material: relatório técnico

Palavras-chave: Lixo; Participação da População; Serviços Públicos

Resumo: Apresenta a concepção básica para um sistema de drenagem parcial e coleta de lixo na favela da Rocinha, visando o desenvolvimento de um projeto definitivo a ser realizado por um grupo de trabalho com técnicos

dos órgãos públicos e a Comissão de Moradores. Considerando o universo de atuação - favela da Rocinha - e a proposta específica para execução de um sistema de drenagem, define uma área prioritária de intervenção - entre o final do Campo da Esperança e a Estrada Lagoa-Barra (RJ-071) -, desenvolvendo propostas para serem discutidas junto à comunidade, no sentido de estabelecer os projetos, planos e programas necessários à consecução dos objetivos iniciais.

Disciplina: Planejamento Urbano; Ciência Política

Área Temática: Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Meio ambiente e qualidade de vida; Novas tecnologias e meio urbano

Referência Temporal: 1980

Localização eletrônica: (N/I)

172. PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

Proposta para Ação nas Favelas Cariocas. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social do Município do Rio de Janeiro/UNICEF, 1980. 182 p.

Tipo de material: Relatório Técnico

Palavras-chave: Proposta de Urbanização; Serviços Públicos

Resumo: Apresenta uma definição de objetivos, que reflète as sugestões indicadas nas Conferências Mundiais de Habitat (1976), de Mar del Plata (1977) e de Alma Ata (1978), ou seja, considera prioritária a necessidade de melhoramentos na área de serviços básicos, em especial o saneamento básico e os cuidados primários com a saúde. Como área prioritária escolhe a Favela da Rocinha, embora as propostas possam ser adaptadas para aplicação em outros locais. A primeira parte do relatório apresenta um amplo panorama das condições de vida da população dessa favela, destacando indicadores básicos ocupacionais, uma descrição dos bairros existentes, as condições de saneamento e saúde, e o sistema escolar. Na tentativa de definir um caminho novo para a ação pública - quanto ao planejamento dos serviços básicos para a urbanização das favelas - toma como modelo a proposta de uma abordagem de desenvolvimento por área, cujos três conceitos básicos são: integração funcional, integração espacial e participação dos moradores. Uma característica geral dessa abordagem é que ela exige uma tentativa de identificar e utilizar os recursos locais, inclusive os recursos humanos, em um esquema para maximizar a eficiência na geração e no uso desses recursos. A segunda parte expõe uma proposta voltada para dentro da própria Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS), procurando estimular o seu processo de Institucionalização e, ao mesmo tempo, ampliar a sua capacidade organizacional.

Na terceira e última parte, sugere a criação de um mecanismo permanente - até que o problema seja resolvido ou deixe de ser prioritário -, destinado a formular, implementar, acompanhar e avaliar políticas de legalização da ocupação do espaço favelado, tais como propriedade da terra, parcelamento, edificações e outros assuntos pertinentes.

Disciplina: Interdisciplinar

Área Temática: Habitação; Pobreza e desigualdade; Políticas Públicas

Referência Temporal: 1980

Localização eletrônica: (N/I)

173. PRESTES, Gabriela Alvarenga. UPP e Rio Mais Social: política pública para favelas cariocas. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2016.

Orientador: Gurgel, Claudio Roberto Marques

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: Política Pública; Favela; Estado de direito

Resumo: Essa dissertação sistematiza os problemas gerais de execução da política de segurança pública das Unidades de Polícia Pacificadora e do programa Rio Mais Social a partir de informações selecionadas e fornecidas por pesquisas acadêmicas, documentos oficiais e outras fontes secundárias que diagnosticam o processo de implementação e execução das respectivas ações governamentais. Destacamos a importância do estudo, pois se trata de eventos políticos relativamente recentes, com grau de representatividade paradigmática da materialização organizacional neoliberal de políticas públicas. Como “caminho” para compreensão totalizante dos movimentos de contradição e correlação de forças entre os atores envolvidos, preferiu-se a união de dois autores clássicos, frequentemente utilizados no meio acadêmico em análises objetivadas a revelar as causas do subdesenvolvimento brasileiro: Weber e Marx. A escolha pelo método da Sociologia Compreensiva e do Materialismo Histórico Dialético se dá na oportunidade de conquistar uma inteligência sistêmica sobre o assunto, onde é possível respeitar as especificidades históricas e contextuais do desenvolvimento do neoliberalismo e políticas públicas no Brasil, ao passo que os percebemos como elementos constituintes da materialização do Estado, da Sociedade e das Organizações no sistema capitalista hegemônico. O trajeto da pesquisa, contudo, evidencia de que maneira o Estado Servidor ou Estado Instrumento tem se configurado no contexto específico de implementação e execução da política de segurança pública das UPPs e do programa Rio Mais Social.

Disciplina: Interdisciplinar; Planejamento Urbano

Área Temática: Administração e finanças públicas; Espaço urbano; Políticas públicas

Referência Temporal: Década de 2010

Localização eletrônica: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/3842>

174. QUITO, ANNE. Addressing the World. *Works That Work*, nº 7, 2016, p.38–43.

Tipo de Material: Capítulo de periódico

Idioma: Inglês

Palavras-chave: Rocinha (Rio de Janeiro, Brazil); Sheldrick; Travelers; Mobile apps; Street addresses

Resumo em inglês: The article focuses on managing to locate addresses of streets or roads which lack proper address in slum places like Rocinha in Rio de Janeiro, Brazil. It discusses the launch of what3words application by concert producer Chris Sheldrick and mathematician Jack Waley-Cohen which assigns easier to locate phrases as addresses in various languages for travellers.

Disciplina: Interdisciplinar; Turismo

Área Temática: Novas tecnologias e meio urbano; Planejamento urbano; Turismo e cultura de viagem

Referência Temporal: (N/I)

Localização eletrônica: <https://worksthatwork.com/7/what3words>

175. RAMOS, Cintia Aparecida. Vigilância, controle e correção. Análise dos discursos e práticas da assistência prestada pela Fundação Leão XIII a favelas cariocas entre 1947 e 1982. Dissertação (Mestrado em História Comparada) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Orientador: Silvio de Almeida Carvalho Filho

Área de conhecimento: História

Idioma: Português

Palavras-chave: Assistência social; Fundação Leão XIII

Resumo: A presente dissertação possui como objeto os discursos e práticas de assistência social fomentadas pela Fundação Leão XIII, entre os anos de 1947 e 1982. Perscruta historicamente a trajetória oficial da referida instituição e examina, particularmente, o caso de sua intervenção na favela da Rocinha. Objetiva analisar se a assistência prestada às localidades faveladas auxiliou a refletir sobre o lugar ocupado pelas mesmas e por seus habitantes dentro do espaço da cidade formal, ou seja, de que forma o padrão de integração social vigente no Rio de Janeiro foi (re) pensado pelas ações desenvolvidas pela Leão XIII. As principais tipologias de fontes que compõe seu corpus documental são relatórios institucionais oficiais, periódicos de circulação diária e edições especiais e entrevistas realizadas através da metodologia de História Oral. Duas hipóteses são desenvolvidas e validadas neste trabalho, quais sejam, apesar de embasar suas práticas nos discursos de inclusão dos moradores das localidades faveladas à cidade, a política oficial da Fundação Leão XIII, estando verdadeiramente orientada para o exercício de um poder disciplinar e por uma lógica assistencialista, que não objetivava garantir à população assistida um lugar autônomo e isonômico, consolidou-se como um instrumento de controle e vigilância sociopolítica daqueles indivíduos. A segunda hipótese sustentada na dissertação considera que, não obstante as referidas diretrizes oficiais, isso não impossibilitou que na Rocinha funcionários da Fundação, que atuavam no Centro de Ação Social dentro da favela, tenham procurado promover uma intervenção preocupada com melhorias não paliativas das condições de vida dos moradores, que

tangenciavam a luta pela conquista de direitos e afirmação da cidadania deles.

Disciplina: História; Serviço Social

Área Temática: Construção civil; Habitação; Memória, preservação e patrimônio; Pobreza e desigualdade; Processos de urbanização

Referência Temporal: 1947 - 1982

Localização eletrônica: https://minerva.ufrj.br/F/?func=direct&doc_number=000681778&local_base=UFR01

176. RAMOS, Dandara de Oliveira. Metas de realização e expectativas de vida de jovens do Rio de Janeiro em contextos distintos. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) – Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro. 2012.

Orientador: Moura, Maria Lucia Seidl de

Idioma: Português

Palavras-chave: Função fraterna, Juventudes, Produção cultural, Periferia

Resumo: A questão da orientação para o futuro tem ocupado um grande espaço nas discussões sobre o desenvolvimento jovem, sendo abordada por uma diversidade de enfoques teóricos. Prioritariamente, as teorias apontam fatores cognitivos e motivacionais como principais na relação entre jovens e o tempo futuro. A presente dissertação de Mestrado teve por objetivo aproximar-se desse campo de investigação através da perspectiva Evolucionista da Psicologia, acrescentando variáveis sociodemográficas e contextuais à pesquisa do tema. Tal propósito foi atingido por meio de três artigos científicos distintos elaborados ao longo do curso de Mestrado. O artigo inicial, apresentou uma revisão crítica da literatura sobre Metas de Realização e Estimativas Futuras de jovens, propondo um modelo diferenciado para o estudo do tema através da Teoria Evolucionista das Estratégias de História de Vida. O segundo artigo, apresentou um estudo empírico sobre o mesmo tema, realizado com jovens de diferentes contextos no Estado do Rio de Janeiro: moradores de favelas (Rocinha e Vigário Geral) e estudantes universitários não moradores de favelas. Concluindo que em diferentes cenários sociais, as perspectivas futuras apresentam-se de maneiras distintas e sensíveis às variáveis específicas do contexto. O terceiro artigo, dedicou-se a investigação das expectativas de vida destes mesmos jovens e encontrou resultados semelhantes. Para os jovens moradores de favelas, as expectativas de vida e as estimativas de tempo futuro se mostraram menores. O conjunto de trabalhos produzidos permitiu atingir o objetivo proposto e, com base na Psicologia Evolucionista, ressaltar a importância de variáveis extrínsecas para o estudo das metas e estimativas de futuro, assim como servir de referência para profissionais ligados ao público jovem, em pré-vestibulares, projetos sociais e outras políticas públicas desenvolvidas em favelas e outros contextos sociais.

Disciplina: Psicologia

Área Temática: Infância e juventude; Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Referência Temporal: Século XXI

Localização eletrônica: <http://www.bdttd.uerj.br/handle/1/15314>

177. RAMOS, Francieleo Castro. A experiência escolar do mundo popular e os desafios de uma socialização para maior equidade no Brasil. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

Orientador: Marcelo Tadeu Baumann Burgos

Área de conhecimento: Sociologia

Idioma: Português

Palavras-chave: escola pública; socialização escolar; mundo popular; experiência escolar; equidade no Brasil

Resumo: A presente dissertação busca compreender a socialização produzida pela escola brasileira no contexto de universalização do ensino. Para tanto, apresenta-se episódios de uma etnografia de recreio de quatro escolas públicas de ensino fundamental da cidade do Rio de Janeiro a fim de identificar os seus limites e suas potencialidades no trabalho de socialização dos estudantes de origens populares. Conclui-se que a Constituição de 1988 confere uma centralidade à escola na socialização de todas as crianças e, segundo seus princípios, uma de suas funções é desenvolver a habilidade no indivíduo para agir na sociedade de modo a fortalecer a democracia. Com efeito, como a interação escolar é marcada pelos efeitos da condição social do aluno morador de favela, os episódios de recreio dão indícios de uma socialização na qual há pouca reciprocidade de expectativas, e esse formato pode gerar uma integração precarizada na sociedade. Além disso, as diferentes formas observadas de socialização escolar apresentam baixa capacidade de ofertar aos alunos das classes populares a possibilidade de experimentar igualmente as instituições da democracia e as potencialidades educacionais atuais.

Disciplina: Antropologia; Educação; Sociologia

Área Temática: Estrutura social; Infância e juventude; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Pobreza e desigualdade; Políticas públicas

Referência Temporal: 2014

Localização eletrônica: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/24885/24885.PDF>

178. REICHENHEIM, M.; HARPHAM, T. Child Health in a Brazilian Squatter Settlement: acute infections and associated risk factors. *Journal of Tropical Pediatrics*, vol. 35, nº 6, 1989, p.315-320.

Tipo de Material: Artigo em periódico

Idioma: inglês

Palavras-chave: (N/I)

Resumo em inglês: As a response to the need for more information about health problems in poor urban communities, a health survey was conducted in Rocinha, the largest squatter settlement, or favela, in Rio de Janeiro. A fifteen-day recall period was used to measure gastro-intestinal disorders, acute respiratory infections, and infections of the throat/ears/eyes in 600 children under 5 years of age. The respective prevalence of the three categories was 44, 79, and 14 per cent. Taking only severe episodes into account, the prevalence was 4, 12, and 2.5 per cent, respectively. Risk factors, such as household income and environmental conditions (socioeconomic status), migration status, maternal stress, magnitude of separation between child and mother, and age of child, are examined and implications of positive associations are discussed.

Disciplina: Medicina Social / Saúde Pública; Serviço Social

Área Temática: Infância e juventude; Meio ambiente e qualidade de vida; Pobreza e desigualdade; Políticas públicas

Referência Temporal: século XXI; década 1990; década 2000; década 2010

Localização eletrônica: <https://academic.oup.com/tropj/article-abstract/35/6/315/1701838>

179. REICHENHEIM, Michael Eduardo. Child Health in an Urban Context: riskfactors in a squatter settlement of Rio de Janeiro (Rocinha). Tese (Doutorado em Medicina) – University of London, Londres, 1988.

Idioma: Inglês

Palavras-chave: Criança; Saúde; Rocinha

Resumo: A population survey focusing on mothers and children under the age of five was undertaken in Rio de Janeiro's largest squatter settlement - the favela of Rocinha. The aims of the study were: 1. To describe the socio-economic, demographic and health patterns of a well established, inner city squatter settlement of a Brazilian metropolis. 2. To verify if and to what extent there are intra-community health differentials. 3. To identify the risk factors for child health in a squatter settlement context. Special emphasis was given to: 2.1. The migration characteristics of the mother and whether these are direct or indirect risk factors to child health. 2.2. Whether socio-economic indicators were risk factors for child health in conjunction with or as an alternative to migration status. A two stage random sample was carried out. First, ten out of thirty areas comprising Rocinha were selected and screened for mothers and children. Subsequently, a sub-sample of mothers and children were randomly selected for in-depth evaluation. The final sample size was 620 children. A partly structured and partly unstructured questionnaire was applied to the mothers, and the children were weighed and measured. In addition, unstructured information was also collected from local leaders and health workers from the area. The tested study model comprises a set of theoretically independent variables

and a set of child health outcome indicators. In the first set four areas were focused: 1) Socio-economic characteristics such as incomes, household possessions, environmental conditions, and occupations; 2) Migration characteristics of the mother such as length of time living in Rocinha, length of experience in Rio de Janeiro, and rural/urban birth; 3) Other maternal characteristics such as age, education, marital status, parity, history of child loss in the past through death, and mental health status; 4) Children characteristics such as age, gender, birthweights, breastfeeding history, birth intervals, and degree of weekly separation from mother. Regarding the child health indicators, six areas were evaluated: 1) Acute and chronic illnesses; 2) Nutritional status; 3) Accidents; 4) Skin disorders; 5) Vaccination status and 6) Pattern of utilisation of health facilities. Although different risk factors were identified in relation to the different outcome indicators a major pattern stood out. None of the studied migration variables showed any association with child health, suggesting that migration status is a poor risk indicator. Conversely, with the exception of accidents, child ill-health or growth deficit were prominently associated with unsatisfactory environmental conditions and low incomes. Besides indicating their relevance as risk factors, these findings demonstrated the presence of an explicit intra-community stratification which is also expressed in terms of health differentials.

Disciplina: Demografia; Interdisciplinar

Área Temática: Habitação; Infância e juventude; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: Década de 1980

Localização Eletrônica: <https://ethos.bl.uk/OrderDetails.do?uin=uk.bl.ethos.625458>

180. REKOW, Lea. Green My Favela - An act of defiance, *International Journal of Education Through Art*, vol. 8, nº 3, 2012, p.305-319.

Tipo de Material: Produções em Periódicos Científicos

Idioma: Inglês

Palavras-chave: activism; social engagement; slum; geography; contested territories

Resumo em inglês: This article looks at socially-engaged artistic structures that open up physical and conceptual possibilities within sites of contestation. It asks: what happens When the rules and boundaries of our marginalized systems are challenged through critical arts practice; how does this relate to the material production of knowledge; and how does this open up potential to redress systems of control and to reprogramme space? Specifically, it examines recent cultural activism within Rio de Janeiro's notorious Rocinha favela, Brazil's largest slum.

Disciplina: Geografia; Serviço Social; Sociologia

Área Temática: Movimentos sociais; Ongs e Terceiro Setor

Referência Temporal: século XXI; década 1990; década 2000; década 2010

Localização eletrônica: https://www.researchgate.net/publication/272147372_Green_My_Favela_-_An_act_of_defiance

181. RENTERIA, Margaret Lica Chokyu. Regras do espaço informal: a gramática da Forma na Rocinha. Tese (Doutorado em Arquitetura) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

Orientador: Dias, Maria Angela

Programa: Arquitetura

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: gramática da forma; rocinha; habitação de interesse social; educação do olhar

Resumo: Esta tese investiga a composição dos espaços construídos de arquiteturas informais, sob a ótica da Gramática da Forma, e tem como estudo de caso as edificações residenciais da Favela da Rocinha. Para isso, é desenvolvida uma metodologia computacional que, a partir de análises gráficas, permite lançar um olhar objetivo sobre os elementos que compõem as construções e as relações existentes entre si. Estes exames permitem a definição dos elementos formais e funcionais que compõem estas arquiteturas. Desenvolve-se, portanto, um vocabulário articulado por um conjunto de regras, formando uma gramática definidora de uma linguagem. As favelas são assentamentos informais produzidos pelos próprios moradores, como resposta às suas necessidades de moradia e à carência no provimento de habitações. Os espaços das residências refletem as necessidades dos moradores e também transparecem a concepção do habitar para estas pessoas. Assim, numa região em que mais de 20% da população mora em favelas, o entendimento destas soluções é muito relevante. Estudar estas construções empregando a abordagem proposta permite que os padrões de soluções recorrentes sejam realçados, apreendidos e eventualmente assimilados em projetos formais.

Disciplina: Arquitetura e urbanismo; Planejamento Urbano; Sociologia

Área Temática: Construção civil; Habitação; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Processos de urbanização; Solo urbano

Referência Temporal: Século XX-Século XXI

Localização eletrônica: https://minerva.ufrj.br/F/?func=direct&doc_number=000857576&local_base=UFR01

182. RESENDE, Leandro Fernandes de Barros. “Antes, durante e depois de Amarildo: o desaparecimento do pedreiro como episódio crítico para a “marca” das UPPs”. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

Orientador: Silva, Luiz Antonio Machado da

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: Rio de Janeiro; Unidades de Polícia Pacificadora; Rocinha; Amarildo; Segurança Pública; Violência; Sérgio Cabral

Resumo: O presente trabalho apresenta a possibilidade de se compreender o desaparecimento do pedreiro Amarildo Dias de Souza como um ponto de inflexão na história da política de pacificação das favelas fluminenses, empreendida desde 2008. Amarildo foi visto pela última vez na companhia de policiais militares em julho de 2013, e seu sumiço motivou uma série de manifestações nas ruas do Rio de Janeiro, uma onda de indignação nas redes sociais e fez com que as autoridades viessem a público se manifestar para dizer que aquele episódio não colocava as Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) em xeque. Pelo recurso retórico do “antes”, “durante” e “depois”, discuto, sem pretensão de realizar a análise de trajetórias biográficas individuais, quais as condições de emergência do caso Amarildo enquanto “causa coletiva bem-sucedida”, nos termos de Chateauraynaud (2012): qual era a “marca” das UPPs até então? O desaparecimento não era, por si, singular, mas o contexto de crise em que ocorre o exponenciou para além de um caso qualquer. Em seguida, avalio o período em que o caso teve mais destaque na mídia e nas falas principalmente do então governador fluminense Sérgio Cabral e do então secretário de segurança pública José Mariano Beltrame. De que forma o episódio apareceu no discurso desses atores, e quem estava participando da disputa nos momentos e nas reviravoltas desta longa controvérsia? Se há algo de interminável nessas, como sugeriu Lemieux (2007), apresento, por fim, momentos em que há o reacendimento da crítica. Trato destas questões pelo viés da sociologia pragmática por acreditar que foi gestada uma longa controvérsia em torno do sumiço de Amarildo, em que houve reversão de assimetrias históricas, como na centralidade da denúncia feita por moradores de favelas, disputas pelo tipo das provas usadas na contenda e, sobretudo, um momento crítico para a história das UPPs.

Disciplina: Ciência Política; Sociologia

Área Temática: Políticas públicas; Relações étnico-raciais; Violência

Referência Temporal: 2008-2018

Localização eletrônica: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7402500

183. ROCHA, Anabella Machado da. Cadê o Amarildo? Iterabilidade e construção de memórias em cartografias comunicáveis. Dissertação (Mestrado em Memória Social) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

Orientador: Pinto, Diana de Souza

Área de conhecimento: Multidisciplinar

Idioma: Português

Palavras-chave: cadê o Amarildo?; memória; iterabilidade; comunicabilidade

Resumo: Em julho de 2013, o morador da Rocinha - favela da zona sul do Rio de Janeiro - Amarildo de Souza foi abordado e levado, sem mandado, para averiguação por policiais da Unidade de Polícia Pacificadora, principal política de segurança pública implementada pelo governo do Estado, e nunca mais foi visto. Seu desaparecimento provocou protestos que se desdobram na mobilização *Cadê o Amarildo?* de repercussão internacional e que circula até hoje. Dentro de uma perspectiva que se relaciona com a Pragmática Linguística - campo da Linguística que tem seu foco nos falantes na determinação das significações linguísticas e sociais - esta dissertação concebe a linguagem como uma forma de ação que tem papel fundamental na construção da memória e busca rastrear e analisar, seguindo a lógica da iterabilidade (DERRIDA, 1991), como cartografias comunicáveis (BRIGGS, 2007) que justificam a violência contra as favelas e periferias se disseminam e participam da construção de uma memória social que criminaliza a pobreza e legitima a violência nos territórios destinados aos socialmente excluídos. E, ainda, como a mobilização *Cadê o Amarildo?* se construiu como uma resistência a essa memória e se constituiu em canal para que muitas outras vozes - emudecidas no confronto pela manutenção da estratificação social - possam ser ouvidas.

Disciplina: Interdisciplinar

Área Temática: Memória, preservação e patrimônio; Mídia e comunicação; Violência

Referência Temporal: 2010; 2013

Localização eletrônica: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=3639044

184. ROCHA, Daniella Guedes. Da favela ao conjunto: a trajetória da CCPL entre o abandono, a remoção e a urbanização, Tese (Doutorado em História Política e Bens Culturais) – Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2016.

Orientador: Santos, Mariana Cavalcanti Rocha dos

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: Urbanização; remoção; favelas; PAC; CCPL

Resumo: O projeto elaborado no âmbito do PAC Favelas para a favela da CCPL, em Benfica, possuía um caráter peculiar que se tornou o principal objeto de análise desta tese, relacionado ao fato de que os moradores removidos seriam mantidos, em sua maioria, no mesmo terreno de suas moradias originais. Esta particularidade se contrapõe a projetos colocados em prática nas décadas de 1960 e 1970, e a planos atuais realizados na cidade do Rio de Janeiro, em que os moradores removidos são deslocados para grandes distâncias. O trabalho de campo se desenvolveu de 2009 a 2015, com o acompanhamento desde o anúncio das obras até a inauguração do conjunto habitacional. As trajetórias dos moradores mostraram

que a localização da CCPL era essencial para o cotidiano deles, o que conferia importância à manutenção naquele mesmo lugar. No decorrer da pesquisa, no entanto, o processo de retirada dos moradores mostrou-se semelhante a um processo de remoção, com as inseguranças que este acarreta.

Disciplina: História

Área Temática: Habitação; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos

Referência Temporal: Década de 1960; Década de 1970; 2009; 2015

Localização eletrônica: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/16661>

185. RODRIGUES, Julio Cesar Cardoso. Relogement et Rehabilitation des Favelas a Travers le Cas de Rocinha. Dissertação (Mestrado em Urbanismo). Université de Paris VIII, Paris, 1980.

Tipo de material: Relatório Técnico

Idioma: Francês

Palavras-chave: Propostas de Urbanização

Resumo: (N/I)

Disciplina: Planejamento Urbano

Área Temática: Habitação; Pobreza e desigualdade; Solo urbano

Referência Temporal: 1970-1980

Localização eletrônica: (N/I)

186. RODRIGUES, Mônica Soares. Políticas públicas e sustentabilidade para o turismo nas favelas cariocas. 2018. (Doutorado em Políticas Públicas e Formação Humana) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

Orientador: Sader, Emir Simão

Área de conhecimento: Multidisciplinar

Idioma: Português

Palavras-chave: Turismo em favela; Turismo comunitário; Turismo de base comunitária; Economia solidária; Megaeventos esportivos; Copa do Mundo Fifa 2014; Jogos Olímpicos Rio 2016; Sustentabilidade; Turismo; Políticas públicas; Sustentabilidade

Resumo: Políticas públicas voltadas para o combate às desigualdades sociais se situam em várias áreas do conhecimento e são multidisciplinares. Esta tese propõe uma análise crítica da discussão entre o modelo de Estado e a necessidade de criação de políticas públicas para o turismo no Brasil. Compreende-se o turismo como um fenômeno complexo que, além da importância econômica no contexto do capitalismo neoliberal, carrega uma dimensão simbólica e cultural que deve ser considerada. Trata-se de uma atividade nova que pode promover geração de renda de forma rápida nas áreas do chamado turismo comunitário. Diversas favelas brasileiras, reconhecidas pelo baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tentam adotar este Turismo de Base Comunitária

(TBC), voltado em parte para a economia solidária, ainda que de forma precária, e sem apoio estatal, estimulados pelo Estado a promoverem o empreendedorismo individual. Ações e apoios governamentais surgidos durante o período preparatório para os megaeventos a Copa do Mundo Fifa 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016, prometeram apoiar este caminho de forma promissora, o que acabou não se concretizando. Comprovam-se no trabalho de campo e na análise dos planos nacionais de turismo as nossas hipóteses em relação à fragilidade das ações governamentais. O abandono do apoio financeiro, no âmbito nacional, e a interrupção das propostas na esfera local confirmam que estas ações se inscreveram, no máximo, numa linha de alívio à pobreza. O marco temporal escolhido foram os anos de 2008 e 2009 e 2010, com projetos desenvolvidos no Rio de Janeiro, em quatro favelas cariocas que representam parcela importante de moradores da cidade. Recorre-se a autores como David Harvey para explicar a relação entre turismo e o capitalismo neoliberal e o efeito da shoppincenterização das cidades como impeditivo para a construção de uma política pública nesta área. Ao longo de dois anos, foram feitas pesquisas em documentos, na legislação, realizadas entrevistas e analisados os resultados dos projetos nas favelas cadastradas no Sistema de Convênios (Siconv), no Ministério do Turismo. A partir da relação governos locais com esses projetos, chegamos à conclusão da importância do papel do Estado em relação às políticas públicas. Questionamos a validade do conceito de sustentabilidade como vem se apresentando para a solução dos problemas nos territórios. E identificamos nas bases da economia solidária uma alternativa, ainda em disputa, para o turismo comunitário, como forma de se pensar um novo modelo de Estado.

Disciplina: Sociologia; Turismo

Área Temática: Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Políticas públicas; Turismo e cultura de viagem

Referência Temporal: século XXI; década 2010; 2014; 2016

Localização eletrônica: https://www.bdt.d.uerj.br:8443/bitstream/1/14713/1/Tese_Monica%20Soares%20Rodrigues1.pdf

187. RODRIGUES, Paulo César Cabral. A violência linguística no discurso da revista *Veja* sobre as favelas. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade Estadual do Ceará, Ceará, 2012.

Orientador: Claudiana Nogueira de Alencar

Área de conhecimento: Letras

Idioma: Português

Palavras-chave: favela; violência linguística; atos de fala

Resumo: Fundamentada no conceito de Atos de Fala, da Pragmática Linguística, articulado à noção de ideologia e seus modos de operação, da Teoria Social Crítica, essa dissertação consiste numa discussão acerca da violência linguística praticada pela revista *Veja* contra

moradores de favela. O trabalho foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica, com a análise de matérias publicadas na revista entre março de 2010 e dezembro de 2011. Pela importância dada a fatores sociais e ao modo como esses fatores são linguisticamente determinados, esta pesquisa se filia ao conjunto de estudos que se pode chamar de Nova Pragmática. A pesquisa concluiu que há, no discurso da *Veja*, uma tendência a construir uma imagem dos moradores da favela como seres abjetos, criminosos e não civilizados, contribuindo para a naturalização de preconceitos e a segregação social.

Disciplina: Comunicação; Letras

Área Temática: Estrutura social; Ideologia e política; Mídia e comunicação; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: 2010 - 2011

Bairro/Distrito: Rocinha

Localização eletrônica: <https://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=72327>

188. ROMANELI, Luciana Caramore. A Mediação Comunitária como uma das Possibilidades de Resolução de Conflitos na favela da Rocinha. Dissertação (Mestrado em Direito) – Universidade Veiga de Almeida, Rio de Janeiro, 2018.

Orientador: Baptista, Barbara Gomes Lupetti

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: Mediação de conflitos; mediação comunitária; métodos alternativos

Resumo: Esta pesquisa pretende descrever os diversos sentidos e representações que a mediação de conflitos pode apresentar e a maneira como se relaciona com outros meios judiciais ou extrajudiciais de resolução de conflitos, visando explicitar que não se trata de categoria unívoca. A pesquisa foi realizada através de trabalho de campo desenvolvido na favela da Rocinha, precisamente no núcleo de mediação, na associação de moradores e na UPP instalada na comunidade, buscando-se compreender os diferentes usos da mediação nesses espaços empíricos e contrastando-os com os discursos teóricos do campo jurídico sobre a mediação. Os resultados demonstram que a mediação na favela da Rocinha está sendo apropriada de forma peculiar pelos atores, que adaptam e atualizam a técnica e seus procedimentos às possibilidades empíricas de que dispõem, ora mediando o conflito através do diálogo, ora impondo uma vontade através da autoridade decisória, ora conciliando os interesses das pessoas envolvidas no conflito.

Disciplina: Direito

Área Temática: Ideologia e política; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Violência

Referência Temporal: Década de 2010

Localização eletrônica: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/>

189. ROSA, Anne Bastos Martins. Turismo de favela: Representações, Estigma e Poder. Tese (Doutorado em Administração de Empresas) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

Orientador: Alvares, Luis Fernando Hor Meyll

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: Turismo de favela; Poder; Estigma

Resumo: O turismo de favela é uma modalidade que vem se expandindo com celeridade no mundo. Entretanto, poucas pesquisas foram conduzidas sobre o tema, em especial em relação à percepção do morador local que, na maioria das vezes, está distante dos processos de operacionalização e de venda do turismo em seu local de moradia. Trata-se, também, de prática baseada na assimetria de poder nas relações entre visitantes, visitados e agentes externos que exploram o turismo de favela. Estereótipos desfavoráveis cruzam-se no desenrolar do turismo de favela, que ocorre em local e em grupo social que são historicamente estigmatizados. O objetivo desse estudo é identificar se tais aspectos influenciam a percepção e o comportamento de moradores locais em relação ao turismo de favela. Quarenta e oito entrevistas, e observação sistematizada, foram conduzidas, entre setembro de 2015 e julho de 2016, nas favelas da Rocinha e Santa Marta, no Rio de Janeiro. Essas comunidades foram escolhidas porque que nelas o turismo de favela assume formatos diferentes. A análise, baseada em hermenêutica revelou que, em ambas as favelas, os moradores mostraram-se favoráveis ao turismo, mas com ressalvas em relação à sua exploração por agentes externos. Os relatos não sugeriram haver, por parte dos moradores, sentimentos de inferioridade nos encontros sociais com os turistas, a maioria de estrangeiros. Entretanto, na Rocinha, a maior parte dos entrevistados mostrou ressentimentos ao se sentirem invadidos e explorados por empresas de turismo estranhas à favela, confessando ter vergonha e inconformismo pela maneira como tais empresas procuram apresentar aos turistas muitos aspectos negativos, relacionados a estigmas de miséria e pobreza, mostrando deliberadamente a sujeira de valões de esgoto, a pobreza de moradores, emaranhados de fios de ligações clandestinas à rede elétrica e moradias precárias, assim desqualificando o local e seus moradores.

Disciplina: Arquitetura e urbanismo; Interdisciplinar; Turismo

Área Temática: Administração e finanças públicas; Pobreza e desigualdade; Turismo e cultura de viagem

Referência Temporal: 2015-2016

Localização eletrônica: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/7141>

190. SABINO, Luiza Wehbe. A pobreza feminina e as políticas públicas: um estudo à luz do programa bolsa família na Rocinha - Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

Orientador: Santos, Yumi Garcia dos

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: Pobreza Feminina; Programas de Transferência de Renda; Programa Bolsa Família; Divisão Sexual do Trabalho; Familismo; Rocinha

Resumo: O presente trabalho discute, inicialmente, a ainda controversa existência do fenômeno da Feminização da Pobreza, por meio do amparo da literatura nacional e internacional e de seus desdobramentos. Para o Brasil, a partir da análise de pesquisas domiciliares como a PNAD, tem-se mostrado que, apesar de as mulheres possuírem mais tempo de estudo que os homens, estas apresentam uma maior taxa de desocupação, e a desigualdade salarial no mercado laboral permanece. No que tange à renda, os lares chefiados por mulheres são mais pobres e a situação se degrada quando a chefia feminina é exercida pela mulher negra. A discussão sobre a divisão sexual do trabalho demonstra que as mulheres foram historicamente prejudicadas pela inferiorização de seu gênero, de forma social, econômica e política, já que isso as impossibilitou de exercer profissões mais valorizadas, e gerou um acúmulo grande da carga de trabalho, sendo o trabalho doméstico nunca reconhecido ou remunerado. Em países marcados por uma profunda desigualdade social, como o Brasil, somente a existência de políticas públicas pode ser capaz de mitigar a pobreza e o enorme fosso que separa os gêneros, as classes e as raças, das oportunidades e das possibilidades de aquisição de uma vida digna. Em um segundo momento, a pesquisa trará a entrevista com 11 mulheres beneficiárias do Programa Bolsa Família, no bairro Rocinha, no município do Rio de Janeiro. O Programa tem como objetivo primordial o enfrentamento da transmissão intergeracional da pobreza, mas pode ocasionar uma espécie de “ganho marginal” e produzir alguma emancipação a elas. As entrevistas procurarão captar, de forma autêntica, as percepções das mulheres quanto às suas situações de vida, aos seus cotidianos, aos seus anseios, aos seus questionamentos, com um enfoque essencial em suas trajetórias de vida, contadas por meios de relatos livres e espontâneos. Acreditamos que a possível aquisição de independência e autonomia por essas mulheres perpassa as instâncias governamentais, quando da necessidade de elaboração de políticas públicas voltadas para a questão da desigualdade de gênero, conjugada com a da raça, que se afastariam das concepções tradicionais que associam a mulher a papéis pré-definidos na sociedade: mães, esposas e donas-de-casa.

Disciplina: Sociologia

Área Temática: Estrutura econômica e mercado de trabalho; Estrutura social; Gênero e sexualidade; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: 2003-2019

Localização eletrônica: <http://hdl.handle.net/1843/BUOS-BB6UVF>

191. SACHS, Celine. Le Projet Ecodeveloppement des Favelas et Quartiers Peripheriques de Rio de Janeiro. *Nouvelles de l'Ecodeveloppement*, nº17, 1981, p.9-11.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Idioma: Francês

Palavras-chave: Projeto Ecodesenvolvimento da FEEMA; Rocinha; Vidigal; Jacarezinho

Resumo: Comenta a primeira parte do relatório do Projeto Ecodesenvolvimento, realizado pela FEEMA em bairros periféricos da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, entre agosto de 1979 e março de 1980. Esse projeto - implantado nas favelas do Vidigal, Rocinha e Jacarezinho, e no loteamento popular Santa Bárbara -, tem por base o desenvolvimento de tecnologias para a melhoria do meio-ambiente e das condições de vida nas favelas e bairros periféricos do Rio de Janeiro, apoiado na participação popular local. O artigo expõe os principais elementos do primeiro volume: apresentação do projeto e seus principais componentes; objetivos; proposição; diagnóstico sobre as condições de vida da população nas zonas de subabitação da cidade. Apresenta os principais aspectos analisados: crescimento das favelas em relação ao crescimento da periferia; densidade; características físico-demográficas - localização, superfície em metros quadrados, número de domicílios, estimativa da população; dificuldades encontradas para realizar o abastecimento de água, coleta de lixo, drenagem e esgotamento sanitário; inventário das soluções alternativas em matéria de saneamento no nível da coletividade e da célula familiar, já adotados pela população.

Disciplina: Demografia; Sociologia

Área Temática: Habitação; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Meio ambiente e qualidade de vida; Pobreza e desigualdade; Processos de urbanização

Referência Temporal: 1979; 1980

Localização eletrônica: https://nabu.fmsb.fr/file/misc/images-FR075FMSH_000000038/FMSH_PB2196_2D2_00017.pdf

192. SALEM, Tania. Mulheres faveladas: "com a venda nos olhos in FRANCHETTO, Bruna, *Perspectivas Antropológicas da Mulher*, Rio de Janeiro: Zahar, 1981, p.49-99.

Tipo de Material: Capítulo de coletânea.

Idioma: Português

Palavras-chave: Família; Identidade da Mulher Favelada

Resumo: Procura desvendar como é pensada e construída a identidade feminina nos estratos sociais de baixa renda, através de depoimentos obtidos pela técnica de história de vida com 17 mulheres da Rocinha. A remontagem das

trajetórias biográficas girou, fundamentalmente, em torno da temática familiar, mostrando esse domínio como espaço privilegiado a que está referida sua autoimagem. Como pano de fundo, presença constante das miseráveis condições de existência dessas populações, era freqüente durante os depoimentos, as entrevistadas recorrerem à sorte e ao destino como elementos explicativos para sua situação de vida. O artigo sugere a possibilidade de estabelecer uma relação de sentido entre esse fenômeno e a inserção específica dessas mulheres na família e na hierarquia social. Mais precisamente, o artigo considera que a indeterminação, consubstanciada no apelo a categorias mágicas como expedientes explicativos, em larga medida se fundamenta na dupla determinação que caracteriza o universo investigado - de classe e de gênero - que, reforçando-se mutuamente, resultam na pequena margem de controle que essas mulheres afirmam sentir sobre sua existência.

Disciplina: Sociologia

Área Temática: Estrutura social; Gênero e Sexualidade; Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Referência Temporal: 1979-1980

Localização eletrônica: (N/I)

193. SANTANA, Gustavo Clayton Alves. A sociologia da favela no Rio de Janeiro: círculos e configurações sociais a partir de Licia do Prado Valladares. Tese (Doutorado em Sociologia Política) – Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campo dos Goytacazes, 2019.

Orientador: Mesquita, Wania Amelia Belchior

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: sociologia da favela; favelas do Rio de Janeiro; Rio de Janeiro; Licia do Prado Valladares; círculos sociais

Resumo: Esta tese se propõe a analisar como, dentro de círculos sociais (acadêmicos de estudos urbanos do Rio de Janeiro) formados por um grupo de pesquisadores pioneiros, configurou-se uma agenda de estudos e pesquisas sobre as favelas da cidade do Rio de Janeiro. Esta área de estudos e pesquisas começou no início da década de 1960 e perdura até hoje, sendo reconhecida como "sociologia da favela". O caminho escolhido foi de se contrapor à perspectiva dualista de fazer sociologia, separando os indivíduos da sociedade. Por isto, percebe-se aqui que a agenda de estudos e pesquisas sobre as favelas é multifacetária. Como disciplina, a sociologia da favela do Rio de Janeiro vem sendo definida conforme se apresentam determinados interesses de entendimento das realidades dos territórios. As pesquisas produzidas a partir das favelas, enquanto ambientes geográfico e político de moradia, relacionam diversos objetos empíricos (habitação, pobreza, modo de vida, cultura, empregabilidade). Observados em conjunto, demonstram ser um retrato da área de estudos e pesquisas. Dentre todos os pesquisadores do tema das favelas do Rio de Janeiro,

Licia do Prado Valladares, reconhecida como a pesquisadora com mais completo conhecimento sociológico das favelas tem sido uma das pessoas mais presente nos vários círculos sociais que configuram esta área de estudos e pesquisas. Licia Valladares, em conjunto com seus interlocutores dos anos iniciais das pesquisas sobre favelas, são exemplos de pessoas que ocuparam, e ainda ocupam, lugares concretamente importantes na rede institucional, no arranjo dos grupos e, até mesmo na escolha sobre as parcerias científicas que serão geradas. Esta autoridade refletiu na repercussão e recepção das obras e proposições sobre as favelas por ela apresentadas. Leitura obrigatória, sua produção teórica e seus engajamentos profissionais, como parte do processo histórico das transformações às quais a categoria vem passando, influem na configuração do fazer sociológico relacionado à temática. A análise conceitual sobre a vida profissional de Licia Valladares, antes de se pautar apenas por ela individualmente isolada, para não cair na ilusão biográfica, meramente retrospectiva finalista, atribuidora de causalidades, que poderiam não corresponder ao percurso real dela como sujeito social; considerou quais as expectativas normativas e os comportamentos implícitos nos círculos sociais dos quais participou e participa (pessoais, profissionais, teóricos). Em vista disso, a análise dos círculos sociais e das configurações nas quais Licia Valladares vem se entrelaçando priorizou o reconhecimento da integração dela como indivíduo nas diversas redes sociais, as relações pessoa-pessoa que estabeleceu com vários interlocutores, em diferentes contextos relacionais de seu percurso de vida/atuação profissional, para destacar referências chave que seu empenho intelectual, no interior dessas redes, trouxe à área de estudos e pesquisas.

Disciplina: Ciência Política; Sociologia

Área Temática: Espaço urbano; Pobreza e desigualdade; Processos de urbanização

Referência Temporal: Década de 1960-Década de 2010

Localização eletrônica: <https://uenf.br/posgraduacao/sociologia-politica/wp-content/uploads/sites/9/2022/09/Gustavo-Santana-A-Sociologia-da-Favela-no-Rio-de-Janeiro-circulos-e-configuracoes-sociais-a-partir-de-Licia-do-Pr.pdf>

194. SANTOS, Diego da Silva. “Uma Travesti pode ser advogada?": O CISTema educacional e o desafio da permanência na escola de travestis e transexuais jovens moradoras da Rocinha, RJ. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas em Direitos Humanos) – Curso de Políticas Públicas em Direitos Humanos, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

Orientador: Silva, Sergio Luiz Baptista da

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: Cisgeneridade; Escola; Escolarização; Travesti; Transexualidade

Resumo: A presente pesquisa de mestrado versa sobre a escolaridade de jovens travestis e mulheres transexuais. O objetivo do estudo é analisar quais fatores estão envolvidos nos processos de escolarização e expulsão escolar desse público, contrapondo a cisgeneridade como ponto de análise, não só pela pesquisa ser realizada e orientada por pessoas cisgêneras, mas como pela escola ser identificada enquanto um território cis-hetero-normativo. Para entender a cisgeneridade, tomo os estudos de Viviane Vergueiro como base. As jovens colaboradoras da pesquisa são oriundas do programa ViraVida, programa social que ocorre no território da Rocinha, cujo objetivo é atender adolescentes e jovens em situações múltiplas de vulnerabilidades sociais, para que seja possível a inserção social cidadã de suas/seus usuárias/os, por meio da elevação de escolaridade, desenvolvimento psicossocial e inserção produtiva no mercado de trabalho. Foi levantado o histórico de todas as travestis e transexuais ex-alunas do ViraVida e constatado que a maioria delas não permaneceu estudando ou finalizou o ensino médio. Para responder a questão mobilizadora da pesquisa – por que, em sua maioria, essas alunas trans e travestis abandonavam a escola e não conseguiam concluir sua escolarização? –, foram entrevistadas, segundo a metodologia de narrativas de vida, cinco alunas e ex-alunas do programa, travestis e transexuais, e, pelo método de entrevistas semiestruturadas, quatro gestoras/es cisgêneras/os das escolas nas quais essas ex-alunas estudaram. A revisão bibliográfica dos estudos sobre o tema nas principais bases de dados e a discussão dos conceitos e categorias empregadas na pesquisa, tais como cisgeneridade, travesti, transexuais, abjeção e passabilidade, privilegiou autoras trans e travestis, como Luma Nogueira de Andrade, Jacqueline Gomes de Jesus, Megg Rayara Gomes de Oliveira, Adriana Sales, entre outras, na tentativa de não endossar uma epistemologia cis, promovendo diálogo com Foucault, Butler, Bordieu e Berenice Bento. O estudo das categorias de análise, inserção, acolhimento, permanência e expulsão na/da escola permite contrapor a visão das colaboradoras ex-alunas e suas respectivas gestoras, alinhadas à discussão de políticas públicas e direitos humanos na educação. Emerge também uma necessidade de problematizar o conceito de mobilização para educação, a partir dos estudos de Charlot. Entre os processos envolvidos na dinâmica de permanência e expulsão da escola, encontram-se a experiência de ter passabilidade cis para se encaixar no mundo e parecer “normal”, os problemas e estratégias para reconhecimento do nome social e uso do banheiro, o espaço escolar enquanto sociabilização, as situações de exclusão e inclusão, a EJA como uma alternativa de continuidade dos estudos e as doloridas vivências escolares cujos olhos cisgêneros não puderam apreender. Mesmo que parte da gestão/direção escolar se esforce na tentativa de construir uma ação de inclusão, essa tentativa não considera como parte problemática e causadora de desconfortos as características estruturais do pensamento cis-hetero-normativo.

Disciplina: Educação; Interdisciplinar; Sociologia

Área Temática: Gênero e sexualidade; Infância e juventude; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: Década de 2010

Localização eletrônica: <http://objdig.ufrj.br/30/teses/926081.pdf>

195. SANTOS, Thiago Ferreira dos. O território como desamparo: Estudo de caso de um CAPS III em um território violento. Dissertação (Mestrado em Atenção Psicossocial) –Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

Orientador: Delgado, Pedro Gabriel Godinho

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: Violência; Saúde Mental; Saúde mental e violência urbana; intervenções psicossociais e violência; Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

Resumo: A dissertação a seguir apresenta um estudo exploratório, de abordagem qualitativa, no modelo Estudo de Caso (Case Study), sobre o CAPS III Maria do Socorro Santos, localizado no território da favela da Rocinha, no Rio de Janeiro, tendo como enfoque a assistência em saúde mental e atenção psicossocial frente à violência urbana que desafia a Reforma Psiquiátrica Brasileira. Inicialmente, realizamos uma revisão narrativa não sistemática, articulando e localizando o tema da violência urbana nas suas conexões com o campo da saúde mental e atenção psicossocial, retomando a literatura acadêmica já consolidada. O trabalho segue fazendo um rápido panorama do contexto histórico e territorial do CAPS. Em seguida, na pesquisa de campo, através de grupo focal, entrevistas e observação participante, busca-se descrever as ressonâncias e desafios impostos pela violência para a assistência prestada pelo serviço. Como resultado, pôde-se descrever, a partir do contexto complexo de ações do CAPS no território, diversas estratégias da equipe do CAPS para interpretar, lidar e intervir em situações de violência, tendo em conta seus limites e fragilidades.

Disciplina: Psicologia; Serviço Social

Método e Técnica de Pesquisa

Qualitativo

Área Temática: Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Políticas públicas; Violência

Referência Temporal: 2017-2019

Localização eletrônica: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8069253

196. SHLUGER, Ephim. Os caminhos da participação popular, uma reflexão sobre as experiências em favelas cariocas. *Rev. Espaço & Debates*, v.4, nº11, 1984, p.41-54.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Idioma: Português

Palavras-chave: Participação da População; Projeto Mutirão da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Resumo: Discute a noção da participação popular que, em termos recentes, tem permeado as atividades de planejamento urbano, sobretudo aquelas que visam a integração social dos segmentos da população definidos como de pobreza urbana que vivem nos grandes centros. Através das experiências de participação popular na favela da Rocinha e no Morro da Baiana - Projeto Mutirão - considera que, no nível institucional, os principais obstáculos encontrados estão relacionados à natureza das estruturas organizacionais públicas, que resistem a novos métodos de trabalho e inovações nas regras de atendimento público. Por outro lado, o artigo considera que a avaliação das experiências dentro da comunidade revela em primeiro lugar, que os moradores não se mobilizam nem participam de ações que resultem concretamente em benefícios que possam ser diretamente apropriados ou que representem um ônus excessivo; e em segundo, que os processos iniciados pelo Projeto Mutirão em várias favelas fortaleceram a organização dos moradores e estimularam o surgimento de lideranças.

Disciplina: Planejamento Urbano

Área Temática: Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Pobreza e desigualdade; Poder local e gestão urbana

Referência Temporal: 1980-1984

Localização eletrônica: (N/I)

197. SHLUGER, Ephim. Saneamento Básico para as Favelas. Projeto da Rua 3 – Rocinha. In: 11º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, Fortaleza, 1981.

Tipo de Material: Outros/parte de eventos

Palavras-chave: Atuação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social; Participação da População; Serviços Públicos

Resumo: Apresentado no 11º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental ocorrido em Fortaleza, entre 20 e 25 de setembro de 1981, o paper descreve, a partir do diagnóstico das condições físico-ambientais na favela da Rocinha, de que maneira o UNICEF, em apoio à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, implantou nessa favela um projeto de Saneamento Básico no setor denominado Rua 3. Projeto baseado na metodologia de participação ativa dos moradores no processo de planejamento, implantação e operação de coleta e remoção de resíduos sólidos, drenagem de águas servidas e pluviais e reutilização coletiva do espaço público anteriormente usado como lixeira. Em primeiro lugar, aborda a questão do saneamento básico do ponto de vista sanitário, e sua consequente ação sobre a saúde pública. Em seguida, destaca a magnitude do problema nas favelas do Rio de Janeiro de um modo geral, para em seguida concentrar-se no caso da Rocinha e da Rua 3. Finalmente,

apresenta a organização e as ações programadas, os benefícios sociais e os custos do projeto.

Disciplina: Planejamento Urbano

Área Temática: Habitação; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos

Referência Temporal: 1981

Localização eletrônica: (N/I)

198. SHLUGER, Ephim. Watter Supply and Basic Sanitation in the Favela of Rio de Janeiro - case study of Rocinha. *In: WATER AND SANITATION WORKSHOP.* Lima, UNICEF/PAHO, 1980.

Tipo de Material: Outros/ parte de evento

Idioma: Inglês

Palavras-chave: Atuação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social; Participação da População; Serviços Públicos

Resumo: Documenta uma experiência piloto desenvolvida na favela da Rocinha como parte de um projeto do UNICEF. O objetivo desse projeto é sistematizar um novo processo de participação comunitária com a finalidade de proporcionar à população de baixa renda o acesso aos serviços sanitários básicos. O paper apresenta em primeiro lugar uma síntese da população das favelas do Rio de Janeiro com base nos dados demográficos de 1950, 1960, 1965 e 1977. Em seguida, descreve o projeto e as características da favela da Rocinha. E, finalmente, relata a experiência realizada pelo UNICEF enfatizando a participação comunitária, além de apresentar mapas e fotografias do local.

Disciplina: Planejamento Urbano

Área Temática: Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Movimentos sociais

Referência Temporal: 1978-1980

Localização eletrônica: <https://buscaintegrada.ufrj.br/Record/aleph-UFR01-000078820/Details>

199. SILVA, Fabiano Arruda da. O papel da interpretação e dependência na relação entre pressões ambientais e respostas estratégicas de pequenos empreendimentos em favelas cariocas pacificadas. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade do Grande Rio, Rio de Janeiro, 2015.

Orientador: Rossoni, Luciano

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: Empreendimentos na favela; Respostas estratégicas; Pressões ambientais; Esquemas interpretativos; Dependência de recursos

Resumo: Objetivamos com este estudo analisar como a dependência de recursos e os esquemas interpretativos dos pequenos empreendedores nas favelas cariocas pacificadas condicionam as respostas estratégicas de seus negócios frente às pressões ambientais. A escolha do pequeno empreendimento nas favelas cariocas

pacificadas deu-se devido a eles serem mais sensíveis ao locus do controle do dono e também por ser a configuração estrutural mais comum da favela, estando à mesma em destaque por apresentar nos últimos anos uma nova ótica como sensação de segurança, oportunidade de investimentos após a pacificação. O estudo foi realizado a partir de entrevistas realizadas com 132 pequenos proprietários de negócios em três favelas pacificadas na cidade do Rio de Janeiro. Nossos resultados apontam que aqueles empreendedores que dão maior ênfase às pressões de mercado tendem a maior conformidade, enquanto a valorização da qualidade não foi significativa. Os resultados também apontaram que a conformidade à lógica de mercado foi sensível à efetividade do processo de pacificação na comunidade. Quando segregamos a análise por comunidade foi possível verificar que cada uma delas apresentou um processo próprio de conformação, o que tem implicações para a análise de processos de institucionalização de práticas institucionais.

Disciplina: Economia

Área Temática: Estrutura econômica e mercado de trabalho; Estrutura social; Meio ambiente e qualidade de vida

Referência Temporal: Século XXI

Localização eletrônica: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UGRI_73bc621b2468e88cba75bd1b43d1afc9/Description

200. SILVA, Jessica Santos da. Nas tramas das pseudoconcreticidades: quando discursos emancipatórios mascaram a real condição de precariedade e superexploração do trabalho feminino na Rocinha-RJ. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

Orientador: Mattos, Regina Celia de

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: Trabalho; gênero; pseudoconcreticidade; emancipação feminina; cooperativismo

Resumo: Nos interessamos aqui por pesquisar o trabalho feminino a partir das noções do trabalho como afirmação e negação do ser em si, permeado por processos das pseudoconcreticidades, nos termos de Karel Kosik (1969), que se erguem em sociedade sob as mais variadas formas, incluindo os discursos emancipatórios. Pensar em pseudoconcreticidades, exige um pensar crítico e interessado. Nesse caso, interessado e interessado sobre o espaço. Assim, temos que olhares lançados sobre o mundo devem ser na tentativa de desvendá-lo, de ultrapassar suas aparências, frisando sempre que aparência e essência não são separadas e ambas compõem o real, o verdadeiro. A partir disso, propomos uma discussão e reflexão sobre as condições do trabalho feminino constantemente 'naturalizadas'. Assim, nos inquietamos em investigar o trabalho da mulher, vez que nos interessamos por um cotidiano onde desenvolvem múltiplas atividades notadamente no âmbito do lar. Para tal, achamos

conveniente nos debruçar e iniciar desenvolvendo um tópico sobre Trabalho e Espaço. Pretendemos nesse tópico levantar algumas considerações para, a partir disso, propormos uma discussão de gênero; em seguida, introduzimos um estudo de aproximação a partir do trabalho doméstico não-remunerado e em domicílio desenvolvido por mulheres da COOPA-ROCA (Cooperativa de Trabalho Artesanal e de Costura da Rocinha LTDA); acreditamos que o trabalho desenvolvido por essas mulheres é uma excelente oportunidade de aproximação, observação e pesquisa.

Disciplina: Geografia; Interdisciplinar; Sociologia

Área Temática: Estrutura econômica e mercado de trabalho; Estrutura social; Gênero e sexualidade; Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Referência Temporal: século XXI; 2010, 2020

Localização eletrônica: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=5835934

201. SILVA, Julia Ipe da. Referência: Identidade territorial das favelas do Rio de Janeiro/RJ: um olhar a partir da agência de notícias das favelas. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Universidade Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2019.

Orientador: Felippi, Angela Cristina Trevisan

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: identidade territorial; comunicação; favelas; Agência de Notícias das Favelas

Resumo: Esta dissertação objetiva compreender como os conteúdos veiculados pela Agência de Notícias das Favelas atuam na construção da identidade territorial das favelas do Rio de Janeiro. A organização é composta por mais de 400 colaboradores, em sua maioria moradores de favela, quem escrevem as notícias com o objetivo de apresentar uma perspectiva dos fatos diferente do que é feito pela grande mídia. O trabalho feito por estudo de caso de natureza qualitativa, parte de análises teóricas sobre o processo de segregação socioespacial do Rio de Janeiro, perpassando conceitos sobre cidade, espaço urbano e favelização. Também foi feito um resgate bibliográfico sobre a temática da identidade e identidade territorial, trazendo uma reflexão sobre o papel da mídia neste processo de construção identitária. Buscou-se fazer uma detalhada descrição do funcionamento da Agência de Notícias das Favelas e os canais de comunicação que a organização mantém. A partir de abordagens sobre a comunicação alternativa e das práticas jornalísticas exercidas pela própria entidade, almejou-se compreender de que forma a ANF apresenta os seus conteúdos e, a partir deles, identificar elementos identitários. A coleta de dados deu-se por questionário estruturado e entrevistas semiestruturadas, além da análise ser feita de forma documental e pelos conteúdos veiculados pela Agência.

Foram selecionadas oito notícias para serem analisadas com o objetivo de identificar características identitárias a partir dos seguintes aspectos: culturais, sociais, urbanos e políticos, sendo que o que emergiu das notícias foi co-tejado com dados apontados pelas entrevistas e questionários. Percebeu-se que a Agência se propõe muito mais a apresentar os conteúdos a partir da perspectiva dos moradores do que, propriamente, confrontar um estereótipo da favela e seus moradores construído pela mídia hegemônica. Foi percebido, também, que a ANF se enquadra no contexto do jornalismo alternativo e funciona muito mais como uma mídia do que, propriamente, como uma agência de notícias. Por fim, constatou-se que a Agência de Notícias das Favelas atua na construção da identidade sobre as favelas por destacar elementos que somente quem vive naqueles territórios poderia noticiar.

Disciplina: Comunicação; Interdisciplinar; Sociologia

Área Temática: Espaço urbano; Ideologia e política; Mídia e comunicação; Ongs e Terceiro Setor; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: 2001-2019

Localização eletrônica: <http://hdl.handle.net/11624/2676>

202. SILVA, Juliana Lopes da. Um Ciclo de Políticas Culturais e a Centralidade da Produção Cultural das Favelas e Periferias do Rio de Janeiro (2003-2016). Tese (Doutorado em Comunicação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

Orientador: Sovik, Liv Rebecca

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: Comunicação; política cultural; ponto de cultura; ongs; juventude; Rio de Janeiro

Resumo: Esta tese investiga o contexto político e social que tornou possível o reconhecimento da produção cultural das favelas e periferias do Rio de Janeiro nas políticas culturais brasileiras entre 2003 e 2016. A análise inicia com um estudo das mudanças conceituais e programáticas deste ciclo de políticas culturais. É dada especial atenção ao programa “Cultura Viva - Pontos de Cultura”, que promoveu diversos projetos culturais e educacionais de organizações não-governamentais (ONGs) com a juventude do Rio de Janeiro. Nesta análise, pode-se observar uma ampliação da participação política e cultural de atores e agentes de favelas e periferias. Os fatores que explicam este fenômeno são: o fortalecimento de iniciativas culturais orientadas aos jovens; uma mudança discursiva que afirmou a potência criativa da juventude e destes territórios e, a emergência de novos sujeitos políticos e culturais, que buscam por autonomia e novas formas de organização na cultura e ação no espaço urbano da cidade. O recorte empírico destaca a formulação e metodologia adotada pelo ‘Prêmio Ações Locais- Rio 450’, criado pela Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, inclusive em sua relação com organizações culturais autônomas da juventude entre as tensões e conflitos das Jornadas de Junho de 2013 no Rio de Janeiro,

bem como sua contribuição para a redução das desigualdades no cenário cultural urbano da cidade. O resultado da pesquisa demonstra que durante este ciclo de políticas culturais ocorreu um aprofundamento da democracia e da cidadania na sociedade brasileira em consonância com o projeto democrático aprovado na Constituição Cidadã e uma maior efetivação e garantia do direito à cultura.

Disciplina: Comunicação; Estudos culturais

Área Temática: Infância e juventude; Mídia e comunicação; Ongs e Terceiro Setor; Políticas públicas; Serviços, espaços e práticas de lazer

Referência Temporal: 2003-2016

Localização eletrônica: <http://objdig.ufrj.br/30/teses/905899.pdf>

203. SILVA, Marta do Nascimento. A Favela como expressão de conflitos no espaço urbano do Rio de Janeiro: o exemplo da Zona Sul carioca. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

Tipo de material: Dissertação Mestrado

Orientador: Ferreira, Alvaro Henrique de Souza

Área de conhecimento: Geografia

Idioma: Português

Palavras-chave: Reprodução do espaço urbano; favela; cotidiano; luta de classe

Resumo: Este estudo é decorrente de uma inquietação a respeito de um tema bastante atual: a favela. A existência de uma crise urbana e habitacional na atualidade traz à tona a discussão sobre as favelas nas grandes metrópoles brasileiras, como uma das questões mais importantes a serem discutidas no espaço urbano. Cada vez mais as favelas estão evidenciadas na paisagem urbana, tornando-se necessário o entendimento da dinâmica das áreas faveladas e também da sua relação com a metrópole. Temos aqui o objetivo de mostrar a favela como a expressão de alguns conflitos no espaço urbano atual, utilizando como exemplo a Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro, buscando apontar as principais contradições que envolvem a presença das áreas faveladas em bairros voltados para grupos sociais de alta renda na cidade. Buscamos, portanto, observar os elementos que expressam esses conflitos e entender até que ponto essa população favelada participa do cotidiano dos bairros em estudo; uma discussão que envolve, portanto, a questão do direito à cidade. Entendemos que estes conflitos são também simbólicos, e perpassam a questão do estigma que envolve a favela e o favelado no Rio de Janeiro, por isso, buscamos também exemplificar o quanto esses conflitos e contradições contribuem para acirrar tal estigma e a distância entre a favela e o bairro.

Disciplina: Geografia; Sociologia

Área Temática: Espaço urbano; Estrutura social; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Planejamento urbano; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: 2010

Localização Eletrônica: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/colecao.php?strSecao=resultado&nrSeq=16168@1>

204. SILVA, Moises Lino e. The Violence of Structural Violence: Ethical Commitments and an Exceptional Day in a Brazilian 'Favela.' *Built Environment*, v. 40, nº 3, 2014, p.314–325.

Tipo de material: Artigo em periódico

Idioma: Inglês

Palavras-chave: (N/I)

Resumo em inglês: The concept of 'structural violence' dates back at least to the 1960s when it was first used by Latin American liberation theologians to refer to 'sinful social structures characterized by poverty' (Farmer, 2004, p. 307). A strong connection between 'spaces of poverty' and 'structural violence' is often taken for granted in most discussions around the latter concept. This article critically examines the constitution of Brazilian favelas as spaces belonging to a broader structure of urban violence. I concern myself with questions such as: what approach to the question of violence can do greater justice to the experiences and aspirations of people with whom I shared my life in one of the largest shantytowns of Latin America? The discussion explores violence as a multifaceted phenomenon in the city of Rio de Janeiro and raises questions regarding the specific type of violence that is generated by urban scholars themselves through their constitution of certain urban spaces as belonging to assumed structures of violence. People living in favelas themselves do not always appreciate or agree with the classificatory structures deployed by scholars. What is the least violent position that one can take when it comes to the study of favelas and urban violence? Based on ethnographic experiences, I come to the proposal that more desirable studies of violence should give priority to the daily experiences of people argued to be the victims in our narratives.

Disciplina: Ciência Política; Direito; História

Área Temática: Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Pobreza e desigualdade; Políticas públicas; Violência

Referência Temporal: (N/I)

Localização eletrônica: https://www.researchgate.net/publication/267397012_The_Violence_of_Structural_Violence_Ethical_Commitments_and_an_Exceptional_Day_in_a_Brazilian_Favela

205. Silva, Moises Lino e. Queer Sex Vignettes from a Brazilian Favela: An Ethnographic Striptease. *Ethnography*, v. 16, nº2, 2015, p.223–239.

Tipo de material: Artigo em periódico

Idioma: Inglês

Palavras-chave: ars erotica; Brasil; favela; pleasure; queer; sexuality; striptease

Resumo em inglês: This article presents episodes of gay sex in the daily lives of people from a Brazilian shantytown (favela). It does so through a writing genre I call 'ethnographic striptease', which offers a picture of sexuality that is less 'clinical' and more similar to the form of an 'erotic art'. This is based on the Foucauldian proposed distinction between two forms of knowledge discussed in History of Sexuality, Volume I: 'scientia sexualis' and 'ars erotica'. I ask what an understanding of sexuality based more on the latter would look like. The result is presented in six concrete examples of this ethnographic form, which are provided in the article. These are followed by some personal commentaries, rather than by a 'scientific analysis' of them. By disrupting the boundaries of established narrative genres, the article offers a contribution towards the expansion of the ways in which human sexuality can be addressed and communicated. In a game of hiding and revealing, an ethnographic striptease offers a different look at queer sex life emerging from a large favela in Rio de Janeiro.

Disciplina: Antropologia; Estudos culturais

Área Temática: Arte e estética; Gênero e sexualidade; Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Referência Temporal: (N/I)

Bairro/Distrito: Favela da Rocinha

Localização eletrônica: https://scholar.harvard.edu/files/linoesilva/files/linoesilva_ethnographicstriptease_v2_0.pdf

206. Silva, Priscila Soares da. Planejamento e projeto urbano em favelas: rupturas entre teoria e prática no desenvolvimento local da favela da Rocinha. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2010.

Tipo de material: Dissertação de Mestrado

Orientador: Gerônimo Emílio Almeida Leitão

Área de conhecimento: Arquitetura e Urbanismo

Idioma: Português

Palavras-chave: planejamento urbano; projeto urbano; política pública; favela

Resumo: O presente trabalho realiza uma pesquisa exploratória com o objetivo de identificar as potencialidades, impasses e desafios do projeto de urbanização da favela da Rocinha, denominado Plano Diretor da Rocinha e sua inserção no Programa de Aceleração do Crescimento - PAC do governo federal. Propõe uma reflexão sobre o planejamento urbano em áreas de favela, por meio da análise de programas públicos direcionados para estas áreas. A partir de um olhar comparativo entre a teoria e a prática destes projetos, faz uma investigação das formas de atuação dos diferentes atores envolvidos nestes programas, sua implementação e seu resultado como prática pública. Dessa forma aponta elementos para um debate sobre a questão da informalidade e o desenvolvimento local destas comunidades. A Favela da Rocinha, aqui tomada

como caso de referência, passa por sua primeira grande intervenção pública e apresenta todos os elementos para esta análise. O trabalho reúne um importante material sobre o projeto de Urbanização e acompanha uma parte de sua implementação. Esta pesquisa se torna essencial para uma futura avaliação deste processo e sua relação com outras intervenções passadas, bem como sua contribuição para os novos programas públicos em áreas de favela.

Disciplina: Arquitetura e urbanismo; Geografia; Planejamento Urbano

Área Temática: Espaço urbano; Habitação; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Planejamento urbano; Processos de urbanização

Referência Temporal: 2010

Localização eletrônica: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/23867>

207. SILVA, Renata Nogueira da. Rádio Brisa: ecos e sons da favela da Rocinha. Dissertação (Mestrado em História, Política e Bens Culturais) – Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2007.

Tipo de Material: Dissertação de Mestrado

Orientador: Fernando Lattman-Weltman

Área de conhecimento: História

Idioma: Português

Palavras-chave: Rádio Comunitária; Favela; Mídia; Poder Simbólico

Resumo: O presente trabalho analisa a Rádio Brisa localizada na favela da Rocinha. A Brisa é uma rádio comunitária que reproduz em sua programação, o cotidiano dos moradores. Ao longo da pesquisa, analisei símbolos, códigos, linguagens e como todas essas questões influenciam na comunicação da rádio através da criação e produção do programa Música e Cia que aborda temas ligados à educação, cultura e saúde. Além do trabalho básico - roteiro e produção, foi estudada a linguagem e as especificidades do próprio veículo, levando em consideração a representatividade da rádio nas relações que envolvem ouvintes e locutores. O resultado da pesquisa foi apresentado em um vídeo de 20 minutos que mostra o cotidiano da rádio através de depoimentos de ouvintes e moradores e demais pessoas envolvidas.

Disciplina: Artes; História; Letras

Área Temática: Arte e estética; Mídia e comunicação; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Poder local e gestão urbana; Setor informal/Informalidade

Referência Temporal: 2007

Localização eletrônica: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/2140>

208. SILVA, Rodrigo Torquato da. Educação popular na favela - Uma pesquisa no/do/com o cotidiano do Pré-Vestibular Comunitário da Rocinha. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Orientador: Inês Barbosa de Oliveira

Área de conhecimento: Educação

Idioma: Português

Palavras-chave: Educação popular; favela; movimentos sociais

Resumo: A proposta deste trabalho é fazer um mergulho nas redes de ações coletivas que atribuem sentidos políticos e pedagógicos aos processos de sociabilidades na favela da Rocinha. Trata-se de uma pesquisa nos/dos/com os cotidianos (FERRAÇO, CORINTA, NILDA ALVES, INÊS BARBOSA) de um movimento social de educação popular, o Pré-Vestibular Comunitário da Rocinha (PVCr), situado em uma das maiores favela da América Latina. O PVCr tem como mote e bandeira principal da sua ação política e pedagógica a integração e o acesso de jovens e adultos moradores da Rocinha ao ensino superior público. Entretanto, tal iniciativa encontra-se enredada a outros projetos políticos que se atrim em um espaço de disputas por legitimações e domínio de território. Nessa conjuntura a própria investigação que segue não passou ilesa (neutra) nesses conflitos. Há marcas indeléveis dos tensionamentos na escritura deste texto. Tais marcas estão conjugadas às perspectivas epistemológicas e metodológicas defendidas (CERTEAU, PAIS). Nesse sentido, a questão central da pesquisa é compreender como o PVCr contribui para a emancipação social e intelectual (BOAVENTURA SANTOS, RANCIÈRE). Não tenho, com isso, a pretensão de esgotar o assunto, mas estar puxando fios de investigação que possibilite novas tessituras.

Disciplina: Antropologia; Educação

Área Temática: Estrutura social; Movimentos sociais; Ongs e Terceiro Setor; Pobreza e desigualdade; Poder local e gestão urbana

Referência Temporal: 2007

Localização eletrônica: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7703142/mod_resource/content/2/Torquato%20-%20Mestrado%20sobre%20cursinho%20da%20Rocinha.pdf

209. SILVA, Rosaline Alves da. A Escola Jockey CLUB Brasileiro no espaço citadino carioca (1946-2010): o legado de uma tradição. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

Orientador: Chaves, Miriam Waidenfeld

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: Escola Jockey Club Brasileiro, Cultura Escolar, Ethos Racionalista e Privatista, Configuração Familiar; Meritocracia

Resumo: Este trabalho situa-se no campo que analisa a história das instituições educativas, a partir do interior das mesmas e sob a ótica relacional, que, neste caso, envolve escola e sociedade (CHAVES, 2014) – bairro/clube/cidade. Por meio dessa perspectiva investigou a Escola Jockey Club Brasileiro (EJCB), com o objetivo de

identificar a cultura e as práticas (ESCOLANO, 2000; JULIA, 2001; VIDAL, 2005) ali produzidas, que colaboraram para a constituição de uma identidade, que definimos como sendo cada vez mais meritocrática. Criada e mantida pelo Jockey Club Brasileiro (JCB), instituição tradicional e aristocrática que existe desde 1932 na zona sul carioca, a escola analisada se localiza dentro do próprio clube e consiste em um estabelecimento septuagenário e gratuito, destinado a alunos de famílias historicamente empobrecidas – em sua maioria, moradores da Rocinha. Configura-se como uma escola sui generis, cujas características podem ser explicadas por meio de sua trajetória que, neste trabalho, foi definida a partir de três fases: 1) de sua origem (1946) até os anos 1960, período descrito por um ethos assistencialista, cujo cotidiano escolar foi, principalmente, marcado pelo esbanjamento dos gastos e pelo ensinamento de uma cultura do tipo europeia – ballet, música e teatro –, conforme os valores do clube naquela época; 2) de 1970 até o ano de 1980, contexto da ditadura civil militar (DREIFUSS, 1981), em que a EJCB, apesar de ter adotado práticas baseadas no controle e na repressão, assim como os preceitos da Lei 5692/71, nomeou, através de seu vice-presidente, a diretora que iria mais tarde possibilitar a entrada da escola em sua terceira fase; 3) e de 1989 a 2010, período da consolidação de seu ethos meritocrático, uma vez que as medidas implantadas – nota de corte, seis, para seleção e permanência, maratonas e simulados de matemática e português para aumentar a qualidade da aprendizagem e a competição e, ainda, convênios com escolas e entidades reconhecidas pedagogicamente a fim de qualificar ainda mais os alunos –, segundo nossa hipótese, definiram a identidade da escola a partir das medidas citadas acima. Para analisar as referidas etapas, lançou-se mão da metodologia de análise documental e de entrevistas, privilegiando o recorte temporal de 1946 - 2010. Com base na teoria das relações de Norbert Elias (1994), constatou que as transformações ocorridas na escola – a construção de um perfil racional, privatista e a emergência de um ethos meritocrático – foram historicamente construídas e são próprias das mudanças sociais das quais faz parte.

Disciplina: Educação; Estudos culturais

Área Temática: Estrutura social; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: 1946-2010

Localização eletrônica: https://oasisbr.ibict.br/vufind/Record/BRCRIS_79d2adc77475099c8471a935c8d3a26e

210. SILVEIRA, Alan. A violenta produção do espaço urbano carioca: as favelas como manifestação do processo de segregação socioespacial e os desafios de uma educação para além do capital. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

Orientador: Mattos, Regina Celia de

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: Produção do espaço; segregação socioespacial; favelas

Resumo: Quando analisamos o cotidiano das favelas percebemos que além da exclusão de parcelas da população existe a sua legitimação por ocupar um espaço considerado “anômalo” à cidade, o que nos leva a interpretá-las enquanto manifestação do processo de segregação socioespacial. Nesta dissertação partimos do princípio de que a segregação é fundamento e condição da violenta urbanização capitalista. A associação da favela com as imagens de “perigo”, de “crime” e de “descontrole”, se perpetua até os dias atuais, criando estereótipos que no caso da capital fluminense comporta aproximadamente um quarto da população. Outra questão relevante é que boa parte dos moradores de favelas introjetam essas representações do seu espaço de vivência, sofrendo a violência simbólica ao não se sentirem pertencentes à cidade, na maioria das vezes reforçada pela escola assim como pela geografia escolar quando aborda a favela como um problema urbano. O preconceito é categoria do pensamento e do comportamento cotidianos que se objetiva nas práticas espaciais, levando aqueles que são o alvo dessas práticas preconceituosas a conviver com a violência simbólica e até mesmo física. Acreditamos que a docência, e de maneira mais específica o ensino de Geografia, possa constituir mediação fundamental para estabelecer a lógica das classes populares a partir de formas espaciais de resistências, como as favelas, dando visibilidade a esses sujeitos, exercendo um papel de contrainternalização da hierarquia social a qual estão submetidos no decorrer de suas trajetórias de vida, ou seja, a partir de um projeto de educação para além do capital.

Disciplina: Educação; Geografia; Sociologia

Área Temática: Espaço urbano; Estrutura social; Pobreza e desigualdade; Processos de urbanização

Referência Temporal: Século XX; Década de 2000; Década de 2010

Localização eletrônica: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/35123/35123.PDF>

211. SIQUEIRA, Elis Nazar Nunes. Categorizações, conjuntos e audiência no Instagram: repensando folksonomias a partir da hashtag #favelatour. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2018.

Orientador: Signorini, Ines

Área de conhecimento: Linguística, letras e artes

Idioma: Português

Palavras-chave: Instagram; hashtags; folksonomias; turismo; favelas; #favelatour

Resumo: O objetivo da pesquisa é investigar os modos de circulação das fotografias e, principalmente, das hashtags associadas ao turismo nas favelas cariocas que foram compartilhadas em postagens no Instagram durante as Olimpíadas de 2016. Para contextualizar essas questões, tornam-se relevantes o histórico da indústria do turismo - que explica a popularização dos passeios nas

favelas, situando-os enquanto ramificações dos tours de realidade, e as reflexões a respeito do crescimento do Instagram enquanto aplicativo de edição de fotos e rede social virtual centrada no compartilhamento de imagens. Para pensar sobre o uso das hashtags, as teorias sobre folksonomias são importantes, uma vez que descrevem os processos de indexação livre nos ambientes virtuais e estabelecem categorias para as etiquetas usadas nesses processos. No entanto, especificamente em relação ao uso de hashtags no Instagram, existem divergências entre as finalidades de uso de tags previstas pelas folksonomias convencionais e as observadas nos dados analisados. Concentrando a busca no Instagram na hashtag #favelatour e utilizando como base uma metodologia qualitativo-interpretativa, 74 postagens foram analisadas. A partir disso, pode-se concluir que as postagens desse período identificadas com a hashtag #favelatour foram compartilhadas principalmente por turistas estrangeiros e por agências de turismo nacionais. Além disso, há um destaque para o uso de hashtags que nomeiam lugares específicos e para hashtags que podem expandir os processos de espalhamento de conteúdos virtuais por meio da inclusão dos conteúdos postados em conjuntos de resultados de busca distintos dentro do Instagram.

Disciplina: Comunicação; Letras

Área Temática: Mídia e comunicação; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Turismo e cultura de viagem

Referência Temporal: Olimpíadas de 2016

Localização eletrônica: https://www.researchgate.net/publication/344546847_CATEGORIZACOES_CONJUNTOS_E_AUDIENCIA_NO_INSTAGRAM_REPENSANDO_FOLKSONOMIAS_A_PARTIR_DA_HASHTAG_FAVELATOUR

212. SNEED, Paul. Acts of Love: Popular Performance and Community Encounters in the Favela. *Studies In Latin American Popular Culture*, nº 31, 2013, p.28-49, 2013.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Idioma: Inglês

Palavras-chave: performances; communities; social aspects; popular culture; public spaces; favelas; social aspects; history; social history; violence; social marginality; social aspects; gangs

Resumo em inglês: This article draws upon theories of performance, everyday life, social space, and community to explore an ethnographic vignette juxtaposing two scenes: in one, neighbors form an improvised huddle around a young gang member dying of a gunshot wound in the streets of the favela, or squatter town, of Rocinha, in Rio de Janeiro; in the other, a Palm Sunday procession passes through the same spot later that night. Contextualizing this illustration with detailed information on Rocinha (including police and gang activities there and changing trends in favela activism in recent decades) and a framework for distinguishing the live, “organic” spaces of performances from the still-life, “inorganic” spaces of abstract settings, I argue that Rocinha residents use

popular performances to create refuges from the desolation facing them in the poverty, violence, and injustice of their lives and to reposition themselves in spaces of abundance, peace, and community.

Disciplina: Artes; Estudos culturais

Área Temática: Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Pobreza e desigualdade; Poder local e gestão urbana; Políticas públicas; Violência

Referência Temporal: século XXI; década 1990; década 2000; década 2010

Localização eletrônica: <https://www.utexaspressjournals.org/doi/10.7560/SLAPC3103>

213. SNEED, Paul. Bandidos de Cristo: Representations of the Power of Criminal Factions in Rio's Proibidão Funk. *Latin American Music Review / Revista de Música Latinoamericana*, v. 28, nº2, 2007, p.220–241, 2007.

Tipo de material: Artigo de Periódico

Idioma: inglês

Palavras-chave: (N/I)

Resumo em inglês: This article draws on ethnographic research and theories of ideology to explore the cultural and rhetorical context of Brazilian proibidão funk, or prohibited rap music, and the usage of this music by the Comando Vermelho criminal faction to strengthen its hegemony in the favela of Rocinha in Rio de Janeiro, Brazil. Gangsters from this faction sponsor large-scale, outdoor street dances known as bailes de comunidade, and use them as platforms to stage their power. They also promote the production of clandestine rap songs such as "Bandidos de Cristo" ("Bandits of Christ"), which are recorded live at the dances by the drug traffickers and disseminated in the favela on bootleg CDs. Such clandestine songs are not played on the radio or available in stores. Through these dances and songs, drug traffickers in Rocinha represent themselves, with utopian and messianic overtones, as social bandits and the legitimate defenders of their community.

Disciplina: Antropologia; Artes; Estudos culturais

Área Temática: Infância e juventude; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Serviços, espaços e práticas de lazer

Referência Temporal: século XXI; década 1990; década 2000; década 2010

Localização eletrônica: https://www.researchgate.net/publication/236761432_Bandidos_de_Cristo_Representations_of_the_Power_of_Criminal_Factions_in_Rio's_Proibidao_Funk

214. SNEED, Paul. Favela Utopias: The 'Bailes Funk' in Rio's Crisis of Social Exclusion and Violence. *Latin American Research Review*, v. 43, nº 2, 2008, p.57–79.

Tipo de material: Capítulo de periódico

Idioma: Inglês

Palavras-chave: (N/I)

Resumo em inglês: Rio de Janeiro's "bailes funk," or funk dance parties, with their often intensely violent and aggressively sexualized nature, are fundamental expressions of the culture of the city's favelas, or squatter towns, with tremendous significance for enormous crowds of poor, young people who attend them. This article draws on ethnographic research and participant observation, conducted by the author throughout years of living in the favela of Rocinha, and close readings of funk lyrics to explore the utopian impulse at the core of the baile funk experience, especially in community dances sponsored by gangsters held in the streets of favelas. Like some other cultural expressions of African diaspora communities, these bailes conjure up and sustain a morally and politically charged musical space that joins the young people together, emotionally elevating them above the harsh conditions of their lives into a spiritual state that makes available to them the feeling of living in a better world.

Resumo em português: Os bailes funk do Rio de Janeiro, muitas vezes caracterizados por intensa violência e sexualidade agressiva, são expressões fundamentais da cultura das favelas com um significado especial para o grande número de jovens pobres que os frequentam. Este artigo está baseado em teoria cultural, pesquisa etnográfica (conduzida pelo autor ao longo de vários anos na favela da Rocinha), leitura minuciosa de letras de músicas e observação participante para explorar o impulso utópico subjacente à experiência do baile funk, sobretudo nos bailes de comunidade patrocinados nas favelas traficantes de drogas. Como é o caso de muitas outras expressões de práticas culturais da Diáspora Africana, a experiência do baile cria um espaço musical que une e eleva os participantes emocionalmente para além da escassez da pobreza para um estado de espírito em que possam sentir a sensação de como seria viver num mundo melhor.

Disciplina: Antropologia; Artes; Estudos culturais

Área Temática: Infância e juventude; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Serviços, espaços e práticas de lazer

Referência Temporal: século XXI; década 1990; década 2000; década 2010

Localização eletrônica: https://www.researchgate.net/publication/236742610_Favela_Utopias_The_Bailes_Funk_in_Rio's_Crisis_of_Social_Exclusion_and_Violence

215. SNEED, Paul Michael. Machine Gun Voices: Bandits, Favelas and Utopia in Brazilian Funk. Ph.D. Dissertation, University of Wisconsin-Madison, Ann Arbor, 2003.

Orientador: Albuquerque, Severino

Idioma: Inglês

Palavras chave: Communication and the arts; Social sciences; Language; literature

and linguistics; Bandits; Brazilian

Resumo: Funk in Brazil, a form of the popular culture from the favelas, or hillside slums, and other low-income neighborhoods of Rio de Janeiro, is as multi-dimensional and ambiguous as the social reality from which it comes and is often misunderstood by outside observers and vilified in the media. Incorporating counter-cultural aspects of the international Black movement and world hip-hop and fusing them together with the culture of the favelas, funk has evolved into a rich musical form characterized by irony, complex masking and subversive message and practices. To examine these practices in funk, I combine literary and cultural theory with social science hypotheses on the nature of the “social bandit” and the power of Rio’s drug gangs, as well as an ethnographic perspective mostly focusing on the community of the favela of Rocinha. After providing background on the climate of violence in Rio de Janeiro and discussing the social and economic organization of the community of Rocinha in general terms, I explore the nature of the baile funk, or funk dance, in favelas as a platform for the staging of the power of the drug traffickers. I also attempt to map out the ideological contours of the rule of criminal factions in the partially alternative social formation of the favelas, paying special attention to lyrics of a style of underground funk music known as proibidão,

one of the principal practices through which the legitimacy of these drug traffickers is produced and lived. Finally, I examine the utopian character of funk as a form of entertainment as an example of the tendencies of ‘black Atlantic’ cultures of the African Diaspora. I also explore its similarities with Brazilian Modernismo, compare it to contemporary Carnival and situate it in the context of other styles of popular music in Brazil.

Disciplina: Artes; Letras; Sociologia

Área Temática: Arte e estética; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Violência

Referência Temporal: Década de 1990; Década de 2000

Localização Eletrônica: (N/I)

216. SOARES, Vanessa Brulon. (Des)organizando o espaço social de favelas: o campo burocrático do Estado em ação no contexto da ‘pacificação’. Tese (Doutorado em Administração) – Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015.

Orientador: Peci, Alketa

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Português

Palavras-chave: Favelas; Políticas públicas; Intervenção estatal; Espaço urbano

Resumo: Nesta tese tive por objetivo analisar a relação entre o campo burocrático do Estado em ação e o espaço

social de favelas, no contexto da ‘pacificação’. Para tal, me propus a responder a três questões de pesquisa: Como os agentes do campo burocrático do Estado se fazem presentes no espaço social de favelas? Qual é a relação entre o campo burocrático do Estado em ação nas favelas e os processos de organização dos agentes do campo? Qual é a relação entre os processos de organização dos agentes do campo burocrático do Estado em ação nas favelas e o espaço social? Para o desenvolvimento da pesquisa, realizei um trabalho de campo em duas favelas da cidade do Rio de Janeiro, durante 1 ano e 4 meses (de janeiro de 2013 a abril de 2014). Nesse sentido, a coleta de dados se deu por meio de observação participante e 91 entrevistas com moradores e representantes do Estado. Os dados foram analisados com base em teoria fundamentada, conforme proposta por Strauss e Corbin (2008), bem como por meio de análise retórica. Com base nos conceitos de campo proposto por Bourdieu, na literatura sobre processos de organização, e na noção de espaço social cunhada por Lefebvre (2007), busquei demonstrar como os agentes do campo burocrático do Estado inserem-se nas favelas a partir de lógicas institucionais distintas, o que serve para incentivar disputas e inibir as cooperações. Mostro como as estratégias retóricas de legitimação utilizadas pelos agentes apontam para as posições de incumbentes e desafiadores do campo, o que é reforçado pela análise da distribuição de capitais. Aponto como alguns agentes conseguem ter acesso ao capital social e informacional, os quais se retroalimentam, enquanto outros possuem uma concentração maior de capital econômico, espacial e simbólico, aproximando-se das posições de incumbentes. Em seguida, busco mostrar como os processos de organização, imbricados ao campo, assumem, como consequência da dinâmica do campo, padrões de lentidão, descontinuidades, dispersão e (des)materialização. Por fim, analiso a produção do espaço social de favelas a partir de um choque entre o campo burocrático do Estado e o campo das favelas, o que se expressa em hibridismos e ambiguidades. Há a produção de hibridismos no espaço, ambiguidades de leis nas favelas, e ambiguidades na própria noção de organizar, aqui reinterpretada para processos de (des)organizar, tendo em vista que organizam ou desorganizam para diferentes pontos de vistas. Chego, enfim, à noção de ‘maquiagem do espaço’, com base em uma metáfora utilizada pelos moradores para descrever a favela ‘pacificada’ como uma favela que emite, por meio da dimensão simbólica da matéria, significados de segurança e progresso, quando é, para seus habitantes, uma favela também insegura, submetida a uma ‘administração da pobreza’.

Disciplina: Interdisciplinar

Área Temática: Administração e finanças públicas; Estrutura social; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: Século XXI

Localização eletrônica: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/13848>

217. SØRBØE, Celina Myrann. Politics of Urban Transformation in Pre-Olympic Rio De Janeiro: Contentions and Confluences between Citizen- and Market-Centred Agendas. *Forum for Development Studies*, v. 48, n°1, 2020, p.129-152.

Tipo de Material: capítulo de periódico

Idioma: Inglês

Palavras-chave: urban politics; urban upgrading; participation; citizenship; neoliberalism

Resumo em inglês: This article uses an urban upgrading programme (PAC Favela) as a lens for examining the contextual dynamics and forms of neoliberal urban development in pre-Olympic Rio de Janeiro. Critical scholarship has contended that Rio's entrepreneurial governance and mega-event induced state of exception pushed forward a neoliberal urban agenda. While not rejecting this overarching narrative, the present article argues that this tendency was shaped by contextual politics at different scales, producing variegated forms of urban development. At the federal level, urban policy and practice under lulismo - the political ideology characterizing the 2002-2016 Workers' Party governments - was marked by an ambition to achieve both social and economic transformation. The PAC Growth Acceleration Programme's investments in favela upgrading were emblematic of this ambition. Through a multi-scalar case study of the social and economic interests and actors at the community, state and federal levels that engaged with PAC in the Rocinha favela in Rio, the article shows that PAC's interventions were the outcome of contentions and confluences between citizen and market-centred urban agendas. While the balance gradually shifted in favour of the market-centred, neoliberal agenda, outcomes should still be seen as inherently hybrid. On the one hand, the case of PAC in Rocinha presents a perspective 'from below' and important insights into the contested and contradictory nature of urban transformation in pre-Olympic Rio de Janeiro. Furthermore, it illustrates the necessity for contextual analyses of perceived de-politicized neoliberal entrepreneurial urban governance and development.

Disciplina: Sociologia

Área Temática: Administração e finanças públicas; Planejamento urbano; Políticas públicas; Religiões, rituais e comemorações; Turismo e cultura de viagem

Referência Temporal: (N/I)

Localização eletrônica: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/08039410.2020.1832569>

218. SOUZA, Adilson Severo de. Os desafios da ampliação da jornada escolar em duas escolas da favela da Rocinha – Rio de Janeiro (RJ). Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

Orientador: Ana Maria Villela Cavaliere

Área de conhecimento: Educação

Idioma: Português

Palavras-chave: Desigualdades Educacionais; Políticas Educacionais; Horário Integral; Educação Integral; Programa Escolas do Amanhã

Resumo: A chamada educação integral vem sendo entendida como um caminho capaz de dar conta não apenas do desafio da busca pela qualidade na educação, mas também de dirimir as desigualdades educacionais, especialmente relacionadas às desigualdades sociais da população. Diante disso, esta pesquisa estudou duas unidades escolares localizadas na favela da Rocinha, contempladas com o Programa Escolas do Amanhã, da prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, que pretende oferecer educação integral, em tempo integral, nas escolas situadas em comunidades economicamente desfavorecidas e atingidas pela violência. A dissertação descreve e analisa as experiências nas duas escolas com o intuito de identificar as interferências na gestão e na rotina escolar e cotejar os seus resultados. Para isso, partiu-se das contribuições advindas de estudos que debatem as questões da chamada educação integral, da ampliação da jornada escolar e da implantação do regime de horário integral na escola pública. Foram analisados os documentos referentes às políticas oficiais que pretendem promover essas inovações, e realizadas observações e entrevistas nas duas escolas. Para desenvolver as análises e discussões dos dados recolhidos, dialogou-se com autores brasileiros que discutem o tema, como CAVALIERE (2002, 2007, 2009 e 2010); COELHO (2009); MAURÍCIO (2009); GADOTTI (2009); MENEZES (2009 e 2012); MOLL ET AL (2012) e outros. Lançou-se mão ainda de estudos que discutem as políticas que se propõem a enfrentar a educação escolar em áreas de vulnerabilidade social; o problema da pobreza e do reforço às desigualdades sociais por meio da escolarização, e também as diferenças que se produzem entre escolas de uma mesma realidade social, como PAIVA & BURGOS (2009); BURGOS (2012 e 2014); RIBEIRO ET ALL (2010); ALGEBAILLE (2009) que também refletem sobre as escolas públicas localizadas dentro das favelas e nas proximidades. Para fundamentar o objetivo principal, questões que integram o debate sobre a qualidade na educação básica foram abordadas com base nas reflexões de autores como OLIVEIRA (2007); FRANCO, ALVES & BONAMINO (2007); DOURADO (2007); e VELOSO (2011). Os resultados alcançados mostram que o Programa Escolas do Amanhã, nas escolas estudadas, perdeu sua identidade ao longo dos anos, confunde-se com o Programa Mais Educação, de âmbito federal, e está em processo de dissolução. Evidenciou-se que as duas escolas praticam experiências muito diferentes entre si quanto às formas de ampliar a jornada, inteiramente adaptadas às suas realidades específicas.

Disciplina: Educação; Serviço Social

Área Temática: Infância e juventude; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Movimentos sociais; Pobreza e desigualdade; Políticas públicas

Referência Temporal: 2015

Localização eletrônica: <https://ppge.educacao.ufrj.br/dissertacoes2015/dadilsonseverodesouza.pdf>

219. SOUZA, Cyntia Santos Malaguti de. Integração da Favela ao Sistema de Limpeza Urbana do Município do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, FEEMA, 1983. 185 p. (Série Congressos).

Tipo de material: Relatório Técnico

Instituição: IBAM/FEEMA

Idioma: Português

Palavras-chave: Lixo; Projeto Ecodesenvolvimento da FEEMA; Serviços Públicos

Resumo: Propõe perspectivas para o problema do acúmulo de lixo no interior e na periferia das favelas: 1) pesquisando soluções técnicas simples e de baixo custo na área de transporte e tratamento de resíduos sólidos, adaptados à realidade das favelas e concebidos de modo a integrar melhor essas áreas ao sistema municipal de limpeza urbana; 2) viabilizando o investimento público nas favelas através da implantação de soluções simples, de baixo custo, nas quais o lixo seja encarado como um recurso; e 3) multiplicando essas soluções em áreas com características semelhantes, o que permitiria uma integração mais ampla da favela ao sistema de limpeza da cidade do Rio de Janeiro. Em sua primeira parte, o relatório aborda noções básicas sobre limpeza urbana e lixo, e descreve o funcionamento do sistema de limpeza no município. Na segunda, faz o diagnóstico do problema de acúmulo de lixo nas favelas e caracteriza o lixo aí produzido, avalia a eficiência da coleta feita pela Municipalidade e apresenta soluções para o problema oferecidas por moradores e por outros órgãos. Na terceira parte, relata a experiência do Projeto Ecodesenvolvimento que inclui: pesquisa de tecnologias para o processamento de lixo; levantamento de equipamentos usados para transporte de pequenas cargas; elaboração de um roteiro para diagnosticar o problema do lixo em uma favela; descrição de projetos elaborados para três áreas - Jacarezinho, Vidigal e Chapéu Mangueira -, além da experiência piloto realizada na Rocinha. A última parte do relatório apresenta as principais conclusões da atuação do Projeto, quanto às

possibilidades de integrar a favela ao sistema de limpeza urbana do Rio de Janeiro.

Disciplina: Ciência Ambiental; Planejamento Urbano

Área Temática: Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Meio ambiente e qualidade de vida; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: Década de 1970; 1981; 1982; 1983

Localização eletrônica: (N/I)

220. STEFFEN, Lauren Santos. Favelas cariocas no The Guardian: a cultura viva e as representações dos impactos das Olimpíadas Rio 2016. Tese (Doutorado em Comunicação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2020.

Orientador: Lisboa Filho, Flavi Ferreira

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicada

Idioma: Português

Palavras-chave: estudos culturais; representação; favela. the guardian. olimpíadas rio 2016.

Resumo: A tese busca analisar as tensões entre as representações dos impactos das Olimpíadas Rio 2016 construídas no discurso da série “Vozes do Rio: nossa odisséia olímpica” do jornal The Guardian e a cultura viva nas favelas cariocas no contexto do megaevento esportivo. A escolha do objeto empírico foi motivada pelo espaço concedido a três jornalistas comunitários da Rocinha, do Complexo do Alemão e do Complexo da Maré em um portal de notícias de alcance global, que soma 160 milhões de acessos mensais. A pesquisa tem como objetivos específicos contextualizar as relações sociais, políticas e econômicas entre as Olimpíadas Rio 2016 e as favelas cariocas; investigar as mediações jornalísticas na série que contribuem para a construção das representações dos impactos da competição; reconhecer os sentidos mobilizados no discurso jornalístico e tensionar as representações na série com a cultura viva nas favelas cariocas no contexto do megaevento esportivo. A tese parte do pressuposto de que a inserção dos jornalistas comunitários pode ter ocorrido apenas de forma superficial e limitada ao longo do discurso jornalístico, não favorecendo, de fato, a participação ativa e autônoma desses grupos sociais marginalizados com vistas à construção de representações mais plurais e alternativas. O percurso teórico-metodológico é desenvolvido a partir de um protocolo analítico próprio que tem como bases a análise cultural (WILLIAMS, 1979) e a análise de discurso (FOUCAULT, 2012) a fim de compreender as negociações de sentidos entre diferentes esferas culturais no interior do discurso jornalístico. Primeiramente, analisamos a cultura viva por meio da descrição das mediações das favelas cariocas no contexto das Olimpíadas Rio 2016 e das mediações jornalísticas do The Guardian; em seguida, mapeamos os sentidos negociados no discurso da série em meio a relações de poder e disputas ideológicas; por fim, em uma etapa interpretativa, tensionamos as representações dos impactos do megaevento esportivo na série com a cultura viva nas favelas cariocas no período a fim de verificar as potencialidades e as limitações da inserção de vozes comunitárias em um espaço global e hegemônico. Como resultado da análise de sentidos, identificamos cinco formações discursivas: a) descaso; b) militarização; c) resistência; d) banalização da violência e e) estereotipização. A pesquisa demonstra, por um lado, que a presença das mediações das favelas cariocas, representadas pelos jornalistas comunitários, foi um diferencial na série, já que colocaram em circulação representações mais plurais e alternativas sobre o megaevento esportivo, aproximando o discurso jornalístico da cultura viva nas comunidades. No entanto, não é possível afirmar que a participação dos jornalistas comunitários se deu de forma ativa e democrática na série, já que coube ao The Guardian o controle integral de todo o processo de produção, restringindo a autonomia dessas vozes marginalizadas em um espaço tutorado e limitado. Logo, a série envolveu uma relação assimétrica de poder em que o local foi convertido em produto para consumo a partir das lógicas do global e do hegemônico.

Disciplina: Comunicação; Estudos culturais

Área Temática: Mídia e comunicação; Pobreza e desigualdade; Religiões, rituais e comemorações

Referência Temporal: 2016; década 2010

Localização eletrônica: https://repositorio.ufsm.br/bits-tream/handle/1/25745/TES_PPGCOMUNICA%C3%87%-C3%83O_2020_STEFFEN_LAUREN.pdf?sequence=1

221. STEPHA, Carolina Orleans. Chuvas severas na cidade do Rio de Janeiro: registros, análise e projeções de eventos extremos e gerenciamento de risco. Dissertação (Mestrado em Defesa e Segurança Civil) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2020.

Orientador: Silva, Wanderson Luiz

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: Climatologia; Defesa Civil; Precipitação; Rio de Janeiro; Vulnerabilidade

Resumo: A cidade do Rio de Janeiro convive recorrentemente com transtornos e tragédias originadas por chuvas extremas. Ao longo de sua história e ainda nos dias atuais, o município vivencia diversas situações de alagamentos, inundações e deslizamentos de terra. Esses desastres podem impactar diretamente a população, com perda de vidas e danos patrimoniais. A Defesa Civil é o órgão que atua ativamente diante desses episódios adversos, sendo responsável por desenvolver ações preventivas, de socorro, assistenciais, reabilitadoras e reconstrutivas, buscando minimizar os impactos e restabelecer a normalidade social. Nesse contexto, o presente trabalho buscou traçar uma climatologia através dos registros de precipitação de 21 anos da cidade do Rio de Janeiro (1998 – 2018) elaborada por meio de índices específicos com dados de 28 pluviômetros do Sistema Alerta Rio. Além disso, foram selecionados alguns eventos significativos de chuvas fortes para análise de impactos e detalhamento do aperfeiçoamento da Defesa Civil perante as ocorrências. Por fim, projeções futuras de chuvas intensas baseadas em cenários do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) foram avaliadas para o município no decorrer do século XXI através de um modelo climático. Essa pesquisa demonstra que os episódios de chuvas severas são diferentes em cada uma das regiões da cidade e que fatores topográficos influenciam acentuadamente os acumulados pluviométricos. Os maiores limiares foram aferidos em bairros próximos a maciços, como a Tijuca (Zona Norte), a Grota Funda (Zona Oeste) e a Rocinha (Zona Sul), principalmente durante os meses de verão. A diferença da precipitação total anual entre a Rocinha e outros bairros alcança até 700 mm, sendo essa uma região bastante vulnerável. A investigação acerca de três eventos críticos (ocorridos em 1998, 2010 e 2019) demonstram como a cidade é gravemente atingida em termos estruturais e de mobilidade e como a Defesa Civil vem aprimorando sua atuação,

principalmente em termos preventivos, por meio de um sistema de alerta e alarme, conscientização e educação da população, entre outros projetos. As projeções futuras indicam um aumento expressivo das precipitações intensas em relação às médias históricas, reforçando ainda mais a relevância das ações de prevenção e preparação para esses eventos extremos.

Disciplina: Ciência Ambiental; Demografia; Interdisciplinar

Área Temática: Espaço urbano; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Meio ambiente e qualidade de vida; Políticas públicas

Referência Temporal: 1998; 2018

Localização eletrônica: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10395769

222. STREIT, Mariana Brandão. Atenção primária em saúde e mobilidade populacional na favela da Rocinha, Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014.

Orientador: Willer Baumgarten Marcondes

Área de conhecimento: Saúde Coletiva

Idioma: Português

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Saúde da Família; Território

Resumo: Esta dissertação trata da atenção primária em saúde (APS) e da mobilidade populacional na Favela da Rocinha, comunidade que tem como característica ser composta em grande parte por imigrantes nordestinos, e ter intensa mobilidade populacional. Sendo a Estratégia da Saúde da Família pautada na adesão territorial da população, este estudo busca analisar como são prestados cuidados primários em saúde em três equipes de Saúde da Família face à mobilidade populacional na Favela da Rocinha. Trata-se de pesquisa qualitativa de tipo exploratório, que utiliza três técnicas para coleta dos dados: a observação participante, o grupo focal, e a entrevista semiestruturada. Análise do material foi feita com base em Bardin (1979), e as categorias se transformaram em capítulos sobre a dinâmica de mobilidade na Favela, e sobre o cuidado em APS a partir dos atributos de Starfield (2002). A adesão territorial da população apareceu como barreira para o alcance dos atributos, principalmente acesso e longitudinalidade. Para garantia de acesso e longitudinalidade muitos moradores apresentaram diferentes endereços. A falta de integração no sistema de prontuários eletrônicos apareceu como principal fator que dificulta a coordenação do cuidado. As equipes que se aproximaram mais da orientação dos atributos da APS foram as que flexibilizaram as regras da adesão. Sugere-se que as equipes utilizem mais a competência cultural e a orientação na comunidade a fim de que o cuidado seja oferecido a partir das necessidades da população, e que a fronteira da adesão não seja empecilho para acesso e longitudinalidade.

Disciplina: Demografia; Medicina Social / Saúde Pública; Planejamento Urbano

Área Temática: Espaço urbano; Fluxos populacionais e migrações; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Pobreza e desigualdade; Políticas públicas

Referência Temporal: 2014

Localização eletrônica: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/iciict/24414>

223. TESSARI, Alessandro. Informal rooting informal permanences in the contemporary city. Tese (Doutorado em Urbanismo) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

Orientador: Duarte, Cristovao Fernandes

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Idioma: Inglês

Palavras-chave (em inglês): informal rooting; informal space; informal spatial morphology

Resumo (em inglês): This work is based on the observation that within contemporary metropolises, there is a worldwide rooting process of informal cities which are structured around themselves and persist; they settle in the collective imagery producing a new social-cultural mutation. This paradigm shift is more and more triggering processes of “non-replacement” which can also be observed on the physical pattern of these settlements that begin to mutate and adapt to the logic of stabilization and reorganization. This work is intended to deal systematically and accurately with the interpretation of this phenomenon, analyzing in morphological terms the urban tissue of four favelas in Rio de Janeiro, a favorable context from which the informality can be observed. After having traveled across these territories for a long time, after having observed them, surveyed the land, mapped them, redrawn them, they are analyzed on a territorial scale, in order to explore the incidence of the rooting process on the metropolis, and on a spatial scale, in order to detect and understand the syntax of the evolution and the micro-transformation of their urban tissue. The basic idea is to observe these territories, not yet explored, with the accuracy required by scientific literature, through the “eyes of the architect”, overcoming the wall of the unknowable represented by the hyper-complexity, the marginalization and the difficulty to access these territories. The aim is to create a specific and new “informal catalog” that gathers the heritage of actions, forms and urban spaces created “within the rooting process”, and that can be used to accurately know and interpret the informality. This study deals with issues that aim at giving a significant contribution – or even an answer – to particularly recent questions discussed within the scientific debate: what kind of urban settings does the informal rooting anticipate? What kind of urban and spatial grammar does it unfold? Can the urban theory assimilate these new issues and translate them into precise methods of planning?

Resumo (em português): O trabalho parte da constatação de que está em ato a nível global um processo de enraizamento, nas metrópoles contemporâneas, das cidades informais que se estruturam sobre si mesmas e permanecem e se sedimentam no imaginário coletivo produzindo uma inédita mutação sociocultural. Esta mudança de paradigma gera sempre mais difusamente processos de “não substituição” que se exprimem também através do corpo físico destes assentamentos, que começam a mudar e a assumir lógicas de estabilização e reorganização. O trabalho se propõe a afrontar de modo sistemático e rigoroso a leitura deste fenômeno, analisando de um ponto de vista morfológico o tecido urbano de quatro favelas do Rio de Janeiro, âmbito de observação privilegiado a respeito da informalidade. Estes territórios, depois de terem sido longamente atravessados, observados, levantados, mapeados e redesenhados, são analisados em escala territorial, para sondar as incidências do enraizamento nas metrópoles, e em escala espacial, para identificar e compreender as sintaxes de evolução e de micro transformação de seu tecido urbano. A ideia de base do trabalho é a de olhar estes territórios, até então não explorados com a necessária precisão pela literatura científica, com “olhos de arquiteto”, superando o muro representado pela hipercomplexidade, marginalidade e dificuldade de acesso. O fim é o de construir um específico e inédito “catálogo informal” que reúna o patrimônio de ações, formas e espaços urbanos gerados “dentro do enraizamento”, e utilizável como instrumento de conhecimento e interpretação rigoroso da informalidade. As temáticas confrontadas neste estudo buscam dar uma significativa contribuição – se não uma resposta – a questões de particular atualidade no debate científico: quais cenários urbanos se geram a partir do enraizamento informal? Qual gramática urbana e espacial se geram? Pode a teoria urbana absover estas novas questões e traduzi-las em precisos métodos de ação de projeto?

Palavras-chave (em português): enraizamento informal; espaço informal; morfologia espacial informal

Disciplina: Arquitetura e urbanismo; Planejamento Urbano

Área Temática: Espaço urbano; Novas tecnologias e meio urbano; Planejamento urbano; Políticas públicas

Referência Temporal: Século XXI

Localização eletrônica: https://minerva.ufrj.br/F/?func=direct&doc_number=000839813&local_base=UFR01

224. TSENG, Han Hui. “Cuidado” in Urban Brazil: an auto-ethnographic discussion of fear and safety in public space. Dissertação (Mestrado em Antropologia) – Universidade Nacional de Brasília, Brasília, 2019.

Orientador: Moura, Cristina Patriota de

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: Antropologia urbana; Brasília; Rocinha; favela

Resumo: “Cuidado!” é um dos ditos mais frequentes que recebi ao longo da minha vida urbana no Brasil. Esta dissertação se centra em analisar os conselhos e avisos de segurança que recebi nos dois lugares urbanos onde passei a maior parte do tempo: o bairro de classe média na Ala Sul de Brasília e a favela Rocinha no Rio de Janeiro. Ao me colocar como o método e como o sujeito, a autoetnografia é aplicada neste trabalho para narrar a experiência vivida. Partindo de minha posição como uma estrangeira no Brasil, faço uma comparação sobre segurança e violência dos dois lugares urbanos distintos e falo sobre o espaço urbano, a segurança e violência pública do Brasil, assim como meus sentimentos em relação ao perigo e ao medo. Ao longo da dissertação, os elementos diferentes da sociedade brasileira são envolvidos e elaborados, incluindo gênero, idade, etnia, classe, status, identidade baseada no lugar, posição social e vida familiar.

Disciplina: Antropologia

Área Temática: Espaço urbano; Gênero e sexualidade; Pobreza e desigualdade; Relações étnico-raciais; Violência

Referência Temporal: 2017-2019

Localização eletrônica: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8938316

225. TURRADO, Verônica. Racionalidade, Resistência e Especulação no Espaço Urbano: A Política de Regularização Fundiária no Brasil (Rio de Janeiro) e na Argentina (Buenos Aires). Tese (Doutorado em Serviço Social) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil, Rio de Janeiro, 2012. 265 p.

Autor Principal: Turrado, Verônica

Orientador: Gomes, Maria de Fátima Cabral Marques

Idioma: Português

Palavras-chave: Regularização fundiária; Exclusão socioespacial; Favela

Resumo: O presente trabalho analisa a origem e desenvolvimento da Política de Regularização Fundiária no Brasil (Rio de Janeiro) e na Argentina (Buenos Aires), a partir uma perspectiva histórica e comparada. Nele são destacados os mecanismos (econômicos, políticos e jurídicos) que foram postos em marcha nesses dois países para enfrentar a histórica, consolidada e cada vez mais visível exclusão socioespacial de grandes contingentes da população urbana. Entrevendo, nesses mecanismos, as relações entre os processos de privatização da terra como antessala do aprofundamento da privatização ou mercadorização da cidade. Diversas foram as políticas públicas urbanas implementadas na tentativa de reduzir o drama urbano, este estudo enfatiza - no período da última transição de século - a Política de Regularização Fundiária (PRF) dirigida particularmente a favelas (ou villas) como expressão de um deslocamento na ação dos governos (em que ganha centralidade a questão fundiária dos assentamentos informais). São aqui focalizados os

aspectos ligados à origem, às bases conceituais, às influências internas e externas, à consolidação e às contradições inerentes à PRF nos dois países e nas duas cidades. Para ilustração destes processos, são recuperados alguns elementos de duas experiências locais (Rocinha e Villa 31). Os eixos de análise desdobrados em três capítulos visam o aprofundamento da seguinte tese: a estruturação da PRF resultaria da articulação entre o processo histórico de configuração da propriedade privada individual nas políticas estatais e a forma mercadoria internacionalizada assumida pela terra urbana. Assim, a origem da PRF estaria mais atrelada ao novo modelo de cidade-mercadoria (com as suas necessidades de reconfiguração do espaço urbano) do que às demandas populares vinculadas com a segurança da posse, a construção, participação e a permanência na cidade. No entanto, a dialética e a riqueza do conflito urbano não permitem a polarização dos atores nem das suas estratégias tampouco a simplificação da relação entre o aparelho de Estado e as demandas sociais em cada cidade. Os interstícios de cada formação social e do momento histórico particular em que a PRF se consolida, abrigam a complexidade e marcarão os matizes próprios, diversos e contraditórios que motivam este estudo.

Disciplina: História; Serviço Social

Área Temática: Estrutura social; Habitação; Ideologia e política; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: Século XX - Século XXI

Localização Eletrônica: https://minerva.ufrj.br/F/?func=direct&doc_number=000808321&local_base=UFR01

226. UNIÃO PRÓ-MELHORAMENTOS DOS MORADORES DA ROCINHA (UPMMR). Varal de lembranças: histórias e causos da Rocinha. Rio de Janeiro: Tempo e Presença, 1983. 180 p.

Tipo de material: Livro Coletânea

Idioma: Português

Palavras-chave: Depoimento de Morador; Vida Cotidiana/Cultura da Favela

Resumo: Retrata, através de fragmentos de cartas, fotografias, poesias, músicas e recortes de jornais, a história dos trabalhadores e da favela da Rocinha. Mostra a luta, as dificuldades, os sonhos e esperanças de pessoas que há muito tempo moram nessa favela. Conta histórias do morro e histórias de vida confundidas em lembranças que retrocedem no tempo em que conversas informais repassam situações e tensões vividas pelos moradores. O conteúdo se divide em grandes tempos assim registrados: o tempo dos políticos, das promessas e da descrença, do qual data o surgimento da Associação de Moradores; o tempo do perigo, das enchentes, das pedras que rolam derrubando barracos e fazendo mortos; o tempo do medo da remoção; e o tempo do trabalho em mutirão, em prol de melhorias para a favela. Ao final, o livro renova suas esperanças de melhores dias, com novos projetos do governo estadual e conquistas dos moradores. É interessante observar que não existe um limite cronológico

rígido para essas fases em que as lembranças vão e voltam em contornos indicadores das curvas da história.

Disciplina: Interdisciplinar

Área Temática: Estrutura econômica e mercado de trabalho; Modo de vida, imaginário social e cotidiano

Referência Temporal: 1983

Localização eletrônica:

https://minerva.ufrj.br/F/?func=direct&doc_number=000043133&local_base=UFR01

227. Valenzuela Guillen, Jorge. Spheres of Influence: The Educational Aspirations of Favela Youth in Rio De Janeiro. Tese (Doutorado em Biomedical Sciences/Latin American Studies) – Tulane University. Ann Arbor, 2020. 205 p.

Orientador: Huck, James, Jr.

Idioma: Inglês

Palavras-chave: Brazil; Education; Favelas; Social Inequality

Resumo: This is an ethnographic study about the factors that intervene in the Brazilian favelas' youth's decision to pursue post-secondary education. The fieldwork was performed over the course of years 2009 and 2013 in the Rocinha favela of Rio de Janeiro. Results indicate that there are three types of social factors that play an interactive role in such decision: the family, the community environment and the outside world. These three socialization spaces influence the individuals (young men and women) with different intensity. The extensive family constitutes the inner sphere and the most powerful determinant for the future educational aspirations of the youth. The views they have in the present reflect in good part what their family members taught them to believe. The second sphere, the community environment, covers the inner sphere and it is mainly formed by peers, family friends and community organizations, many of which include role models. The third and outer sphere is the outside world provides the youth with alternative models as well as with information about a wide variety of lifestyles. Educational opportunities that favela youth have in their lives depend on the availability, cost and quality of schools (secondary and post/secondary institutions), but also on their own motivations to seek opportunities to study for a better future. The outcome of the interaction of these factors in the individual is a set of typologies of attitudes toward social inequality and social mobility (varying from "pessimistic" to "optimistic") and education (varying from "effective" to "undesired"). Such typologies contribute to the definition of future educational plans.

Disciplina: Educação; Interdisciplinar; Sociologia

Área Temática: Estrutura social; Infância e juventude

Referência Temporal: 2009-2013

Localização Eletrônica: (N/I)

228. VALENZUELA, Jorge. Educational aspirations of youth: A longitudinal study of a favela in Rio de

Janeiro. Dissertação (Mestrado em Estudos Americanos e Caribenhos) – Indiana University, Ann Arbor, Michigan, 2014.

Orientador: Selka, Stephen

Idioma: Inglês

Palavras-chave: Social sciences; Brazil; Educational opportunities; Favela; Higher education

Resumo: This qualitative study explores the aspirations a group Rocinha favela youngsters have of social mobility based on higher education. It concludes that there are different types of attitudes toward post-secondary studies depending on the level of internalization of the perceived chances they have to move forward in life with or without education. Those who accept the ideology of meritocracy tend to have a positive attitude toward (and ultimately pursue) higher education after the secondary.

Disciplina: Educação; Interdisciplinar

Área Temática: Estrutura social; Infância e juventude

Referência Temporal: Século XXI

Localização Eletrônica: <https://iucat.iu.edu/iuk/15342544>

229. VALLADARES, Diana do Prado. Mulheres Participação e Saúde: uma experiência. Rio de Janeiro FLACSO/CNDM/UNICEF, 1987. 124 p.

Tipo de material: Livro Coletânea

Idioma: Português

Palavras-chave: Atuação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social; Identidade da Mulher Favelada; Participação da População; Programas Destinados à Mulher

Resumo: Relata uma experiência de planejamento participativo realizada na favela da Rocinha, no Rio de Janeiro, parte do Programa de Desenvolvimento de Comunidades Urbanas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS -, com a colaboração do UNICEF. Com a finalidade de promover um planejamento participativo e estabelecer um trabalho comunitário que contribuísse para melhorar a situação de saúde das mulheres naquela área, a metodologia da pesquisa-ação escolhida utilizou o processo de pesquisa não só como meio de coleta de dados, mas também para formar agentes comunitários e, fundamentalmente, estimular a conscientização das problemáticas comuns a essas mulheres. O livro está estruturado em quatro partes. A primeira discute algumas questões da pesquisa-ação - com mulheres de camadas populares - relativas aos projetos de cunho participativo, na esfera do Estado. A segunda aborda o contexto político-institucional, a situação da comunidade e a relação com segmentos e indivíduos da comunidade para o desenvolvimento do projeto. A terceira descreve o processo de aprendizagem ocorrido durante a pesquisa, em suas diversas etapas, que procura reconstituir a comunalidade da mulher e mãe favelada para perceber o seu universo comum de valores, relações e problemas, além de elaborar a proposta de formação dos Grupos de Mulheres. A quarta parte relata o processo de evolução e reinterpretação dos acontecimentos, do ponto de vista das mulheres

participantes dos grupos e das agentes comunitárias, apontando possíveis desdobramentos futuros; expõe o plano de trabalho elaborado nos grupos; e pinça elementos das experiências que se mostraram relevantes. Apresenta ainda, ao final do trabalho, um guia metodológico para projetos de pesquisa-ação na área de saúde da mulher.

Disciplina: Sociologia

Área Temática: Estrutura social; Gênero e sexualidade; Movimentos sociais; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: Década de 1980

Localização eletrônica: https://minerva.ufrj.br/F/?func=direct&doc_number=000058641&local_base=UFR01

230. VALLADARES, Licia do Prado. Associações voluntárias na favela. *Ciência e Cultura*. v. 29, nº12, 1977, p.1390-1403.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Idioma: Português

Palavras-chave: Movimento de Moradores e Associativismo

Resumo: Transcende a tradicional noção de favela enquanto comunidade homogênea e autossuficiente, sugerindo ao leitor que atente para a sua aguda dependência de agentes exógenos. Observa então o fenômeno da formação de associações de caráter religioso, político e assistencial, em grande parte geridas por elementos externos à favela, ainda que não exclusivamente por eles. Pretende descrever o universo variado dessas associações, examinar seu percurso, a forma como mobilizam a população local e a sua articulação com a sociedade maior. Aborda as organizações da favela como associações voluntárias, encontradas em todos os centros urbanos em expansão, cujos objetivos seriam a beneficência e promoção de seus membros, a ajuda mútua e a recreação, sem descartar outras possíveis funções latentes nesses agrupamentos, como forjar a identidade social do migrante e ajudar em seu processo de adaptação. O artigo tem por base empírica as associações voluntárias da Rocinha, dimensionadas sob diversos ângulos, dentre os quais: raio de ação, atividades realizadas, e tipo de participação dos membros. Oferece ainda um quadro geral das associações por tipo, idade e tamanho.

Disciplina: Sociologia

Área Temática: Habitação; Movimentos sociais; Ongs e Terceiro Setor

Referência Temporal: Década de 1970

Localização eletrônica: (N/I)

231. VALLADARES, Licia do Prado. Family and child work in the favela. In: DATTA, S. (org.). *Third world urbanization? Reappraisals and new perspectives*. Stockholm: Swedish Council for Research in the Humanities and Social Sciences, 1990. p.149-167.

Tipo de Material: Capítulo de coletânea

Idioma: Inglês

Palavras-chave: Adolescência; Criança; Família; Trabalho Infantil; Trajetórias Sociais

Resumo: Dialogando com a literatura a respeito do trabalho infantil, demonstra a existência de um caminho alternativo ao da criminalidade para filhos de trabalhadores pobres que habitam favelas, a partir de evidências levantadas durante trabalho de campo realizado na favela carioca da Rocinha. Afirma que apesar das condições desfavoráveis, muitas crianças e adolescentes parecem estar ajustados em um curso de vida que tende à evitação do uso de drogas, do comportamento delinquente e do abandono do lar. Defende a hipótese de uma vida familiar organizada e controlada, uma vizinhança coesa e experiências de trabalho prematuro, porém cumulativo, serem capazes de levar crianças e adolescentes a aderir à ética do trabalho. O artigo também descreve alguns aspectos da vida das crianças e dos adolescentes relacionados à escola, às brincadeiras e ao trabalho, e aborda a vida familiar do grupo, através das histórias de vida de alguns adolescentes do sexo masculino.

Disciplina: Sociologia

Área Temática: Estrutura regional e metropolitana; Infância e juventude; Pobreza e desigualdade; Setor informal/ Informalidade; Violência

Referência Temporal: Século XX

Localização eletrônica: (N/I)

232. VALLADARES, Licia do Prado. Favelas e Globalização: www.rocinha.com.br. In: Colóquio Globalização Econômica e Governo das Sociedades, GREITD, IRD, Universidades de Paris 1 (IEDES) e Paris 13. Paris, 2000.

Tipo de Material: Outros/parte de eventos

Idioma: Português

Palavras-chave: Definição e Natureza do Universo

Resumo: O paper discute a idéia da globalização manter à margem os bairros pobres das cidades dos países emergentes da América Latina e desses lugares só serem atingidos indiretamente pela dinâmica dos mercados financeiros globalizados. Demonstra a seguir em algumas favelas do Rio de Janeiro a ocorrência de transformações sociais e econômicas ligadas à globalização de uma forma diferente, e também essa mesma globalização atuando sobre os pobres como fator de integração de tais populações ao mercado.

Disciplina: Sociologia

Área Temática: Estrutura econômica e mercado de trabalho; Novas tecnologias e meio urbano; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: século XX

Localização eletrônica: (N/I)

233. VALLADARES, Licia do Prado. Que Favelas São essas? *Insight Inteligência*, v.2, nº8, 1999, p. 62-68.

Tipo de Material: Artigo de Periódico

Idioma: Português

Palavras-chave: A Polêmica da Exclusão Social/Dualização; Definição e Natureza do Universo

Resumo: Constatou o crescimento do comércio formal moderno e da oferta de serviços especializados nas favelas do Rio de Janeiro, em especial na Rocinha. Afirma que a imagem da favela que nos chega através da imprensa e do cinema não corresponde a essas transformações. Ambas insistem na birosca, no barraco, na criação de aves e animais, nos becos imundos, nos terreiros de umbanda, na preparação para o carnaval e, mais recentemente, no tráfico, como os traços mais representativos dessas localidades. Chama a atenção para a impossibilidade de manter o velho discurso sobre a favela carioca, no qual ela aparece como o território-mor da pobreza e da cultura popular, um enclave dentro da cidade, excluído dos processos econômicos gerais, a outra metade de uma cidade partida onde a vida local se reduz à violência e à pobreza. E aponta os dogmas que inspiram quem pensa, age e olha as favelas de fora, para tentar entender os motivos da insistência nas representações da antiga favela e da associação entre favela e pobreza: a singularidade da favela; a favela enquanto locus da pobreza; o tratamento político e analítico da favela enquanto unidade. O artigo conclui apontando a necessidade de comparar as favelas com outras áreas da cidade para discutir a especificidade ou não desses espaços, e afirmando que falar da favela como a outra metade da cidade é cair em uma visão dualista, é desconhecer a cidade como uma totalidade, ainda que desigual.

Disciplina: Sociologia

Área Temática: Espaço urbano; Habitação; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: Década de 1990

Localização eletrônica: <https://inteligencia.insightnet.com.br/pdfs/8.pdf>

234. VASCONCELOS, Angela Magalhães. Práxis Profissional: uma experiência de vida na Rocinha. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1990. 142 p.

Orientador: Brito, Sebastiana Rodrigues de

Idioma: Português

Palavras-chave: Assistência Social; Atuação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social; Trabalho Social

Resumo: O presente estudo intitulado: "Práxis Profissional: uma experiência de vida na Rocinha" foi elaborada e desenvolvido, a partir de outubro de 1987, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social do Rio de Janeiro. Teve início e desdobramento com base nas observações e investigação dos participantes. Respalda-se na pesquisa etnográfica. A investigação diz respeito à possibilidade de formação de sujeitos políticos que auxilie no processo de luta contra-hegemônica, objetivando a construção de um projeto. Ela persegue os "complicadores sociais", identificando seus "micro-fundamentos",

que dificultam o processo de organização e a formação do sujeito coletivo e que incidem diretamente na inserção do assistente social na realidade cotidiana. O comprometimento com esse processo direciona à necessidade de uma inscrição do profissional no contexto da prática social. Nessa perspectiva ele tende a assumir o caráter de "mediador", contribuindo com estratégias "político-profissionais" para a efetivação da práxis.

Disciplina: Serviço Social

Área Temática: Estrutura social; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Pobreza e desigualdade

Referência Temporal: Século XX

Localização eletrônica: <https://buscaintegrada.ufrj.br/Record/aleph-UFR01-000207507/Description>

235. VICTOR, Tania Abreu da Silva. Orientação de futuro de jovens moradores de uma comunidade na cidade do Rio de Janeiro submetida a políticas públicas de segurança: relação com variáveis psicológicas e socioculturais. Tese (Doutorado em Psicologia Social) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

Orientador: Moura, Maria Lucia Seidl de

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: Estratégias Adaptativas; Políticas Públicas de Segurança; Jovens; Desconto do Futuro; Rocinha

Resumo: A presente tese baseia-se na perspectiva Evolucionista da Psicologia e centra-se nas estratégias que orientam o comportamento humano e nossas expectativas de futuro. De acordo com esta perspectiva, os processos e mecanismos que compõem a mente humana foram selecionados para responder de maneira adaptativa às variáveis contextuais. Considerando o processo ontogenético, os jovens podem assumir riscos de acordo com a imprevisibilidade do ambiente em que vivem. Este comportamento pode variar também de acordo o sexo e com a experiência individual, dentre outras variáveis do ambiente. Este estudo se propõe a analisar como as transformações ocorridas em uma favela podem influenciar nas expectativas de futuro e nos comportamentos dos jovens inseridos neste contexto. O alvo desta investigação foi a Rocinha, pacificada em novembro de 2011 e que recebeu uma Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) em 2012. Os objetivos desse estudo são: analisar como os jovens da Rocinha percebem a comunidade antes e após o processo de pacificação e implantação da UPP; à avaliação de segurança e satisfação no contexto, à experiência de violência e a relação dessa percepção com sua orientação para o futuro. Participaram do estudo, 120 jovens de ambos os sexos, todos com idade variando entre 16 e 30 anos completos. Quarenta dos participantes foram recrutados antes do processo de pacificação e implantação da UPP e os outros 80 depois. A hipótese desse estudo é que diferenças serão encontradas antes e após a UPP para as variáveis: desconto do futuro, exposição a violência e avaliação do contexto em relação

a violência e disponibilidade de recursos. Os resultados encontrados mostraram que não houve diferenças significativas quando comparados os dois grupos para as variáveis citadas, antes e após a UPP na Rocinha. Apenas para a satisfação com o contexto, quanto a disponibilidade de recursos, houve diferença significativa, indicando que após o processo de Pacificação o contexto foi mais bem avaliado pelos jovens. Apesar dessa diferença, as transformações esperadas com o processo da UPP, não parecem ter atingido o objetivo idealizado pelo programa. Com isso, a percepção dos jovens sobre o contexto não mudou em relação a outros aspectos além da disponibilidade de recursos. Não foram observadas diferenças em relação ao desconto do futuro. É necessária a continuação do processo de UPP para que seus objetivos possam ser plenamente atingidos, o contexto possa ser mais favoravelmente percebido pelos jovens moradores da Rocinha e esses possam usar mais estratégias a longo prazo em suas vidas. Espera-se que as informações obtidas através do presente projeto de tese possam beneficiar profissionais voltados para políticas públicas e à promoção de saúde, sugerindo direcionamentos importantes que viabilizem aos jovens o acesso a melhores condições de vida.

Disciplina: Ciência Política; Interdisciplinar; Planejamento Urbano

Área Temática: Infância e juventude; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Planejamento urbano; Políticas públicas; Violência

Referência Temporal: século XXI; década 1990; década 2000; década 2010

Localização eletrônica: https://www.bdt.d.uerj.br:8443/bitstream/1/15168/1/Tese_Tania%20Victor.pdf

236. VICTOR, Tânia Abreu da Silva. Estratégias adaptativas de jovens moradores e não-moradores de comunidades do Rio de Janeiro: sua relação com a percepção do contexto e experiência de violência. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

Orientador: Moura, Maria Lucia Seidl de

Idioma: Português

Palavras-chave: Jovens; Estratégias adaptativas; Percepção subjetiva do contexto; Percepção objetiva do contexto; Psicologia Evolucionista

Resumo: Os jovens podem assumir riscos de acordo com a imprevisibilidade do ambiente em que vivem. Este comportamento pode variar também de acordo com a experiência individual, o sexo, dentre outras variáveis contextuais. O Rio de Janeiro apresenta uma das menores taxas de expectativa de vida dos estados do Brasil e a maior em mortes por violência que atinge os jovens. No entanto, essa experiência de violência pode variar entre os jovens, principalmente em função da desigualdade social, expressiva em determinadas áreas da cidade do Rio de Janeiro. A presente dissertação de Mestrado teve por

objetivo aproximar-se desse campo de investigação através da perspectiva Evolucionista da Psicologia, centrando-se nas estratégias que orientam os comportamentos humanos e nossas expectativas de futuro. Partindo desses pressupostos, este estudo se propôs a analisar o comportamento dos jovens residentes em contextos distintos do Rio de Janeiro: moradores de duas comunidades (favelas) situadas em regiões bastante distintas da cidade, Rocinha, localizada em uma área nobre da cidade, zona sul e Vigário Geral, na periferia da cidade, no subúrbio e não-moradores de comunidades, de diferentes regiões do estado. Buscou-se investigar o quanto esses jovens percebem o local onde vivem como hostil e violento e o como isto pode afetá-los na orientação para o futuro e ainda; o efeito dos eventos violentos dos últimos doze meses e a percepção subjetiva e objetiva deste contexto em relação a orientação que os jovens têm para o aqui e agora, como uma medida de se descontar o futuro. Pelos resultados encontrados, pode-se perceber que as estratégias que orientam as escolhas desses jovens, a curto ou a longo prazo, estão fortemente ligadas a experiência de violência. Quanto pior a percepção objetiva ou subjetiva do contexto no qual estão inseridos, maior a orientação para o aqui e agora, sendo esta uma medida de desconto do futuro. Na busca da compreensão do comportamento humano dentro de uma abordagem biopsicossocial, não é possível considerar apenas os riscos, mas as pessoas que assumem os riscos e, principalmente, o contexto em que vivem. Neste sentido, estratégias e condutas arriscadas só podem ser consideradas adaptativas ou não em função do contexto em que são manifestadas. Espera-se que as informações obtidas através da presente dissertação possam beneficiar profissionais voltados para políticas públicas e à promoção de saúde, sugerindo direcionamentos importantes que viabilizem aos jovens o acesso a melhores condições de vida.

Disciplina: Psicologia

Área Temática: Infância e juventude; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Violência

Referência Temporal: 2011

Localização Eletrônica: <https://www.bdt.d.uerj.br:8443/handle/1/15316>

237. VILHENA, Andrea Mello Gouthier de. Empreendedorismo criativo e sustentabilidade em favelas pacificadas no Rio de Janeiro. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Sustentável) – Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

Orientador: Bursztyn, Marcel

Área de conhecimento: Multidisciplinar

Idioma: Português

Palavras-chave: sustentabilidade urbana; economia criativa; economia solidária; produção artesanal; política de pacificação

Resumo: Cidade de grandes contrastes em sua paisagem natural, o Rio de Janeiro também é caracterizado por grandes desigualdades sociais. Ao mesmo tempo em

que se situava, em 2010, entre as dez cidades de maior dinamismo econômico do mundo, o Rio de Janeiro é a cidade brasileira que possui a maior população de moradores de favelas. O crescimento da violência nesses locais a partir da década de 1980, devido ao domínio territorial do tráfico de drogas e a uma sucessão de políticas de segurança fracassadas, levou a uma estigmatização territorial das favelas. Esse processo ocorreu concomitantemente e, em contraste, com a consolidação da redemocratização no Brasil. Estruturas políticas e policiais, ao invés de resguardarem o direito à vida e a outros direitos individuais, contribuíram para o fortalecimento de uma violência sistêmica que tomou conta da cidade e, de forma particular, das favelas. A atual política de pacificação, representada pelas UPPs, ao possibilitar a convivência de diferentes grupos sociais urbanos, pode contribuir para uma maior integração dos moradores do “asfalto” com os da favela e vice-versa, favorecendo, assim, a sustentabilidade urbana. Nesse momento em que o Rio de Janeiro passa por inúmeras transformações, devido à realização dos grandes eventos esportivos, a cidade deve necessariamente integrar as favelas ao processo de revitalização urbana em curso. Ao trazer de volta a segurança pública aos moradores de favelas, as UPPs ampliam as possibilidades de desenvolvimento local, ao criarem um ambiente favorável para o florescimento de iniciativas empreendedoras. O presente trabalho buscou analisar a relação da pacificação das favelas cariocas com o desenvolvimento do empreendedorismo nessas comunidades, especialmente aqueles relacionados à produção artesanal realizada por mulheres. O impacto dessa política foi analisado por meio de pesquisas de campo em comunidades selecionadas, as favelas da Rocinha e Santa Marta, localizadas na zona sul da cidade. Juntamente com a análise de dados secundários que retratam a realidade social e econômica dessas comunidades, desenvolveu-se uma análise de percepções de atores-chave, identificados entre lideranças comunitárias, empreendedores individuais e associados, e gestores públicos das esferas federal, estadual e municipal. Os resultados dessas análises confirmaram a hipótese de pesquisa no caso da favela Santa Marta, onde o processo de pacificação encontra-se mais consolidado, indicando que a tragédia da segurança pública nas favelas, até o surgimento das UPPs, atuava como fator inibidor de iniciativas empreendedoras nesses territórios de grande potencial turístico e criativo. No caso da Rocinha, entretanto, por suas dimensões territorial e populacional e pelo fato de a política de pacificação ser mais recente, seus efeitos mostram-se menos evidentes, indicando, ainda assim, a presença de novos empreendimentos com a ampliação dos investimentos públicos e privados e a diminuição da presença ostensiva do tráfico.

Disciplina: Interdisciplinar

Área Temática: Evolução urbana; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Meio ambiente e qualidade de vida; Serviços, espaços e padrões de consumo; Setor informal/Informalidade

Referência Temporal: Década de 1980; Década de 2010

Localização eletrônica: <https://www.repositorio.unb.br/handle/10482/21509>

238. WAMSLER, Christine; Brink, Ebba; Rentala, Oskari. Climate Change, Adaptation, and Formal Education: The Role of Schooling for Increasing Societies Adaptive Capacities in El Salvador and Brazil. *Ecology and Society*, v. 17, nº 2, 2012.

Tipo de material: Artigo em periódico

Idioma: Inglês

Palavras-chave: adaptation; adaptive capacity; Brazil; climate change; coping capacity; disaster; education; El Salvador; flood; income; informal settlement; landslide; risk reduction

Resumo em inglês: With a worldwide increase in disasters, the effects of climate change are already being felt, and it is the urban poor in developing countries who are most at risk. There is an urgent need to better understand the factors that determine people's capacity to cope with and adapt to adverse climate conditions. This paper examines the influence of formal education in determining the adaptive capacity of the residents of two low-income settlements: Los Manantiales in San Salvador (El Salvador) and Rocinha in Rio de Janeiro (Brazil), where climate-related disasters are recurrent. In both case study areas, it was found that the average levels of education were lower for households living at high risk, as opposed to residents of lower risk areas. In this context, the influence of people's level of education was identified to be twofold due to (a) its direct effect on aspects that reduce risk, and (b) its mitigating effect on aspects that increase risk. The results further suggest that education plays a more determinant role for women than for men in relation to their capacity to adapt. In light of these results, the limited effectiveness of institutional support identified by this study might also relate to the fact that the role of formal education has so far not been sufficiently explored. Promoting (improved access to and quality of) formal education as a way to increase people's adaptive capacity is further supported with respect to the negative effects of disasters on people's level of education, which in turn reduce their adaptive capacity, resulting in a vicious circle of increasing risk.

Disciplina: Ciência Ambiental; Geografia

Área Temática: Infância e juventude; Meio ambiente e qualidade de vida; Planejamento urbano; Pobreza e desigualdade; Políticas públicas

Referência Temporal: (N/I)

Localização eletrônica: <https://www.jstor.org/stable/26269029>

239. WILLIAMS, Claire. Ghetttourism and Voyeurism, or Challenging Stereotypes and Raising Consciousness? Literary and Non-Literary Forays into the Favelas of Rio de Janeiro. *Bulletin of Latin American Research*, v. 27, nº4, 2008, p. 483–500.

Tipo de material: Produções em Periódicos Científicos

Idioma: Inglês

Palavras-chave: favela; tourism; literature; travel writing; Rio de Janeiro; poverty

Resumo em inglês: This article will consider literary representations of the poorest parts of Rio de Janeiro and the ways they are romanticised or demonised according to the writer's agenda and the target audience. The growth in favela tours and hostels seems to indicate a voyeuristic interest in the poverty and danger represented in the images of Brazil that reach outside the country. Certainly, the number and variety of descriptions of favelas range from the poetic to the horrified, but all of them testify to the fascination these settlements exercise on the outsider. Travel writing, as well as investigative journalistic accounts (both fictional and factual), will be analysed, and references made to literature and film. Of particular interest are the ways in which poverty is 'performed' for the reader/spectator of literary texts, as well as the performance undertaken by the traveller/researcher/narrator in travel and scientific literature about the favelas.

Disciplina: Antropologia; Comunicação; Turismo

Área Temática: Arte e estética; Modo de vida, imaginário social e cotidiano; Turismo e cultura de viagem

Referência Temporal: século XXI; década 1990; década 2000; década 2010

Localização eletrônica: https://www.researchgate.net/publication/229629956_Ghettotourism_and_Voyeurism_or_Challenging_Stereotypes_and_Raising_Consciousness_Literary_and_Non-literary_Forays_into_the_Favelas_of_Rio_de_Janeiro

240. WISE, Nicholas et al. "User-generated insight of Rio's Rocinha favela tour: Authentic attraction or vulnerable living environment?" *Local Economy: The Journal of the Local Economy Policy Unit*, v. 34, nº 7, 2019, p.680-698.

Tipo de Material: Artigos de periódico

Idioma: Inglês

Palavras-chave: authenticity; living environment; slum tourism; soft power; urban leisure

Resumo em inglês: Urban transformations help shape new opportunities and create/re-create awareness in everyday living environments. It is not transformation in the infrastructural sense, but transformation in the form of a service industry producing socio-economic change that can result in inclusion and exclusion of people in the community, thus affecting the everyday living environment. Within this, we need to consider the tourist gaze and how users who visit/tour vulnerable living environments report perceptions of their experiences on forums such as TripAdvisor, which helps researchers frame understandings of commodification, opportunities/awareness and even authenticity (each addressed in this paper). This paper evaluates TripAdvisor posts of 'Rio's Rocinha Favela Tour'. In many respects, the notion of commodification, and even authenticity, runs through each theme, but the

analysis and data posted to TripAdvisor challenges us to consider how a favela becomes a consumer product or a tourist attraction. The Rocinha Favela tour is widely publicised to prospective visitors as a chance to experience a living and working favela, the focus of the first theme presented in this paper. Given Rocinha has become a popular attraction in Rio, this leads to the second theme: opportunity or awareness. Opportunities do exist for people in the community to get involved in tourism, and turning the favela into a product helps shape and maintain awareness. The third theme builds on and relates to the previous two, but focuses more on the semblances of authenticity that emerges. To link the points highlighted in this paper, a discussion of soft power concerns relationships bonded through economic and cultural influence. Because favelas have become distinct attractions, it is cultural appeal and a different (residential) side of the city that persuades travellers to visit. Online and social media platforms for more than a decade now have played an important role today in projecting images and promoting authentic experiences based on user-perceptions, and this paper looks at how the users communicate their experiences.

Disciplina: Economia; Interdisciplinar

Área Temática: Evolução urbana; Serviços, espaços e padrões de consumo; Setor informal/Informalidade; Turismo e cultura de viagem

Referência Temporal: (N/I)

Localização eletrônica: <https://research.aber.ac.uk/en/publications/user-generated-insight-of-rios-rocinha-favela-tour-authentic-attr>

241. WISNIK, Guilherme. *Invisible City. Artforum International*, v.52, nº9, 2014.

Tipo de Material: Artigo de periódico

Idioma: inglês

Palavras-chave: Rio de Janeiro (Brazil); Brazil; Urban planning; Olympic Games 2016 Favelas; History 21st century Brazilian art; Art & state

Resumo em inglês: In this article, the author examines urban development plans in the city of Rio de Janeiro, Brazil, as of 2014. Particular focus is given to how this relates to the art scene in the city. Additional topics include Brazilian urban design, the summer 2016 Olympic games in Rio de Janeiro and the Favela da Rocinha slum in the city.

Disciplina: Artes; Estudos culturais; História

Área Temática: Arte e estética; Mídia e comunicação; Religiões, rituais e comemorações

Referência Temporal: século XXI; década 2000; década 2010; 2016

Localização eletrônica: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=aft&AN=95768191&lang=pt&site=ehost-live> <https://www.artforum.com/print/201405/guilherme-wisnik-46320>

242. ZANOTELLI, Claudio Luiz. *A cidade como espaço de batalha urbicida. Tese (Doutorado em*

Geografia) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2019.

Orientador: Zanotelli, Claudio Luiz

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: Militarização; Espaço de Batalha; Urbicídio; Rio de Janeiro (RJ); Vitória (ES)

Resumo: O presente estudo aborda a forma como a guerra moderna tem sido travada em terreno urbanizado, sobretudo nas grandes cidades, considerando a alta complexidade que o cenário urbano oferece, em virtude de todo o seu processo de urbanização, como um campo de batalha tridimensional que se dá em ruas e vielas, túneis subterrâneos, áreas verticalizadas etc. As cidades, o estudo demonstra, estão sendo configuradas como espaços de batalha, onde se desenvolvem práticas urbanizadas como políticas de guerra para inviabilizar a presença nas cidades daqueles que são considerados inimigos. No que diz respeito aos diferentes cenários de conflito urbano, a pesquisa utiliza-se dos casos verificados em outros países em interface com o caso brasileiro, em específico Rio de Janeiro e Vitória, que oferecem aporte de análise e evidências empíricas capazes de demonstrar que vivenciamos um processo de retomada da militarização da cidade, no qual a cidade em si se confunde e é, mesmo, pensada como espaço de batalha do ponto de vista de exércitos regulares e grupos armados com domínio de território. Estes mostram a transformação da cidade como um todo num palco de conflito complexo que envolve práticas destinadas, no fundo, além de vencer o inimigo, a destruir o seu habitat, negando-lhe a cidade. Assim, o que estamos vendo nos conflitos recentes, em diferentes locais, é um processo de destruição da urbanidade da cidade, com o objetivo de negá-la ao inimigo, ou seja, criar uma situação de “genocídio urbano”, o qual diferentes autores têm definido como urbicídio, isto é: a negação deliberada ou a simples destruição da urbanidade que propicia a vida na cidade. No caso do Rio de Janeiro e no de Vitória, embora aí não se dê uma “guerra declarada” e de alta intensidade – o urbicídio propriamente dito –, a pesquisa lança uma reflexão sobre uma estratégia de segurança que se transfigurou previamente numa política de combate à população moradora de favelas e bairros populares. Moradores de bairros populares são, na conjuntura política e social brasileira, associados a bandidos e assim vistos como inimigos do país. Hoje o cenário real alcança o patamar de espoliação urbana de grupos vulneráveis exercida pela atividade empresarial do ramo imobiliário e por grupos armados atuantes na cidade. Tanto os ramos imobiliários como os grupos armados, cada vez mais pulverizados, exercem controle territorial sobre os recursos e sobre a infraestrutura urbana, essenciais à vida ordinária na cidade.

Disciplina: Geografia

Área Temática: Estrutura social; Infraestrutura urbana, serviços urbanos e equipamentos coletivos; Pobreza e desigualdade; Processos de urbanização; Violência

Referência Temporal: Década de 2000; Década de 2010

Localização eletrônica: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8643990

243. ZUGLIANI, Luiz Fernando. A organização social e o acesso à cultura: o caso das bibliotecas parque do estado do Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em História) – política e bens culturais. Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.

Orientador: Pimenta, Roberto da Costa

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Idioma: Português

Palavras-chave: direitos culturais; gestão cultural; organização social; biblioteca parque

Resumo: Esta dissertação procura analisar qual a contribuição das Organizações Sociais para o acesso a direitos culturais, a partir da experiência das Bibliotecas Parque do Estado do Rio de Janeiro, em especial a de Mangueiras e a da Rocinha. Ciente de que as formas de cooperação para a efetivação de direitos culturais são múltiplas e que precisam ser pensadas a partir da inter-relação de vários atores e aspectos, todas invariavelmente necessitam desaguar em molduras de gestão viabilizadoras do acesso à cultura. A pesquisa adota o método do estudo de caso, valendo-se de pesquisas bibliográfica, documental e de campo. Apresenta o cenário de construção dos direitos culturais, em larga expansão no Brasil, e destaca que, para materializá-los, torna-se necessário estudar, avaliar e adotar modelos organizacionais alternativos aos tradicionais que caracterizam a administração pública direta e indireta. Aborda o campo da gestão e dos direitos culturais no contexto das três principais reformas do aparelho do Estado Republicano, ocorridas nas décadas de 30, 60 e 90, com ênfase na última, que incorpora a teoria da Nova Gestão Pública, base desta dissertação. Focaliza a Organização Social como modelo opcional à gestão de instituições ou programas culturais, a partir da realidade existente, das motivações, das vantagens e das perspectivas e aduz uma narrativa acerca do processo de concepção da legislação do estado do Rio de Janeiro. Verifica como surgiram esses equipamentos culturais e como se deu a formação da rede de Bibliotecas Parque. Descreve o processo de implantação das Organizações Sociais de Cultura no estado e apresenta o gestor das bibliotecas e sua relação com a secretaria de Cultura. Conclui que há necessidade de aperfeiçoamento de mecanismos de gestão, a fim de que o modelo possa, de fato, oferecer contribuição para o acesso a direitos culturais.

Disciplina: Estudos culturais; História

Área Temática: Memória, preservação e patrimônio; Ongs e Terceiro Setor

Referência Temporal: Década de 2010

Localização eletrônica: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/16505>